

**UTP**

FACULDADES  
DO CENTRO DO  
PARANÁ

*Ensino por Ideal*



**CADERNO DE RESUMOS 2017**

**11<sup>o</sup>** Encontro de  
**Iniciação Científica**

**9<sup>o</sup>** Mostra de  
**Pós-Graduação**  
do Centro do Paraná

ISSN 2179-3670

**11<sup>o</sup>** Encontro de  
**Iniciação Científica**

**9<sup>o</sup>** Mostra de  
**Pós-Graduação**

do Centro do Paraná

**25 de Outubro**  
Inscrições de Trabalhos até 25 de setembro  
Inscrições de Ouvintes até 24 de outubro

**2017**

**UTCP** FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ *Ensino por Ideal*

**15 ANOS**  
**UTCP**  
*Ensino por Ideal*

**CADERNO DE RESUMOS**

**EXPEDIENTE**

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO  
PARANÁ - UCP**

**COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTÍFICA**

**Presidente: Moacir Iori Junior**

**Membro: Jane Silva**

**Membro: Rosicler Duarte Barbosa**

**Membro: Andricia Verlindo**

**Membro: Elizandra dos Santos Silvestrin**

**Membro: Angelica Scariot**

**Membro: Walkiria Benedeti Cardozo Araujo**

**COMISSÃO OPERACIONAL**

**Suzana Bertolini**

**DIAGRAMAÇÃO**

**Moacir Iori Junior**

## SUMÁRIO

<b>GESTÃO DE PESSOAS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO .....</b>	<b>21</b>
<b>HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA OFICINA MECÂNICA GAÚCHA.....</b>	<b>22</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO MEI PARA OS PEQUENOS MUNICÍPIOS PARANAENSES: ESTUDO DE CASO NA REGIONAL PARANÁ CENTRO .....</b>	<b>23</b>
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM CONSULTORIA PARA O MEIO RURAL: UMA PROPOSTA DE VALOR BASEADO NO MODELO CANVAS.....</b>	<b>24</b>
<b>O BEM-ESTAR SUBJETIVO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO</b>	<b>25</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO MARKETING NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....</b>	<b>26</b>
<b>POSICIONAMENTO DE MERCADO COMO DIFERENCIAL PARA EMPRESAS DE SUCESSO.....</b>	<b>27</b>
<b>A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES NA EMPRESA H F INFORMÁTICA .....</b>	<b>28</b>
<b>UM ESTUDO DE CASO NO CONSULTÓRIO ODONTÓLOGICO DR DIEGO AUGUSTO .....</b>	<b>29</b>
<b>PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA NO ENSINO DA MATEMÁTICA .....</b>	<b>30</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE FIDELIZAR O CLIENTE.....</b>	<b>31</b>
<b>GESTÃO DE ESTOQUE NA EMPRESA COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE.....</b>	<b>32</b>
<b>O USO DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA EM UMA MADEIREIRA .....</b>	<b>34</b>
<b>ANÁLISE DO SETOR DE TRANSPORTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU-PARANÁ.....</b>	<b>35</b>

<b>COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE CERVEJAS NO MUNICÍPIO CÂNDIDO DE ABREU NO PARANÁ .....</b>	<b>36</b>
<b>LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE CUSTOS UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA J. A. F. THOME – ME.....</b>	<b>37</b>
<b>MARKETING SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>38</b>
<b>ATENDIMENTO AO CLIENTE: SATISFAÇÃO E FIDELIZAÇÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E IMAGEM ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA FRIOS ROSA LTDA .....</b>	<b>40</b>
<b>VIABILIDADE DA ATIVIDADE DE GADO DE CORTE NA PROPRIEDADE SÍTIO TRÊS MENINAS.....</b>	<b>41</b>
<b>RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.....</b>	<b>42</b>
<b>PLANO DE MARKETING NA EMPRESA JR PEÇAS E SERVIÇOS.....</b>	<b>43</b>
<b>PLANEJAMENTO DE MARKETING: UM ESTUDO DE CASO NA PITANGLASS VIDROS DE SEGURANÇA .....</b>	<b>44</b>
<b>O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO BASEADO A FERRAMENTA BSC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA WIZARD PITANGA .....</b>	<b>45</b>
<b>MARKETING DE RELACIONAMENTO: FIDELIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DE CLIENTES NA EMPRESA TRATORCASE MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A DE IVAIPORÃ-PR .....</b>	<b>46</b>
<b>GERENCIAMENTO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE (CRM) .....</b>	<b>47</b>
<b>SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TELEFONIA MOVEL ALUNOS DA FACULDADE UCP .....</b>	<b>48</b>
<b>DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E MARKETING DE RELACIONAMENTO.....</b>	<b>49</b>
<b>O PRINCÍPIO DA INDIGNIDADE E SUA APLICAÇÃO NO DIREITO À MEAÇÃO .....</b>	<b>51</b>
<b>DO DIREITO À DESCONEXÃO DO TRABALHO .....</b>	<b>52</b>

<b>HERANÇA JACENTE E VACANTE .....</b>	<b>53</b>
<b>JUSTIÇA RESTAURATIVA .....</b>	<b>54</b>
<b>JUSTIÇA RESTAURATIVA: CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ .....</b>	<b>55</b>
<b>CRIME DE RESPONSABILIDADE E IMPECHMENT .....</b>	<b>56</b>
<b>A PUNIBILIDADE DOS CRIMES CONTRA HONRA COMETIDOS NO MEIO CIBERNÉTICO .....</b>	<b>57</b>
<b>MARCO CIVIL DA INTERNET - DIREITOS E DEVERES EM DISCUSSÃO .....</b>	<b>58</b>
<b>UNIÃO HOMOAFETIVA E SUA ACEITAÇÃO NA SOCIEDADE .....</b>	<b>59</b>
<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE O CRIME DE CORRUPÇÃO PASSIVA ....</b>	<b>60</b>
<b>EXECUÇÃO DE SENTENÇA ESTRANGEIRA NO BRASIL.....</b>	<b>61</b>
<b>DESAPROPRIAÇÃO.....</b>	<b>62</b>
<b>DESERDAÇÃO .....</b>	<b>63</b>
<b>DIREITOS DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS .....</b>	<b>64</b>
<b>FAMÍLIA HOMOAFETIVA .....</b>	<b>65</b>
<b>DEFENSOR DATIVO NO DIREITO PENAL PROCESSUAL.....</b>	<b>66</b>
<b>DIREITO AOS ALIMENTOS GRAVÍDICOS .....</b>	<b>67</b>
<b>CAPACIDADE CIVIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL .....</b>	<b>68</b>
<b>HERMENÊUTICA E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA .....</b>	<b>69</b>
<b>A CURATELA PARA FINS PREVIDENCIÁRIO SOB A ÉGIDE DO ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....</b>	<b>70</b>
<b>SISTEMA PRISIONAL .....</b>	<b>71</b>
<b>BIODIREITO E BIOÉTICA SOBRE O MEIO AMBIENTE .....</b>	<b>72</b>
<b>DESMEMBRAMENTO E FORMAÇÃO DE ESTADO MEMBRO - PROCEDIMENTO GERAL.....</b>	<b>73</b>
<b>DIREITO PENAL E A PSICOPATIA .....</b>	<b>74</b>



<b>HERMENÊUTICA E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.....</b>	<b>75</b>
<b>DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DO DEPENDENTE QUIMICO .....</b>	<b>76</b>
<b>RECIPROCIDADE NA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR ALIMENTOS ENTRE PAIS E FILHOS.....</b>	<b>77</b>
<b>NOVOS PARADIGMAS DO DIREITO AMBIENTAL.....</b>	<b>78</b>
<b>QUAL IMPACTO NO SISTEMA CARCERÁRIO E JUDICIÁRIO DE PITANGA DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIAS.....</b>	<b>79</b>
<b>SAÚDE DO TRABALHADOR .....</b>	<b>80</b>
<b>MATERNIDADE CONDENADA: AS CONSEQUÊNCIAS DO CÁRCERE NA PRIMEIRA INFÂNCIA .....</b>	<b>81</b>
<b>FLEXIBILIZAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.....</b>	<b>83</b>
<b>PROIBIÇÃO DE SOCIEDADE ENTRE MARIDO E MULHER .....</b>	<b>84</b>
<b>DROGAS: PROIBIÇÃO É CAPAZ DE TRAZER SOLUÇÕES? .....</b>	<b>85</b>
<b>NATUREZA JURÍDICA DA JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA .....</b>	<b>86</b>
<b>O DEVER DO ESTADO NO ÂMBITO DO SUS.....</b>	<b>87</b>
<b>COLABORAÇÃO PREMIADA: CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PARA O COLABORADOR OU BARGANHA JUDICIAL.....</b>	<b>88</b>
<b>UMA ABORDAGEM SOBRE O PLURIPARTIDARISMO .....</b>	<b>89</b>
<b>A CELERIDADE DA JUSTIÇA NO NOVO CPC: MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO.....</b>	<b>90</b>
<b>A ADOÇÃO NAS RELAÇÕES SOCIOAFETIVAS.....</b>	<b>91</b>
<b>DESERDAÇÃO .....</b>	<b>92</b>
<b>DANO MORAL OFENSA À DIGNIDADE HUMANA .....</b>	<b>93</b>
<b>FIM DO VOTO OBRIGATÓRIO NO BRASIL .....</b>	<b>94</b>
<b>ATUAL CRISE NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO .....</b>	<b>95</b>
<b>PRINCIPIO DO CONTRADITÓRIO NO CPC DE 2015 .....</b>	<b>96</b>

<b>DIREITO A FILIAÇÃO .....</b>	<b>97</b>
<b>AÇÕES AFIRMATIVAS NO COMBATE AO RACISMO .....</b>	<b>98</b>
<b>POSITIVISMO JURÍDICO, ABANDONO DO DIREITO NATURAL E RELATIVISMO MORAL .....</b>	<b>99</b>
<b>INQUÉRITO POLICIAL: ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO....</b>	<b>101</b>
<b>GARANTIA DE EMPREGO DO ACIDENTADO .....</b>	<b>102</b>
<b>ESTABILIDADE E GARANTIA DE EMPREGO .....</b>	<b>103</b>
<b>O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN .....</b>	<b>105</b>
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE MATO RICO E LARANJAL .....</b>	<b>106</b>
<b>A IMPORTANCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE LARANJAL- PR .....</b>	<b>107</b>
<b>O NÍVEL DE CONHECIMENTO E PRÁTICA DE HIDRATAÇÃO EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NA ACADEMIA ESPAÇO FITNESS EM IRETAMA-PR .....</b>	<b>109</b>
<b>ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM IDOSOS NA ZONA RURAL DE PITANGA-PR .....</b>	<b>110</b>
<b>DESVIO POSTURAL EM FUNCIONARIOS PUBLICOS DO MUNICIPIO DE PITANGA PR .....</b>	<b>111</b>
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIOS DE IVAIPORÃ E PITANGA .....</b>	<b>112</b>
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MANOEL RIBAS</b>	<b>113</b>
<b>RESISTENCIA AEROBICA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL NO MUNICIPIO DE MANOEL RIBAS - PR .....</b>	<b>114</b>



<b>DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E FATORES QUE INFLUENCIAM NO SEU ATRASO NO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR</b> .....	115
<b>DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E FATORES QUE PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS</b> .....	116
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIOS DE IVAIPORÃ E PITANGA</b> .....	117
<b>ENSINO DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS: INICIAÇÃO ATRAVÉS DO MINIVOLEIBOL</b> .....	118
<b>HÁBITOS DE ESPORTE E LAZER DOS ALUNOS DE UM COLÉGIO ESTADUAL</b> .....	119
<b>DESVIOS POSTURAIIS NOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ UCP</b> .....	121
<b>ESPORTE E HOMOSSEXUALIDADE</b> .....	123
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: NOS MUNICÍPIOS DE ARIRANHA DO IVAÍ, PALMITAL E SANTA MARIA DO OESTE</b> .....	124
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU</b> .....	125
<b>PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM ALUNOS DA APAE DE PITANGA PR</b> .....	126
<b>PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU</b> .....	127

<b>INFLUÊNCIA DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS DO CENTRO DA JUVENTUDE DO MUNICÍPIO DE PITANGA – PR.....</b>	<b>128</b>
<b>A NECESSIDADE DE SE TER UM PROFISSIONAL FORMADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MINISTRANDO ESTA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>129</b>
<b>A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.....</b>	<b>130</b>
<b>NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DA APAE DE IVAIPORÃ – PR .....</b>	<b>131</b>
<b>A INSATISFAÇÃO CORPORAL DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ .....</b>	<b>132</b>
<b>ANÁLISE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE GUARAPUAVA, PR.....</b>	<b>133</b>
<b>BEM ESTAR EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE NOVA TEBAS – PR.....</b>	<b>134</b>
<b>EXERCÍCIO FÍSICO ESTRUTURADO COMO AGENTE PROMOTOR DA SAÚDE PARA A TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ - PR .....</b>	<b>135</b>
<b>MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E TREINAMENTO RESISTIDO.....</b>	<b>136</b>
<b>OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE SPINNING .....</b>	<b>138</b>
<b>ESTUDO COMPARATIVO DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A PERFORMANCE DE ATLETAS PRATICANTES DE NATAÇÃO E KARATÊ .....</b>	<b>139</b>
<b>EXERCÍCIO FUNCIONAL E A RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE RONCADOR - PR.....</b>	<b>140</b>
<b>RESISTÊNCIA AERÓBICA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS - PR.....</b>	<b>141</b>
<b>PERFIL DOS PRATICANTES DE CAMINHADA DO MUNICÍPIO DE PITANGA.....</b>	<b>142</b>

<b>A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO ESPORTE DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR .....</b>	<b>143</b>
<b>A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>144</b>
<b>FLEXIBILIDADE DE ADOLESCENTES EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU.....</b>	<b>146</b>
<b>RELAÇÃO DA IDADE CRONOLÓGICA COM A IDADE MOTORA GLOBAL DE CRIANÇAS DE 2 A 11 ANOS COM DEFICIENCIA INTELECTUAL .....</b>	<b>148</b>
<b>PREVALÊNCIA DE SOBRE PESO NA REDE MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DE LOURDES MELO .....</b>	<b>149</b>
<b>COMPARATIVO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E DOBRAS CUTÂNEAS COMO INDICATIVO DE GORDURA CORPORAL EM CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE MANOEL RIBAS - PR .....</b>	<b>150</b>
<b>JOGOS INTELECTIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM PITANGA PR.....</b>	<b>151</b>
<b>BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MEDIO NO MUNICÍPIO DE PITANGA PR .....</b>	<b>152</b>
<b>OS JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROJETO DE CONTRA TURNO NO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS/PR.....</b>	<b>153</b>
<b>O XADREZ NA EDUCÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE LARANJAL.....</b>	<b>154</b>
<b>PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DO COLÉGIO ESTADUAL DOM PEDRO I .....</b>	<b>155</b>
<b>MÉTODO DA CONTROLOGIA NA RECUPERAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAS .....</b>	<b>156</b>
<b>CICLOS ECONÔMICOS DO BRASIL: CAFÉ.....</b>	<b>158</b>
<b>REGULAGEM DE MAQUINAS AGRÍCOLAS.....</b>	<b>159</b>
<b>ESTÔMATOS E SUAS CÉLULAS SUBSIDIÁRIAS.....</b>	<b>160</b>

<b>INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE AÇÚCAR NO CRESCIMENTO MICROBIANO</b> .....	161
<b>AÇÕES DO XILEMA E FLOEMA</b> .....	163
<b>ESTUDO PRELIMINAR DE USO E OCUPAÇÃO DE SOLO DO CAMPUS JÚLIO PODOLAN</b> .....	164
<b>IDENTIFICAÇÃO E OBSERVAÇÃO DAS FASES MEIÓTICAS NO MILHO</b> .....	165
<b>MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA CULTURA DA SOJA</b> .....	166
<b>RAIZ SUA MORFOLOGIA EXTERNA</b> .....	167
<b>TRICOMAS</b> .....	169
<b>VISUALIZAÇÃO DE CLOROPLASTOS E CICLOSE EM CÉLULAS DE EGERIA SPP</b> .....	170
<b>VISUALIZAÇÃO DE ESTÔMATOS EM TRADESCANTIA ZEBRINA E PROCESSO DE OSMOSE</b> .....	171
<b>DESENVOLVIMENTO DOS INSETOS</b> .....	172
<b>IMPLANTAÇÃO DO POMAR NO CENTRO DE PRATICAS AGRONÔMICAS DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ (UCP)</b> .....	173
<b>ESTÔMATOS</b> .....	174
<b>DATEPICKER COM JQUERY UI</b> .....	176
<b>COMPONENTE TABS DA BIBLIOTECA JQUERY</b> .....	177
<b>COMPONENTE SLIDER - JQUERY UI</b> .....	178
<b>SPINNER</b> .....	179
<b>TOOLTIPS COM A BIBLIOTECA JQUERY</b> .....	180
<b>PROGRESSBAR EM JQUERY</b> .....	181
<b>POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS</b> .....	183
<b>LEUCEMIA VIRAL FELINA - FELV</b> .....	184

<b>TÉTANO: UMA DOENÇA TÓXICA INFECCIOSA QUE ACOMETE EQUINOS</b> .....	185
<b>IATF NA BOVINOCULTURA DE CORTE</b> .....	186
<b>HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM VACAS LEITERAS</b> .....	187
<b>SÊMEN SEXADO: SUA IMPORTÂNCIA NA BOVINOCULTURA</b> .....	188
<b>CELULAS PROCARIONTES</b> .....	190
<b>MANEJO NUTRICIONAL DE EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA</b> .....	191
<b>VACINAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA NA AVICULTURA INDUSTRIAL</b> .....	192
<b>O PERFIL ZONÓTICO NO MUNICÍPIO DE PITANGA</b> .....	193
<b>ANEMIA INFECCIOSA EQUINA (AIE): UMA DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA</b> .....	194
<b>COCCIDIOSE: UM PROTOZOÁRIO DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA AVICULTURA INDUSTRIAL</b> .....	195
<b>NUTRIÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTO</b> .....	197
<b>NUTRIÇÃO E MANEJO DE BOVINOS DE CORTE DESDE AS PRENHES A FASE DE CRIA</b> .....	198
<b>PRINCIPAIS LIMITAÇÕES REPRODUTIVAS NO PERÍODO PÓS PARTO EM VACAS DE CORTE</b> .....	199
<b>NUTRIÇÃO NA AVICULTURA DE CORTE</b> .....	200
<b>BENEFÍCIOS DO CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA</b> .....	201
<b>EXSUDAÇÃO DA SEIVA FLOEMÁTICA</b> .....	202
<b>OS INDÍGENAS E AS MUDANÇAS DE COSTUMES</b> .....	204
<b>EDUCAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL</b> .....	206
<b>EDUCAÇÃO PÚBLICA E REALIDADE SOCIAL</b> .....	208
<b>A EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUAS DIFICULDADES</b> .....	209

<b>TOMÁS DE AQUINO: CONCEPÇÕES ÉTICAS EM RELAÇÃO AO ENSINO</b> .....	210
<b>GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO</b> .....	212
<b>A PRÁXIS DE GESTÃO: O PEDAGOGO NO COTIDIANO ESCOLAR</b> .....	213
<b>EDUCAÇÃO DO CAMPO</b> .....	214
<b>CULTURA AFRICANA NO BRASIL</b> .....	215
<b>CONTRIBUIÇÕES DO XADREZ NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AFETIVO DO ALUNO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PITANGA-PARANÁ</b> .....	216
<b>EDUCAÇÃO DO CAMPO</b> .....	217
<b>AS INFLUÊNCIAS DAS CULTURAS AFRICANAS NA CULTURA BRASILEIRA</b> .....	218
<b>A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO CANDOMBLÉ NA ESCOLA</b> .....	220
<b>A OBRA E O PENSAMENTO DE KARL MARX</b> .....	221
<b>ÉTICA E VALORES MORAIS SEGUNDO ARISTÓTELES</b> .....	222
<b>O PROFESSOR COMO GESTOR EM SALA DE AULA</b> .....	223
<b>TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL</b> .....	224
<b>A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO OESTE/PR</b> .....	225
<b>O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ARTICULADOR DO PROTAGONISMO JOVEM</b> .....	226
<b>BIBLIOTECA ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO DO LEITOR NA ESCOLA</b> .....	227
<b>PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO REGULAR AFONSINA MENDES SEBRENSKI SOBRE A INCLUSÃO</b>	

<b>DOS ALUNOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)</b> .....	228
<b>ANÁLISE DA EXISTÊNCIA DE MATERIAIS PARA ORIENTAÇÃO AOS PAIS DOS EDUCANDOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO</b> .....	229
<b>O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR: (DES) IGUALDADE DE GÊNERO NOS AMBIENTES ESCOLARES</b> .....	230
<b>A MIGRAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DAS FAVELAS NO BRASIL</b> .....	232
<b>A ESCOLA DE GRAMSCI: UM INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO DAS CLASSES SUBALTERNAS</b> .....	233
<b>ÉTICA E MORAL HOBESIANA: A INFLUÊNCIA NA PEDAGOGIA</b> .....	235
<b>A CONDIÇÃO DAS MULHERES E A LUTA POLITICA</b> .....	236
<b>BEHAVIORISMO RADICAL: A VISÃO DE HOMEM DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA</b> .....	237
<b>A RELAÇÃO ENTRE A ÉTICA E MORAL DE SANTO AGOSTINHO COM A ESCOLA ATUAL</b> .....	238
<b>A PAIDÉIA E A EDUCAÇÃO SEGUNDO OS SOFISTAS</b> .....	239
<b>DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO MEDIADO PELOS CONTOS DE FADAS</b> .....	241
<b>LIBRAS E A EDUCAÇÃO BILÍNGUE</b> .....	242
<b>EDUCAÇÃO GREGA</b> .....	243
<b>MITOLOGIA GREGA E SUA RELAÇÃO COM O MUNDO ATUAL</b> ..	245
<b>PROJETO DE XADREZ ESCOLAR: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL AFONSINA MENDES SEBRENSKI DE PITANGA - PARANÁ</b> .....	247
<b>PEDAGOGIA EMPRESARIAL: O ESTUDO DOS ASPECTOS EDUCACIONAIS NOS RECURSOS HUMANOS DAS INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES</b> .....	248

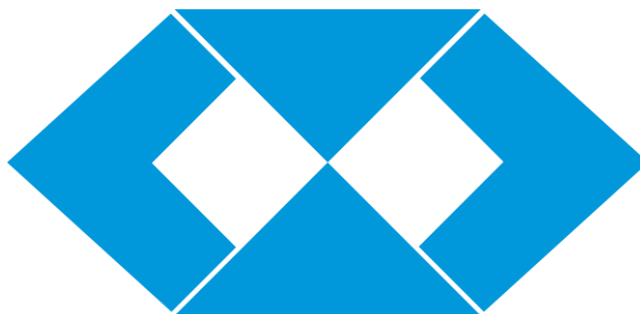


<b>A SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>249</b>
<b>MITOLOGIA GREGA: EDUCAÇÃO E MITO .....</b>	<b>250</b>
<b>O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>251</b>
<b>CONECTANDO A APRENDIZAGEM: USO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>252</b>
<b>KARL MARX .....</b>	<b>253</b>
<b>O MOVIMENTO EMPIRISTA E ILUMINISTA DE JOHN LOCKE E SUA LIGAÇÃO COM A MORAL E A ÉTICA PRESENTE NA SOCIEDADE.....</b>	<b>254</b>
<b>O PENSAMENTO DE JOHN LOCKE E SUA RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, ÉTICA E MORAL.....</b>	<b>255</b>
<b>AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES DO CEEBJA CASTURINA CAMPANHARO BONFIM – PITANGA -PR.....</b>	<b>256</b>
<b>OS DESAFIOS E SUPERAÇÕES ENFRENTADAS PELAS FAMÍLIAS E PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA APAE DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO OESTE - PARANÁ.....</b>	<b>257</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS E SURDAS ATRAVÉS DA LINGUAGEM DE SINAIS DENTRO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA SURDOS DA ESCOLA ESTADUAL TIRADENTES DO MUNICÍPIO DE PITANGA, PARANÁ.....</b>	<b>258</b>
<b>O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR .....</b>	<b>259</b>
<b>VYGOTSKY E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO ALUNO POR MEIO DA INTERAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>260</b>
<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DOS EDUCADORES – UMA ANÁLISE LONGITUDINAL DOS ANOS DE 2016 E 2017 – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE .....</b>	<b>262</b>

<b>PATRONATO MUNICIPAL: O PROGRAMA BLITZ COMO POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO SOBRE CONDUTA NO TRÂNSITO</b> .....	264
<b>CICLO DE VIDA, ESTUDO DE CASO DO FIAT UNO UMA ANÁLISE DAS VENDAS NO MERCADO BRASILEIRO DE 2006 ATÉ 2016.....</b>	265
<b>IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PORTADORES DE ALZHEIMER .....</b>	266
<b>ANÁLISE COMPARATIVA DA IDENTIDADE DO IFPR POR DISCENTES.....</b>	268
<b>ATOS DE DISPOSIÇÃO DO PRÓPRIO CORPO POSSIBILIDADE DE CIRURGIA PARA MUDANÇA DE SEXO – TRANSEXUALIDADE.....</b>	270
<b>RESÍDUOS DA SOBREVIVÊNCIA: MEMÓRIAS E IDENTIDADES DOS CATADORES DE RECICLAGEM EM PINHÃO, PARANÁ .....</b>	272
<b>NARRATIVAS QUE VEM DO “LIXO”: COOPERATIVISMO E IDENTIDADE DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA COOPERESÍDUOS EM CAMPO MOURÃO, PARANÁ.....</b>	273
<b>PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR: RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....</b>	274
<b>PATRONATO MUNICIPAL DE PITANGA: INCLUSÃO SOCIAL E GARANTIA DE DIREITOS .....</b>	275
<b>O PEQUENO PRÍNCIPE: DO SONHO À REALIDADE .....</b>	276
<b>O GESTOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES .....</b>	277
<b>EM BUSCA DA IDENTIDADE DO IFPR SOB MÚLTIPLOS OLHARES .....</b>	278
<b>WEBQUEST: UMA PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA .....</b>	280
<b>DUELOS DE RESISTÊNCIA: A DESMARGINALIZAÇÃO DO RAP A PARTIR DO CONTEXTO ESCOLAR.....</b>	281

<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DOS EDUCADORES – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE.....</b>	<b>282</b>
<b>CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E VIOLAÇÃO DE DIREITOS ....</b>	<b>284</b>
<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE PITANGA DO ANO DE 2016 E 2017 – UM ESTUDO LONGITUDINAL - EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE.....</b>	<b>285</b>
<b>ESTUDO DE VAREJO: COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE BOLSISTA EM COIMBRA-PORTUGAL PERANTE A RENDA LIMITADA E A MARCA PREFERENCIAL .....</b>	<b>287</b>
<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DA COMUNIDADE – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE .....</b>	<b>289</b>
<b>AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DOS ALUNOS – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE .....</b>	<b>291</b>
<b>"SOMOS MAIORES ABANDONADOS": O ROMPIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS ACOLHIDAS NA ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS EM PINHÃO, PARANÁ</b>	<b>293</b>
<b>A CONSTRUÇÃO DO JORNAL IFPITANGA COMO FERRAMENTA DE MARKETING INSTITUCIONAL.....</b>	<b>294</b>
<b>VALOR DE IMPORTÂNCIA DA EUGENIA UNIFLORA, EM ESTUDOS FITOSSOCIOLÓGICOS NO BRASIL.....</b>	<b>296</b>
<b>IMPACTO DO PROJETO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ - UCP.....</b>	<b>297</b>
<b>TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS: O USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE ALUNOS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE .....</b>	<b>299</b>
<b>AS EVIDÊNCIAS DO NARCISISMO EM EU, ETIQUETA DE DRUMMOND: UMA CEGA PAIXÃO QUE A MORTE CONDUZ.....</b>	<b>300</b>

<b>O QUE AFETA A PROBABILIDADE DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA PARA O BRASIL. ....</b>	<b>301</b>
<b>ASPECTOS DA DEMOCRACIA MODERNA NA VISÃO DE TOCQUEVILLE.....</b>	<b>302</b>
<b>CONSIDERAÇÕES ACERCA DA OBRIGATORIEDADE DO VOTO NO BRASIL .....</b>	<b>304</b>
<b>FILÓSOFOS DA SUSPEITA E O PENSAMENTO CRÍTICO NA SOCIEDADE DE CLASSES .....</b>	<b>305</b>



# ADMINISTRAÇÃO

## GESTÃO DE PESSOAS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Jefferson Silvestre Alberti dos Santos z

Este artigo tem como finalidade discorrer sobre os motivos pelos quais as organizações começaram a chamar a área de Recursos Humanos de Gestão de Pessoas e a importância dos funcionários neste processo, identificar como a área de Recursos Humanos evoluiu dentro da empresa e se tornou peça fundamental no processo organizacional. A opção metodológica caracteriza-se pela pesquisa qualitativa com procedimento de estudos bibliográficos. As empresas estão observando a necessidade de uma nova abordagem com relação a Administração de Recursos Humanos, denominada Gestão de Pessoas, que pode ser caracterizada como a “função gerencial que visa à cooperação das pessoas que atuam nas organizações para o alcance dos objetivos tanto organizacionais quanto individuais” (GIL, 2001, p.18). Gerir pessoas exige da organização e do setor competências múltiplas, e não apenas as habilidades organizacionais. À empresa cabe entender e compreender seu papel, admitindo sua complexidade e relevância perante o funcionário. Os resultados dão conta de que, onde a empresa cobrava apenas força física do trabalhador, no decorrer deste processo de transição, o que se busca atualmente são colaboradores pensantes, qualificados, com grande comprometimento e talento em sua área de atuação.

Palavras-Chaves: RECURSOS HUMANOS; GESTÃO DE PESSOAS; DIFERENCIAL COMPETITIVO.

## HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA OFICINA MECÂNICA GAÚCHA

Jefferson Silvestre Alberti dos Santos  
Marcos Freitas

O presente trabalho foi elaborado na área de Recursos Humanos com destaque em higiene e segurança no trabalho, apresentando como objetivo principal a elaboração um programa de higiene e segurança do trabalho para a Mecânica Gaúcha. Foi elaborado o diagnóstico externo e interno da empresa, o que proporcionou expor suas ameaças e oportunidades, pontos fortes e pontos a melhorar. Com esse estudo constatou-se a necessidade de conscientizar colaboradores e administradores da relevância da higiene e segurança no trabalho, conscientizando sob o uso correto dos EPI's e importância da ginástica laboral e demais práticas de prevenção relacionadas ao tema proposto. A Mecânica Gaúcha atua no setor de vendas de peças automotivas, lubrificantes e concertos de veículos leves e pesados na cidade de Pitanga. Nesse sentido, as sugestões apontadas são focadas na higiene, saúde e segurança do trabalho, visando à qualidade de vida e a segurança de todos os colaboradores no ambiente de trabalho. Com base no diagnóstico foram elaboradas sugestões para a empresa direcionadas à higiene e segurança do trabalho, objetivando minimizar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais existentes na empresa.

Palavras-Chaves: EPI'S; HIGIENE; SAÚDE. SEGURANÇA; QUALIDADE DE VIDA.



## A IMPORTÂNCIA DO MEI PARA OS PEQUENOS MUNICÍPIOS PARANAENSES: ESTUDO DE CASO NA REGIONAL PARANÁ CENTRO

Vivian Cristina de Proença  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

As relações de trabalho, de uma forma geral, sofreram transformações importantes ao longo da história, passando de um modelo servil a um sistema econômico assalariado, porém, em um primeiro momento, com o descaso do Estado em relação às condições de trabalho, jornadas excessivas, higiene, segurança, mão de obra infantil e valores ínfimos de salário. No Brasil, além dos fatores mencionados, a estrutura social precária, a falta de saúde e educação, desde a época da colonização, contribuiu para que a população criasse outros meios de prover seu sustento e, por consequência, trabalhassem na informalidade (FURTADO, 1998). No período desenvolvimentista de Vargas (década de 1940), foram desencadeados mecanismos reguladores (Justiça do Trabalho em 1941 e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT - em 1943) que, com o passar dos anos, com o intuito da formalização, foram criadas novas leis, simplificando tributos, regularizando, trazendo benefícios e propondo a transformação de trabalhadores informais em microempreendedores individuais (MEI). Neste contexto, este estudo tem o objetivo de discorrer sobre o formato de empreendimento denominado MEI, considerando seus antecedentes históricos, vantagens e desvantagens para o microempreendedor, bem como para os pequenos municípios. No decorrer da pesquisa foram examinadas várias leis como a lei complementar 128/08, que assegura ao trabalhador autônomo, com renda de até 60 mil reais ao ano, a formalização, trazendo benefícios e deveres. O processo de inscrição do MEI, desde sua abertura, propõe simplicidade e praticidade, e o suporte se dá por meio da sala do empreendedor, criada pelo governo federal em parceria com o Sebrae. Estas unidades são um incentivo do governo, respaldadas pela lei federal (147/2015). Cabe salientar que no Brasil, no ano de 2016, o número de microempreendedores inscritos foi de 5,6 milhões e no Paraná, sexto estado com maior número de formalizados, foi de 315 mil. O município de Mato Rico, antes da implementação da sala do empreendedor (agosto de 2015), contava com 12 formalizados e atualmente conta com 46. Ainda que preliminarmente, pode-se verificar que, para os pequenos municípios, o MEI é basal, ou seja, tem como um de seus objetivos a inclusão, além de contribuir para o desenvolvimento do município por meio de futuros arranjos produtivos locais.

Palavras-Chaves: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL; MEI; INFORMALIDADE; DESENVOLVIMENTO LOCAL.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM CONSULTORIA PARA O MEIO RURAL: UMA PROPOSTA DE VALOR BASEADO NO MODELO CANVAS.

Flavia Sass Ferreira  
Francieli cristina grings  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

A décadas ocorre a migração de pessoas para a cidade, deixando o campo a procura de trabalho, por não vislumbrarem meios de transformar a propriedade, em geral pequenas, em uma empresa com real potencial de crescimento, ainda que o agronegócio continue crescendo, destacando-se como um ramo próspero e apesar do atual contexto político econômico brasileiro encontrar-se em crise. Este cenário se justifica, em parte, pelo desconhecimento de ferramentas de gestão que apoie o proprietário rural na elaboração de estratégias e na administração do seu negócio. Neste contexto, este trabalho objetivou apresentar uma proposta de valor, baseado no modelo Canvas, para o segmento de consultoria e planejamento gerencial para o meio rural, para uma empresa do ramo de treinamento rural que atua na região central do Paraná, verificando a existência de demanda. Para o levantamento de demanda foram aplicados questionários a produtores rurais, que realizaram cursos na área de empreendedorismo rural, da mesma região, enquanto que para a empresa realizou-se um diagnóstico (interno e externo), em que se observou que o know how técnico dos colaboradores é a principal força da empresa, o que possibilitaria a sua entrada no setor de consultoria administrativa rural. A partir do diagnóstico, os fatores internos e externos foram aplicados na matriz SWOT potencializada (MOYSÉS FILHO et al, 2010) possibilitando, assim, a criação de estratégias para a inserção da empresa neste mercado. Dentre as estratégias previstas estão: a busca de parcerias para a atividade, palestras para os empresários rurais, bem como a criação de um plano de marketing para a divulgação dos novos produtos que serão criados na proposta de valor. Ainda que este estudo se encontre em andamento, os resultados preliminares apontam para áreas específicas da administração em que o produtor possui dificuldades administrativas como, por exemplo, a gestão financeira e estratégica.

Palavras-Chaves: ADMINISTRAÇÃO RURAL; CONSULTORIA; CANVAS PROPOSTA DE VALOR.

## O BEM-ESTAR SUBJETIVO COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Ivo Ricardo Hey  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

Considerada um fator subjetivo de caráter pessoal, a felicidade, apesar de ser uma característica individual, interfere no dia a dia das pessoas, no grupo em que estão inseridas, bem como nas relações de trabalho impactando, inclusive, a qualidade destas relações. No âmbito empresarial a busca por um diferencial competitivo passa pela satisfação do indivíduo, isto é, o indivíduo satisfeito pode ter um melhor rendimento e, com isso, gerar resultados positivos para a organização procurando, assim, buscar maneiras de medir a felicidade de seus colaboradores. Nesse contexto, surgem abordagens como o Bem-Estar Subjetivo (BES), entendido por Diener (2000) como uma “avaliação da qualidade de vida” realizada e fundamentada em critérios estabelecidos individualmente, o que leva à “configuração do que é uma vida boa para a pessoa. [...], e uma avaliação positiva destes parâmetros é denominada felicidade”. Ainda neste sentido, Veenhoven (1994) afirma que a determinação do BES envolve fatores ancorados em duas bases: as condições externas (contextos em que o indivíduo está inserido) e os processos internos (mecanismos individuais pelos quais processam o nível de satisfação com a vida) em que ao serem entendidos, “tanto da sistemática mental quanto dos fatores conjunturais”, oferecem condições às pessoas de “desfrutarem mais e melhor suas vidas”. Amparados pelos conceitos teóricos mencionados, tomando-se por base estudos similares, dentre eles o Relatório Mundial da Felicidade (WORLD HAPPINESS REPORT, 2017), este artigo pretende medir, de maneira subjetiva, a felicidade dos colaboradores de uma organização específica e, com isso, identificar fatores que possam ser potencializados pela organização, com o propósito de projetar maior satisfação a seus colaboradores e, conseqüentemente, melhores resultados empresariais.

Palavras-Chaves: BEM ESTAR SUBJETIVO; BEM ESTAR NO TRABALHO; DIFERENCIAL COMPETITIVO.

## A IMPORTÂNCIA DO MARKETING NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Matheus Fernandes Moraes  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O marketing representa um processo social e administrativo pelo qual indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e o que desejam através da criação e troca de produtos e serviços com outras pessoas. Porém, satisfazer as necessidades dos clientes em uma sociedade globalizada não é tarefa fácil, afinal há uma grande diversidade de valores, cultura, informações e recursos, sendo necessário analisar cuidadosamente a melhor maneira de introdução no comércio, e adequar produtos globais e mercados locais, usando todos os recursos e talentos para criar formas atrativas de atender às demandas e os desejos dos clientes. O presente estudo utilizar-se-á de pesquisa descritiva que tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa estabelece relação entre as variáveis no objeto do estudo analisado. A ferramenta dessa pesquisa será através de questionário, os quais consistem em traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas. O objeto do presente estudo é estudar as possibilidades para o desenvolvimento do ramo de negócios da construção civil na empresa Construtora Moroti, observando como a empresa trabalha o marketing atualmente, identificando o público alvo da empresa e pesquisando as preferências dos clientes, quanto à abordagem mercadológica. A análise interna é necessária para diagnosticar como está a organização, ou seja, vai ajudar a tomarem decisões dos processos. Deste modo, conhecer os pontos fortes e fracos ajudará o administrador nessa tarefa. Todas as empresas são afetadas por tendências e elementos que formam o ambiente. Neste contexto, o ambiente externo, identifica as oportunidades e ameaças. As oportunidades são representadas por tudo aquilo que influenciam de forma positiva a empresa. Enquanto que as ameaças são as forças externas que influenciam negativamente o negócio. Portanto será desenvolvido um plano de marketing o qual servirá de ferramenta de gestão para determinar as etapas, metodologias, e horários para atingir objetivos propostos.

Palavras-Chaves: MARKETING; VENDAS; ESTRATÉGIAS; OPORTUNIDADES.

## POSICIONAMENTO DE MERCADO COMO DIFERENCIAL PARA EMPRESAS DE SUCESSO

Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Este artigo tem como finalidade discorrer sobre a importância do posicionamento de mercado referente à posição que os produtos, a marca ou os serviços que a empresa possui, estão inseridos na mente de seus consumidores. A opção metodológica caracteriza-se pela pesquisa qualitativa com procedimento de estudos bibliográficos. A empresa deve estar ciente que cada produto, serviço ou marca existentes no mercado em que atua, ocupa um determinado local na mente de seus consumidores, levando os mesmos a adquirirem os produtos ou serviços de determinada marca, pelo simples fato de estarem mais bem posicionados principalmente na mente do consumidor. Os resultados dão conta de que, para que a empresa possa se posicionar no mercado, de forma que a mesma seja conhecida, e que seus produtos, serviços ou marca gerem sempre lucros, a organização precisa estar ciente que a comunicação de marketing que a mesma está transmitindo, precisa ser direcionada exclusivamente a seu público-alvo, evitando assim o desperdício de dinheiro e de tempo no processo de divulgação da organização, podendo proporcionar um diferencial competitivo para a empresa, além de um lugar privilegiado na mente do consumidor.

Palavras-Chaves: ADMINISTRAÇÃO; POSICIONAMENTO DE MERCADO. MARKETING DIFERENCIAL COMPETITIVO.

## A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES NA EMPRESA H F INFORMÁTICA

Gerlane Damião  
Elaine Maria Damiao  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

Qualidade e satisfação estão diretamente ligadas, principalmente no processo de prestação de serviços, em que a primeira precede a segunda, ou seja, o cliente percebe a qualidade por meio do resultado que lhe é entregue, contribuindo para a formação da percepção e determinação da satisfação. A satisfação do cliente, por sua vez, é condição sine qua non para o sucesso de uma empresa no mercado em que, muitas vezes, tem dificuldade em fidelizar seus clientes em razão do desconhecimento de técnicas mercadológicas ou, até mesmo, por falta de recurso. De acordo com Chiavenato (2005, p. 15), “[...] a satisfação do cliente constitui um importante indicador do sucesso organizacional”, ou seja, saber o quão satisfeito está seu cliente facilita as tomadas de decisões, principalmente, ao considerar o mercado de eletrônicos em que, com frequência, novas tecnologias são apresentadas. Neste contexto, esta pesquisa objetivou analisar o nível de satisfação dos clientes da empresa H F Informática, verificando os fatores de influência no processo de compra. Enquanto à metodologia, está classificada como quantitativa-descritiva, em que a amostragem é não probabilística por conveniência, pois os elementos da população são referentes às pessoas presentes no ponto de venda, nos dias de aplicação do questionário. Para a coleta de dados utilizou-se o modelo SERVQUAL, em que são trabalhadas cinco dimensões: tangibilidade, confiabilidade, compreensão, segurança e empatia. Para se entender o contexto empresarial, realizou-se um diagnóstico dos ambientes interno e externo, aplicados à matriz SWOT, para identificar os principais gaps (falhas) entre o serviço esperado e o fornecido, definindo-se estratégias para maximizar aspectos positivos e minimizar negativos. A título de resultados preliminares, pois a pesquisa está em andamento, pode-se constatar que os principais gaps se encontram nos processos internos (ainda que não verificados se são perceptíveis ao cliente), atendimento, crediário e marketing. Dentre as principais estratégias elaboradas para a empresa cita-se a parceria com financeiras (maximização das forças e minimização das ameaças) e treinamento para os colaboradores (minimização das fraquezas e maximização das oportunidades).

Palavras-Chaves: SATISFAÇÃO DO CLIENTE; QUALIDADE; SERVQUAL.

## UM ESTUDO DE CASO NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DR DIEGO AUGUSTO

Thais Cristina Damião;  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O marketing por sua vez é mais que uma propaganda de venda e esta cada vez mais, presente nas organizações, umas utilizam mais outras nem tanto, o marketing é essencial para a conquista de novos clientes e também para fidelizá-los. O trabalho apresentado foi desenvolvido afim de realizar um plano estratégico de marketing, para assim fidelizar mais clientes. O trabalho traz também a satisfação dos clientes com o atendimento. O foco do trabalho é o consultório odontológico do município de Santa Maria do Oeste PR. Para o alcance dos resultados será feito uma pesquisa, através de questionários. Com base deste estudo pode se contar que o marketing é pouco utilizado na área da odontologia, de um modo geral é visto que o marketing é importante e faz a diferença nas organizações, quando utilizado de maneira correta traz inúmeros benefícios para a organização, trata-se da relação a qualidade do serviço que estão adquirindo. Com a concorrência do mercado odontológico aumentando é extremamente importante usar a ferramenta de marketing nos consultórios, pois os clientes se tornam mais exigentes, buscando sempre o melhor ambiente, melhor preço, melhor atendimento, melhor serviço entre outros fatores.

Palavras-Chaves: **MARKETING; PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO; SATISFAÇÃO DOS CLIENTES.**



## PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Este artigo tem como finalidade discorrer sobre o ensino da matemática no estágio pré-operatório, também conhecido como a primeira infância e a importância dos pais e professores neste processo de aprendizagem e de desenvolvimento individual da criança, citando as contribuições que Piaget trouxe para o ensino da matemática. A opção metodológica caracteriza-se pela pesquisa qualitativa com procedimento de estudos bibliográficos. A maneira de ensinar matemática proposto pelo Movimento de Matemática Moderna (MMM) tem grande relação com a teoria psicogenética de Piaget, principalmente com relação à aprendizagem e com as etapas que a criança atravessa em seu desenvolvimento. Os resultados dão conta de que, para que a criança possa aprender matemática, a mesma deve ser estimulada desde cedo para tal, para que assim possa se desenvolver e se estimular com a matemática no decorrer do seu processo acadêmico e escolar, tendo como incentivo principalmente os pais no decorrer deste processo, sendo responsáveis por estimular a criança a desenvolver mesmo que subconscientemente, o desejo de conhecer a matemática e de utilizar-se da mesma em seu dia-a-dia de maneira prática e dinâmica.

Palavras-Chaves: PROCESSO DE APRENDIZAGEM;  
DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL; ENSINO DA MATEMÁTICA.

## A IMPORTÂNCIA DE FIDELIZAR O CLIENTE

Cheila Cristina Martinazzo  
Gislaine Haynosz  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O tema da pesquisa foi a importância de fidelizar o cliente na empresa. Onde se realizou um estudo envolvendo algumas ferramentas do marketing, com a intenção de aproximar mais o consumidor da empresa. Para compreender melhor o que estava sendo estudado, a pesquisa foi bibliográfica e aplicada em campo, no Supermercado São Fidélis, localizado no município de Pitanga, Paraná. Hoje em dia acabam ocorrendo muitas mudanças no mercado de trabalho, assim torna-se necessário sempre inovar para destacar a empresa em meio a concorrência e torná-la preferência para os clientes. Obter um diferencial em atendimento, inovação, qualidade, preço e prestação de serviço é o que pode satisfazer melhor o consumidor. Por meio de uma pesquisa qualitativa exploratória, foi feito um estudo para saber o nível de satisfação e fidelidade dos clientes do São Fidélis, para assim propor um plano de marketing no atendimento e serviços da organização. Desta forma, espera-se que a empresa possa cada vez mais aprimorar o dia a dia profissional, além de proporcionar uma relação mais duradoura entre cliente e empresa, que favorece ainda mais os ganhos que a empresa pode alcançar, fidelizando e atraindo cada vez mais clientes.

Palavras-Chaves: FIDELIZAR; CLIENTE; EMPRESA; MARKETING; ATENDIMENTO.

## GESTÃO DE ESTOQUE NA EMPRESA COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE

Everton Gonçalves

Wagner Correia

Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Atualmente com a globalização as empresas veem se tornado mais competitivas no mercado, e o processo de administração de armazenagem e controle de estoque é fundamental para manter um patamar elevado. O objetivo deste estudo é, analisar a necessidade e a falta de organização de armazenagem, e propor a implantação de uma ferramenta que pode auxiliar os armazenistas como manter um bom controle de estoque, e como essa ferramenta pode fazer a diferença, organizacional de armazenagem, controlar vencimentos, quantidade de produtos em estoque e variedades, entre outros, além de financeiramente, esses são os benefícios que essa ferramenta pode trazer à Cooperativa Coamo de Boa Ventura de São Roque, e evitar transtorno com vencimentos, acúmulo de produto, entre outros. Foi feita pesquisa exploratória fundamentada através da bibliografia sobre o tema, e também coleta de dados através de entrevistas com os armazenistas e responsáveis pelo armazém de insumos da Cooperativa. Foram levantados dados através do sistema UNIFACE. Sistema usado pela empresa, que armazena as informações usadas no dia a dia, a forma de armazenagem que é feita com os produtos, e qual ferramenta se enquadra dentro desse sistema, e se poderia ser viável a utilização desta ferramenta na armazenagem e controle de estoque. Através de pesquisa literária, entrevista com os responsáveis pelo armazém de insumos e com aplicação de questionário aos envolvidos na armazenagem e com estudo do local, onde ficam estocados os produtos, foi obtida informação suficiente para o eventual estudo. Pode-se constatar que se a Cooperativa, implantar essa ferramenta poderá obter maior resultado no controle do seu estoque, tendo vista que o retorno pode ser de imediato e com mais qualidade.

Palavras-Chaves: ARMAZENAGEM; CONTROLE DE ESTOQUE; SISTEMA; FERRAMENTA.

## O USO DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Isaac Augusto da Silva  
Adriane Rosa Pachulski  
Willian Fernando Porto da Rocha

Sabe-se que as empresas e agências de emprego estão encurtando seus métodos de Recrutamento e Seleção, cada vez mais os métodos usados para a escolha dos candidatos a se preencher as vagas estão tornando-se mais criteriosos e, mesmo assim, um grande número de candidatos não se atém às mudanças que estão ocorrendo ou não acatam às novas normas do processo seletivo sendo descartados nos primeiros passos da seleção. Vivemos em uma geração em que as organizações estão cada vez mais preocupadas com a qualidade de seus colaboradores e a forma que a imagem da empresa será transmitida através deles, assim, o sistema de recrutamento e seleção foi aperfeiçoado para uma melhor triagem de pessoas ocasionando assim, benefícios para ambas as partes, mas algumas desvantagens também. Com o crescimento dos meios tecnológicos os processos de recrutamento e seleção ficaram mais automatizados e os diversos gestores optam por utilizar como critério a pesquisa em perfis de redes sociais virtuais. Pesquisas realizadas nas agências de emprego e órgãos responsáveis por recrutamento e seleção de candidatos apontam que um grande número de agências já passou a utilizar a pesquisa de perfis das redes sociais como critério de seleção após a entrevista presencial e que, da mesma forma, um grande número de candidatos são desclassificados. Sendo assim, o objetivo da organização é selecionar melhor seus candidatos, com objetividade e rigor, já que este será mais um membro representante da instituição, e para isto as diversas formas de recrutamento e seleção são indispensáveis. Empresas são feitas de capital humano, e esse capital humano é o que a fará crescer e prosperar cada vez mais, por isso as empresas estão exigentes em seus processos de seleção, mas para garantir a excelência de seus resultados através das pessoas que são absorvidas pela empresa de forma eficiente, garantindo assim o sucesso da mesma.

Palavras-Chaves: RECRUTAMENTO; SELEÇÃO; MÍDIAS SOCIAIS; CANDIDATO; PERFIL.

## SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA EM UMA MADEIREIRA

Everton Klosouski  
João Vítor Heinzen  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos  
Jane Silva

Tendo como tema segurança e qualidade de vida em uma madeireira, o presente trabalho irá apresentar alguns fatores que podem influenciar o rendimento de cada colaborador, a qualidade de vida dos colaboradores tem se tornado cada vez mais preocupante para as organizações, as empresas estão buscando cada vez mais satisfazer as necessidades de seus colaboradores, tendo em vista que o ser humano que está ali inserido possui necessidades humanas que precisam ser cumpridas para que ele desempenhe um bom papel dentro da organização. Nos dias atuais pode se dizer que a qualidade de vida no trabalho pode ser considerada um diferencial competitivo para as organizações, as pessoas estão em busca de empresas que valorizem o colaborador e mantenham uma boa relação organização/colaborador. O objetivo geral desse estudo é verificar como a qualidade de vida no trabalho pode influenciar diretamente o desenvolvimento produtivo dos colaboradores da Madeireira Mad Pinus, em Manoel Ribas-PR, para chegar a essa resposta será aplicado questionários aos colaboradores da empresa, onde posteriormente serão coletados os dados e feito a discussão dos resultados, após os resultados serem tabelados será feito uma análise das respostas obtidas e através disso será possível melhorar o ambiente de trabalho de acordo com as sugestões feitas pelos colaboradores, tornando assim o ambiente de trabalho da empresa mais seguro e saudável para que os colaboradores desempenhem suas funções da melhor forma possível.

Palavras-Chaves: COLABORADOR; ORGANIZAÇÃO; QUALIDADE DE VIDA.

## ANÁLISE DO SETOR DE TRANSPORTE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU-PARANÁ

Marcelo Dos Santos  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

A Constituição Federal (promulgada em 1988), em seu artigo 205, define a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, em que a sociedade tem papel colaborativo na promoção, no incentivo ao desenvolvimento integral do indivíduo e na preparação para o exercício da cidadania. Apesar de ser um direito básico, a educação apresenta dependência direta em relação à oferta de vagas nas escolas (um problema enfrentado por vários municípios brasileiros) e, também, à distância que esses alunos devem percorrer até as escolas. As dificuldades enfrentadas pelos alunos, principalmente no que tange ao deslocamento residência-escola-residência, resultou na alteração da Lei 9.394/96 em que se estabeleceu que os Estados passariam a assumir o transporte escolar da rede estadual e os Municípios, da rede municipal. Por sua vez, os problemas enfrentados pelos municípios, além da dependência de programas federais e estaduais, residem na gestão eficiente dos recursos (limitados) destinados à prestação de serviços essenciais, como o transporte escolar, adequando a demanda à oferta de veículos disponíveis. Esses veículos, por estarem em funcionamento diário, apresentam um desgaste mecânico natural, carecendo de manutenção constante para garantir, além da segurança de seus usuários, o direito à educação. Neste contexto, o município de Cândido de Abreu vem enfrentando a mesma situação que outros municípios, ou seja, elevados custos com as manutenções dos veículos da frota escolar. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi o de analisar o setor de transporte escolar deste município, em relação ao gerenciamento e controle dos gastos com a manutenção dos veículos. Para entender como controlar os gastos, realizou-se uma pesquisa de campo para detectar as falhas no controle das manutenções, preventivas e emergenciais, da frota. Ainda que a pesquisa se encontre em andamento, algumas etapas já foram concluídas como o levantamento dos pontos fortes e fracos, da atual gestão e do setor específico, as oportunidades e ameaças que poderiam afetá-los, bem como definidas estratégias de cunho geral. Portanto, pode-se afirmar que, a título de resultados preliminares, se faz necessário um controle efetivo do estoque (peças e insumos) e adequações na gestão das manutenções para que se possa avaliar as necessidades e empregar, de forma adequada e pontual, os recursos disponíveis.

Palavras-Chaves: TRANSPORTE ESCOLAR; CONTROLE DE GASTOS; GESTÃO PÚBLICA.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE CERVEJAS NO MUNICÍPIO CÂNDIDO DE ABREU NO PARANÁ

Robson Junior do Prado Gelinski  
Maferson Rodrigo Rudarvalte  
Adriane Rosa Pachulski

O objetivo da realização do estudo teve enfoque para a compreensão a respeito do consumo de cervejas e suas variáveis que norteiam e influenciam socialmente os consumidores de bebida no Município de Cândido de Abreu no Paraná. A pesquisa foi realizada no período do mês de Abril de 2017, e a coleta de dados foi executada de forma sistemática e presencial nos principais supermercados, bares e lanchonetes que comercializam cervejas na região. KOTLER, (2000, p.56) especifica sobre o valor entregue ao cliente que “é a diferença entre o custo do produto e o valor total do produto que é passado ao cliente”. Logo, de acordo com os dados coletados, demonstram que as marcas de menor custo aquisitivo são as mais procuradas nos mercados, em contrapartida, em ambientes de consumo público, como bares e lanchonetes, evidenciou-se a preferência de marcas de maior custo. Percebe-se que esta constatação está relacionado com o status social, ou seja, valor da marca que é entregue ao cliente e sucessivamente a imagem da pessoa para a sociedade ao estar utilizando a marca. As pessoas de determinada sociedade possuem muitas crenças e, valores centrais, que são muito persistentes, pois, são passadas de pais para filhos e reforçados pelo meio social. (KOTLER E ARMSTRONG, 2015). Os comportamentos dos consumidores de cerveja no município, encaixam-se nos conceitos descritos por Maslow em sua teoria piramidal, em que, segundo ele todos os indivíduos vivem para satisfazer as suas necessidades, seguindo um nível de hierarquia, onde as pessoas ao satisfazerem um nível da pirâmide, passam a almejar o próximo. As necessidades sociais, segundo Maslow, estão no terceiro nível, nesse patamar as pessoas sentem a necessidade de fazerem parte da sociedade ou de algum grupo social específico, que no caso retrata os consumidores de cerveja. Em seguida vem a necessidade de status, em que, as pessoas sentem a necessidade do reconhecimento por um determinado seguimento da sociedade, no caso especificado, de poder aquisitivo. Dessa forma, este indivíduo ao ser reconhecido pelo seguimento, sentirá satisfação, sensação de prazer, ou caso contrário, desapontamento resultante da comparação de desempenho percebido de um produto em relação às expectativas do comprador. (KOTLER, 2000). Esses conceitos reforçados com os dados coletados e o resultado da pesquisa, explicam as diferenças do consumo de cerveja, em que, as pessoas em público querem fazer parte de um nível social superior ao do poder aquisitivo, preferindo consumir cervejas de marcas que representam o status social almejado, de maior poder aquisitivo, de maior nível e, conseqüentemente, tendo um valor que não condiz muitas vezes com a condição econômica e social do indivíduo.

Palavras-Chaves: STATUS SOCIAL; CONSUMIDOR; COMPORTAMENTO; VALOR DO PRODUTO; NECESSIDADE.

## LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE CUSTOS UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA J. A. F. THOME – ME

Dener Tome de Lemos  
Rafael Nobre Bonifacio  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O presente trabalho busca apresentar para empresa as despesas totais por meio de análises com técnicas financeiras e contábeis, também a sua margem de lucratividades em seus produtos e uma margem de venda. Com base nos dados obtidos nestes relatórios a empresa terá informações que irão contribuir para uma administração financeira mais adequada, apresentar um planejamento financeiro sobre os custos variável e custos fixos da empresa, fazendo uma análise de seus custos e vendo qual é a real formação do preço de venda de suas mercadorias levando em consideração uma margem de contribuição que proporcione lucratividade compatível com as práticas do mercado. O presente trabalho tem como objetivo geral verificar se a formação do preço de venda dos produtos GLP 13, GLP 20 e GLP 45 está correta, e como objetivos específicos: analisar os custos da empresa; identificar os custos fixos e variáveis; identificar o ponto de equilíbrio e margem de contribuição; propor ferramentas para controle de custos e formação de preço de venda. Sendo assim através dos dados obtidos os empresários, administradores e profissionais envolvidos podem formar um preço mais justo e competitivo que os nossos concorrentes e obter uma maior margem de lucratividade para nossa a sua empresa.

Palavras-Chaves: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA; ANALISAR OS CUSTOS DA EMPRESA; FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA.



## MARKETING SUSTENTÁVEL

Fernanda Rafaela Ratochinski de Almeida  
Victoria Rodrigues dos Santos  
Willian Fernando Porto da Rocha  
Helena de Oliveira Andrade

A partir da Revolução Industrial no século XVIII, houve um crescimento das indústrias de forma desordenado na área urbana, o que acarretou problemas ambientais e sociais. Sucedeu-se a necessidade da criação da educação ambiental, ela por sua vez, deve ser conhecida e incorporada de forma ética, para que deste modo os comportamentos mudem as ações, melhorem a qualidade de vida sem comprometer o meio ambiente e as gerações futuras. Desta forma, as organizações mobilizaram-se, criando o marketing sustentável com o intuito de aprimorar o conceito socioambientais. Este processo de vendas, tem por objetivo promover produtos e serviços que demostrem veracidade com a prática ambiental, assim usufruindo de uma gestão inovadora e eficiente. Portanto, empresas buscaram estratégias de marketing verde para favorecer a imagem da organização, superar obstáculos, obter vantagens competitivas e influenciar o público alvo. Sendo assim, a missão da organização é comercializar com responsabilidade os produtos sustentáveis, e para isso o marketing ecológico é indispensável. Abordando uma visão com comprometimento social para o interior da empresa, envolvendo não somente clientes, mas também colaboradores.

Palavras-Chaves: ORGANIZAÇÃO; MARKETING; RESPONSABILIDADE; PROBLEMAS; SUSTENTÁVEL.

## ATENDIMENTO AO CLIENTE: SATISFAÇÃO E FIDELIZAÇÃO

Josiane Cruz Lavado Martins  
Sirlei do Carmos dos Santos Lupatelli  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O tema que impulsionou a pesquisa foi satisfação e fidelização do cliente. Trata-se de um estudo relacionado às estratégias de marketing, que podem favorecer no relacionamento mais duradouro de uma empresa com seu cliente. Nessa linha de pensamento, a pesquisa aborda a importância da implementação de um programa de fidelização, atendo-se sobre a satisfação dos consumidores, entre outras particularidades relacionadas ao marketing. O estudo foi desenvolvido inicialmente por meio de uma pesquisa bibliográfica, visando uma melhor compreensão sobre o tema em estudo, complementando-se com uma pesquisa de campo, desenvolvida no Mercadinho Balu, localizado no município de Nova Tebas, Paraná. Como justificativa, tem-se o fato de as empresas atualmente enfrentarem uma fase em que a concorrência é muito acirrada, logo, para se destacar e se firmar no mercado é necessário um diferencial que conquiste seus clientes, oferecendo um valor de atendimento acima da concorrência. Portanto, é fundamental o estudo de estratégias voltadas para um bom atendimento em prol da satisfação dos clientes. O objetivo geral foi propor a implantação de um sistema de qualificação no atendimento, buscando fidelização dos clientes no Mercadinho Balu, em Nova Tebas. Muitas indagações surgiram no delineamento da pesquisa, dentre elas a problematização: Como a qualificação no atendimento aos clientes do Mercadinho Balu, pode facilitar a fidelização e consequentemente satisfação dos clientes? Assim, buscou-se por meio de uma pesquisa de campo qualitativa e quantitativa, estudar o Mercadinho Balu e seu relacionamento com os clientes, pesquisando-se o grau de satisfação e fidelidade dos clientes, para então, propor um sistema de qualificação no atendimento.

Palavras-Chaves: ATENDIMENTO DE QUALIDADE; CLIENTES; SATISFAÇÃO; FIDELIZAÇÃO.

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E IMAGEM ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NA FRIOS ROSA LTDA

Laysa Ribeiro Plates  
Sávio Gabriel Gomes da Rosa  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

No mercado brasileiro observam-se inúmeras empresas que, ainda, atuam com o objetivo único de se desenvolver o mais rápido possível, sem um planejamento que considere, também, o meio no qual a empresa está inserida, e as consequências e reflexos de suas ações na imagem institucional. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar uma forma de desenvolvimento que impacte positivamente na imagem da empresa, com inúmeras vantagens para a organização, mas de uma forma mais controlada e planejada, por meio de estratégias que se diferenciem das demais organizações e apresentem benefícios, tais como, meio de produção mais limpo, uma imagem positiva da empresa o que, conseqüentemente, pode diminuir impactos negativos, tanto para o meio ambiente como para a imagem da empresa. A Frios Rosa, empresa objeto deste estudo, é uma distribuidora que, além de prestar serviços logísticos refrigerados para o Estado do Paraná (região central), transportando o Leite das Crianças (programa governamental), tem seu mix de produtos centrado nos derivados do leite (iogurte, bebidas lácteas e queijos), porém, para utilizar a capacidade ociosa dos caminhões e diminuir custos de transporte, distribui água mineral. Enquanto à metodologia, esta pesquisa está caracterizada como um estudo de caso de abordagem qualitativa, fundamentando-se na pesquisa bibliográfica para a contextualização das temáticas centrais, responsabilidade ambiental e sustentabilidade. Ainda que este estudo se encontre em andamento, foi possível verificar a existência de ações de responsabilidade ambiental na empresa, bem como constatar a eficiência e eficácia destas ações, traçando estratégias a partir da aplicação da Matriz SWOT. Neste percurso foram analisados os fatores internos e externos e as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam a Frios Rosa, bem como aplicado um questionário aos colaboradores para verificar sua percepção em relação às ações implementadas ou em implementação e como a empresa trata o meio ambiente. Ainda que não se tenha obtido resultados conclusivos, pode-se afirmar que, preliminarmente, uma das ações estratégicas da empresa será a implantação de um programa de descarte responsável de resíduos sólidos e reutilização de materiais com o apoio dos clientes internos e externos, que usufruirão de benefícios tangíveis que, por sua vez, poderão impactar diretamente na imagem, além de agregar valor à empresa.

Palavras-Chaves: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL; IMAGEM ORGANIZACIONAL; SUSTENTABILIDADE.

## VIABILIDADE DA ATIVIDADE DE GADO DE CORTE NA PROPRIEDADE SÍTIO TRÊS MENINAS

SidioneJaqueline Muller  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

Um empreendimento rural assim como qualquer outro empreendimento deve possuir análise financeira, para que forneça informações da atividade, para saber assim, se a mesma esta favorecendo o crescimento da empresa ou não, sendo também através desses demonstrativos, verificar se é viável a empresa continuar com atividade desenvolvida ou não. O presente trabalho buscou analisar em uma perspectiva econômica, os resultados obtidos no primeiro lote de bovinos de corte confinados de uma propriedade essencialmente agrícola no município de Pitanga-PR. Para demonstrar a viabilidade de desenvolvimento desta atividade na propriedade, calcularam-se através de pesquisas realizadas com o proprietário do local, os custos relacionados com o lote de 10 animais confinados num período de 90 dias. Através dos dados obtidos será possível analisar a viabilidade da atividade na propriedade, apresentar melhorias que possam aumentar o lucro, e analisar formas de diminuir os custos. Tendo como expectativa demonstrar para a propriedade, que é viável a atividade de gado de corte, além de possíveis sugestões que possam vir a auxiliar nas atividades desenvolvidas pela propriedade em estudo.

Palavras-Chaves: GADO DE CORTE; CONFINAMENTO;  
ADMINISTRAÇÃO RURAL; VIABILIDADE DE NEGOCIOS.

## RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Guilherme Antunes Coito  
Carina Pagotto  
Adriane Rosa Pachulski

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da utilização de métodos e estratégias no momento da contratação, pois muitas vezes as empresas acabam contratando por afinidade ou por indicações. Portanto uma boa alternativa para se evitar esses problemas, é a aplicação do processo de recrutamento e seleção, no qual inicialmente se busca identificar o perfil exigido pela vaga oferecida, através da análise do cargo, e descrição de cargo e, após a devida divulgação da vaga, se aplica o recrutamento, visando a obtenção de pessoas que se candidatem a vaga oferecida, de acordo com o perfil e as habilidades desejáveis para o cargo, a partir de então pode-se aplicar o processo de seleção, no qual se define quais candidatos serão contratados, de acordo com o perfil descrito na análise do cargo. Um processo eficaz de recrutamento e seleção favorece a empresa com uma maior garantia das capacidades e habilidades de seus colaboradores, outro ponto positivo, é a redução da rotatividade de funcionários, devido ao preparo dos candidatos, e o preparo para a vaga ou cargo oferecido pela empresa. Ocorrendo assim uma consequente redução de custos com contratação e demissão de pessoal. Portanto, pode-se concluir, que é de extrema importância o recrutamento e seleção nas organizações e, que se essas técnicas forem aplicadas de maneira correta, a organização se beneficiará de profissionais aptos e capacitados que lhe garantiram uma maior vantagem competitiva no mercado.

Palavras-Chaves: RECRUTAMENTO; SELEÇÃO; HABILIDADES; CONTRATAÇÃO; PERFIL.

## PLANO DE MARKETING NA EMPRESA JR PEÇAS E SERVIÇOS

Alessandra Conrado da Silva  
Diane Aparecida Ribeiro  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

O mercado está em constante transformação e não se adaptar às mudanças pode significar perda de competitividade. Uma empresa, ao entrar em um novo mercado, necessita definir objetivos, estratégias, metas e ações, ou seja, quais caminhos deve seguir e o que pode desenvolver para atingir os resultados. Mudar de área de atuação, principalmente, em um momento de instabilidade econômica, exige conhecimento e habilidades do gestor, na busca de alternativas para empreender e se manter na nova atividade, além de identificar os fatores que interferem, direta ou indiretamente, em sua gestão. Neste sentido, o plano de marketing é uma ferramenta estratégica que permite, às empresas, conhecer melhor o mercado em que trabalha e, por meio de análises internas e externas, investir em oportunidades de mercado, preparar-se para as ameaças de novos entrantes e/ou empresas já estabelecidas. A proposta do plano de marketing para a empresa Jr Peças e Serviços, objetivo primeiro deste trabalho, se dá pelo fato de que a organização mudou recentemente seu ramo de atuação (antes agropecuário e, atualmente, peças, ferramentas e prestação de serviços) e necessita conhecer em profundidade esse novo mercado. Ao compreender o ambiente em que atua, poderá formular estratégias com base em análises, adequar seus processos internos e externos, priorizar o atendimento aos clientes buscando conquistar sua confiança e, como consequência, aumentar a lucratividade. Em relação às questões metodológicas, classifica-se como uma pesquisa de abordagem quantitativa, com aplicação de questionário para uma amostra definida de clientes, bem como conversas informais com colaboradores e gestores, com a finalidade de diagnosticar os principais fatores, internos e externos, que impactam a empresa. Estes fatores foram aplicados à matriz SWOT para a elaboração preliminar de estratégias, tendo como principais o investimento em divulgação (estratégia de minimização de fraquezas e maximização de oportunidades) e o posicionamento no mercado (estratégia de minimização de fraquezas e ameaças). Ainda que esta pesquisa se encontre em andamento, pode-se afirmar que, ademais, faz-se necessário conhecer detalhadamente quem são os clientes e suas expectativas, satisfazer suas necessidades, sem produzir custos excessivos e mantendo, assim, o lucro esperado.

Palavras-Chaves: MARKETING; ESTRATÉGIA; MERCADO.

## PLANEJAMENTO DE MARKETING: UM ESTUDO DE CASO NA PITANGLASS VIDROS DE SEGURANÇA

Daíse Kislikoski  
Francieli Bednarchuk  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

A construção civil é um dos primeiros setores a serem atingidos por uma crise econômica afetando, também, outros setores como, por exemplo, o de vidros temperados. Com a queda nas vendas, as empresas tendem a baixarem os preços dos produtos favorecendo, como consequência, a migração de empresas para regiões menos afetadas. Tendo em vista este cenário competitivo e a diminuição das vendas no setor de vidros temperados, este trabalho objetivou propor um plano de marketing para a Pitanglass-Vidros de Segurança, por meio da segmentação de mercado, e analisando o perfil do público alvo da empresa. Enquanto à metodologia, esta pesquisa classifica-se como aplicada, quantitativa e exploratória, envolvendo o estudo profundo e exaustivo da empresa em análise. Em um primeiro momento, foram analisados os pontos fortes e fracos que a empresa possui, bem como oportunidades e ameaças que a empresa enfrenta. Esses elementos foram aplicados em uma matriz SWOT para definição de estratégias que visem maximizar os pontos fortes e oportunidades e minimizar os pontos fracos e ameaças, para que a empresa desenvolva uma postura estratégica adequada para atuar com segurança no ambiente competitivo em que se encontra. Oliveira (2001) salienta que a postura estratégica da empresa deve ter a junção de três elementos: missão da empresa, sua relação com oportunidades e ameaças (no momento em que está passando), relação entre pontos fortes e fracos e como ela utiliza essa relação entre fraquezas e fortalezas para enfrentar ameaças e aproveitar suas oportunidades. Uma das oportunidades diagnosticadas é a tendência da utilização do vidro temperado pela indústria moveleira, impactando o trabalho de arquitetos e designers de interiores. Esta oportunidade, somada ao fato de a empresa ter uma linha de vidros temperados coloridos e adesivados indica, a título de resultados preliminares, que uma das estratégias que a empresa poderá adotar é a parceria com fábricas de móveis e profissionais da área, não somente para suprir a demanda, mas, também, para atender uma necessidade do setor que são os pedidos de urgência.

Palavras-Chaves: ESTUDO DE MERCADO; PLANO DE MARKETING; ESTRATÉGIA DE VENDAS.

## O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO BASEADO A FERRAMENTA BSC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA WIZARD PITANGA

Abimael dos Santos Eloi Junior  
Renato Ribeiro dos Santos  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

O ambiente em que as organizações se encontram evidencia a necessidade das empresas, principalmente as de pequeno porte, possuírem um eficiente sistema de gestão, com a elaboração de estratégias que garantam vantagens competitivas e de novos patamares de desempenho. Porém, somente a identificação de estratégias não garante resultados positivos, visto que podem ocorrer falhas tanto na execução como na sua elaboração. Assim, iniciativas de aprimorar o modelo de gestão, por meio de ferramentas como o Balanced Scorecard – BSC, podem reduzir estas falhas além de contribuir para a otimização dos processos internos e na formulação de estratégias, que considerem a empresa na sua totalidade. Segundo Kaplan e Norton (1997), o BSC é um sistema de gestão estratégica e medição de desempenho que utiliza de indicadores financeiros e não financeiros, fundamentado em quatro perspectivas: financeira, clientes externos, processos internos e aprendizado e crescimento. Com base nos pressupostos do BSC, este trabalho teve como objetivo desenvolver um modelo de gestão de desempenho para a empresa Wisard Pitanga, considerando suas dimensões internas (relativas à empresa) e externas (relativas ao ambiente). Enquanto à metodologia, a pesquisa classifica-se como um estudo de caso, com abordagem qualitativa, de cunho exploratório, utilizando-se de entrevista semiestruturada, com a intenção de identificar o processo estratégico da empresa. As dimensões ou fatores, observados no decorrer da pesquisa, foram aplicados à matriz SWOT para a definição de estratégias que minimizem fraquezas e ameaças e maximizem forças e oportunidades. Ainda que preliminarmente, pode-se afirmar que a empresa objeto de estudo, apesar de realizar planejamento estratégico, não traduz sua visão em objetivos e medidas de desempenho específicas e orientadas para resultados. A título de exemplo, na perspectiva cliente, uma das estratégias desenvolvidas foi a divulgação da escola de idiomas nas instituições de ensino da região, tendo como principal objetivo a captação e fidelização dos clientes. Nesse contexto, tomou-se como indicador a quantidade atual de clientes pela quantidade de clientes do ano anterior, no qual a empresa deverá estabelecer uma meta factível e ações específicas que visem desenvolver relacionamentos duradouros e que promovam a expansão do negócio. Estas ações estão diretamente relacionadas às estratégias, objetivos, metas e ações da perspectiva financeira, uma característica do BSC.

Palavras-Chaves: BALANCED SORECARD; GESTÃO ESTRATÉGICA;  
PLANEJAMENTO.



## **MARKETING DE RELACIONAMENTO: FIDELIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DE CLIENTES NA EMPRESA TRATORCASE MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A DE IVAIPORÃ-PR**

Heloisa dos Santos  
Vanessa da Silva Cotrim  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O marketing de relacionamento surgiu com o intuito de fazer uma aproximação entre empresa e cliente, em que consiste em satisfazer os anseios e necessidades do público alvo e manter um relacionamento duradouro com esse público, tornando-o como uma vantagem competitiva para a empresa. O objetivo de estudo é implementar uma técnica de marketing de relacionamento para atrair e fidelizar os clientes da empresa, assim obtendo a um feedback significativo. O método utilizado para obtenção de conteúdo para a presente pesquisa foi realizado com base em pesquisas bibliográficas, visitas na empresa e questionários aplicados para os clientes que frequentam a empresa. Pode-se observar que a empresa em estudo está em constante avanço para cada vez encontrar novos clientes, conseqüentemente aumentar a sua cartela de clientes e fideliza-los junto á empresa. O bom relacionamento com o cliente deve ser priorizado por todos na empresa, e a organização possa estar preparada para receber informações passadas pelos clientes em forma de crítica, elogios e sugestões, contudo estudando a viabilidade das informações coletadas para implantação na empresa de forma assertiva, otimizando o atendimento e colocando em prática as informações reunidas através do questionário aplicado aos clientes.

Palavras-Chaves: EMPRESA; RELACIONAMENTO; CLIENTE; MARKETING; FIDELIZAÇÃO.

## GERENCIAMENTO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE (CRM)

Marineide Ramos  
Cristiéli Dochvat  
André Rezende Petterson  
Maristela Ribeiro de Melo Stock

Essa gestão tão complexa hoje em dia implantada em empresas de grande porte por seu imenso valor já foi tratada com a maior simplicidade no passado onde comerciantes pequenos mantinham com sua comunidade relações de amizade ou até mesmo familiares mas não deixando de lado as relações comerciais para seu faturamento, mantinham bom relacionamento por seu atendimento atencioso e mantendo qualidade nos serviços prestados com pouca ou quase nenhuma concorrência por perto se tornava fácil conhecer sua clientela assim estudavam sem esforço características e comportamentos de seus compradores ganhando a confiança dos mesmos e os fidelizando em seu negócio, pagamentos eram manuscritos porém controlados onde ambas as partes não obtinham prejuízo algum. Voltando aos dias atuais a sigla CRM – Customer Relationship Management – (gerenciamento da relação com o cliente) são estratégias desenvolvidas para o mercado buscando conquistar e manter clientes a longo prazo se destacando da concorrência acirrada, do modo que o cliente tenha suas vontades atendidas e a empresa alcance objetivos propostos. A proposta da CRM concilia avanços tecnológicos juntamente com estratégias desenvolvidas de marketing para que se compreenda as necessidades do mercado, bem como implantação de ações diretas para que se obtenha o valor agregado na construção de um bom relacionamento a longo prazo com seus clientes aplicada com eficiência em sua gestão. Esse gerenciamento das relações com clientes é um processo contínuo a longo prazo que possibilita benefícios tanto para organizações como para sua clientela, com a união de estratégias de marketing e o crescente avanço da tecnologia da informação o relacionamento da empresa com o mercado-alvo facilita a interação como um todo. Essa tecnologia abrange elementos tais como: regras de negócio, data warehousing, web (internet), ivr (interactive voice response-resposta interativa de voz), geração de relatórios, tecnologia de central de atendimento, estrutura de integração.

Palavras-Chaves: CRM; GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE; FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE.

## SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TELEFONIA MOVEL ALUNOS DA FACULDADE UCP

Diego Eifler Bagio  
Jean Machado Peres  
Mario Henrique Merett  
Adriane Rosa Pachulski

O estudo foi baseado na satisfação dos clientes das operadoras de telefone móvel, pesquisa realizada em setembro de 2017, os questionários foram aplicados com os alunos da faculdade UCP de Pitanga. A pesquisa visou analisar o nível de satisfação dos clientes das operadoras de telefonia móvel de celular TIM, OI, VIVO e CLARO. Deste modo, conhecendo o perfil e o grau de satisfação dos usuários de telefone móvel. A metodologia utilizada nesse trabalho foi exploratória, quantitativa de corte ocasional, foi iniciada com pesquisas através de levantamentos bibliográficos e eletrônicos. Como forma de analisar os dados obtidos com a pesquisa de campo, e comparando com outra pesquisa realizada no ano anterior. A pesquisa contou com um questionário estruturado com uma amostra de 395 questionários. Foram avaliados o perfil e a satisfação no atendimento, qualidade do sinal, entre outros serviços prestados pela mesma, sendo que dentro dos itens analisados o principal ponto positivo detectado foi cordialidade no atendimento e o principal ponto negativo foi o sinal de má qualidade. Desde modo, pode se comparar o nível de satisfação dos consumidores de um ano para o outro. E analisar como está a satisfação dos usuários de telefonia móvel e como está a qualidade do serviço oferecidos por elas.

Palavras-Chaves: SATISFAÇÃO; CLIENTE ; SERVIÇO PRESTADO;  
TELEFONIA MOVEL.

## DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E MARKETING DE RELACIONAMENTO

Diego Eifler Bagio  
Jefferson Silvestre Alberti dos Santos

O presente artigo foi realizado com o principal objetivo foi de realizar o diagnóstico estratégico utilizando-se a ferramenta denominada Análise SWOT (FOFA). Assim, procedeu-se a identificação dos pontos fortes e fracos da empresa, bem como o estudo das ameaças e oportunidades que o ambiente oferece. Também foi levado em consideração como esta o relacionamento entre a empresa e seus clientes. Conhecendo o perfil do mercado consumidor. A seguir calculou-se a participação da organização no mercado que ela esta inserida, ou seja, na cidade que atua e o grau de satisfação de seus clientes. Com os dados obtidos através da pesquisa a empresa pode-se utilizar e realizar o seu planejamento. Fazendo da organização um diferencial competitivo no mercado que atua. conhecendo como é o perfil de seus clientes, bem como, as suas forças e oportunidades que o mercado oferece. E prestando atenção nas ameaças que podem afetar a empresa diretamente ou indiretamente, ou em pontos a melhorar que podem ser trabalhados e desenvolvidos na empresa para alcançarem melhores resultados. Assim atendendo de maneira mais eficiente e eficaz os seus consumidores. A metodologia utilizada foi um estudo de caso.

Palavras-Chaves: SATISFAÇÃO; CLIENTES; ANÁLISE SWOT; MARKETING DE RELACIONAMENTO.



## O PRINCÍPIO DA INDIGNIDADE E SUA APLICAÇÃO NO DIREITO À MEAÇÃO

Iara da Cruz Moraes  
Camila Maria Terna  
Walkiria Benedeti

O princípio da indignidade que está positivado no art. 1.814 do Código Civil, consiste na privação do direito de suceder alguém por tê-lo ofendido ou a seus familiares. O indigno não tem afeto e nem solidariedade pelo extinto, sofrendo assim a penalidade civil, ou seja, tem como alvo o caráter primordial da indignidade que decorre do fato de impedir que o acervo hereditário seja passado àquele que atentou contra a vida ou a honra do autor da herança. De acordo com o artigo supramencionado, o indigno perde o direito à herança. No entanto, nada relata acerca do princípio da indignidade aplicado ao cônjuge meeiro. A meação é a parte que cabe a cada cônjuge sobre os bens que integram o patrimônio do casal. Corresponde à metade dos bens idealmente considerados, e somente existe no regime da comunhão de bens, universal ou parcial. Entretanto, como previsto na lei nº 6.515/77 para que ocorra o casamento com comunhão universal de bens é necessário que os nubentes realizem o pacto antenupcial, junto ao tabelionato, consistente em uma escritura pública, onde ambos manifestam o desejo de se casar sob o regime de comunhão universal de bens, devendo os mesmos levarem esta escritura no dia da entrada do pedido da celebração do casamento. Conforme previsto no art.1640, Código Civil, quando não ocorrer convenção entre os cônjuges acerca do regime de bens, este será o regime de comunhão parcial. No regime da comunhão universal de bens, a meação abrange os bens integrantes do patrimônio do casal, anteriores ou posteriores ao casamento, exceto aqueles gravados com cláusula de incomunicabilidade. Além do que o cônjuge meeiro mesmo que tenha atentado contra a honra ou a vida do outro cônjuge não pode ser excluído do direito a sucessão, uma vez que se casado sob o regime de comunhão universal de bens, nem se quer poderá fazer parte deste, conforme o art.1829, I, do Código Civil. O cônjuge não pode perder os bens da meação, haja vista, que por ser meeiro já tem garantido o direito aos bens. Mesmo antes da morte do de cujus, o indivíduo já detém a propriedade de 50% dos bens. Em conformidade com a jurisprudência unificada do STJ ao julgar o Recurso Especial nº 1.368.123/SP, no casamento sobo regime de bens o parcial, o (a) viúvo (a) é meeiro dos bens adquiridos na constância do casamento e herdeiro (a) dos bens particulares do falecido, neste caso de acordo com o art.1814, poderia ser considerado indigno a pessoa que atentou contra a vida ou a honra de seu cônjuge e perderia o direito à herança, porém manteria o direito a meação. Em síntese, o princípio da indignidade não pode atingir o cônjuge meeiro, este não perderá seus bens, visto que, o seu patrimônio não decorre do direito de sucessões, mas sim de direito próprio. A punição neste contexto dar-se-ia apenas através da esfera penal e não cível.

Palavras-Chaves: CASAMENTO; PRINCIPIO DA INDIGNIDADE; MEAÇÃO; SUCESSÃO.

## DO DIREITO À DESCONEXÃO DO TRABALHO

Camila Maria Terna  
Iara da Cruz Moraes  
Denise Corassa Camilo

O presente apanhado refere-se ao Direito à Desconexão do trabalho, como preservação do tempo de descanso e lazer do trabalhador, bem como, proteção de sua saúde física e psíquica, não sugerindo o entendimento do “não trabalho”. A tecnologia levou a permanente conexão do trabalhador ao trabalho, pois a informação transforma-se em necessidade, exigindo vigilância nas redes sociais e aplicativos de mensagens para que o empregado não perca espaço no ambiente de trabalho. À medida que a conexão ao trabalho avança, ela vai restringindo o espaço privado do indivíduo, comprometendo sua vida familiar e social. É o que acontece, por exemplo, com os ocupantes de altos cargos em empresas: frequentemente conectados além da jornada de trabalho, são vítimas do trabalho excessivo e desenfreado. No entanto, essa realidade não atinge somente os cargos de gestão. Na França, os empregados detém o direito de não responder mensagens, e-mails e telefonemas em horários de folga. No Brasil, a legislação que trata da jornada de trabalho, limita-se a definir os parâmetros máximos diários e semanais em que o trabalho pode ser prestado – 8 horas diárias e 44 horas semanais, silenciando quanto ao direito à desconexão. No entanto, o silêncio da legislação não deveria ser uma chancela para que os empregadores pudessem avançar sobre o período de descanso garantido constitucionalmente aos seus empregados. O tema, portanto, só pode ser efetivamente compreendido quando colocado em perspectiva com a natureza assimétrica da relação de trabalho, na qual a necessidade econômica do empregado lhe coloca em uma posição de desvantagem em relação ao empregador. Daí se pode concluir que existe um paradoxo: de um lado, considerável parcela da população não tem respeitado o direito ao trabalho; e, de outro, parcela não menos expressiva, tem seu direito a vida privada e ao lazer comprometidos pela permanente conexão ao trabalho.

Palavras-Chaves: DIREITO DO TRABALHO; DESCONEXÃO DO TRABALHO; JORNADA DE TRABALHO; DIREITO AO LAZER.

## HERANÇA JACENTE E VACANTE

Taian Mattiello Dziubat  
Bruna Magalhaes Brasil  
Ivan Schon  
Elizabete Nizer Sell

Através da pesquisa bibliográfica o presente trabalho busca esclarecer sobre dois institutos muito utilizados no Direito das Sucessões: a herança jacente e a herança vacante. Dentre as várias formas de herança, dispostas na legislação brasileira, o Código Civil destaca nos artigos 1819, 1820 e 1822 a herança jacente e a vacante, tais quais, atribuem um destino legal àquela herança deixada aparentemente sem herdeiro certo e determinado, ou, quando se sabe quem é o herdeiro e o mesmo não tem interesse em recebê-la. Será considerada herança jacente aquele acervo de bens administrados por um curador de forma temporária sob a fiscalização de autoridade jurídica, até que a eventual habilitação de herdeiros seja concluída, ou então se com o fim do prazo estipulado ainda houver dúvida quanto ao beneficiário, ela se tornará vacante e os bens serão repassados ao Poder Público, ainda que de forma resolúvel, período no qual pende sobre a propriedade da herança uma cláusula resolutiva, qual seja, o aparecimento de herdeiros, podendo ser cônjuge ou companheiro, descendentes ou ascendentes do falecido. Importante salientar que, nesse momento os colaterais restam definitivamente excluídos da sucessão.

Palavras-Chaves: HERANÇA; JACENTE; VACANTE.



## JUSTIÇA RESTAURATIVA

Camila Maria Terna  
Iara da Cruz Moraes  
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

Com objetivo de alcançar a melhor solução para o conflito, o método de justiça restaurativa tem como base o diálogo e a não sanção penal, reduzindo o impacto do crime, de maneira que os envolvidos devem optar por participar voluntariamente sem, no entanto, contrariar os princípios e regras constitucionais e infraconstitucionais. Entretanto, o mecanismo restaurativo não elimina a resolução tradicional dos conflitos, sendo artifício paralelo ao processo. No ano de 2014, o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, implantou a justiça restaurativa por meio de círculos de construção de paz, no qual advogados, terceiros atingidos e comunidade também podem participar. São orientados por meio de um conciliador ou mediador, que conduz o encontro, realizando-o no momento apropriado para ambas as partes. A elaboração do acordo é gerada pelos próprios participantes, com exposição de ideias e discussões a respeito de qual seria a melhor forma para amenizar o impacto do crime, podendo o infrator ser “penalizado” com um pedido de desculpas, restituição, reparação de traumas e prejuízos emocionais, bem como prestação de serviços comunitários, com o intuito de promover a reintegração do infrator e da vítima.

Palavras-Chaves: DIREITO PENAL; JUSTIÇA RESTAURATIVA; CIRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ.

## JUSTIÇA RESTAURATIVA: CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ

Andreia Terezinha Martins  
Ana Fernanda Hulek  
Ariani Sirineu Kruger

O presente trabalho foi desenvolvido para destacar a importância da implementação da justiça restaurativa para a sociedade como um todo. Há mais de onze anos esta prática vem se expandindo pelo país, buscando em meio a evoluções, solucionar conflitos de modo que o indivíduo que cometeu direta ou indiretamente um fato danoso possa ter a oportunidade de reparar o dano, objetivando a paz social. A punição não deve ser apenas a privação da liberdade, pagar uma indenização ou meramente sentir medo da lei, o que se busca não são apenas castigos, mas sim uma forma de fazer o ser humano compreender o respeito e os limites dos direitos do próximo. A ideia é saber respeitar mais que por ser uma regra legal, partir do respeito pelo outro, pensar nas consequências e a proporção que uma ação errada pode causar na vida de outras pessoas e que repercute em suas famílias. A questão central do trabalho é o conhecimento sobre justiça restaurativa, Resolução 225/2016, conceituação e importância desta prática no Brasil, que envolve o indivíduo causador do dano, a vítima, suas famílias e a sociedade, trabalhando em conjunto para entender suas responsabilidades e desarmar o fato precursor que levou a pessoa à violência e à transgressão, pois saber o que desencadeou pode proporcionar o devido tratamento. Trata-se de uma real solução inovadora para o sistema judiciário que almeja a construção de uma cultura de paz.

Palavras-Chaves: JUSTIÇA RESTAURATIVA; RESSOCIALIZAÇÃO; CONCILIAÇÃO; RECONCILIAÇÃO.

## CRIME DE RESPONSABILIDADE E IMPECHMENT

Luiz Felipe Locatelle  
Arli Pinto da Silva

Crime de responsabilidade consiste na prática de atos administrativos do Presidente da República e Ministros de Estado que atentem contra a Constituição Federal de forma geral, no entanto a Constituição traz em seu Art. 85 os pontos principais que tipificam tais crimes, ainda no referido art. Parágrafo Único fica a cargo de lei especial estabelecer normas de processo e julgamento. Responderá o Presidente da República assim como os Ministros de Estado, Ministros dos STF, Procurador Geral da República nos crimes de responsabilidade perante o Senado Federal, cabendo a aceitação da denúncia à Câmara dos Deputados sob poder liminar do Presidente da casa, passa por votação em quorum especial e se aceita encaminhada para o Senado que sob a luz do Art. 52 da CF compete processar e julgar o Presidente da República nos referidos crimes, trata-se por tanto de julgamento político. Os principais pontos destacados no art. 85 da CF para os crimes de responsabilidade são os que atentem contra a existência da União, o livre exercício do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da federação, contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais, a segurança interna do país, a probidade na administração, a lei orçamentária e ao cumprimento das leis e das decisões judiciais. Condenado o Presidente garantido o direito ao contraditório e a ampla defesa perderá o cargo e não poderá exercer função pública por oito anos. A lei nº 1079/50 disciplina minuciosamente o processo de denúncia, julgamento, sentença e os efeitos da condenação.

Palavras-Chaves: CRIMES DE RESPONSABILIDADE; SENADO FEDERAL; PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

## A PUNIBILIDADE DOS CRIMES CONTRA HONRA COMETIDOS NO MEIO CIBERNÉTICO

Iara da Cruz Moraes  
Camila Maria Terna  
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

O presente compêndio refere-se às inovações trazidas pelo avanço da tecnologia e à aplicação das normas jurídicas neste meio, uma vez que, com o decorrer dos anos, a rede mundial de computadores interligados está cada vez mais aperfeiçoada e presente no cotidiano dos seres humanos, usada constantemente no trabalho, nos negócios, nos estudos, no lazer, enfim, em diversas áreas, dentre as quais a comunicação que possui amplo destaque por intermédio das redes sociais. Por meio destas é possível se comunicar e expressar sua opinião para uma gama ampla de pessoas em um período relativamente curto. Apesar de apresentar inúmeras facilidades e utilidades, as redes sociais estão se tornando também campo propício para a prática de diversos crimes, dentre os quais se destacam os crimes contra a honra, previstos no Capítulo V, do Título I, parte Especial do Código Penal. A honra pode ser subjetiva, que se refere ao sentimento ou concepção que o indivíduo tem a seu próprio respeito, ou objetiva, o sentimento ou concepção que a sociedade tem a respeito do outro. Neste diapasão, temos como crimes contra a honra: a calúnia que consiste em atribuir a outrem, falsamente, fato definido como crime; a injúria que é a ofensa à dignidade ou decoro do outro; e pôr fim a difamação, consistente na atribuição a outrem de uma prática que é desonrosa e ofensiva à sua reputação. Como supramencionado, as pessoas costumam usar as redes sociais para expressar a sua opinião, que é direito assegurado pelo art. 5º, IX, CF/88, entretanto o próprio poder constituinte assegurou também no art. 5º, X, CF/88 a inviolabilidade a honra. O dispositivo legal que assegura o direito à liberdade de expressão, menciona que esta será livre de censura ou licença, porém não obsta a aplicação das normas penais no caso concreto, desde que se façam necessárias. Desta forma, os indivíduos que realizam publicações nas redes sociais não estão impunes, uma vez que, a Constituição Federal veda o anonimato, podendo serem assim, alvo de ação cível ou penal. Dito isso, a pessoa que as publicar deve estar ciente de que poderá arcar com as consequências dos atos que realizar e, se os mesmos caracterizarem crimes, deverão ser punidos assim como os realizados no meio físico. Em síntese, o direito a livre manifestação de pensamento é assegurado desde que não viole ato defeso pelo ordenamento jurídico.

Palavras-Chaves: HONRA; INTERNET; PUNIBILIDADE; LIBERDADE DE EXPRESSÃO.

## MARCO CIVIL DA INTERNET - DIREITOS E DEVERES EM DISCUSSÃO

Glenn William  
Anderson Roberto Seguro

A Lei Nº 12.965 de 23 de Abril de 2014, conhecida como Marco Civil da Internet, estabelece os princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil e determina as diretrizes para a atuação da União dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A referida lei conta com trinta e dois artigos, divididos em cinco capítulos. Antes do Marco Civil, a internet era e ainda em alguns casos está sujeita às leis fora da Internet. Um Exemplo são as relações comerciais que antes eram regidas pelo Código de Defesa do Consumidor, ela continua sendo seguida, mas em alguns casos específicos, ao invés de basear as relações no CDC, o que vale é o disposto no Marco Civil, ou seja, é considerado a lei específica ao invés da lei genérica. O objetivo deste trabalho é abordar 4 pontos específicos desta lei, a) Neutralidade da Rede; b) Armazenamento de Informações; c) Remoção de Conteúdo, d) Privacidade. A Neutralidade da Rede, um dos assuntos mais discutidos e polêmicos, diz que as operadoras/provedores de internet são proibidas de fazer discriminação por tipo de conteúdo navegado. Sobre Armazenamento de Informações, os provedores somente serão obrigados a oferecer informações por ordem judicial. A empresa que fornece um serviço de hospedagem de conteúdo nunca poderá ser responsabilizado, a não ser que em caso de comunicação judicial não tome as atitudes solicitadas. No entanto o site/provedor pode remover o conteúdo no momento que quiser, a não ser a garantia da hospedagem esteja prevista em contrato. Quanto à privacidade, os dados não podem ser vendidos, cabendo sanção se isso for identificado. O Decreto Nº 8.771 de 11 de maio de 2016 regulamento aspectos do Marco Civil, o decreto trata das hipóteses admitidas de discriminação de pacotes de dados na internet e de degradação de tráfego, indica procedimentos para guarda e proteção de dados por provedores de conexão e de aplicações, aponta medidas de transparência na requisição de dados cadastrais pela administração pública e estabelece parâmetros para fiscalização e apuração de infrações

Palavras-Chaves: NEUTRALIDADE DA REDE; CONSTITUIÇÃO DA INTERNET; REGULAMENTAÇÃO.

## UNIÃO HOMOAFETIVA E SUA ACEITAÇÃO NA SOCIEDADE

Mariana Fachin  
Marilei Mendes da Cruz  
Edimara Vidal de França Renauer  
Elizabete Nizer Sell

Este artigo faz referência a um assunto polêmico e muito discutido pela sociedade, cujo foco é de interesse de uma parte da população que vive a margem das convenções sociais, “politicamente corretas” e a mercê do preconceito e do descaso em virtude de suas escolhas sexuais. O objetivo é analisar a decisão do Conselho Nacional de Justiça sobre a Resolução de nº 175 de 14 de maio de 2013, que garante aos envolvidos o direito do reconhecimento da união homoafetiva entre casais do mesmo sexo, bem como as jurisprudências que fundamentam tal decisão. De modo que, após a aprovação da lei, a luta pelos direitos não cessa, seguido dos desafios para fazer valer principalmente os princípios que norteiam os direitos da pessoa humana, pré-estabelecidos na Constituição Federal, quais sejam, liberdade, legalidade e dignidade da pessoa humana. Desse modo, o reconhecimento, por parte do Judiciário, da união entre homoafetivos e por consequência a legalização da adoção por esse modelo de família, torna-se mais que um avanço, mas um marco na luta pela efetivação dos direitos da pessoa humana. Ademais, embora situações consolidadas e inegáveis como a existência desse modelo de família, casais, ou mesmo a própria e simples preferência sexual por outra daquela socialmente considerada correta e adequada, exista e seja comum, o fato do judiciário manifestar-se acerca do assunto, conferindo legalidade, é a maneira mais eficaz de se exigir respeito e, dessa forma, o início do caminho à igualdade.

Palavras-Chaves: DIGNIDADE LIBERDADE; IGUALDADE; UNIÃO; HOMOSSEXUALIDADE.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O CRIME DE CORRUPÇÃO PASSIVA

Edemar da Silva Lins  
Adao Antonio de Oliveira Junior  
Sergio Latczuk  
Elizabeth Nizer Sell

Inicialmente aborda a pesquisa científica alguns comentários sobre os conceitos de administração pública e de funcionário público, discorrendo sobre os entendimentos doutrinários e jurisprudenciais acerca do assunto, bem como examinar os crimes de corrupção passiva e corrupção ativa, previstos no Código Penal Brasileiro, nos artigos 317 e 333, tecendo breves considerações sobre os mesmos e diferenciando-os de outros, eventualmente semelhantes. A corrupção está na ordem do dia. Vários são os noticiários, escritos ou televisionados, que reservam grande parte de suas matérias para a denúncia de escândalos de corrupção dos mais diversos tipos. A corrupção, entretanto, não é um mal que assola unicamente o cotidiano brasileiro, sequer é um problema próprio dos nossos tempos. Por isso mesmo, busca-se neste trabalho discutir sobre o tratamento dado pelo Direito Penal à corrupção em diversos países, sem deixar de ter como base a abordagem jurídico-penal dada ao tema pelo ordenamento jurídico brasileiro. Percebe-se que a intenção do legislador é a de proteger o correto desenvolvimento das atividades públicas, ou seja, a tutela penal visa resguardar a probidade administrativa, o que é de interesse público, bem como a integridade do particular, administrado, contra os atos de venalidade daqueles que ocupam cargos públicos ou dos indivíduos que, na posição de corruptores, visam obter vantagens particulares em detrimento do interesse comum e da moralidade administrativa.

Palavras-Chaves: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; FUNCIONÁRIO PÚBLICO; CORRUPÇÃO; MORALIDADE ADMINISTRATIVA.

## EXECUÇÃO DE SENTENÇA ESTRANGEIRA NO BRASIL.

Ana Paula Strujak  
Bruna Rodrigues de Campos  
Josiane Rodrigues  
Rafael Orlando Oliveira

A Constituição Federal estabelece em seu artigo 105, I, “i”, que a homologação de sentenças estrangeiras é competência do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A homologação é um processo necessário para que a sentença proferida no exterior – ou qualquer ato não judicial que, pela lei brasileira, tenha natureza de sentença – possa produzir efeitos no Brasil. De acordo com o artigo 961 do novo Código de Processo Civil (CPC), a decisão estrangeira somente terá eficácia no Brasil após a homologação. No entanto, com o novo CPC, foi eliminada a exigência de homologação para a sentença estrangeira de divórcio consensual simples ou puro, quando a decisão cuida apenas da dissolução do casamento. Havendo envolvimento de guarda de filhos, alimentos ou partilha de bens, a homologação do divórcio consensual continua necessária. O procedimento de homologação está disciplinado nos artigos 216-A a 216-X do Regimento Interno do STJ (RISTJ), introduzidos pela Emenda Regimental 18. A ação de homologação, que requer pagamento de custas, é ajuizada mediante petição eletrônica assinada por advogado e endereçada ao presidente do STJ. Os requisitos para a homologação de sentença estrangeira estão previstos no art. 963 do CPC e nos arts. 216-C e 216-D do Regimento Interno do STJ. É facultado ao autor do pedido apresentar a anuência da outra parte, o que acelera o andamento do processo, uma vez que pode dispensar a citação do requerido. Se não for apresentada, o presidente do STJ mandará citar a parte contrária por carta rogatória (se a parte a ser citada reside no exterior) ou por carta de ordem (se reside no Brasil) para que responda à ação.

Palavras-Chaves: EXECUÇÃO; SENTENÇA; BRASIL; PROCESSO CIVIL; ESTRANGEIRO



## DESAPROPRIAÇÃO

Rodolfo Rafael da Silva  
Anderson Roberto Seguro

Desapropriação é um ato de intervenção do Estado na propriedade privada, onde demonstra a sua soberania sobre o particular, este procedimento funda-se na supremacia do interesse coletivo sobre o interesse individual, assegurado na Constituição Federal em seu artigo 5º inciso XXIV, onde assegura entre outros o direito à propriedade, e da os fundamentos da desapropriação por necessidade, utilidade pública ou interesse social. São direitos inerentes a propriedade usar, gozar, dispor e reaver de quem injustamente a possui, sendo assim a desapropriação é unilateral, ou seja, somente o Estado pode intervir na propriedade privada, não necessitando de autorização para isto, apenas fundamento constitucional e pagamento de indenização relativa ao bem desapropriado. Após o Estado declarar o seu interesse na propriedade, este oferece um valor indenizatório, podendo o proprietário aceitar ou não, este será seu único objeto de discussão, pois a área a ser desapropriada não há mais como reaver, portanto pode ser decidido judicialmente a indenização, esta deverá ser avaliada por perito e será pago o valor real da propriedade, primeiramente será liberado ao proprietário o valor de 80%, e em seguida, após transito em julgado libera os 20% restantes. Em regra o Estado não pode confiscar a propriedade, mas há casos onde o proprietário a utiliza para fins ilegais como, para realizar o cultivo de plantas psicotrópicas, ou exploração de trabalho análogo ao escravo, estas propriedades serão imediatamente expropriadas e destinada a assentamento de colonos para a produção de culturas alimentícias, todas estas formas visa apenas o interesse público, sendo este discricionário à administração pública, que estabelece o destino mais adequado a propriedade para atender da melhor forma a sociedade de modo geral.

Palavras-Chaves: DESAPROPRIAÇÃO; PROPRIEDADE; INDENIZAÇÃO; SUPREMACIA.

## DESERDAÇÃO

Erik Stipp  
Elizabete Nizer Sell

A pesquisa foi desenvolvida com o cunho principal de se estudar a deserdação em seus aspectos gerais. A deserdação deriva do verbo deserdar, que em nosso meio comum refere-se exclusão ou privação da herança, mas no meio jurídico deserdação tem uma ideia mais restringida ou seja significando a privação do direito dos herdeiros legítimos. Uma vez que é considerado um ato pelo qual o herdeiro necessário fica restrito de sua porção legítima. Para que a pessoa seja deserddada além das causas previstas no artigo 1814 do Código Civil, também autorizam a deserdação os requisitos que estão elencados no artigo 1962 do mesmo diploma legal. O efeito pretendido com a deserdação é o punitivo, o qual ira excluir o herdeiro que tenha praticado algum ato expresso em lei, sendo que está exclusão deve se dar por intermédio de um testamento ou reconhecimento judicial. A confecção de um testamento é um grande salto para a deserdação, mas isso somente não basta para que tenha validade, as causas devem estar explícitas. Caso não provados os motivos da deserdação pode o deserddado se reabilitar ao recebimento da herança. Cabe aos outros herdeiros dentro de um prazo de quatro anos provar que os fatos alegados são verdadeiros. Cabe então o ônus da prova aos herdeiros que não foram deserddados, ou seja, têm a função de demonstrar os fatos alegados. Acaso não fique provada a causa, o herdeiro deserddado poderá ingressar com uma ação ordinária requerendo a sua parte na herança.

Palavras-Chaves: DESERDAÇÃO; EXCLUSÃO DO HERDEIRO; ÔNUS DA PROVA.

## DIREITOS DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Edina Korobinski  
Fernando da Silva Borges  
Patricia Sampaio  
Elizabete Nizer Sell

Nossa sociedade é formada por diversas pessoas com vários tipos de deficiências seja congênitas ou adquiridas em certo momento de suas vidas ou por doença degenerativa ou por acidente, e sendo ser humano como todos que não possuem condições especiais, devem e precisam viver dignamente, no convívio social, tem o direito ao trabalho, estudo e ter acessibilidade para ser possível conviver em sociedade. Contudo o presente trabalho, busca trazer à baila, alguns dos direitos dos portadores de deficiência, e algumas mudanças após o Estatuto vigente, buscando a garantia de acessibilidade a todo e qualquer cidadão. A deficiência, deve resultar de uma interação entre as pessoas afins, e igualdade de oportunidade e participação na sociedade. O Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, que Regulamenta a Lei n.º 7.853/89, a qual dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, que consolida as normas de proteção e especifica o conceito técnico, sob o ponto de vista médico, das deficiências física, auditiva, visual, mental e múltipla, conforme o art. 4º que especifica as deficiências física, auditiva, visual, mental e múltipla. Dessa forma, é tutelado pelo direito, dependendo dos limites físicos, fisiológicos, sensoriais, ou mentais, ter meios de suprir essas necessidades, por intermédio de instrumentos, próteses, adaptações físicas do meio e procedimentos que possibilitem a devida integração da pessoa portadora de necessidades especiais, no ambiente em que vive e em sociedade. A pesquisa foi elaborada através de consultas em Leis, Estatutos, e Bibliografias.

Palavras-Chaves: NECESSIDADES ESPECIAIS; DEFICIÊNCIAS; GARANTIAS DE ACESSIBILIDADE.

## FAMILIA HOMOAFETIVA

Ana Maria Krensiglova  
Vanessa de Campos  
Lilian Paula da Silva  
Elizabeth Nizer Sell

O conceito de família vem sendo alterado constantemente, o que antes não era comum, agora passa a ser considerado normal e aceitável, família não está mais correlacionado ao relacionamento entre pessoas de sexo oposto, mas enquadram-se dentro deste significado todos os relacionamentos. Sendo a união entre pessoas do mesmo sexo chamada de união homoafetiva, que há pouco tempo não tinha validade perante a Lei, entretanto, por entenderem de forma constitucional, que todos têm os mesmos direitos, passou a ser tratada como uma entidade familiar, reconhecida como união estável, novas famílias vão se formando e são estabelecidas novas configurações com o casamento ou união. É imprescindível reconhecer que as uniões entre pessoas, independente de sua identidade sexual, é uma união de afetos e como tal precisam ser identificadas. Todavia, a sociedade que se proclama defensora da igualdade é a mesma que ainda mantém uma posição discriminatória nas questões da homossexualidade. Daí a expressão homoafetividade reconhecer, portanto, qualquer discriminação baseada na orientação sexual do indivíduo configura claro desrespeito à dignidade humana, princípio maior consagrado pela Constituição Federal. O método utilizado para a presente pesquisa foi o bibliográfico.

Palavras-Chaves: FAMILIA; HOMOAFETIVA; UNIÃO ESTÁVEL.

## DEFENSOR DATIVO NO DIREITO PENAL PROCESSUAL

Andressa Pinheiro Camargo  
Anderson Roberto Seguro

O defensor dativo é o advogado nomeado como protetor da parte no processo já em andamento, que por alguma razão está temporariamente desamparada de advogado. Também é chamado de defensor "ad hoc" ("de momento"). No Código de Processo Penal é assegurado ao réu a ampla defesa, o qual ninguém pode ser julgado criminalmente sem um defensor. A Constituição Federal garante que o Estado preste assistência jurídica gratuita para as pessoas carentes, o que deve ocorrer por meio da Defensoria Pública, no entanto, a estrutura da Defensoria Pública é precária e também a demanda de incumbência é excessiva, tornando impossível aos defensores assumir todas as assistências e orientações jurídicas demandadas, sendo assim, é necessário a nomeação de defensor dativo pelo magistrado para o exercício da defesa. Se o acusado não for carente, o mesmo será obrigado a pagar a remuneração do defensor dativo, arbitrado pelo magistrado, conforme disposto no Código de Processo Penal. O advogado dativo exerce a função de defensor público por designação da justiça, ajudando um cidadão comum, o mesmo não pertence à Defensoria Pública. No caso de renúncia do único Advogado constituído pelo réu, deve o juiz nomear o um defensor dativo e intimar também o réu para que se preferir constitua um advogado de sua confiança por meio de procuração. Somente quando o réu manifestar interesse em ser defendido por um defensor dativo ou em caso de renúncia ou inércia do advogado é que o magistrado poderá fazer a nomeação do defensor dativo

Palavras-Chaves: DEFENSOR DATIVO; DIREITO PROCESSUAL PENAL; AMPLA DEFESA.

## DIREITO AOS ALIMENTOS GRAVÍDICOS

Sonia Terezinha Araujo Marques  
Géssica da Rosa  
Taiane Maria Dias Cardoso  
Elizabeth Nizer Sell

O objetivo do presente trabalho é o estudo dos direitos do nascituro aos alimentos gravídicos, direito que a gestante possuem, para que possa ter uma gestação saudável. O Código Civil Brasileiro e a Lei 11.804/2008, que regulamenta os alimentos gravídicos garante os direitos daquele que está por nascer. O artigo 8º do Estatuto da Criança e do Adolescente assegura a todas as mulheres o acesso aos programas e as políticas de saúde da mulher e do nascituro através do Sistema Único de Saúde - SUS. O nascituro é detentor do direito à vida, de forma que cabe ao Estado a sua proteção, sem tirar, é claro, a responsabilidade da genitora de protegê-lo, de forma que não atente contra a vida do feto, interrompendo a vida que se desenvolve em seu útero. O direito à vida é, antes de mais nada, pré-requisito para o exercício de qualquer dos direitos inerentes ao indivíduo, e portanto, deve ser respeitado preliminarmente, já que se violado, os demais direitos que dele possam resultar serão violados automaticamente. Os alimentos gravídicos são direitos que a gestante e o feto possuem para que a mãe possa gerar tranquilamente a criança. A palavra alimentos para o direito compreende tudo aquilo que uma pessoa precisa para viver dignamente. Os alimentos são irrepetíveis, por tanto uma vez recebidos, estes não poderão ser devolvidos, pois são destinados para bens de consumo que garantem a sobrevivência. Após o nascimento da criança, os alimentos gravídicos podem ser revertidos em pensão alimentícia. Para o Direito Civil o nascituro só adquire personalidade após o nascimento com vida, e a Teoria Natalista parte da premissa de que só o nascimento com vida permite a aquisição da personalidade. Na Teoria da Personalidade Condicional, como o próprio nome já diz, subordina os direitos do nascituro a uma condição suspensiva que consiste no nascimento com vida, aí sim o nascituro passa a ser reconhecido como pessoa. Nessa teoria o nascimento tem um direito fictício legal, que está condicionada ao seu nascimento com vida. No entanto a Teoria Concepcionalista parte da premissa que os direitos e obrigações do nascituro começam com a concepção, sendo portanto adotada para justificar o direito aos alimentos gravídicos que necessita o nascituro para ter uma gestação saudável.

Palavras-Chaves: PERSONALIDADE; NASCITURO; GENITORA; ALIMENTOS; GRAVIDICOS.

## CAPACIDADE CIVIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Anderson Luiz Guedes  
Cezar Rodrigues das Neves  
Tatiani Maria Garcia de Almeida  
Wellington Stefaniu

Desde a antiguidade, as pessoas portadoras de alguma limitação física – em especial, as que possuíam limitações mentais – eram imputadas como incapazes. Por tempos, essas mesmas pessoas foram discriminadas e impedidas de realizem, por conta própria, os atos da vida civil. Ainda, no século XX e XXI, tal distinção era inclusive pautada na forma da lei, como abordavam os Códigos Civil de 1916 e 2002. Tais normas tratavam, respectivamente, pessoas portadoras de algum distúrbio mental, como “loucos de todo o gênero”, ou “absolutamente incapazes”. Há que salientar que tais imposições traziam inúmeros obstáculos legais para essas pessoas, as quais, além não poderem exercer seus direitos fundamentais, como contrair matrimônio, lhes era negado o princípio da dignidade humana. Conforme a sociedade evolui, o Direito também deve evoluir, a fim de resguardar aos cidadãos todas as garantias expressas em nossa Carta Magna, e uma dessas garantias é justamente o princípio da isonomia, previsto no caput do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, onde todos devem ser tratados iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Nesta seara, o Brasil promulgou, no ano de 2009, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a qual ratificou os direitos fundamentais das pessoas portadoras de alguma limitação (física ou mental) e, posteriormente, foi instituído, no ano de 2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Tais dispositivos legais faziam-se necessários, tendo em vista, o aumento na expectativa de vida das pessoas com deficiência e, a garantia de que estas pudessem exercer todos os atos da vida civil, sem sofrer algum tipo de limitação no âmbito jurídico. Por fim, deve-se salientar que, mesmo estas pessoas podendo praticar todos os atos da vida civil, estas possuem a garantia de proteção quantos aos seus bens patrimoniais e atos negociais, conforme prevê o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Palavras-Chaves: INCAPACIDADE CIVIL; PRINCIPIO DA DIGNIDADE HUMANA; ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

## HERMENÊUTICA E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA

Sabrina do Carmo da Silva  
Tatiani Maria Garcia de Almeida  
Wellington Stefaniu

A hermenêutica se expressa em uma ciência que forma critérios e elementos que são utilizados para interpretar o ato da norma jurídica, logo pode-se dizer que este deve revelar o sentido desta norma. Assim, todas as normas jurídicas podem ser objeto de interpretação, como as legais, as sentenças judiciais, os negócios jurídicos, etc. Contudo, a interpretação e a hermenêutica sejam dependentes, estas se distinguem. Pois, a Hermenêutica possui um papel primordial no respeito de igualdade perante a lei (isonomia), ao fornecer parâmetros para a atividade interpretativa, enquanto a Interpretação decorre logicamente das opções adotadas pela primeira. No entanto, afirmar que o processo de interpretação e da própria aplicação das leis correspondem a uma hermenêutica, implica querer compreender uma solução. Ela como teoria da interpretação, não é simplesmente uma teoria, mas esboça sempre a exigência de reflexões acerca das possibilidades, regras e meios de interpretação que sirva e promova, de modo imediato. Assim, não é apenas a interpretação de textos, de símbolos, de uma dimensão temporal, de uma narrativa, mas, sobretudo, refere-se a um trabalho de compreensão de nós próprios e do mundo em que estamos inseridos. A argumentação jurídica relaciona-se à teoria do discurso, com o objetivo de questionar e expor que a fundamentação racional do discurso é válida e possível, principalmente o jurídico, dando algumas normas e regras. Sendo assim, a argumentação faz parte do cotidiano. Mas ela como teoria começou a se fundamentar junto aos gregos antigos, no momento em que a democracia se enraizou, surgindo as necessidades de usar uma argumentação jurídica. Diante disso, criou-se a teoria para a solução de tais conflitos e a escolha da melhor decisão diante o caso. Argumentar é usar uma linguagem bem preparada, bem articulada, condições no qual o mediador do direito deve-se argumentar com base na interpretação do discurso do outro. Logo, para argumentar bem deve-se interpretar da melhor forma possível o discurso do outro, por meio do qual procurar-se-á possibilidades de contrapor-se a ele.

Palavras-Chaves: TEORIA DA INTERPRETAÇÃO; INTERPRETAR A NORMA JURÍDICA; ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA; RACIONALIDADE DO MEDIADOR.



## A CURATELA PARA FINS PREVIDENCIÁRIO SOB A ÉGIDE DO ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ivan Schoma  
Lauana Jaqueline Jacomo  
Deocleciano Pires de Souza  
Elizabete Nizer Sell

A pesquisa versa sobre as inovações introduzidas pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), que entrou em vigor em 3 de janeiro de 2016, em especial no que tange a reformulação sobre a retirada da incapacidade absoluta daqueles que por deficiência mental não tiverem o necessário discernimento para prática dos atos da vida civil. Mas a legislação garante o exercício pleno de sua capacidade legal em igualdade de condições com as demais pessoas. A curatela, restrita a atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial (art. 85, caput do Estatuto), passa a ser uma medida extraordinária, pertinente excepcionalmente, a depender do grau da necessidade especial. Bem como demonstrar que a curatela não é necessária para recebimento de benefícios previdenciários e sua utilização com essa finalidade constitui banalização da medida protetiva extraordinária, cabendo ao interditando, caso encontre resistência em fazer valer seus direitos frente à autarquia previdenciária, valendo-se dos remédios jurídicos cabíveis para sanar a situação. Por fim, demonstrar os fundamentos para as possibilidades de concessão da curatela restrita a atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial, passar a ser uma medida extraordinária.

Palavras-Chaves: INCAPAZ CURATELA DEFICIÊNCIA; CAPACIDADE; PREVIDÊNCIA.

## SISTEMA PRISIONAL

Vanessa Mendonça Valle  
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

O sistema prisional é um assunto um tanto quanto polemico e mal abordado nos dias de hoje pelo fato de apresentar direitos a pessoas privadas de liberdade, um assunto que gera discussões por certo preconceito existente, por uma sociedade onde o preso é tratado com indiferença por vários aspectos, o que todos devem entender é que esses direitos não são inventados, são direitos que devemos cumprir conforme nos dita a lei. Hoje em dia as condições dentro de uma penitenciária são as piores possíveis, detentos com doenças psicológicas são mantidos como detentos normais, fazendo com que cada dia que passe fiquem mais doentes e sem tratamento para tal doença, muitos trabalhos são desenvolvidos para a ressocialização dos mesmos para que o sistema penitenciário não se forme uma ‘universidade para o crime’ pois assim que se entra em uma penitenciária a escolha mais fácil é se aliar as pessoas que ali estão presas, muitas das vezes abandonas por seus familiares e sem nenhum apoio eles se obrigam a formar uma nova família ali dentro, portanto podemos dizer que isolar não é a maneira correta de se combater os crimes que vem se tornando cada vez mais comum em nossa sociedade, lotar os presídios de pessoas isoladas não é a solução.

Palavras-Chaves: SISTEMA; PRISIONAL; BRASIL.

## BIODIREITO E BIOÉTICA SOBRE O MEIO AMBIENTE

Amanda Waligura  
Tatiani Maria Garcia de Almeida

O mundo hoje encontra-se num contexto bastante voltado para o meio ambiente, para a natureza e para uma grande preocupação de todos para com os desastres ambientais. Observa-se que o ser humano precisa e deve usar o meio ambiente com ética e responsabilidade, para evitar danos ao meio ambiente, dessa forma, a bioética é uma ciência que busca preservar a dignidade humana de acordo com princípios que levam a uma conduta ética em relação à vida, para que haja uma harmonização entre os seres. Enquanto o Biodireito é um ramo do Direito Público que se associa a bioética. Assim, um depende do outro para que seja compreendido. Logo, o Biodireito é a positivação das normas bioéticas, o conjunto de leis positivas que visam estabelecer a obrigatoriedade de observância dos mandamentos bioéticos, os princípios Bioéticos são o da autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça e a dignidade da pessoa humana. Sendo assim, pode-se trabalhar essas ciências em favor do meio ambiente, pois, ambas abrangem a conduta ética com as práticas sociais, a reflexão sobre essas ciências será em relação as degradações e danos sobre o meio ambiente. Necessita de uma ética ambiental, sobre o uso do meio ambiente, qual é a forma que homem usa para respeitar a natureza, e quais os princípios que o Biodireito coloca para a sociedade em geral. Dessa forma, observar-se que o uso desenfreado sobre o meio ambiente, a falta de ética com o uso deste, e o desrespeito aos princípios, faz com que o meio ambiente sofra de tal forma com esses desastres, mas não somente o meio ambiente, e sim toda a população do mundo, a sociedade como um todo. É de fundamental importância a ética ambiental, o uso moderado e o respeito total com o meio ambiente. Pois, o meio ambiente é um direito fundamental de todos, o qual toda a sociedade tem o dever de cuidar e preservar.

Palavras-Chaves: BIODIREITO; BIOÉTICA; MEIO AMBIENTE.

## DESMEMBRAMENTO E FORMAÇÃO DE ESTADO MEMBRO -PROCEDIMENTO GERAL

Andressa Krauczuk de Sousa Buchmann  
Danieli Ismiuncka  
Silei Martins Eloi  
Arli Pinto Da Silva  
Moacir Iori Junior

As possibilidades de alterabilidade divisional interna do território brasileiro, estão expressas na Constituição Federal, em seu artigo 18, § 3º. Das quais: a Incorporação diz respeito ao fato de dois ou mais Estados se unirem formando outro; a subdivisão, refere-se a um Estado que divide-se em outros; o desmembramento-anexação, no qual parte de um Estado separa-se para anexar-se em outro, sem que o originário perca a sua personalidade; e o desmembramento-formação, pelo qual parte de um Estado separa-se para constituir outro, sem que o originário perca a sua personalidade. \* Requisitos: 1. Aprovação por plebiscito da população diretamente interessada: esta é condição essencial, de tal forma que se não houver aprovação por plebiscito nem se passa à próxima fase. 2. Aprovação do Congresso Nacional por meio de lei complementar: Superada a aprovação por plebiscito, é necessário que haja propositura de projeto de lei complementar a qualquer uma das casas. A aprovação ocorrerá por maioria absoluta. Cabe ao Congresso Nacional com a sanção do Presidente da República dispor sobre a incorporação, subdivisão ou desmembramento de áreas de territórios ou Estados, ouvidas as respectivas assembleias legislativas (art. 48, VI da CF). O parecer das assembleias Legislativas não é vinculativo.

Palavras-Chaves: FORMAÇÃO ESTADO; DESMEMBRAMENTO ESTADO; TERRITÓRIO BRASILEIRO; CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

## DIREITO PENAL E A PSICOPATIA

Bruna de Cassia Almeida  
Tatiani Maria Garcia de Almeida

O tema escolhido sempre foi um assunto pouco debatido no Direito Penal Brasileiro. Diversas escolas Penais estudaram a fundo ao longo do tempo, tanto na análise do criminoso em si, em suas características físicas, como Cesare Lombroso, quando em suas características psicológicas. E esse estudo se estende à definição de como o psicopata deve ser considerado diante de responsabilidade no âmbito jurídico e, qual seria a forma adequada de sanções penais para esses indivíduos quando praticam infrações penais. Esta definição abrange uma visão que a psicologia agrega à imagem do psicopata. Tem-se como objetivos demonstrar o conceito da psicopata, compreendendo a sua história, quando e como surgiu a origem da psicopatia e como as pessoas que possuíam este transtorno eram tratadas na antiguidade. Além disso, entender a questão da culpabilidade, de que forma se dá a sua aplicação, passando pela imputabilidade, inimputabilidade se atendo ao artigo 26 § único do Código Penal Brasileiro. E por fim, uma compreender a definição da aplicação da medida de segurança e as formas de aplicação, ressaltando-se a importância dos laudos periciais para avaliação deste sujeito criminoso. A pesquisa tem caráter bibliográfico e documental, pois, foi realizada por meio de livros, artigos científicos e com base na legislação.

Palavras-Chaves: PSICOPATA; DIREITO- PENAL; RESPONSABILIDADE; PSICOLOGIA; CRIMINOSO.

## HERMENÊUTICA E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA

Sabrina do Carmo da Silva  
Ana Paloma Salvador  
Tatiani Maria Garcia de Almeida  
Wellington Stefaniu

A hermenêutica se expressa em uma ciência que forma critérios e elementos que são utilizados para interpretar o ato da norma jurídica, logo pode-se dizer que este deve revelar o sentido desta norma. Assim, todas as normas jurídicas podem ser objeto de interpretação, como as legais, as sentenças judiciais, os negócios jurídicos, etc. Contudo, a interpretação e a hermenêutica sejam dependentes, estas se distinguem. Pois, a Hermenêutica possui um papel primordial no respeito de igualdade perante a lei (isonomia), ao fornecer parâmetros para a atividade interpretativa, enquanto a Interpretação decorre logicamente das opções adotadas pela primeira. No entanto, afirmar que o processo de interpretação e da própria aplicação das leis correspondem a uma hermenêutica, implica querer compreender uma solução. Ela como teoria da interpretação, não é simplesmente uma teoria, mas esboça sempre a exigência de reflexões acerca das possibilidades, regras e meios de interpretação que sirva e promova, de modo imediato. Assim, não é apenas a interpretação de textos, de símbolos, de uma dimensão temporal, de uma narrativa, mas, sobretudo, refere-se a um trabalho de compreensão de nós próprios e do mundo em que estamos inseridos. A argumentação jurídica relaciona-se à teoria do discurso, com o objetivo de questionar e expor que a fundamentação racional do discurso é válida e possível, principalmente o jurídico, dando algumas normas e regras. Sendo assim, a argumentação faz parte do cotidiano. Mas ela como teoria começou a se fundamentar junto aos gregos antigos, no momento em que a democracia se enraizou, surgindo as necessidades de usar uma argumentação jurídica. Diante disso, criou-se a teoria para a solução de tais conflitos e a escolha da melhor decisão diante o caso. Argumentar é usar uma linguagem bem preparada, bem articulada, condições no qual o mediador do direito deve-se argumentar com base na interpretação do discurso do outro. Logo, para argumentar bem deve-se interpretar da melhor forma possível o discurso do outro, por meio do qual procurar-se-á possibilidades de contrapor-se a ele.

Palavras-Chaves: TEORIA DA INTERPRETAÇÃO; INTERPRETAR A NORMA JURÍDICA; ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA; RACIONALIDADE DO MEDIADOR.

## DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DO DEPENDENTE QUIMICO

Kamila Ribeiro  
Marcos Antonio de Souza  
Elizabete Nizer Sell

Dentro do ordenamento jurídico brasileiro, não há uma disciplina taxativa acerca dos direitos da personalidade, sendo assim, não limitou sua incidência. Adotou, por consequência, a sua universalidade ao utilizar a terminologia “toda pessoa”. Ou seja, todo ser humano tem os direitos da personalidade garantidos e assegurados, tais como o direito ao nome, o qual garante a sua individualização e o direito a integridade física. Nesse norte, busca-se entender a posição do dependente químico no ordenamento, bem como as possibilidades de internação para tratamento contra a sua vontade. E a agressão a sua incolumidade física em alguns desses casos. Para tanto, é necessária a explanação acerca dos direitos da personalidade, de sua proteção pela ordem legal em suas diversas searas, a diferença entre a personalidade e capacidade jurídica. No tocante a esta última, sobre a possibilidade do exercício da capacidade de direito, destinada a todos os indivíduos, e a capacidade de fato, aquela em que o sujeito adquire capacidade para exercer os atos da vida civil, sem que haja necessidade de qualquer meio de representação, assistência, tutela ou curatela. Quando se fala em direitos da personalidade, está se evocando aqueles direitos irrenunciáveis e intransmissíveis que todo indivíduo possui, ou seja, todo sujeito detém o direito de exercer o controle sobre seu corpo, nome e imagem, dentre outros aspectos que constituam sua identidade. Por serem direitos que buscam a promoção da pessoa na defesa de sua essencialidade e dignidade, a tutela jurídica atinente a integridade humana, fez-se sempre presente como cerne da preocupação no direito. Nesse sentido, entra em voga a questão dos direitos de personalidade inerentes ao dependente químico, tendo em vista a discussão acerca de sua capacidade civil, isto é, de sua capacidade de exercer os atos da vida civil como qualquer pessoa que completa maioridade, considerando que, com o uso de psicotrópicos e outras substâncias alucinógenas que podem vir causar dependência química, altera não somente sua condição física, mas também a psíquica. Desse modo, objetiva-se com esta pesquisa, uma análise sobre os direitos da personalidade dos dependentes químicos no tocante aos diversos tipos de internamento.

Palavras-Chaves: DIREITO DA PERSONALIDADE; CAPACIDADE; DEPENDENTE QUIMICO.

## RECIPROCIDADE NA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR ALIMENTOS ENTRE PAIS E FILHOS

Andressa Pinheiro Camargo  
Walkiria Benedeti

A sobrevivência do ser humano é um direito fundamental, todos tem o direito à vida, a sobreviver com dignidade. A obrigação de prestar alimentos vinda da relação de parentesco decorre do princípio da solidariedade, o qual impõe o dever de assistência amorosa, espiritual e moral àqueles unidos por vínculos afetivos e também o princípio da dignidade da pessoa humana, que visa proteger a pessoa e os direitos pertinentes a sua qualidade de ser humano. Geralmente os indivíduos são capazes de conseguir as próprias necessidades vitais, porém, existem situações em que torna impossível ou inviável essa capacidade. Deste modo, a lei criou a obrigação alimentar, pois o indivíduo que não pode se manter, não pode ser deixado sem assistência. Desde o nascimento até o falecimento o ser humano precisa de amparo de seus familiares para a sobrevivência. Para alguns juristas, considera-se alimentos, os gêneros alimentícios, a saúde, a educação, o vestuário, habitação e lazer. No art. 1.696 do Código Civil de 2002 estabelece que a obrigação de prestar alimentos é recíproca entre pais e filhos. É injustificável, que o ascendente quando atingisse a melhor idade e não tivesse condições de prover o seu sustento, não pode constar com a ajuda dos seus descendentes. Portanto, verifica-se que a reciprocidade é extensiva a todos os ascendentes e descendentes, como por exemplo, um filho em que pai já tenha falecido, caso venha a necessitar de alimentos, poderá pleiteá-los de seu avô, da mesma forma, de acordo com a reciprocidade, o avô, por ter seu filho falecido, poderá, se necessitar, pedir alimentos ao neto.

Palavras-Chaves: PRINCIPIO DA RECIPROCIDADE; ALIMENTOS;  
OBRIGAÇÕES.



## NOVOS PARADIGMAS DO DIREITO AMBIENTAL

Tatiane Heuko  
Edineia de Fatima Vieira  
Elizabete Nizer Sell

O Direito Ambiental foi inserido em nosso ordenamento jurídico a partir da vinda da Família Real Portuguesa ao Brasil, nessa época da colonização o Brasil passava por um grande processo de exploração, pois representantes de outros países extraíam do Brasil grande parte de sua riqueza, como o Pau-Brasil e os minérios. A Crise Ambiental vem sendo tratada com grande destaque, pois com o meio ambiente desequilibrado todo o setor econômico acaba sendo prejudicado. Atualmente o setor econômico do mundo é um dos principais responsáveis pela degradação do meio ambiente, tanto pelas grandes empresas como pela agricultura e pecuária. Como o principal causador do dano ambiental é o homem, cabe a ele também tomar-se conta do problema e mudar suas atitudes. Portanto nota-se a partir de todo o estudo relacionado ao Direito Ambiental e ao meio ambiente a importância de novos paradigmas, no entanto esses paradigmas seriam uma forma de recomeçar a preservação. As políticas públicas são as principais formas de iniciar esses novos paradigmas, pois, através da educação em escolas e programas educativos a população tem mais facilidade e mais contato com novas ideias. O surgimento dos novos paradigmas vem da própria sociedade, com o desenvolvimento econômico em andamento a prática de novos modos se torna essencial, com o descobrimento de novas técnicas e também com o auxílio da tecnologia pode se chegar ao objetivo esperado com um alcance imediato.

Palavras-Chaves: DIREITO AMBIENTAL; NORMAS; PARADIGMAS; MEIO AMBIENTE.

## QUAL IMPACTO NO SISTEMA CARCERÁRIO E JUDICIÁRIO DE PITANGA DEPOIS DA IMPLANTAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIAS

Joao Marcio Gregzigouski  
Alexandre Manfrinatti Viana Leite

O presente trabalho tem por finalidade elaborar uma abordagem sobre o impacto gerado no sistema carcerário e judiciário da cidade de pitanga - PR com a implantação das chamadas “audiências de custódia”, que foram instituídas, pelo Conselho Nacional De Justiça (CNJ), em 06 de fevereiro de 2015, primeiramente no Estado de São Paulo e posteriormente aos demais Estados brasileiros. Ao longo do texto será demonstrado como surgiu esta nova norma, os benefícios que trouxe ao detido em flagrante e ao próprio sistema carcerário brasileiro, e como o sistema judiciário está gerindo sua estrutura para este novo procedimento instituído pelo CNJ. Partindo do pressuposto que esta nova norma pode ser considerada como um “novo Direito” da pessoa presa ou detida em flagrante delito. Toda via o sistema judiciário e carcerário de alguma forma tiveram que digerir este novo “direito” da pessoa presa, sendo que criaram formas de trabalhar com suas estruturas fragilizadas para realizar este novo procedimento. Sendo que a comarca aqui citada detém uma estrutura enxuta para o nível de processos que a mesma tem para dar encaminhamentos, o novo procedimento criado pelo CNJ teve que ser instituído em meios a inúmeros processos já em andamentos, pois o procedimento é um direito do preso, então deve ser respeitado e apreciado ta logo que o juiz tome conhecimento.

Palavras-Chaves: AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA; SISTEMA CARCERÁRIO; SISTEMA JUDICIÁRIO; DESAFOGAMENTO.

## SAÚDE DO TRABALHADOR

Jéssica Ariane Krieger Oderdenge  
Denise Corassa Camilo

O Tema saúde do trabalhador engloba vários aspectos, entre os quais trataremos do acidente de trabalho. Conforme a Lei 8.213/1990, art. 19, o acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico ou do segurado especial (produtor rural que individualmente ou em regime de economia familiar, explore atividade agropecuária, extrativista ou de pesca), provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. O acidente de trabalho também pode decorrer de doença profissional – aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho – ou de doença adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente. Além disso, o acidente de trabalho não ocorre somente no ambiente de trabalho, entre outras situações, ele pode ocorrer no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do segurado. Conforme o art. 118, da Lei 8.213/1990, o segurado que sofreu acidente do trabalho tem garantida, pelo prazo mínimo de doze meses, a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do auxílio-doença acidentário. Muitas doenças profissionais podem ser evitadas desde que fornecidos os Equipamentos de Proteção Individual necessários a redução ou eliminação da exposição a agentes insalubres. Por isso, é dever do empregador zelar pela saúde do trabalhador, podendo ser responsabilizado pelos danos causados em virtude de dolo ou culpa (art. 7º, XVIII, CF).

Palavras-Chaves: SAÚDE DO TRABALHADOR; ACIDENTE DE TRABALHO; GARANTIA DE EMPREGO; REDUÇÃO DE RISCOS; RESPONSABILIDADE DO EMPREGADOR.

## MATERNIDADE CONDENADA: AS CONSEQUÊNCIAS DO CÁRCERE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Sineia Rosangela Pereira  
Débora de Oliveira Reis  
Samara Gois  
Elizabete Nizer Sell

O dia a dia retratado, por meio, de relatos bibliográficos de pesquisadores demonstrando as consequências de um ambiente devastador na primeira infância, onde o desenvolvimento é dado por meio de trocas de experiências, contato com a descoberta do mundo exterior, restringidos de todo meio saudável de desenvolvimento pelas grades das celas. O desrespeito com as legislações de proteção aos direitos básicos da criança, e a retirada brusca do contato daquele único ente familiar, e por vezes, a entrega para aqueles em que a criança não tem afetividade são apenas algumas das omissões sofridas no cotidiano prisional dos filhos do cárcere, um desrespeito aos direitos da criança e da mãe são o cenário vivido cotidianamente por diversas mulheres em todo canto prisional no Brasil. A pesquisa tem como objetivo analisar as consequências do cárcere na primeira infância, pois pessoas presas fazem parte de um grupo esquecido pelo Estado, que não garante nem mesmo o mínimo existencial para uma dignidade no cárcere. O agravante se dá quando estas omissões abrangem uma parcela da população carcerária que de forma indireta e que estão cotidianamente entregues a custódia estatal, os filhos de mães presas. Assim, estas crianças por lei devem permanecer sob os cuidados das mães até, no mínimo, seis meses, o que por sua vez, demonstraria um interesse estatal em proteger este vínculo materno. Entretanto, o que ocorre na prática cotidiana das penitenciárias que abrigam as detentas é, exatamente, o contrário, as crianças privam-se assim como as mães, de direitos básicos de assistência médico-hospitalar e convívio com os entes da família, o mais próximo de um familiar fica a critério das visitas que dispõe suas mães, ou seja, quase nenhum, visto o alto índice de abandono feminino nos presídios. O que acarreta toda esta falta de estrutura basilar encontrada no período de cárcere em consequências drásticas no desenvolvimento social e psicológico da criança. Esta já se desenvolve em meio a um ambiente restrito e

cheio de questões a serem esclarecidas. Privam-se do contato de descobertas do meio para desenvolvimento inicial de suas personalidades e justamente no período em que se necessita buscar conhecimento para preencher lacunas de personalidades e meios pessoais, daqueles dogmas entregues da família e dos demais que os convivem. Da presente pesquisa extrai-se que retirar o convívio, de forma brusca é de longe o mais inapropriado a ser feito. Entretanto, dar a ela uma vida inicial dentro de paredes limitando sua convivência também não é justo e adequado. Talvez, o que dificulte este posicionamento de incluir o filho ao convívio da mãe no período de cumprimento da pena, está justamente, na omissão que o Estado dá ao tratamento da pessoa presa, o que faz considerar a criança como “um pequeno criminoso”, o qual deverá ser restringido pela privação de liberdade. As mesmas omissões por elas sofridas são estendidas a eles. Desde a falta de estrutura básica a assistências médico hospitalar adequadas. Quando há nestes estabelecimentos uma estrutura um pouco melhor e assistencial, nos remetem ao período que dispõe esta mãe sobre o bebê, tendo esta que separar-se dele, no período mínimo, pois a administração dos presídios os tem como máximo. Sofrerá assim, a criança danos no desenvolvimento se estiver fora e longe de sua mãe, mas pior seria a condição de vivência dentro das omissões custodiais de um Estado que ignora mulheres e suas especificidades, como o período de primeira infância daqueles bebês.

Palavras-Chaves: CÁRCERE FEMININO; CRIANÇA; PROTEÇÃO;  
DIREITOS.

## FLEXIBILIZAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Cleber Hellmatus  
Elizabeth Nizer Sell

A flexibilização seria a modificação, a alteração dos direitos dos trabalhadores, e com a flexibilização desses direitos poderiam as empresas diminuir seus custos, onde voltariam a competir com as demais empresas ganhando assim estabilidade no mercado econômico. Mudanças foram realizadas na relação de emprego, por exemplo na jornada de trabalho, aderindo ao banco de horas, que por sua vez as empresas puderam ajustar a jornada de trabalho, adaptando assim o momento de flutuação das produções, ou seja, momento em que o empregado está sem exercer alguma atividade na empresa no período de expediente, o que fez sobrecarregar o peso da oscilação do mercado em crise para os trabalhadores. Na contratação de empregados, contratos com prazos determinados, foram então criados métodos para que houvesse a redução de custos nessas contratações, por não apresentar certos direitos trabalhistas neste requisito. No que tange a mão-de-obra do trabalhador, menciona-se que se o mercado pode dispor livremente do trabalhador, podendo assim ajustar a jornada de trabalho e o salário dos trabalhadores com a necessidade das empresas, no processo de produção toda força de trabalho será consumida, que nessa visão a produção vai gerar a sua demanda. Sendo assim segundo alguns doutrinadores as medidas de flexibilização da legislação trabalhista, seria a forma para que fosse retomado o crescimento econômico e de empregos. Mas pode-se entender que alterando a legislação trabalhista não seria uma forma de crescimento de emprego, pois tão somente os direitos dos trabalhadores estariam sendo limitados.

Palavras-Chaves: LEGISLAÇÃO; FLEXIBILIDADE; TRABALHADOR.

## PROIBIÇÃO DE SOCIEDADE ENTRE MARIDO E MULHER

Cleverson Gomes de Oliveira  
Reginaldo Rogerio de Souza  
Alessandro Frediani Libano  
Moacir Iori Junior

O objetivo desta pesquisa é estudar as regras que impedem o homem e a mulher de participarem, conjuntamente nas cotas de sociedade empresarial. Sociedade empresarial é a pessoa jurídica de direito privado que tem por objetivo social a exploração de atividade econômica. Conforme o art. 984 do CC, a sociedade pode ser para o exercício de atividades diversas, mas entre marido e mulher não é lícito se forem casados em comunhão universal de bens ou de separação obrigatória de bens. As sociedades diferenciam-se basicamente pela forma de responsabilidade de seus sócios, respondendo ou não com seus bens particulares subsidiariamente pelas obrigações sociais assumidas e pelo modo de formação de seu nome. Nas sociedades ilimitadas todos os sócios respondem com seus bens, já nas limitadas isso não ocorre, nas sociedades mistas, alguns sócios respondem com seus bens e outros não, no caso de abuso de personalidade jurídica (desvio de finalidade ou confusão patrimonial conforme art. 50 CC). Portanto, podemos afirmar que as sociedades entre cônjuges casados sob o regime da comunhão universal ou da separação obrigatória, se formadas antes da vigência do novo Código Civil (ou seja, aquelas formadas até 10 de janeiro de 2.003), são resultantes de avenças celebradas sob a égide de lei que lhes permitia essa contratação, devendo ser reputadas como atos jurídicos perfeitos, de tal sorte que o artigo 977 não lhes pode ser oponível, o que significa dizer que é desnecessário que esses empresários busquem adaptar-se, neste ponto, à atual legislação. A dubiedade deveria, de qualquer forma, ser evitada pelo legislador, diante da enorme importância prática da questão. Os contratos sociais de que participam marido e mulher casados em regime de comunhão de bens deveriam ser alterados até 11 de janeiro de 2004. Sendo o objetivo evidente do código é a separação entre o patrimônio familiar e o da sociedade empresarial. Aqueles que se encontram nessa situação, têm duas opções; alterar o regime de casamento, para separação parcial ou total de bens, que é permitido pelo CC, ou transferir sua cotas para outra pessoa. Sendo este por processo judicial e a pedido do casal, para simples adequação para manutenção de sociedade. Como método de pesquisa, utilizar-se-á o método indutivo, com pesquisa do tipo exploratória, bibliográfica e qualitativa.

Palavras-Chaves: SOCIEDADE; MARIDO E MULHER; PROIBIÇÃO DE SOCIEDADE.

## DROGAS: PROIBIÇÃO É CAPAZ DE TRAZER SOLUÇÕES?

Carlos Eduardo de Castro  
Fabiano Ocalxuk  
Ruan Carlos Rocha Silva  
Elizabete Nizer Sell

O problema das drogas possui um alcance global, sendo capaz de estar presentes em todos os cantos do planeta, independentemente se a lei trata com firmeza ou de forma branda. No Brasil ainda impera a ilicitude de diversas substâncias, na premissa de que se proteja o bem da saúde pública, devido ao dano que o uso dessas substâncias acarretam aos seus usuários, sobre essa perspectiva e na intenção de alcançar uma sociedade protegida do uso de drogas, dessa forma a política adotada é a repressiva quanto ao comércio e produção dessas substâncias. Assim claramente o Estado na tentativa de resolver o problema das drogas, declara guerra contra os entorpecentes, dessa forma o direito é incapaz de alcançar e atuar devidamente nesta parte da nossa realidade. Com a proibição o Estado cede os produtos exclusivamente para atividades criminosas, que não deixarão de existir, por tem-se um lucro absurdo, não tributável, onde a "justiça" é feita a força e com as próprias mãos, ou seja, é o paraíso dos potenciais criminosos, sendo que atualmente no território brasileiro o tráfico é o principal meio de financiamento das organizações criminosas, que se tornaram uma espécie de Estado paralelo, são regidos por leis próprias, possuem um sistema justiça própria, e possuem poder bélico e de pessoal imenso. Dessa forma possível verificar que a proibição traz uma oportunidade para potencial criminalidade, mantendo-a financiada e poderosa, o reflexo desta política se mostra como problema crescente da criminalidade, além de aumentar o poder do crime, isto faz que o Estado possua um gasto aumentado para tentativa de resolução do problema. Assim para resolver os problemas das drogas o Estado alimenta um monstro, alimentando a criminalidade e seu poderio, dessa forma deveria haver a regulamentação de tais substâncias, pois o consumo de drogas existe e não tende a desaparecer, dessa forma o Estado poderia arrecadar para deter a capacidade plena de articular políticas públicas de prevenção, tributando essas substâncias e regulamentando seu comércio, dessa forma estaríamos agindo para desarticular o principal poder de financiamento das organizações criminosas, enfrentando o problema com uma visão racional e não somente moral.

Palavras-Chaves: DROGAS; ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS; ENTORPECENTES.



## NATUREZA JURÍDICA DA JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA

Gilberto Silvério Ribas  
Alexandre Manfrinatti Viana Leite  
Walkiria Benedeti

Falando um pouco do passado, sabemos que o direito antecedeu o surgimento do próprio Estado, mesmo que de forma arcaica, isso se deu pela necessidade de agrupamentos como forma de proteção, porque o homem pré-histórico agia basicamente por instinto, valendo-se de armas naturais que a natureza punha a sua disposição. Assim que as primeiras culturas começaram a apresentar sinal de organização, ainda que mesmo antes do aparecimento da escrita, houve a necessidade de uma normação mínima de conduta pessoal, esse ordenamento mesmo que tácito era para manter mesmo que de forma mínima a possibilidade de convívio entre as pessoas do grupo. Historicamente as manifestações jurídicas mais relevantes, destacam-se o código de Hamurabi, seguiram-se a legislação brâname do código de Manu na velha Índia e a lei das XII tábuas na Roma Antiga. A séculos os doutrinadores, buscam uma definição mais adequada para jurisdição, o que vemos é uma constante evolução, porém de acordo com as teorias vistas de várias escolas ainda está longe de se chegar a um consenso, estamos diante de várias definições. Para os seguidores da Escola Clássica, destacamos Wach, Rosenberg e Shonke, esses estudiosos seguidores dessa corrente, defendem que a jurisdição consiste no poder de resolução dos direitos subjetivos. Para esses processualistas a jurisdição integra a administração Estatal Geral, sem diferencia-la da Jurisdição onde não se tenha litigantes. Para os seguidores da Escola de Chiovenda, definiu esse doutrinador como “a função do estado que tem por escopo a atuação da vontade concreta da lei por meio da substituição, pela atividade dos órgãos públicos, da atividade de particulares ou de outros órgãos públicos, já no afirmar a existência da vontade da lei, já no torna-la, praticamente, efetiva.” Para Escola de Allório, dois anos após as críticas de Carneluti em 1946, esse doutrinador fez um acurado estudo sobre o instituto da jurisdição propriamente dita e da sua modalidade voluntária, concluindo ser coisa julgada o diferencial existente entre a atividade jurisdicional e administrativa. De forma genérica, podemos afirmar que a natureza jurídica da jurisdição voluntária, são todas as atividades dos cidadãos que buscam seus direitos tutelados, nos órgãos estatais, nesse caso não há LIDE, e sim interesse e direito líquido e certo, que o estado tem o dever de conceder. Diferentemente da jurisdição contenciosa, onde existe um briga de interesse, existe duas partes, o autor e o réu, e que haverá uma sentença que determinará o vencedor.

Palavras-Chaves: JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA; JURISDIÇÃO CONTENCIOSA; NATUREZA JURÍDICA.

## O DEVER DO ESTADO NO ÂMBITO DO SUS

Ana Fernanda Hulek  
Walkiria Benedeti

O tema “O dever do Estado no âmbito do SUS”, aborda vários aspectos relevantes que faz parte do dia a dia de todo e qualquer ser humano independente de cor, raça, sexo ou etnia. Pois é um direito amparado Constitucionalmente, onde em seu texto traz que a saúde como um direito do ser humano e um dever do Estado. No entanto, Segundo o Código Civil vigente no país o ser humano é o único ser capacitado de direitos e obrigações. No seu amplo conceito, a fim de construir uma sociedade mais livre, justa e solidaria, pois existem muitas falhas no sistema. No entanto, dentro de seus direitos há entre lês os principais onde são fundamentais para uma vida digna sua e de seus familiares. Ainda é muito superficial, na letra de lei todos estão amparados, mas na realidade são direitos contrariados. Desta forma, também algo de sumo importância e polêmico e discutível quando o assunto é saúde. Pois há vários anos atrás a saúde infelizmente não era para todos ou para que necessitasse. Quando o assunto era saúde na época já vinha em mente soberania. Pois a saúde era “artigo de luxo” que apenas os burgueses tinham acesso. Na época do primeiro Reinado, em 1500, não havia saúde pública. As doenças existentes na época eram curadas por meio de ervas medicinais cultivadas por eles mesmos e usadas por curandeiros da época. Antes da criação do SUS no Brasil, foi criado o CAPS e logo após as IAPs onde tratavam a saúde de trabalhadores e de seus familiares. Pois foi nesta mesma época que houve a criação das contribuições previdenciárias. Até então, foi criada uma lei Orgânica 8.080 e 8.142 de 1990, que é a Lei do SUS, lei que na qual estabelece uma saúde justa e igualitária, onde todos tem acesso desde a prevenção até os tratamentos. Este sistema foi de difícil implantação e ao mesmo tempo pobre de recursos chamado na época “saúde pobre para os pobres”. Na época do Brasil colônia e do Brasil império profissionais formados na área de medicina era de grande escassez, pois no Rio de Janeiro existiam apenas quatro médicos exercendo suas profissões e nos demais estados ainda nem existia atendimento médico. Após alguns anos foi criada a Academia Real da Medicina Social, localizada na Bahia, esta academia veio para instalar uma proteção à saúde com base no modelo Europeu. A saúde brasileira é sinônimo de política, ou seja, nasceu através de grandes discussões políticas e decorrentes da mesma possui seus efeitos até nos dias atuais e com grande probabilidade será desta forma enquanto o Brasil ser um Estado democrático. Pois infelizmente a saúde é um dos meios usados para fazer política no Brasil. Infelizmente, forma totalmente incorreta, antiética e imoral, pois a saúde nada mais é do que um direito de todos e um dever do Estado. Direito do qual é amparado constitucionalmente, pois saúde é algo vital, desta forma exige-se respeito com as pessoas das quais necessitam. No entanto, para que seja repassada as verbas para ser aplicadas nestes determinados programas as secretarias das quais são responsáveis possuem determinadas responsabilidades. Como entrega de relatórios ou de consultas ou procedimentos ambulatoriais dos quais comprovam que os pacientes realmente passaram por determinados procedimentos ou atendimentos. Assim as esferas superiores detêm as provas necessárias que as verbas pecuniárias distribuídas realmente foram usadas de forma legal e para fins específicos.

Palavras-Chaves: DEMOCRACIA; SAUDE; PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL; DEVER DO ESTADO.

## COLABORAÇÃO PREMIADA: CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PARA O COLABORADOR OU BARGANHA JUDICIAL

Andreia Terezinha Martins  
Moacir Iori Junior

O presente trabalho tem por objetivo tratar do instituto da colaboração premiada também conhecida como delação premiada, previsto na lei 12.850/2013 lei do crime organizado. Este trabalho se propõe a esclarecer conceito, origem, apontamentos do instituto delação premiada, semelhanças e diferenças, os benefícios dispostos e não dispostos em lei, abrindo discussão se o poder judiciário pode negociar, com base em prêmios, ou mesmo barganhar judicialmente informações. O instituto era denominado delação premiada, que por sua vez passou a ser chamado de colaboração premiada por trazer maior amplitude na lei, entendido por alguns autores como sendo gênero de colaboração premiada, tal instituto passou por inúmeros questionamentos que aos poucos estão sendo sanados pela doutrina e por casos práticos. O intuito do réu realizar o acordo é para se beneficiar dos prêmios que vai da redução da pena a possibilidade de alcançar o perdão judicial através de uma negociação com a justiça que por sua vez pode ser retratável para ambos os lados do acordo. Versa também dos meios de provas da colaboração premiada e as partes envolvidas no acordo. Traz ainda debates a cerca do direito premial no que tange ao maior beneficiado com o acordo de colaboração premiada se é o Estado ou o réu. Demonstra também a possibilidade do acordo ser realizado com o réu preso. Ao final do estudo concluiu-se que o instituto da colaboração premiada traz mais benefícios ao colaborador, e apesar de debates o Supremo Tribunal federal, entendeu que a colaboração premiada é um meio constitucional de provas. O método de pesquisa utilizado é o indutivo, empregando por metodologia, a pesquisa específica, bibliográfica e qualitativa.

Palavras-Chaves: COLABORAÇÃO PREMIADA; RÉU; PRÊMIOS; CONSTITUCIONAL.

## UMA ABORDAGEM SOBRE O PLURIPARTIDARISMO

Suppie Silva Ferreira  
Moacir Iori Junior  
Edson Bellozo

Os partidos políticos, entre várias definições, podem ser designados como uma aglutinação de pessoas unidas por uma visão comum de poder. Assim espera-se que a existência de vários partidos leve a defesa de diferentes ideologias que emanam do povo. Consequentemente, a população deseja viver em condições distintas da realidade dos regimes de partido único, onde a ideologia oficial é dominante e obrigatória para todos. Com o sentido de diversidade, o pluralismo em política significa o reconhecimento de que vários partidos possuem igual direito ao exercício do poder segundo procedimentos definidos. No Brasil, o pluralismo político está amparado na Constituição Federal (artigos 1º e 17º), representando uma das mais importantes características da democracia, pois resguarda também aos pequenos partidos, a possibilidade de serem ouvidos e chegar ao poder. Embora o pluralismo político possua vários aspectos positivos, pode tornar-se negativo. Exemplo disto é quando o candidato se filia a um partido nanico, apenas, para que sua eleição seja facilitada, deixando de lado a ideologia do partido e a confiança depositada pelo eleitor. Conforme defende Djalma Pinto, "é preciso lutar para que nenhum partido seja insubstituível e que a diversidade e pluralismo sejam mais que um nome gravado na legenda". Ou seja, é preciso zelar para que o Pluripartidarismo continue refletindo na subsistência da democracia. Desta forma o objetivo da pesquisa é abordar o pluripartidarismo sob a ótica da democracia, utilizando como método o indutivo e como procedimentos a pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa.

Palavras-Chaves: DEMOCRACIA; PLURALISMO; POLÍTICA.

## A CELERIDADE DA JUSTIÇA NO NOVO CPC: MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO

Ana Laura de Oliveira  
Elizabete Nizer Sell

A pesquisa versará sobre as inovações trazidas pelo Código de Processo Civil de 2015, no que tange à busca do Poder Judiciário em dar celeridade às respostas à população em relação as suas demandas judiciais. A atual legislação trouxe inovações em relação a Mediação e Conciliação, tema deste trabalho. Esses institutos são formas alternativas de solução de conflitos e tem a função de “desafogar” a justiça, tendo em vista o grande número de demandas. A ideia do legislador do novo Código de Processo Civil foi incentivar esses meios de solução de conflitos, para tornar a justiça mais célere, pois diariamente o grande número de processos faz com que conflitos que podem ser resolvidos de forma rápida se prolonguem de forma insatisfatória, tanto para as partes quanto para o judiciário que apresenta altos índices de morosidade. A metodologia utilizada compreende-se em pesquisa bibliográfica, com doutrinadores renomados, passando posteriormente a analisar as principais alterações consagradas pela legislação. A análise obtida foi que apesar do incentivo, pouco tem sido utilizado dos novos meios para celeridade processual, sendo assim, não serão eficazes para solucionar a crise judiciária instalada no país.

Palavras-Chaves: MEDIACAO; CONCILIACAO; CELERIDADE.

## A ADOÇÃO NAS RELAÇÕES SOCIOAFETIVAS

Ana Fernanda Hulek  
Ariani Sirineu Kruger  
Andreia Terezinha Martins  
Elizabeth Nizer Sell

A adoção por casais homoafetivos ainda é um tema muito polêmico diante da sociedade, pois cada pessoa traz um conclusão baseada em seu conhecimento ou em suas crenças. Hoje o Supremo Tribunal Federal vem por meio de jurisprudência trazer o direito destes novos modelos de família adotiva. Pois tem como justificativa que o Estado não possui o direito de intervir na felicidade dos indivíduos, assim sendo, o livre arbítrio de cada um criar o modelo de família que atenda seus objetivos em busca da felicidade e de seus sonhos pessoais, como o de ser mãe ou ser pai. Mas é preciso analisar a situação atual da qual as crianças e adolescentes se encontram nas casas lares. Pois sem sombras de dúvidas os casais homoafetivos de hoje tem um excelente preparo para receber estas crianças e com elas construir um seio familiar estável desde financeiro até mesmo psicologicamente amparado. É possível através da jurisprudência alcançar legalmente esse sonho de construir uma família diante deste novo modelo. Pois com a autorização desses casais a adotar vai diminuir um grande número de crianças e adolescentes que perderam o vínculo familiar e estão em busca de uma nova família, e conseqüentemente receberam uma nova chance de ter um futuro completamente diferente do que as expectativas das casas lares.

Palavras-Chaves: FAMÍLIA; ADOÇÃO; HOMOAFETIVA.

## DESERDAÇÃO

Julio Cesar Ivaszek  
Erik Stipp  
Francisco Setni  
Elizabeth Nizer Sell

A pesquisa foi desenvolvida com o cunho principal de se estudar a deserdação em seus aspectos gerais. A deserdação deriva do verbo deserdar, que em nosso meio comum refere-se exclusão ou privação da herança, mas no meio jurídico deserdação tem uma ideia mais restringida ou seja significando a privação do direito dos herdeiros legítimos. Uma vez que é considerado um ato pelo o qual o herdeiro necessário fica restrito de sua porção legítima. Para que a pessoa seja deserddada além das causas previstas no artigo 1814 do Código Civil, também autorizam a deserdação os requisitos que estão elencados no artigo 1962 do mesmo diploma legal. O efeito pretendido com a deserdação é o punitivo, o qual ira excluir o herdeiro que tenha praticado algum ato expresso em lei, sendo que está exclusão deve se dar por intermédio de um testamento ou reconhecimento judicial. A confecção de um testamento é um grande salto para a deserdação, mas isso somente não basta para que tenha validade, as causas devem estar explícitas. Caso não provados os motivos da deserdação pode o deserddado se reabilitar ao recebimento da herança. Cabe aos outros herdeiros dentro de um prazo de quatro anos provar que os fatos alegados são verdadeiros. Cabe então o ônus da prova aos herdeiros que não foram deserddados, ou seja, têm a função de demonstrar os fatos alegados. Acaso não fique provada a causa, o herdeiro deserddado poderá ingressar com uma ação ordinária requerendo a sua parte na herança.

Palavras-Chaves: DESERDAÇÃO; EXCLUSÃO DO HERDEIRO; ÔNUS DA PROVA.

## DANO MORAL OFENSA À DIGNIDADE HUMANA

Jeinifer Amanda da Silva Nieduziak  
Andressa Saiury Godoy Sudo  
Paula Amanda Dias  
Elizabete Nizer Sell

A responsabilidade civil tem a obrigação de responsabilizar aquele que causar prejuízo a outrem, obrigando-o a reparar tal prejuízo que no direito é conhecido como dano. O dano é uma espécie de agravo ao bem de um indivíduo, podendo este ser patrimonial ou moral. O dano patrimonial consiste na lesão aos interesses financeiros da vítima, seu patrimônio material, este é dividido em danos emergentes e lucros cessantes. O primeiro diz respeito ao prejuízo econômico instantâneo que deriva daquele fato. Já o segundo são os lucros ou valores que a vítima deixa de receber em consequência da lesão. Os danos morais se configuram de forma diferente. Sendo garantido pela Constituição Federal, a dignidade abrange basicamente quatro direitos: direito à liberdade, à igualdade, à solidariedade e à integridade psíquica e física. A ofensa à dignidade se configura como dano moral. Assim sendo, uma lesão à dignidade humana é um dano moral, tal prejuízo pode causar dor, sofrimento, humilhação, angústia ou mágoa ao ofendido. A diferença entre os dois danos também é visível em sua resolução. Nos danos patrimoniais a vítima recebe uma indenização ou ressarcimento, eliminando assim o dano. Entretanto no dano moral o prejuízo não pode ser eliminado, a dignidade humana não pode ser contada em valores ou ter algum preço estipulado. Deste modo, a solução possível ao direito foi a compensação do dano moral sofrido por meio de um valor em reais, buscando assim trazer um conforto à pessoa que sofreu o prejuízo. Este valor não será capaz de eliminar a situação sofrida pela vítima, mas pode de certa forma, amenizar seu sofrimento. Lembrando que os danos morais são prejuízos à dignidade da pessoa. Sendo algo grave, não é possível que qualquer aborrecimento ou chateação seja considerado dano moral.

Palavras-Chaves: DANO MORAL; RESPONSABILIDADE; DIGNIDADE; PREJUÍZO.



## FIM DO VOTO OBRIGATÓRIO NO BRASIL

Marina Gabriela Zatesko  
Daniela de Jesus Caldas Dos Santos  
Moacir Iori Junior  
Edson Bellozo

Esse artigo busca analisar a ideia de voto facultativo no Brasil. Voto facultativo exprime a não obrigatoriedade de votar, o qual faculta ao indivíduo a escolha de participar ou não de deliberada eleição, visto que deve estar expresso na constituição de cada nação, definindo se os cidadãos daqueles países necessitam votar obrigatoriamente para a escolha de seus líderes políticos. Sendo assim todos os indivíduos detêm o direito de participação em processos eleitorais, independentemente se o método de voto for facultativo ou obrigatório. Para os defensores, voto facultativo deve ser visto como direito e não como dever, assim sendo iriam apenas as urnas pessoas com consciência política, que creem nas ideologias partidárias. Outro argumento dos defensores seriam campanhas mais baratas e menos poluidoras, pois seriam direcionadas a uma população específica, a qual demonstraria seu verdadeiro interesse político. Outrem para os que defendem o voto obrigatório a população escolhe seus representantes de forma igualitária, não favorecendo ou prejudicando grupos de diferentes poderes aquisitivos. Afirmam também que assim os indivíduos estarão mais propensos a golpes, sendo que sem saber quantos eleitores compareceriam as urnas ficariam mais suscetíveis a fraudes. Com a ideia de voto facultativo fica a incógnita de qual seria o resultado das eleições, quem seriam os beneficiados e prejudicados, e se os problemas do país seriam solucionados. E visto que hoje, as verdadeiras soluções para fortalecer a cultura política do país seriam outras, como melhorar a qualidade na educação básica, resolver o problema da desigualdade econômica e superar as demais dificuldades do subdesenvolvimento. Esses são aspectos que impossibilitam que boa parte da população identifique seus direitos e compreenda o que de fato acontece na política, e que não são os determinantes de que facultativo ou obrigatório o voto irá mudar esse sistema que é vivenciado a mais de 80 anos. O método de pesquisa a ser alcançado o resultado da pesquisa será o indutivo, tendo por premissas a pesquisa aplicada, bibliográfica, exploratória e qualitativa.

Palavras-Chaves: VOTO OBRIGATÓRIO; CONSCIÊNCIA POLÍTICA; SOLUÇÕES.

## ATUAL CRISE NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

Lucas Albano Cardoso dos Santos  
Ivana Renata Sartori  
Cleverson de Lima  
Edson Bellozo

A prisão como espécie de pena é um instrumento relativamente recente, cuja utilização passou a ocorrer no fim do século XVIII e início do século XIX, mediante a crueldade das penas aplicadas aos condenados. A precariedade do sistema carcerário brasileiro é um transtorno de conhecimento comum e apesar desta situação, não houve de fato uma política pública capaz de solucionar o problema. Sabe-se que as prisões possuem a finalidade de contribuir com a segurança do cidadão de bem, isolando-o dos crimes, além disso, as prisões devem funcionar como ferramentas do Estado para ressocialização do indivíduo classificado como ``bandido``, sendo obrigatório a aplicação dos direitos humanos, os quais todos são merecedores, porém, o que ocorre na prática é o contrário. O Brasil é composto por cadeias precárias e superlotadas, sendo praticamente impossível a ressocialização do indivíduo, pois nesses ambientes insalubres, o crime organizado encontra espaço para se fortalecer e desenvolver suas atividades, pois geralmente é das cadeias que facções têm planejado e executado a venda e distribuição de drogas. As prisões também são oportunidades de aliciamento de novos traficantes. Ademais, salienta-se que o caos presente no sistema deve-se à má gestão do dinheiro público decorrente dos desvios de verbas destinadas à segurança pública.

Palavras-Chaves: CRISE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO;  
SISTEMA CARCERÁRIO; CRISE CARCERÁRIA.

## PRINCIPIO DO CONTRADITÓRIO NO CPC DE 2015

Gabriel Freitas Santos  
Marieli Auxiliadora Madoenho de Paula  
Ana Rafaela Glowienka  
Rafael Orlando Oliveira

O contraditório está previsto no inciso LV do art 5 da C.F. É o reflexo do princípio democrático em estruturação do processo. Democracia é participação, e a participação no processo opera-se pela efetivação da garantia do contraditório. Este princípio deve ser visto como exigência para o exercício democrático de um poder. O princípio do contraditório pode ser decomposto em duas garantias: participação (audiência, comunicação, ciência) e possibilidade de influenciar na decisão. A garantia da participação é a dimensão formal do princípio do contraditório, trata-se da garantia de ser ouvido, de participar do processo, de ser comunicado, falar no processo ou seja, se manifestar de toda forma possível. Esse é o conteúdo mínimo do princípio do contraditório e concretiza a visão tradicional a respeito do tema. De acordo com esse pensamento o órgão jurisdicional efetiva a garantia do contraditório simplesmente ao dar ensejo à ter ouvido a parte. Há princípio do contraditório ainda existe a dimensão substancial do referido, o qual trata-se do "poder de influência", logo, não adianta apenas a parte participar do processo para ocorrer o mesmo, sendo assim a parte deve ser ouvida em condições em que possa influenciar a decisão do órgão jurisdicional. Se essa possibilidade de influenciar não foi conferida, esse princípio estará sendo ferido. Portanto é conferida a parte a possibilidade de que por meio de sua manifestação no trâmite processual, ela possa influenciar no conteúdo da decisão que será proferida pelo magistrado. Não poderá no entanto haver punição do órgão jurisdicional a parte demandada sem que a mesma tenha recebido a chance de se manifestar sobre os fundamentos da punição, sendo assim antes de punir alguém deve-se permitir a ampla defesa à parte. Portanto, o princípio do contraditório recebeu tratamento de destaque no Novo Código de Processo Civil que buscou evidenciar a importância desta garantia constitucional no processo, visto que o contraditório substancial é instrumento de legitimação das decisões judiciais.

Palavras-Chaves: CONTRADITÓRIO; PRINCÍPIO; PROCESSO CIVIL; CPC2015.

## DIREITO A FILIAÇÃO

Gabriela Gomes Campanini  
Amanda Waligura  
Denise Corassa Camilo

Por filiação entende-se a relação de parentesco existente entre duas pessoas. Essa relação pode ser proveniente do vínculo biológico, jurídico (adoção/guarda) e afetivo. Quando a relação de filiação é considerada sob a perspectiva do pai, chama-se paternidade; quando pela da mãe, chama-se maternidade. Com o advento da Constituição Federal de 1988, ficou estabelecido que não há mais distinção entre os filhos, sejam eles concebidos fora ou dentro do casamento. A igualdade entre os filhos prevista constitucionalmente foi reforçada pelo Código Civil de 2002, que, em seu artigo 1.596, explicitou que não pode haver diferença entre os filhos, tanto da filiação biológica, quanto da afetiva. Portanto, os filhos, independente da forma de filiação, tem os mesmos direitos. O ordenamento jurídico brasileiro prevê três mecanismos de reconhecimento da filiação biológica: o reconhecimento voluntário, a averiguação oficiosa de paternidade e a ação de investigação de paternidade. Na averiguação oficiosa de paternidade, o Oficial do Registro Civil encaminha ao Juiz o nome e os dados de localização do suposto pai, quando a mãe solteira comparece sozinha para registrar o filho. O suposto pai será notificado para se manifestar acerca da paternidade atribuída. Manifestando-se positivamente, seu nome será averbado na certidão de nascimento do filho. A investigação de paternidade é a ação, contra o suposto pai, por meio da qual o filho (assistido, representado ou por ele mesmo se em gozo de sua capacidade civil) busca a tutela jurisdicional para que seja determinada ou não a paternidade pelo Estado-Juiz. Reconhecida a filiação, seja através da averiguação oficiosa, seja pela via da investigação de paternidade, além de ter o direito ao nome do pai no registro de nascimento, o filho passa a ter o direito de amparo pelo seu genitor, que não se esgota nos aspectos patrimoniais, mas abrange a garantia de um ambiente saudável para seu crescimento e desenvolvimento físico, intelectual e emocional, bem como, o direito ao afeto e a presença do genitor em sua vida.

Palavras-Chaves: FILIAÇÃO; DIREITO PERSONALÍSSIMO; PATERNIDADE; INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE; AVERIGUAÇÃO OFICIOSA.

## AÇÕES AFIRMATIVAS NO COMBATE AO RACISMO

Ariani Sirineu Kruger  
Ana Fernanda Hulek  
Andreia Terezinha Martins  
Elizabete Nizer Sell

As ações afirmativas, são medidas específicas para determinado grupo que encontra-se historicamente discriminados, em função dessa discriminação encontra-se em desigualdade. Tais medidas começaram a ser implantadas no Brasil via cotas raciais em universidades, o que causou e causa fortes emoções entre a sociedade. Sua adoção implicou em diversas críticas ao ponto que em 2012, o Supremo Tribunal Federal se manifestou e declarou sua constitucionalidade, fato que minimizou, mas não extinguiu a crítica sobre o tema. O racismo como se apresenta no Brasil tem suas especificidades, sobretudo por ser um racismo velado silencioso no qual usam de artifícios de exclusão para manter determinado grupo em condição de inferioridade, as cotas não causam o racismo, ele já existe na sociedade os efeitos que elas causariam seriam o de revelar, declarando a população como sendo racista. Falar sobre o problema do racismo por muito tempo foi meticulosamente não aceito, acreditando que não falar sobre o problema ele não existiria. Elas tem por objetivo promover transformações de ordem cultural, pedagógica e psicológica, para retirar do imaginário da sociedade a ideia de superioridade e inferioridade entre raças, em que um grupo é subordinado a outro, pretende inibir a discriminação atuante no país e principalmente eliminar os resquícios persistentes do passado de escravidão no qual tendem a se manifestar através do racismo institucional. Objetiva também promover a diversidade e aumentar a representatividade de determinados grupos, para os quais as ações afirmativas se destinam, com o efeito cascata perpetuando entre as novas gerações. Conclui-se que a adoção das medidas de discriminação positiva que diminuem as desigualdades raciais, quebra o ciclo de exclusão que perdura desde o fim da escravidão, contudo são insuficientes para diminuir o racismo que esta entranhada na cultura nacional, por ser este um processo complexo, se fazem necessárias também boas políticas públicas de cunho universalistas para reeducar a sociedade ensinando-a a não discriminar, aliados com a legislação fariam um tripé no combate ao racismo, discriminação e desigualdades raciais.

Palavras-Chaves: AÇÕES AFIRMATIVAS; RACISMO; DESIGUALDADE.

## POSITIVISMO JURÍDICO, ABANDONO DO DIREITO NATURAL E RELATIVISMO MORAL

Ricardo Orlando Gomes de Oliveira  
Rafael Orlando Oliveira

O positivismo jurídico representou uma avanço significativo para a humanidade. As codificações normativas permitiram uma aplicabilidade mais sólida do Direito. Contudo, gradativamente houve o abandono do Direito natural, o que resultou em diversas dificuldades que o presente trabalho visa abordar. O positivismo jurídico defende uma concepção monista que identifica o Direito com o Estado, monopolizando neste a produção normativa, o que caracteriza um imperativismo (GODOY, 2007). Nessa perspectiva, surge o risco da formação de regimes totalitários que propogam uma certa "adoração do Estado" (ARENDDT, 1975). Durante a antiguidade e medievalidade, a racionalidade era vista pelo jusnaturalismo como fonte das normas morais e como meio de discernir a finalidade da vida a partir da compreensão da ordem da natureza e do papel da vida humana nessa ordem (CORRÊA, 2013). Com o surgimento do Estado Moderno e mais adiante com o advento da positivação do Direito, a partir da publicação do Código Civil napoleônico de 1804, o jusnaturalismo deixa de ser o princípio norteador da moral e da justiça, passando a legislação a exercer o caráter normativo por excelência. Nesse sentido, o estado, que na concepção moderna corresponde ao aparato constituído pelo contrato social, passa a ter a incumbência de organizar a vida política e civil dos homens. No entanto, o abandono do direito natural deu margem a um relativismo moral, uma vez que a legislação pôde pura e simplesmente ditar as regras a partir da convicção pessoal dos legisladores. Daí que se vê no século XX genocídios sendo legalizados e legitimados pelo Estado. Hannah Arendt (2014), filósofa judia alemã, relata a banalidade do mal ao narrar o julgamento de Eichmann, um nazista que foi julgado em Jerusalém e que alegava em sua defesa apenas ter cumprido com seu dever legal. Outros nazistas que foram julgados pelo tribunal de Nuremberg, também se defendiam amparados na legislação de seu país, fruto das normas postas pelo Fuhrer (MARRUS, 1997). O psicólogo Stanley Milgram

(1983) atesta que quando as pessoas estão amparadas à alguma autoridade - seja do estado, das leis, da ciência, da religião - elas transferem e relativizam a responsabilidade moral de seus atos, sendo capazes de atitudes sádicas de maneira completamente indiferente. A partir disso, o presente trabalho visa destacar que princípios do Direito natural, sobretudo os que envolvem a dignidade humana, devem ter precedência em relação a análise das normas positivadas, haja vista nenhum dispositivo do ordenamento jurídico poder ser legitimador do mal e da injustiça. REFERÊNCIAS: ARENDT, Hannah. Eichmann em Jerusalém: Um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo: Anti-semitismo, instrumento de poder. Rio de Janeiro: Documentário, 1975. CORRÊA, Carlos Romeu Salles. O desenvolvimento da teoria do Direito Natural. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 18, n. 3545, 16 mar. 2013. Disponível em: . Acesso em: 2 out. 2017. GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. O positivismo jurídico. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 12, n. 1452, 23 jun. 2007. Disponível em: . Acesso em: 2 out. 2017. MARRUS, Michael. The Nuremberg War Crimes Trial 1945-46: A Documentary History. Boston: Bedford Books, 1997. MILGRAM, Stanley. Obediência à autoridade: Uma visão experimental. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983.

Palavras-Chaves: JUSPOSITIVISMO; JUSNATURALISMO; RELATIVISMO; MORAL; ÉTICA.

## INQUÉRITO POLICIAL: ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Jean Luciano da Silva;  
Joaquim Roberto Machado Junior;  
Reginaldo Ferreira dos Santos;  
Elizabeth Nizer Sell

O inquérito policial tem por sua finalidade desvendar o autor de algum ato ilícito, antijurídico, culpável, ou seja, descobrir o autor de um crime. Vale salientar que o inquérito policial é um procedimento administrativo conduzido por um delegado de polícia, também chamado de delegado de polícia judiciária, que tomando conhecimento do cometimento de um crime instaurará o procedimento administrativo “inquérito policial”. Havendo indícios de autoria e materialidade a polícia judiciária entra em ação, tendo como aparato o inquérito policial, que por sua vez possui vários procedimentos, tais como, oitivas, acareações, auto de reconhecimento, auto de levantamento de local, entre outros procedimentos que contribuem para um resultado no final do inquérito policial. Após os procedimentos citados o delegado de polícia analisa o caso e verifica todos os procedimentos, faz sua correção e novamente analisa se indícia ou não o acusado. Logo após o inquérito policial será encaminhado ao Ministério Público da Comarca, o qual é representado pelo promotor de justiça, que analisará os autos de Inquérito policial, em seguida poderá oferecer a denúncia com base nas provas e nos fatos narrados no inquérito policial e ainda poderá requisitar novas diligências ao delegado de polícia, ou até mesmo requerer ao juízo o arquivamento do inquérito, desde que fundamentado por insuficiência de provas ou entender que os fatos narrados não constituem crime. Cabe ressaltar que o inquérito policial não se trata de um processo, mas sim um procedimento administrativo, o qual após o oferecimento da denúncia, recebido pelo juiz será iniciado o processo penal. Nesta senda, cabe salientar que o inquérito policial acompanhará o processo sempre que for útil para os demais procedimentos, que além disso o ministério público detém o poder de investigação criminal, nominado procedimento investigatório criminal, e ainda poderá exercer o controle externo e requisitar diligências ou instauração de inquérito policial ao delegado de polícia.

Palavras-Chaves: INQUÉRITO; PROVAS; CRIME; PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO; DENUNCIA.



## GARANTIA DE EMPREGO DO ACIDENTADO

João Lucas Rosa  
Elizabete Nizer Sell

Dentre as garantias de emprego, uma delas se refere à garantia do acidentado, garantia que dá direito ao empregado de não ser despedido por iniciativa patronal, quando o empregado vier a sofrer doença/acidente do trabalho. Mas, não é todo acidente de trabalho que gera direito à garantia de emprego, tem que ser aquele cujo afastamento do empregado seja por mais de quinze dias, logo, no décimo sexto dia, começará a valer o auxílio-doença acidentário, sendo este pressuposto para a devida garantia. O benefício previdenciário ou o auxílio-doença acidentário do empregado que sofreu acidente do trabalho será devido ao acidentado que ficar incapacitado para seu trabalho por mais de 15 dias consecutivos, independentemente da percepção de auxílio-acidente. Os 15 primeiros dias seguintes ao acidente serão pagos pela empresa, inclusive o dia do acidente. Quando o acidentado não se afastar do trabalho no dia do acidente, os 15 dias de responsabilidade da empresa pela sua remuneração integral são contados a partir da data do afastamento. A garantia de emprego do acidentado é conferida pelo art. 118, da Lei 8.213/91. Portanto, dada a natureza da regra de proteção, deve-se tratar de garantia absoluta, geradora de reintegração nos doze meses que seguem ao da cessação do auxílio-doença acidentário. A garantia de emprego do acidentado afeta diretamente na sua qualidade de vida e existência digna, bem como justifica a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o assunto, de modo a se contribuir com a verdadeira concretização da Justiça.

Palavras-Chaves: GARANTIA DE EMPREGO; EMPREGADO ACIDENTADO; ACIDENTE DO TRABALHO.

## ESTABILIDADE E GARANTIA DE EMPREGO

João Lucas Rosa  
José Alexandre Gonçalves  
Higor Giovanni Schereiner  
Elizabeth Nizer Sell

Enquanto a garantia de emprego inclui todos os atos e normas criadas pelos instrumentos jurídicos vigentes que impeçam ou dificultem a dispensa imotivada ou arbitrária do obreiro, a estabilidade é apenas um dos mecanismos de garantia do emprego. A estabilidade pode ser definida como um impedimento, temporário ou definitivo, do empregador dispensar sem justo motivo o seu empregado. O principal fundamento da garantia de emprego é o princípio da continuidade da relação empregatícia. A única estabilidade que realmente atingia o empregador de não ser dispensado do trabalho era a estabilidade decenal, estabilidade concedida aos empregados com mais de 10 anos na mesma empresa, sendo esses não optantes pelo regime do FGTS, ou seja, até 1988, onde com a Constituição Federal o regime do FGTS passou a ser obrigatório e fez enfraquecer o princípio da continuidade da relação de emprego, mas também, a mesma impôs mecanismos que dificultaram, tornaram mais onerosa ou mesmo restringiram o direito do empregador de dispensar o empregado, criando o denominado sistema de garantia de emprego. A garantia de emprego é o gênero que possui entre suas espécies a estabilidade, assim como outras medidas tendentes a manutenção da relação empregatícia. Enquanto a garantia de emprego inclui todos os atos e normas criadas pelos instrumentos jurídicos vigentes que impeçam ou dificultem a dispensa imotivada ou arbitrária do obreiro.

Palavras-Chaves: ESTABILIDADE; GARANTIA; EMPREGO; RELAÇÃO EMPREGATÍCIA.



## O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Andressa do Prado Gelinski  
Lilian Vanessa de Araújo Godinho  
Paulo Ricardo Soethe

A Síndrome de Down (SD) é uma anormalidade, trata-se de uma desordem cromossômica que se caracteriza pela trissomia do cromossomo 21, ou seja, os síndromicos apresentam três cromossomos 21, ao invés de dois. (Pueschel, 1993). A inatividade física afeta os portadores desta síndrome e causa debilidade para a realização das atividades do seu cotidiano, reduzindo assim a qualidade de vida destes indivíduos. Há um risco de morte relacionado ao o sedentarismo, pois se tem doenças associadas a este comportamento. Faz-se assim necessário a busca de níveis satisfatórios da prática de atividades físicas, sendo a mesma, qualquer atividade ou exercício que apresente como consequência o gasto de energia, colocando em movimento uma grande quantidade de músculos e causando fenômenos a nível corporal, psíquico e emocional na pessoa que realiza. Mensurar o nível de atividade física em síndromes de down da região central do Paraná é o objetivos da nossa pesquisa. Este trabalho é uma pesquisa de campo, que procura analisar o nível de atividade física. Será realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorrem naquela realidade (GIL 2008). Consistem em investigações de pesquisas empíricas cujo delineamento ou análise das características de fato ou fenômenos, a avaliação de programas, ou isolamento de variáveis principais ou chave. Será usado levantamento bibliográfico e/ou documental, em seguida será realizada a coleta de dados junto às pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa, ela tem o objetivo de conseguir mais informações e conhecimento de um problema, o qual se procura uma resposta, ou uma hipótese, que se queira comprovar, ou descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. O estudo verificou a o nível de atividade física dos síndromes de down das cidades de Pitanga, Cândido de Abreu e Manoel Ribas, através de questionário de Matsudo (2001), foi selecionado um total de vinte pessoas de ambos os sexos masculino e feminino, para analisar como estava o nível de atividade física de cada um. O presente estudo encontrasse em andamento.

Palavras-Chaves: SÍNDROME DE DOWN; NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA; EXERCÍCIO FÍSICO.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE MATO RICO E LARANJAL

Camila da Silva Carvalho Dias  
Andressa Luciene Pereira da Silva Andrade  
Thiago Schueroff  
Amanda de Paula Zimmer

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial os municípios de Mato Rico e Laranjal. Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente os municípios de Mato Rico e Laranjal. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil dos municípios de Mato Rico e Laranjal; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil no município estudado. O método utilizado para a presente pesquisa foi a utilização de um questionário buscando obter as informações necessárias e assim traçar o perfil das aulas de educação física nos municípios estudados. Observou-se que existe uma falta de profissionais licenciados em educação física nesta etapa de ensino e viu-se a necessidade de pesquisas mais aprofundadas a cerca do tema abordado visando um maior esclarecimento a respeito da necessidade de profissionais licenciados em educação física na educação infantil da região central do Paraná.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO MOTOR; EDUCAÇÃO INFANTIL; EDUCAÇÃO FÍSICA; PERFIL MOTOR.

## A IMPORTANCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE LARANJAL- PR

Maycon Lopes Simioni  
Paulo Ricardo Soethe

Quando começamos a pesquisar acerca de alguma temática ou buscamos entender algum fenômeno não podemos nunca se esquecer de nos reportar as raízes históricas de tal fato. Na atualidade o esporte denominado futsal é altamente difundido e o sonho de meninos e meninas que se debruçam a desvendar o universo deste esporte pensando futuramente em seguir esta carreira profissional. Para Voser e Giusti (2002, p.24): Existe uma controvérsia quanto ao surgimento do futsal. Visto que, durante a década 1930, surgiu simultaneamente no Uruguai e no Brasil, o Futebol de salão, sendo que, no Brasil, era praticado em quadras e pequenos salões da Associação Cristã de Moços (ACM), mas foi em Montevideú, no Uruguai, que surgiram as primeiras regras, derivadas do Basquetebol, Handebol e Pólo Aquático, com o objetivo de organizar a prática do Futsal. Já a partir da década de 1950, o esporte havia se popularizado por todo o país, o que ocasionou o surgimento de Federações e Confederações, elaborando suas regras e campeonatos. O esporte não surgiu como algo puramente competitivo mais na maioria das vezes as praticas esportivas em geral são vistas como algo que deve em primeiro lugar alcançar a técnica perfeita, buscando o desempenho, estimulando cada vez mais a competitividade sem pensar em outros inúmeros benefícios que o esporte traz a todos aqueles que praticam. Todavia este espírito de competitividade não é saudável principalmente para as crianças, pois o habito de vencer sempre pode tornar algo obsessivo e prejudicar o desenvolvimento e convívio social destas crianças que são motivadas apenas pelo resultado. Nesta perspectiva, toda pratica esportiva deve ser entendida como uma forma de comunicação com o mundo, uma forma de interação e algo que deve ser prazerosa a quem pratica, entretanto, para romper com o espírito de pura competição os profissionais devem estar sempre capacitados a não deixar que a técnica se sobrepõe ao que

realmente esta sendo aqui pensado o esporte como fator importante ao desenvolvimento infantil, pois muitos estudiosos já abordaram a importância da atividade física para o desenvolvimento de habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas, sociais. Conforme nos aponta LAZZOLI, 1998, p.108: Deve-se priorizar a inclusão da atividade física no cotidiano e valorizar a Educação Física escolar que estimule a prática de atividade física para toda a vida, de forma agradável e prazerosa, integrando as crianças e não discriminando os menos aptos. É nessas estratégias que a Educação Física deve entrar como mais uma alternativa metodológica. Sendo está uma alternativa significativa e importante, sua utilização não exclui outros caminhos metodológicos (LAZZOLI, 1998, p.108). Trazendo esta temática para a realidade no Município de Laranjal, percebemos que os estímulos que muitas crianças recebem vem dos pais e avós que se reúnem muitas das vezes em campos de chão batido para jogar uma “Pelada” como diziam nossos antepassados, durante este processo esta pratica esportiva e vista muito mais como algo lúdico e divertido do que competitivo o que torna a atividade mais saudável, fazendo com estas crianças participantes desenvolvam suas criatividade e estimulem o desenvolvimento. E é este o fator chave deste trabalho entender a importância do futsal para o desenvolvimento de crianças e adolescentes e a também a importância deste esporte para entender as problemáticas de vida de cada sujeito envolvido no processo.

Palavras-Chaves: FUTSAL; EDUCAÇÃO; INFANTIL.

## **O NÍVEL DE CONHECIMENTO E PRÁTICA DE HIDRATAÇÃO EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NA ACADEMIA ESPAÇO FITNESS EM IRETAMA-PR**

Jéssica Silvino Fernandes  
Carlos Henrique Santos

Para muitos a atividade física é importante meio de adquirir melhor qualidade de vida através da prática de diferentes exercícios físicos ou alguma modalidade esportiva. E nesse contexto precisam de reposição do líquido perdido antes que aconteça o processo de desidratação. A desidratação pode acarretar perda de água dificultando e comprometendo a função cardiovascular e a capacidade de realização de exercício ou a prática de alguma modalidade esportiva. O estudo visa demonstrar os hábitos de hidratação de praticantes de atividade física de uma academia na cidade de Iretama. A pesquisa iniciou-se no período de Agosto de 2017 e está em fase de andamento, será aplicado um questionário com os alunos da academia, nas diferentes áreas disponíveis. Conforme cita, John Wiley & Sons, Inc; 2007 A água é essencial ao metabolismo do corpo humano. Pode-se sobreviver dias e semanas sem alimentos, mas sem água a estimativa diminui para alguns dias, devido à incapacidade do organismo de armazená-la, necessária à sobrevivência humana. Muitos praticantes de atividade física desconhecem ou não se hidratam corretamente após o exercício, acarretando muitos problemas de saúde e um mal funcionamento do corpo.

Palavras-Chaves: HIDRATAÇÃO; ATIVIDADE FÍSICA; ÁGUA; SAÚDE.



## ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM IDOSOS NA ZONA RURAL DE PITANGA-PR

Jeferson Leal Barankievicz  
Thais Morais  
Cristiano Tomaz da Rosa

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, definida como excesso de gordura corporal. Pode-se estar relacionada com diversas possibilidades tal como a ingestão alimentar excessiva e pouco saudável, sedentarismo, fatores genéticos, metabólicos, socioculturais e psicossociais, Para descobrirmos que uma pessoa idosa esta obesa realizaremos os testes de IMC, as medidas antropométricas representadas pelo índice de massa corporal, altura e peso representam uma maneira racional e eficiente de se avaliar o volume e a distribuição de gorduras num corpo de um idoso ou de qualquer outra pessoa em diversas faixas-etárias, Nesses últimos anos a inatividade física tem contribuído para o aumento do sedentarismo, obesidade e seus prejuízos associados à saúde e ao bem-estar do individuo que com as mudanças de hábitos resultaram num ambiente propicio para a inatividade física e juntamente com alimentação excessiva para um estilo de vida incorreto, Nas ultimas décadas a inatividade física tem contribuído para o aumento do sedentarismo e seus malefícios associados à saúde e ao bem-estar do individuo. Tudo isso, e consequência de um novo padrão de vida da sociedade moderna. O objetivo do nosso trabalho é avaliar o IMC em idosos da zona rural de Pitanga -PR, e com isso relatar em qual índice estão classificados e oferecer medidas preventivas a esses idoso.Iremos usar a tabela de IMC como comparativo depois de aferir a altura e o peso de cada Individuo avaliado e classifica-los de acordo com seu peso ideal.O trabalho esta em fase de coletas de dados por isso não há conclusão ainda .

Palavras-Chaves: IDOSOS; ÍNDICE DE MASSA CORPORAL; ATIVIDADE FÍSICA.

## DESVIO POSTURAL EM FUNCIONARIOS PUBLICOS DO MUNICIPIO DE PITANGA PR

Iran Mendes de Oliveira  
Carlos Henrique Santos

Uma boa postura é a capacidade em que o corpo tem de permanecer-se ereto suportando seu próprio peso por um longo período sem que haja desconforto. Devido a pouca mobilidade e a grande jornada de trabalho com uma má postura empregada na coluna vertebral, pode-se acarretar em doenças como cifose torácica, Hiperlordose, escoliose, osteofitos, hérnia de disco, entre outras. A postura correta tende a uma melhora na autoestima, pois além de diminuir as dores nas costas, também reposiciona a gordura localizada diminuindo o volume da barriga. Trabalhadores que fazem o uso excessivo da força em uma má postura corporal tendem a prejudicar de alguma forma sua coluna que tem a função de um pilar de sustentação para o corpo. Com alguns exercícios laborais bem orientados por profissionais, e mantendo bons hábitos posturais, diminuem-se os riscos de lesões. Visto que existe uma preocupação geral sobre saúde no trabalho, tem-se por escopo analisar e avaliar a postura corporal dos trabalhadores da prefeitura municipal de Pitanga PR, estudando os tipos de deformidades da coluna e suas decorrências. Identificar possíveis desequilíbrios posturais através de anamneses e avaliações práticas conseguindo assim, investigar as causas dessas possíveis deformidades.

Palavras-Chaves: COLUNA VERTEBRAL; AVALIAÇÃO POSTURAL;  
QUALIDADE DE VIDA; SEGURANÇA DO TRABALHO.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIOS DE IVAIPORÃ E PITANGA

Maria Fernanda Minosso Kulka  
Beatriz Ferreira de Abreu  
Leonardo Nadal Ribeiro da Cruz  
Amanda de Paula Zimmer

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial os municípios de Ivaiporã e Pitanga. Para isso ado Paraná, especificamente os municípios de Ivaiporã e Pitanga. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil dos municípios de Ivaiporã e Pitanga; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil nos municípios; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil nos municípios estudados. Assim sendo foi possível observar que as aulas de Educação Física na Educação Infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais licenciados em Educação Física, o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. Portanto, novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos na Educação Infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO INFANTIL; ESCOLAR; MOTOR.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MANOEL RIBAS

Tatiane Sehnem dos Santos  
Verônica Catarina Willemann Sehnem  
Amanda de Paula Zimmer  
Adriana Fatima de Campos

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial o município de Manoel Ribas. Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente o município de Manoel Ribas. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil do município de Manoel Ribas; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil no município estudado. Assim sendo foi possível observar que as aulas de Educação Física na Educação Infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais licenciados em Educação Física o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. Portanto novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos da Educação Infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO INFANTIL; ESCOLAR.

## RESISTENCIA AEROBICA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL NO MUNICIPIO DE MANOEL RIBAS - PR

Fernando Borgert Silva  
Aycon Lopes Simioni  
Paulo Ricardo Soethe

O futebol é o esporte mais conhecido e popular no mundo e o sonho de profissionalização de muitas crianças e jovens, sendo assim tendo uma grande visibilidade na mídia, vários projetos sociais e escolinhas, além disso também trata-se de um hobby para um bom público, com isso auxilia muito no desenvolvimento motor e capacidade física do praticante. Então essa pesquisa foi realizada na cidade de Manoel Ribas - Paraná, com jovens praticantes de futebol de 13 a 14 anos, com o intuito de verificar se o treinamento de futebol de campo gera melhora em capacidades físicas mais especificamente a resistência aeróbica a curto prazo, já que por ser um esporte com longo período de jogo e muitas vezes intenso, exigindo muitas vezes que o seu praticante desenvolva essa qualidade física para obter um bom rendimento durante a pratica em si. Com o objetivo de analisar a resistência aeróbica com o treinamento de futebol em jovens de 13 a 14 anos na cidade de Manoel Ribas-PR. A metodologia utilizada na pesquisa será realizada em duas etapas uma no início dos treinamentos e outra próxima as férias, no caso fim do ciclo anual de treinos, em jovens praticantes de futebol da cidade de Manoel Ribas – Paraná com a média de idade de 13 a 14 anos, em uma pista de atletismo, onde será aplicado o teste de Cooper, um teste de corrida, realizado em duas etapas um em abril e outra em novembro Os resultados serão recolhidos nas duas etapas e analisados segundo a tabela e a faixa etária dos participantes do teste de Cooper, formulando outras tabela para análise de dados. A conclusão será realizada após a coleta e análise de dados e segundo o resultado poderemos saber ou não se o futebol gera melhora na capacidade aeróbica de seus praticantes.

Palavras-Chaves: FUTEBOL; RESISTÊNCIA AERÓBICA; TESTE DE COOPER.

## DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E FATORES QUE INFLUENCIAM NO SEU ATRASO NO MUNICÍPIO DE PITANGA-PR

Renan Da Luz Larson  
Amanda de Paula Zimmer  
Grasiele Orsi Bortolan

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que se inicia a partir da formação do feto no útero da mãe, e sofrerá alterações por todo o ciclo da vida humana. As alterações no desenvolvimento motor ocorrerão em fases distintas, com a relação de inúmeros fatores que influenciam esse desenvolvimento, sendo eles fatores individuais (crescimento, maturação e capacidades motoras), fatores advindos do ambiente em que a criança em desenvolvimento vive (espaço, cultura e sociedade) e também é influenciado pelos fatores tarefa (são atividades, estímulos e objetivos) que são impostos a criança em desenvolvimento. São através das experiências motoras adquiridas durante toda a vida que o desenvolvimento motor acontece. Portanto surge a necessidade de se entender qual o nível de desenvolvimento motor de crianças no ensino fundamental e quais fatores influenciam o seu atraso. Então o presente estudo traz como objetivo avaliar o nível de desenvolvimento motor de crianças no ensino fundamental e quais fatores influenciam o seu atraso no município de Pitanga – PR. E também identificar as reais causas que podem influenciar no atraso e dificuldades no desenvolvimento motor de crianças da rede estadual de ensino; analisar os fatores que podem estar causando, já causaram ou influenciaram no atraso do desenvolvimento motor da amostra; mensurar o nível de dificuldade no desenvolvimento da coordenação motora em função da idade de crianças do Ensino Fundamental II e classificar o nível de desenvolvimento motor de crianças da rede estadual de ensino. Assim o estudo a ser apresentado trata-se de uma pesquisa científica quanti-qualitativa, descritiva. Utilizando o teste de desenvolvimento motor do autor Ulrich, e um questionário para obtenção de informações referentes às experiências motoras obtidas pela criança durante toda sua infância, afim de relacionar os dados obtidos pelos testes, e assim poder avaliar o nível de desenvolvimento motor da amostra e identificar possíveis causas de atrasos em seu desenvolvimento. Como o estudo está em andamento não é possível apresentar as devidas conclusões.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; ATRASO; ENSINO FUNDAMENTO; MOTOR.

**DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE ENSINO  
FUNDAMENTAL E FATORES QUE PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ:  
MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS**

Tatiane Sehnem dos Santos  
Adriana Meira Valle  
Verônica Catarina Willemann Sehnem  
Amanda de Paula Zimmer  
Adriana Fatima de Campos

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial o município de Manoel Ribas. Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente o município de Manoel Ribas. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil do município de Manoel Ribas; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil no município estudado. Assim sendo foi possível observar que as aulas de educação física na Educação Infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais licenciados em educação física, o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. portanto, novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos da Educação Infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO INFANTIL; ESCOLAR; MOTOR.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIOS DE IVAIPORÃ E PITANGA

Beatriz Ferreira de Abreu  
Maria Fernanda Minosso Kulka  
Leonardo Nadal Ribeiro da Cruz  
Amanda de Paula Zimmer

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial os municípios de Ivaiporã e Pitanga . Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente o municípios de Ivaiporã e Pitanga. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil dos municípios de Ivaiporã e Pitanga ; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil nos município estudado. Assim sendo foi possível observar que as aulas de Educação Física na educação infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais Licenciados em Educação Física, o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. Portanto, novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos da Educação Infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA;  
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL; ESCOLAR; MOTOR.



## ENSINO DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS: INICIAÇÃO ATRAVÉS DO MINIVOLEIBOL

Fabricio Barbosa Ribas  
Rosicler Duarte Barbosa

O ensino de crianças que estão no Ensino fundamental utiliza-se de muitos métodos lúdicos. Com o esporte não é diferente. Pensando nessa parte mais lúdica do Voleibol, em 1975 a FIVB (Federação Internacional de Voleibol) criou um método para a iniciação denomina minivoleibol que tinha características específicas para o ensino do voleibol para crianças de 8 a 14 anos. A dinâmica em uma partida de Voleibol pode ser vista como uma identificação de problemas e sua rápida solução. Essa dinâmica é vista em cada rally, sempre com as equipes buscando o ponto e obedecendo as um conjunto de regras. Com isso, o lúdico tem um destaque no minivoleibol, pois as regras podem ser discutidas e adaptadas de acordo com o desenvolvimento atual das crianças em relação à modalidade. Essas alterações podem ser na dinâmica do jogo e também na parte estrutural, com uma diminuição do tamanho da quadra e do número de integrantes de cada equipe, sempre buscando facilitar o aprendizado e reduzir as ações complexas para as crianças que ainda não possuem uma boa técnica em seus fundamentos. Pelas características próprias da modalidade, como manter a bola no ar e a limitação de três toques por equipe, torna o processo de ensino-aprendizagem do voleibol muito complexo. O minivoleibol proporciona uma melhor experiência, pois se comparando as aulas com o minivoleibol e o voleibol normal, os alunos com o minivoleibol desenvolvem melhor o trabalho em equipe, participam de forma mais efetiva nas partidas, realizando uma carga maior de exercícios físicos. Enquanto alguns alunos, quando jogando o voleibol tradicional, ficam vários minutos sem sequer tocar na bola, evidenciando uma falha do ensino do voleibol tradicional nas escolas. Dessa forma objetiva-se com o presente estudo especificar a importância do ensino do mini voleibol como forma metodológica de ensino do voleibol como modalidade esportiva. As informações serão coletadas em estudos relacionados a metodologias de ensino nos esporte voleibol, os dados serão coletados em base de dados: Scielo, Bireme, Portal de periódicos da Capes, pesquisas abordando as palavras chaves: voleibol, pré-desportivos, mini-voleiboil, metodologia de ensino dos esportes. O presente estudo encontra-se em fase de busca de informações.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; MINIVOLEIBOL; VOLEIBOL.

## HÁBITOS DE ESPORTE E LAZER DOS ALUNOS DE UM COLÉGIO ESTADUAL

Robson A. da Luz  
Luciane Gulka  
Vanderson Cordeiro  
Grasiele Orsi Bortolan

O hábito esportivo que é de tal estudo no ambiente escolar diz respeito à recreação, lazer e também de cunho pedagógico. Ao incorporar o esporte e o lazer como direitos sociais, tendo como eixo o processo de democratização do acesso de locais com esses ambientes. O Sistema Nacional de Esporte e Lazer entende-se como esses indivíduos como carentes, permitem o surgimento de projetos de educação física, esporte e lazer com um caráter clientelista, assistencialista, paternalista ou utilitarista, oferecendo como benefício aquilo que é um direito. As atividades de lazer podem ser definidas por quatro componentes interligados, tempo, espaço, lugar e ações. Esses são conduzidos no lúdico, os mesmos fatores não condizem com sentimentos de pressão ou passíveis, portanto não manifestam dever de ser cumpridos e não são introduzidos a um conjunto de distrações a serem realizadas de maneira formal. Sendo assim esses elementos são desenvolvidos de maneira com suas funções e seus próprios desejos. O propósito de lazer vem do exercício, com significado que o indivíduo dá a uma atividade, e não à atividade em si. Com isso, o lazer pode assumir formas diversas para diferentes pessoas, ou seja, uma mesma atividade pode ser vista como obrigação ou como lazer. As atividades de lazer, se referindo à sociedade, ela se limita e permitem experiências emocionais que normalmente não são vividas nas atividades rotineiras. O esporte em conceito é considerado atividade regular e metódica, associando resultados referentes à prática dos gestos e a mobilidade dos indivíduos. A prática dos mesmos beneficia pessoas e até mesmo a sociedade. Com segurança dizemos que à redução a provável aparecimento de doenças que além de melhorar o desenvolvimento do corpo ela também contribui para a formação psíquica e física. Tal esforço para evolução do esporte no Brasil dividiu a política esportiva do País em três veículos de investimentos do Estado: o esporte como atividade de lazer da população brasileira, o esporte como parte do processo educacional

do povo e o esporte de alto rendimento, tido como uma importante vitrine do desenvolvimento político-econômico de uma nação. O hábito da realização do esporte é de extrema importância para as crianças, como para as pessoas com mais idade, pois é por meio das experiências e vivências que essas pessoas poderão capacitar-se a viver com as práticas socialmente no ambiente em que estão envolvidos. Nas escolas os esportes mais conhecidos e mais realizados são o vôlei, futsal, handebol e basquete. Os outros esportes são escondidos dentro do meio escolar. Em se tratando do esporte na escola, ele não está voltado somente para o meio do rendimento, competição e formação de atletas, mas para uma melhor valorização e satisfação pessoal em desenvolver pessoas com melhores posturas perante a sociedade. O esporte educacional e de competição, estão dando ênfase à prática esportiva, com isso é um importante meio para dar continuidade além da vida escolar, como intuito de melhor formação de indivíduos capacitados para qual qualquer situação encontrados no dia a dia. Este estudo nos possibilitará analisar o lazer e o esporte como sendo uma forma de incentivar os alunos à prática esportiva e recreativa, trazendo discussão da aquisição de hábitos de esporte e lazer no município de Pitanga/Pr., por meio de alguns autores que tratam destas ciências sociais que é o lazer e o esporte. O estudo ainda não possui resultados e discussões pois os mesmo está em fase de coleta de dados.

Palavras-Chaves: ESPORTES E LAZER; POLÍTICAS; POLÍTICAS PÚBLICAS.

## DESVIOS POSTURAIIS NOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ UCP

Guilherme Antonio Paldinho Montani  
Carlos Henrique Santos

Os desvios posturais são denominados como má formação na postura, que o corpo humano adquire no dia a dia devido a acomodação, hábitos de postura que poderá ocasionar futuros problemas na estrutura óssea ou articular. Em uma vista lateral a coluna apresenta várias curvaturas que são denominadas cervical, torácica, lombar e pélvica. Quando uma destas curvaturas aumenta são denominados como hipercifose, hiperlordose e escoliose. Esta pesquisa tem como objetivo identificar os desvios posturais nos acadêmicos dos gêneros masculinos e femininos da Faculdade de ensino do centro do paraná UCP. Alterações na coluna vertebral causada pelo habito, se não identificada e tratada pode ocasionar vários problemas futuros, então por isso a importância de saber se o indivíduo apresenta desvios na coluna vertebral. Mediante esse processo o acadêmico de educação física tem que saber a importância de ter uma boa postura, de modo que futuramente possa repassar para seus alunos esse conhecimento desta variável postural tendo o conhecimento da tal importância e seus benefícios de ter uma boa postura, e que poderão evitar no futuro. Sendo assim o profissional de educação física tem que ter o conhecimento e adquirir uma boa postura para sua vida onde visando seus alunos possa se espelhar no mesmo. Este estudo visa realizar avaliação postural do curso de Educação Física do gênero masculino e feminino da Faculdade do Centro do Paraná UCP. Diante da importância do profissional de Educação Física apresenta uma boa postura para o desempenho de sua função. Uma vez que o mesmo possa a representar, por muitas vezes, o “modelo” para seus alunos / clientes. Esta pesquisa será no propósito de como os acadêmicos de Educação Física trabalha na qualidade de vida e de sua saúde visando seus hábitos posturais, como se comporta enquanto senta, se carregam muito peso em mochilas, como dorme e se pratica atividade

física rotina mente ou se não pratica nada, se tem um grau de obesidade identificando possíveis desvios como hipercifose, hiperlordose e escoliose. Sendo identificado será feito um relatório mostrando os índices de quantos acadêmicos foram avaliadores quais são seus desvios aparente e quantos do sexo masculino e feminino tem de ter mais desvios postural. Nesta proposta ira ser utilizar método de avaliação onde irá saber se o acadêmico tem algum tipo de desvio postural. Será feito avaliação postural com o máximo possível de acadêmicos de educação física, utilizando-se Simetógrafo e questionário, a avaliação será dividido em duas etapas, membros superiores (cabeça, ombro, abdômen coluna e tórax) e membros inferiores (dorso superior, região lombar, pelve, joelhos e pés), os acadêmicos que apresentarem algum tipo de variação na coluna vertebral será feito análise de qual variação ele apresenta, e gravados com fotos ajudado a identificar as possíveis alteração. Tendo este conhecimento de variação postural ira ser reconhecida o motivo e a causa dessa alteração e tendo a analise concreta de qual gênero sofre alterações devido a ser declarado na pesquisa a ser realizada.

Palavras-Chaves: DESVIOS POSTURAIIS; ACADÊMICO; AVALIAÇÃO.

## ESPORTE E HOMOSSEXUALIDADE

Carlos Henrique Santos  
Rosicler Duarte Barbosa

Homossexualidade refere-se à característica, condição ou qualidade de um indivíduo que sente atração física, estética e/ou emocional por outro ser do mesmo sexo ou gênero. Já o termo "esporte" pode ser entendido como atividades físicas praticadas com finalidade recreativa, educativa, sociocultural ou como meio de melhorar a saúde. O termo "esporte" abrange uma grande variedade de modalidades divididas por categorias como: gênero, coletiva ou individual, algumas por faixa etária, peso, e demais divisões existentes. Dentre todas as modalidades o voleibol é uma prática coletiva no qual foi criada com a finalidade de que durante a partida não houvesse contato físico entre jogadores, a fim de evitar choques entre indivíduos, prevenindo assim possíveis lesões. Pelo fato do esporte ser um das modalidades sem contato físico entre jogadores, o público que mais aderiu a prática é composto uma grande parte por mulheres ou homens que não gostem de contato físico como o que existente nas modalidades do futebol, basquetebol, e demais. O fato de esta modalidade ser um tanto quanto mais "sensível" e praticado mais por mulheres, trás a grande parte dos homens que a praticam consequências como discriminação sexual, onde os mesmos serão taxados de diversas palavras ofensivas relacionadas à homossexualidade. Dentro deste contexto, a pesquisa terá como objetivo mostrar em média quantos homens são discriminados sexualmente devido a prática esportiva do voleibol, como objetivo específico irá questionar se os mesmos se deixam levar pelas ofensas, prejudicando assim seu desempenho em jogo. A pesquisa será do tipo quantitativo e de campo onde buscare mostrar em médias quantos homens já passaram por situações semelhantes a de preconceito. A população a ser estudada será os jogadores da modalidade de voleibol, do time da cidade de Candido de Abreu – PR, deste modo a coleta de dados será realizada através de um questionário aplicado aos atletas que responderão de forma voluntaria, os dados serão coletados sob o consentimento da secretaria de esporte do município através de uma carta de solicitando a participação dos mesmos na pesquisa. Esta pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados.

Palavras-Chaves: ESPORTE; HOMOSSEXUALIDADE; VOLEIBOL.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: NOS MUNICÍPIOS DE ARIRANHA DO IVAÍ, PALMITAL E SANTA MARIA DO OESTE

Carla Maria Pereira Godoy  
Julio Cezar de Lima  
Dayane Pontes Balaban  
Amanda de Paula Zimmer

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial os municípios de Ariranha do Ivaí, Palmital e Santa Maria do Oeste. Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente os municípios de Cândido de Abreu. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil dos municípios de Ariranha do Ivaí, Palmital e Santa Maria do Oeste; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil no município estudado. Assim sendo foi possível observar que as aulas de educação física na educação infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais licenciados em educação física, o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. Portanto, novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos da educação infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO INFANTIL; ESCOLAR; MOTOR.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU

Igor Jacob Chade de Moraes;  
Daiane Romanek Daré;  
Viviane Wasilewski Basso  
Amanda de Paula Zimmer

O atletismo é fundamentalmente um complemento da prática da Educação Física no ambiente. A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial o município de Cândido de Abreu. Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente o município de Cândido de Abreu. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil do município de Cândido de Abreu; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil no município estudado. Assim sendo foi possível observar que as aulas de educação física na educação infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais licenciados em educação física, o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. Portanto, novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos da educação infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO INFANTIL; ESCOLAR; MOTOR.



## PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM ALUNOS DA APAE DE PITANGA PR

Aira Martins de Moraes  
Carlos Henrique Santos

Vivemos cercados de mudanças, mudanças que marcam a vida de cada um, sendo elas físicas, sociais ou psicológicas. Estas mudanças afetam a vida de cada um, dificultando o convívio com os amigos, familiares, vida social e a interação deste com o meio em que vive. Hoje os padrões de beleza, modificam a vida do indivíduo, geralmente são levados pela mídia e levam a ter insatisfação com seu corpo. Podendo acarretar em algumas doenças. Pois Envolve aspectos cognitivos, afetivos, sociais, culturais e motores. A busca pelo padrão de beleza ideal, leva a comportamentos de risco para a saúde. Tendo então o objetivo de analisar o conceito da imagem corporal para cada indivíduo. O termo de imagem corporal se dá através de experiências do dia a dia sendo influenciadas pela cultura e sociedade. Se definindo então como a identidade do sujeito, identidade sujeita a mudanças direta ou indiretamente com o indivíduo. (Ficagna, 2014) Segundo Russo (2015) os meios de comunicação que criam o padrão de corpo idealizado acarretando-se em uma busca excessiva pela aparência ideal. Se trata de um trabalho qualitativo e descritivo pois utilizaremos de um diário, questionário, mídias e entrevistas para o desenvolvimento do mesmo. De acordo com Gelhardt e Silveira(2009) a metodologia é o desenvolvimento do estudo a ser percorrido. Desenvolvimento que se torna imprevisível devido a aspectos da vida real, que não podem ser quantificados. (Gelhardt e Silveira2009). Por esta pesquisa se tratar de um trabalho de conclusão de curso os resultados e considerações finais estão em andamento.

Palavras-Chaves: IMAGEM; CORPORAL; APAE; PADRAO; INDIVÍDUO.

## PERFIL DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ: MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU

Viviane Wasilewski Basso  
Amanda de Paula Zimmer

A Educação Física conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica muitas vezes é vista como recreação na Educação Infantil. A Educação Infantil é o período em que a criança começa a descobrir o mundo e sua relação com o mesmo, aprende a viver em sociedade, a respeitar limites, horários e rotinas, tudo com muita brincadeira e ludicidade. Um bom aproveitamento no período da Educação Infantil leva os alunos a um melhor desempenho nas etapas seguintes da educação. Sabendo a importância de estímulos corretos para o pleno desenvolvimento dos alunos surge a necessidade de se compreender o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na região central do Paraná, em especial o município de Cândido de Abreu. Para isso a presente pesquisa busca analisar o perfil das aulas de Educação Física na Educação Infantil na Região Central do Paraná, especificamente o município de Cândido de Abreu. Portanto se faz necessário conhecer as escolas de Educação Infantil do município de Cândido de Abreu; averiguar a presença das aulas de Educação Física na Educação Infantil; descobrir a formação dos professores de Educação Física na Educação Infantil no município; questionar a presença de planejamento específico para as aulas de Educação Física na Educação Infantil; traçar um perfil de aulas de Educação Física na Educação Infantil no município estudado. Assim sendo foi possível observar que as aulas de Educação Física na educação infantil em sua grande maioria não são ministradas por profissionais licenciados em Educação física o que pode prejudicar o desenvolvimento dos alunos. Portanto, novas pesquisas deverão ser realizadas afim de descobrir se há prejuízo no desenvolvimento pleno dos alunos da educação infantil.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO; EDUCAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO INFANTIL; ESCOLAR; MOTOR.

## INFLUÊNCIA DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS DO CENTRO DA JUVENTUDE DO MUNICÍPIO DE PITANGA – PR

Bruna Soares Ferreira  
Amanda de Paula Zimmer  
Grasiele Orsi Bortolan

Percebemos que a dança era tão importante na vida dos povos mais antigos que eles dançavam em vários acontecimentos, tais como agradecimentos, pedidos e até mesmo em casos de mortes. Porém, independentemente de cada cultura, a dança naquela época tinha importância e significância grandiosas, e influenciava muitos povos. Entende-se assim a importância da dança na vida de todo ser humano, sua relação com o desenvolvimento integral da pessoa e seus benefícios agregados à prática. Então é possível observar que a dança atua para a promoção da saúde e melhora de qualidade de vida dos jovens que a praticam frequentemente, pois ela auxilia em vários aspectos na saúde tanto emocional, como mental e física, além de auxiliar também na socialização, entre tantos outros benefícios. Portanto é necessário compreender qual a influência da dança na qualidade de vida de jovens do centro da juventude do município de Pitanga – PR? Para que isso ocorra esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência da dança na qualidade de vida de jovens praticantes. Bem como entender o processo histórico da dança; observar o processo metodológico utilizado pela professora nas aulas; questionar o entendimento da professora a respeito da influência da dança nos jovens; identificar as possíveis mudanças de comportamento e autoestima realizada a partir da prática da dança. A pesquisa terá como metodologia um estudo de campo, descritiva quantitativa, no qual a pesquisadora irá até o estabelecimento de ensino, neste caso o Centro da Juventude localizado no Município de Pitanga – PR, onde observará como ocorrem as aulas de dança, quem são os participantes, qual é a sua frequência, que tipo de dança é ensinado e quem é o responsável pela prática da mesma. Posteriormente será e aplicada uma entrevista com a professora responsável pela prática da dança no estabelecimento, buscando assim analisar a relevância da prática da dança na qualidade de vida de seus jovens praticantes. Como o estudo ainda não foi concluído não é possível apresentar os dados completos.

Palavras-Chaves: DANÇA; QUALIDADE DE VIDA; BENEFÍCIOS.

## A NECESSIDADE DE SE TER UM PROFISSIONAL FORMADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MINISTRANDO ESTA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laira Blan  
Amanda de Paula Zimmer  
Grasiele Orsi Bortolan

A Educação Física é um dos principais elementos da educação infantil, pois seus conteúdos são de extrema importância para que as crianças tenham acesso a novas descobertas e experiências. Ela é de suma relevância para o desenvolvimento das crianças, tanto físico quanto psicológico, tendo em vista sua variedade de conteúdos e a essencialidade dos mesmos no processo de aprendizado de cada uma delas. E para se poder aproveitar ao máximo cada conteúdo abrangido pela Educação Física, é necessário ter um profissional devidamente capacitado para isso, um profissional formado em Educação Física, visto que esse profissional é instruído para saber estimular cada etapa de desenvolvimento e aprendizado das crianças. Cada fase do desenvolvimento tem uma maneira de ser trabalhada, maneira a qual os professores ministrantes das aulas de recreação (em sua maioria, pedagogos) não estão aptos a trabalhar. Com isso, se evidencia a necessidade de se ter um profissional formado em Educação Física ministrando esta disciplina. Surge então a vontade de se entender qual a necessidade de se ter um profissional formado em Educação Física ministrando essas aulas na Educação Infantil. Para isso se faz necessário analisar a necessidade de se ter o professor de educação física atuando na educação infantil. Bem como identificar quais são as dificuldades que os professores regentes apresentam quando trabalham atividades físicas com os alunos na educação infantil; compreender quais os maiores problemas enfrentado por esses professores na educação infantil; identificar os conteúdos trabalhados nas aulas pelos respectivos docentes; descrever a importância da educação física na Educação Infantil; apresentar os problemas decorrentes da falta do professor de Educação Física na Educação Infantil; verificar a opinião dos pais sobre a falta do professor de Educação Física; justificar as vantagens de se ter um profissional formado em Educação Física na Educação Infantil. Assim sendo a presente pesquisa trata-se de um estudo de campo, qualitativo, de cunho descritivo, que será realizado através de um questionário, aplicado à professores e pais de alunos da Educação Infantil, do Município de Cândido de Abreu – PR. Como o projeto ainda está em fase de elaboração, não é possível apresentar resultados e discussões.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA; PROFISSIONAL; EDUCAÇÃO INFANTIL.

## A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Daiane Romanek Daré  
Amanda de Paula Zimmer

O desenvolvimento motor da infância tem início na educação infantil. Esta é a fase onde a criança está mais aberta ao aprendizado e tem grandes progressos em tudo que lhe é ensinado, interagindo com o mundo e tornando-se um ser social. O desenvolvimento motor nesta fase está diretamente relacionado a quantidade e a qualidade de estímulos oferecidos pelo meio, visto que existem fatores que influenciam o desenvolvimento como a tarefa, o ambiente e o indivíduo. Sabendo da necessidade de estímulos variados para aprimorar esse desenvolvimento busca-se entender qual a relevância da educação física na educação infantil para o desenvolvimento integral da criança. Na vida escolar têm-se o primeiro e o permanente contato com a atividade física bem como com o exercício físico. Nesta fase é possível desenvolver o indivíduo de forma integral, desde que haja os estímulos necessários para que ocorra o mesmo. Sendo assim é de extrema importância o papel da educação física na educação infantil buscando estimular de forma válida esse desenvolvimento. Então o presente estudo visa descrever a relevância da educação física na educação infantil para o desenvolvimento integral da criança, para tanto se faz necessário encontrar material bibliográfico relacionado à educação física na educação infantil; analisar a presença da importância da educação física na educação infantil visando o desenvolvimento integral da criança nos materiais encontrados e sintetizar aspectos relevantes da educação física na educação infantil priorizando o desenvolvimento integral da criança. A metodologia utilizada para o presente estudo é um levantamento bibliográfico buscando analisar a importância do profissional de educação física na educação infantil dando ênfase ao processo de desenvolvimento motor presente nessa fase. Verificou-se a relevância de proporcionar estímulos corretos nesta fase de ensino afim de aprimorar o desenvolvimento motor e assim proporcionar o pleno desenvolvimento da criança.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA; DESENVOLVIMENTO MOTOR; EDUCAÇÃO INFANTIL.

## NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DA APAE DE IVAIPORÃ – PR

Kauana Delcin Sant’Ana  
Amanda de Paula Zimmer

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que inicia na concepção e termina apenas com a morte do indivíduo. Compreende-se as fases de desenvolvimento motor como uma expectativa para a avaliação do perfil motor de crianças nas mais variadas faixas etárias. A deficiência intelectual é um aspecto que envolve muito além do quociente de inteligência e está relacionada a diversos fatores que devem ser analisados e relacionados buscando estabelecer o nível de comprometimento. O desenvolvimento motor é de extrema importância para a aprendizagem e a alfabetização de crianças em suas mais variadas faixas etárias e relacionado aos fatores ligados à deficiência intelectual. Assim sendo surge a necessidade de se compreender qual o nível de desenvolvimento motor de crianças com deficiência intelectual. Para isso o presente estudo busca analisar o nível de desenvolvimento motor de crianças com deficiência intelectual da APAE de Ivaiporã – PR. Então é necessário caracterizar as crianças com deficiência intelectual da APAE de Ivaiporã; avaliar a coordenação motora global, equilíbrio e esquema corporal da amostra; aferir o nível de coordenação motora fina e lateralidade; analisar idade motora da organização temporal e espacial dos avaliados; traçar o perfil motor da amostra e correlacionar a idade motora com a idade cronológica da amostra. A metodologia utilizada para a presente pesquisa parte de um conhecimento teórico a respeito do assunto abordado seguindo para a coleta de dados a partir da bateria de testes motores desenvolvido por Rosa Neto. Por se tratar de um estudo em andamento os dados ainda não puderam ser analisados por completo.

Palavras-Chaves: DESENVOLVIMENTO MOTOR; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL; PERFIL MOTOR.

## A INSATISFAÇÃO CORPORAL DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ

Verônica Catarina Willemann Sehnem  
Ingrid Buss Demczuk  
Carlos Henrique Santos  
Paulo Ricardo Soethe

Considerando a preocupação e a busca obsessiva pelo corpo ideal, preconizada principalmente pela mídia e sociedade, há uma prevalência cada vez maior de indivíduos insatisfeitos com a imagem corporal de seu corpo, sendo assim o estudo tem como objetivo analisar o nível de insatisfação corporal em acadêmicos da faculdade do Centro do Paraná UCP. " A imagem corporal é a percepção que uma pessoa tem do seu próprio corpo e os pensamentos e sentimentos que resultam desta percepção" (SHILDERN, 1935). Esses sentimentos podem ser positivos ou negativos e são influenciados por fatores individuais e ambientais. Neste caso a insatisfação corporal é um componente da imagem corporal. Entendida como uma sentimento negativo que a pessoa tem em relação ao seu peso e a sua forma corporal, a insatisfação corporal está cada vez mais presente e associada a fatores prejudiciais a saúde, como a baixo autoestima, depressão, estados de ansiedade e até mesmo com a correria do dia a dia em que acadêmicos precisam se adaptar. Intensas alterações biológicas ocorrem na adolescência e início da juventude, nesta fase a busca incessante pela conquista de um corpo aceitável pela sociedade tem atingido um maior número de pessoas a cada dia, são facilmente influenciadas pela mídia que induz a busca de um corpo ideal. O trabalho será desenvolvido com uma pesquisa de campo, qualitativa e descritiva e o instrumento de pesquisa que será utilizado é composto pela Escala de Silhueta Corpórea (Stunkard El Al (1963) e adaptado por Marsh e Roche (1996). O SMT é composto por doze silhuetas em escala progressiva ( silhueta 1- magreza até obesidade severa, silhueta 12) devendo os participantes indicar qual silhueta que melhor representa sua aparência física atual e qual gostaria de ter. Este trabalho está em fase de elaboração do projeto de pesquisa que está em andamento para concluirmos o nível de insatisfação corporal dos acadêmicos.

Palavras-Chaves: IMAGEM CORPORAL; INSATISFAÇÃO CORPORAL; SAÚDE; ESCALA DE SILHUETA CORPÓREA; PERCEPÇÃO.

## ANÁLISE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE GUARAPUAVA, PR

Douglas Rudiak de Oliveira  
Rosicler Duarte Barbosa

Com este estudo buscou-se analisar o andamento das aulas de educação física de uma referida Escola Estadual do município Guarapuava, PR, bem como, discutir a organização dos horários de aula de Educação Física; descobrir como se dá a divisão dos espaços físicos para a prática da Educação Física e discutir se há material para a prática. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativa, por ser estudada uma única instituição de ensino caracteriza-se como sendo estudo de caso. Assumindo também proposta descritiva. Fizeram parte do estudo, direção da escola estuda e quatro professores formados em licenciatura em Educação Física de uma escola pública no município de Guarapuava. Como instrumento da pesquisa realizou-se uma entrevista estrutura contendo oito questões, validado para fins de estudo por professores com experiência em pesquisa, apresentando 80% de clareza e 90% de relevância, observa-se que as considerações propostas pelos professores foram acatadas na íntegra. As entrevistas foram realizadas individualmente em horário pré-agendado de acordo com a disponibilidade dos entrevistados. Para fundamentar melhor o estudo, realizou-se um diário de bordo com observação de por 26 dias, totalizando 130 aulas, observadas com intuito de analisar como eram aplicadas as aulas de educação física, incluindo quantidade de turmas no mesmo espaço e o material usado. Através das observações realizadas, na escola, foi possível constatar que, as aulas de Educação Física, estão coincidindo no mesmo local, em várias vezes foi possível observar duas turmas dividindo o mesmo espaço e materiais. Durante as observações, não houve nenhum dano físico contra algum aluno, mesmo as aulas sendo apresentadas com um pouco de desordem a integridade física dos mesmos foi mantida. Observou-se que os professores não organizaram suas aulas com embasamento teórico para após seguir para a práticas, a qual daria uma grande contribuição no aprendizado dos alunos. Conclui-se que na escola estudada, as aulas se mostraram de forma desorganizada, prejudicando o ensino aprendizagem dos alunos nos conteúdos abordados nas aulas de educação física.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; ESPAÇO FÍSICO;  
DIFICULDADES.



## BEM ESTAR EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE NOVA TEBAS – PR

Fabiana Ramos  
Rosicler Duarte Barbosa

O número de idosos vem aumentando gradativamente no Brasil e no mundo, uma criança nascida no Brasil no ano de 2015, pode se esperar viver 20 anos a mais que 50 anos atrás, (OMS, 2015). Uns dos fatores que está diretamente ligada ao Bem estar e sua melhoria na população idosa é a prática de atividade física, atualmente já está comprovada que quanto mais ativa é uma pessoa menos limitações na sua capacidade funcional. Por capacidade funcional entendesse como o desempenho e a realização de atividades do cotidiano ou atividades da vida diária. As atividades de vida diária podem ser classificadas por vários índices. As atividades da vida diária (AVD) são como, tomar banho, vestir-se, levantar-se, sentar-se, caminhar a uma pequena distância; ou seja, atividades de cuidados pessoais básicos realizados por si mesmo. E as atividades instrumentais da vida diária (AIVD) como: cozinhar, limpar casa, fazer compras, sendo atividades complexas da vida diária. (FRANCHI, JUNIOR 2005, p. 2). Através deste estudo busca-se avaliar o Bem Estar em idosos praticantes de Atividades Físicas na área urbana do Município de Nova Tebas – PR. Avaliando os cinco fatores essenciais para Bem Estar sendo eles: nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social e controle de estresse. A obtenção de dados foi feita através de questionário proposto por Vinicius MakusNahas (2001) que ilustra os cinco pontos já citado à cima. Os participantes da pesquisa são idosos que possuem os ambos os sexos, com idades de 60 a 75 anos de idades, com número aproximado de 30 participantes, que foram selecionados por possuir uma vida ativa, praticantes de Atividades Físicas nas academias de musculação da área urbana do município estudado. A pesquisa possui o caráter quantitativo além de ser descritiva exploratória e por fim pesquisa de campo, os dados serão avaliados de forma quantitativa, sendo utilizada estatística descritiva e frequência. Os idosos participantes do estudo responderam o questionário de forma voluntária, com solicitação de autorização por partes das academias através do termo de consentimento livre e esclarecido. Esta pesquisa encontra-se em fase final de análise de dados.

Palavras-Chaves: IDOSOS; BEM ESTAR; GERONTOLOGIA

## EXERCÍCIO FÍSICO ESTRUTURADO COMO AGENTE PROMOTOR DA SAÚDE PARA A TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ - PR

Amanda de Paula Zimmer  
Rosicler Duarte Barbosa

Atualmente o processo de envelhecimento vem preocupado os profissionais de saúde. Pois existe ainda um preconceito relacionado à esta fase da vida, que pode ser explicado pela degeneração física do indivíduo, o aumento de sua dependência e a proximidade com a morte. As pessoas estão envelhecendo sem qualidade de vida, são pessoas que passam de um processo muitas vezes ativo e independente, para um processo sedentário com acúmulo de doenças e baixa qualidade de vida. O idoso que passa pelo processo de envelhecimento de forma saudável tem maior expectativa e qualidade de vida, assim evidentemente menos dependência, contudo para que isso possa ocorrer são necessários cuidados específicos durante toda a vida. Então se faz necessário compreender os benefícios que podem ser alcançados a partir de um exercício físico estruturado para a melhora de capacidades influenciadoras da saúde especificamente, e quais são os benefícios atingidos na terceira idade prioritariamente. Assim busca-se entender como o exercício físico estruturado pode se tornar agente promotor de saúde para a terceira idade. Para isso este estudo busca analisar o exercício físico estruturado como agente promotor da saúde para a terceira idade, determinando o IMC da amostra; avaliando o RCQ; estabelecendo a média da pressão arterial dos idosos participantes do estudo; classificando o risco coronariano dos idosos; diagnosticando índices de diabetes mellitus; caracterizando os participantes do estudo com relação a sua percepção de saúde e qualidade de vida e comparando os dados coletados pré e pós prática orientada de exercícios físicos. A amostra foi composta por idosos do sexo feminino com idade entre 60 e 80 anos residentes no município de Ivaiporã – PR, participantes do projeto de Ginástica na Terceira Idade – Vida Saudável, que consiste em aulas de ginástica onde foram incluídos exercícios aeróbicos, alongamentos e exercícios de fortalecimento e resistência muscular. Sendo realizados novos testes ao final de aproximadamente 50 aulas. Por ser um estudo ainda em andamento que está na fase da análise dos dados coletados conclusões e discussões não foram realizadas, contudo é possível observar o exercício físico estruturado como um fator relevante na saúde e qualidade de vida dos participantes da pesquisa.

Palavras-Chaves: SAÚDE; TERCEIRA IDADE; QUALIDADE DE VIDA.

## MOTIVAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E TREINAMENTO RESISTIDO

Jéssica Poletto  
Vania Regina Stipp Boneti  
Grasiele Orsi Bortolan  
Rosicler Duarte Barbosa

Na sociedade em que vivemos atualmente o corpo, a beleza física se tornou um grande modismo, deixando um pouco de lado a saúde e passando apenas a pensar em beleza física. Para HARD 2003 a percepção que o indivíduo tem do seu corpo pode intimidar ou motivar na busca do seu objetivo. O termo motivação vem da palavra ``moverem`` que significa mover, ou seja, a motivação refere-se a direção e persistência de se realizar determinada ação, sendo que a direção inicia um comportamento de se realizar determinada ação e a persistência mantém esse comportamento DOSIL, 2004. Para a maioria dos praticantes de treinamento resistido ou outras atividades físicas, buscam uma motivação para não desistir do seu foco. Sabe-se que, para um indivíduo frequentar espaços que oferece o exercício resistido ou praticar atividade física o mesmo tem suas motivações, sendo essas para qualidade de vida, estética, diversão, aparência, social e saúde. Segundo Silva (2017) na atualidade as pessoas estão em busca pelo corpo perfeito, esquecendo das qualidades que os exercícios físicos proporcionam para sua saúde. Tendo objetivo em, como ter um corpo belo fisicamente, ou seja, seguindo modas impostas pela sociedade transmitida principalmente pela comunicação em massa. Como aponta Samulski (2002) a motivação é processo ativo, sendo intencional e dirigida a busca por um resultado, onde depende da interação da própria pessoa (intrínsecos) e fatores (extrínsecos) para conseguir metas que se sintam bem com suas escolhas. E falando do exercício físico que é o tema deste trabalho essas pessoas tem seus objetivos para estarem frequentando a academias, objetivos estes que vai desde de ter uma melhor qualidade de vida até a busca pelo corpo perfeito, socialmente imposto pela mídia (MARTINS, 2008). Sendo assim o presente estudo terá como objetivo geral ‘motivação à prática de atividade física treinamento resistido’ sendo estes artigos, revistas, livros entre outros. E posteriormente será

realizado uma pesquisa de campo com praticantes de musculação em academias da cidade de Pitanga e Manoel Ribas ambas – PR. Sendo uma amostra de 20 indivíduos de ambos os sexo, tendo idade entre 18 e 65 anos. Como objetivo da pesquisa é verificar a motivação dos praticantes de atividades físicas em academias, compreender sobre motivação e atividade física, comparar os praticantes de atividades físicas e treinamento resistido de duas cidades e verificar o programa de treinamento aplicado. Como ferramenta de investigação será aplicado um questionário com os integrantes onde será abordadas questões a cerca da motivação que os mesmos tem para realizar exercícios físicos ou treinamento resistido. A motivação para realizar exercícios físicos e treinamento resistido são diversas, sendo em busca de diminuir alguns problemas de saúde, melhor bem estar, auto estima e qualidade de vida. Mesmo que o indivíduo tenha outros objetivos não sendo a busca por uma melhor qualidade de vida, não se pode negar que este, mesmo buscando outros resultados terá mudanças significantes em sua saúde, desde que seja acompanhado de um profissional de Educação Física, e que não venha a fazer uso de alguns suplementos ilícitos entre outros produtos , sem permissão médica (MENDES, 2015 & VAZ, 2014). O presente estudo ainda não tem resultados e conclusões, pois o mesmo está em andamento na fase de coleta de dados.

Palavras-Chaves: MOTIVAÇÃO; ATIVIDADE FÍSICA; TREINAMENTO RESISTIDO.

## OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE SPINNING

Jocelia Chodoba  
Grasiele Orsi Bortolan  
Rosicler Duarte Barbosa

O Spinning é uma modalidade muito frequentemente praticada nas academias. Trata-se de uma aula em cicloergométricos bicicleta estática onde essa possui um design diferente das bicicletas convencionais, com cargas reguláveis manualmente embaladas por música e um educador físico motivador. Onde os praticantes desta modalidade têm como objetivo, estética corporal, rendimento esportivo, aptidão física geral, diminuir o percentual de gordura, aumentar a resistência cardiovascular e respiratória, fortalecer a musculatura de quadríceps e glúteos. A adaptação é gradual com a prática o indivíduo vai ganhando condicionamento físico aumentando sua e resistência adaptando-se ao treinamento. De acordo com Mello et al (2003, p.7), a transferência do ciclismo de rua para as academias traduz não só maior segurança, como também a possibilidade de se ter uma atividade orientada, que otimize o treinamento, sob os aspectos de tempo e de resultado. O Spinning tornou-se uma atividade indispensável nas academias pelos grandes benefícios gerados aos praticantes. Portanto o presente estudo tem como objetivo geral verificar os benefícios percebidos com a prática de Spinning em mulheres da cidade de Pitanga PR, e entre os específicos estão: descrever sobre Ciclismo Indoor e Spinning, relatar sobre os benefícios da atividade física e elencar quais são os benefícios físicos e mentais percebidos com a prática do Spinning. A metodologia utilizada será uma pesquisa qualitativa/quantitativa e de campo, no qual será aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas para praticantes de spinning do sexo feminino. O presente trabalho ainda não possui resultados e discussões, pois o mesmo está em fase de coleta de dados.

Palavras-Chaves: SPINNING; QUALIDADE DE VIDA; ATIVIDADE FÍSICA; EXERCÍCIO AERÓBICO; SAÚDE.

## ESTUDO COMPARATIVO DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A PERFORMANCE DE ATLETAS PRATICANTES DE NATAÇÃO E KARATÊ

Luana Martins de Moraes  
Juliana Sampaio Schilive  
Cristiano Tomaz da Rosa

Esse estudo vem trazer os benefícios e a comparação de ambos os esportes, natação e karatê. A natação é citada por muitos autores como um dos esportes mais completos a ser praticado e traz diversos benefícios: físico, psíquico, motor, cognitivo, social e outros. O Karate é um esporte muito praticado por anos em diversos lugares, hoje em dia a pratica vem se tornado cada vez mais presente na vida de crianças, jovens e entre outras idades. Pode-se também resaltar os grandes benefícios alcançado com essa pratica, sendo eles por exemplo perca de gordura para quem tiver esse objetivo, um grande aumento na capacidade aeróbia e também vários benefícios cardiovasculares. Sendo assim optamos por focar no desempenho esportivo e aptidão física que ambos os esportes proporciona aos seus praticantes Lembramos que a aptidão física juntamente com o desempenho esportivo e outros fatores como técnica e tática esportiva são condições pessoais diretas do desempenho esportivo de cada atleta. Pensando em contribuir ainda mais com a Educação Física e o desenvolvimento e desempenho de nossos atletas esse trabalho vem comparar a aptidão física relacionada à performance de atletas praticantes de natação e karate. Optamos por uma pesquisa quantitativa e de campo onde será utilizada para mensurar o grau de qualidade física dos atletas através da bateria de teste (PROESP BRASIL, 2012) nas variáveis de equilíbrio, coordenação, velocidade e potencia. Por se tratar de um trabalho de conclusão de curso as conclusões ainda estão em andamento. Esperamos através de este estudo abrir discussões sobre como a natação e o karatê auxiliam, desenvolvem, e proporcionam diversos benefícios para vida e o cotidiano dos seus praticantes.

Palavras-Chaves: NATAÇÃO; KARATE; APTIDÃO FÍSICA; DESEMPENHO ESPORTIVO.

## EXERCÍCIO FUNCIONAL E A RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE RONCADOR - PR

Milaine Balaguer Sprada  
Paulo Ricardo Soethe

O treinamento funcional surgiu do reconhecimento conquistado pela contribuição dos trabalhos de especialidade na reabilitação de lesões de soldados na segunda guerra mundial e também em atletas olímpicos nos anos 50 quando se percebeu a necessidade de trabalhos específicos e diferenciados para cada modalidade esportiva ( Bossi,2011 e Coutinho,2011). Foi nos anos 90 que estudos começaram a demonstrar uma melhora na agilidade, força e coordenação por meio de exercícios multiarticulares. O Exercício funcional tem como princípio trabalhar com os movimentos básicos utilizados no cotidiano dos praticantes como correr, pular, agachar, empurrar, girar o objetivo melhora a força equilíbrio flexibilidade, condicionamento resistência e agilidade. Utilizando o princípio da especificidade, permitindo assim os praticantes realizar com maior facilidade os movimentos básicos do seu dia a dia. O Treinamento funcional é considerado o treino mais eficaz para definição muscular, não tem idade mínima para começar, tonifica os músculos com um alto gasto energético ou seja emagrecer é certo com esse tipo de atividade física, mas é importante ressaltar que para perder peso é necessário associar uma alimentação saudável e equilibrada com exercícios físicos regularmente. Com o objetivo de avaliar os efeitos do Exercício funcional em mulheres do município de Roncador-PR. Foi realizada uma pesquisa de campo é utilizada geralmente para responder uma hipótese levantada através da pesquisa , e são registrada todas as variáveis encontradas (Lakatos e Marconi,1991). Vinte mulheres com idade entre vinte e cinquenta anos, praticantes de exercício funcional do município de Roncador, foi aferido a relação cintura/quadril circunferência em centímetros segundo Soares e Pádua (2014) a relação cintura quadril é um teste simples e fácil de aplicar para avaliar a distribuição de gordura corporal nos segmentos superiores. Antes e depois de três meses de treinamento. Não foi possível ainda estabelecer um resultado, pois a pesquisa ainda está em processo de análise dos dados. Não possuindo ainda conclusão sobre os dados.

Palavras-Chaves: EXERCICIO FISICO; TREINAMENTO FUNCIONAL; PROMOÇÃO DA SAUDE.

## RESISTÊNCIA AERÓBICA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS - PR

Fábio Douglas Santana da Silva  
Fernando Borgert Silva  
Paulo Ricardo Soethe

O futebol é o esporte mais conhecido e popular no mundo e o sonho de profissionalização de muitas crianças e jovens, sendo assim tendo uma grande visibilidade na mídia, vários projetos sociais e escolinhas, além disso também trata-se de um hobby para um bom público, com isso auxilia muito no desenvolvimento motor e capacidade física do praticante. Então essa pesquisa foi realizada na cidade de Manoel Ribas - Paraná, com jovens praticantes de futebol de 13 a 14 anos, com o intuito de verificar se o treinamento de futebol de campo gera melhora em capacidades físicas mais especificamente a resistência aeróbica a curto prazo, já que por ser um esporte com longo período de jogo e muitas vezes intenso, exigindo muitas vezes que o seu praticante desenvolva essa qualidade física para obter um bom rendimento durante a pratica em si. Com o objetivo de analisar a resistência aeróbica com o treinamento de futebol em jovens de 13 a 14 anos na cidade de Manoel Ribas-PR. A metodologia utilizada na pesquisa será realizada em duas etapas uma no início dos treinamentos e outra próxima as férias, no caso fim do ciclo anual de treinos, em jovens praticantes de futebol da cidade de Manoel Ribas – Paraná com a média de idade de 13 a 14 anos, em uma pista de atletismo, onde será aplicado o teste de Cooper, um teste de corrida, realizado em duas etapas um em abril e outra em novembro Os resultados serão recolhidos nas duas etapas e analisados segundo a tabela e a faixa etária dos participantes do teste de Cooper, formulando outras tabela para análise de dados. A conclusão será realizada após a coleta e análise de dados e segundo o resultado poderemos saber ou não se o futebol gera melhora na capacidade aeróbica de seus praticantes.

Palavras-Chaves: FUTEBOL; RESISTÊNCIA AERÓBICA; TESTE DE COOPER.



## PERFIL DOS PRATICANTES DE CAMINHADA DO MUNICÍPIO DE PITANGA

Marcelo Pedrozo  
Fabiano Senkiv  
Grasiele Orsi Bortolan

Caminhar é algo natural para o ser humano o homem nasce e o corpo começa a se desenvolver ganhando estrutura força equilíbrio para poder ficar em pé e se locomover de um lugar para outro. Sua sobrevivência desde a pré-história valeu-se dessa habilidade para conseguir que sua espécie sobrevivesse a meio a inúmeras adversidades. Mais hoje em dia com tanta comodidade advinda da tecnologia desenvolvida para auxiliar nas tarefas diárias, o homem tem se exercitado menos o que quer dizer que fazendo pouca atividade física, conseqüentemente está gastando menos energia que será acumulada em forma de gordura tornando-se prejudicial à saúde. Sabendo que o homem sempre caminhou e sempre foi ativo fisicamente na sua trajetória na terra e problemas relacionados ao sedentarismo não o ameaçavam. Entendes que a atividade física a exemplo da caminhada produz inúmeros benefícios para a saúde. O objetivo deste estudo será Identificar o perfil dos praticantes de caminhadas no Município de Pitanga – PR. Para isso será aplicado um questionário com perguntas fechadas referente a pratica de caminhada como exercício físico na promoção da saúde, para uma amostra de aproximadamente 300 pessoas estes dados serão coletados e analisados através de estatística no programa Excel. O presente trabalho encontrasse em fase de coleta de dados portanto ainda não está concluído.

Palavras-Chaves: CAMINHADA; PROMOÇÃO DA SAÚDE; EXERCÍCIO FÍSICO.

## A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO ESPORTE DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Gabriela de Alcantara Sereia  
Tatiane dos Santos  
Grasiele Orsi Bortolan

O Esporte de Aventura é considerado novidade nos planejamentos e nas aulas de Educação Física Escolar. Seu objetivo é mostrar que a sua pratica pode proporcionar bem estar e vida ativa igual aos Esportes Tradicionais das aulas de Educação Física Escolar e ser uma ótima ferramenta no processo de ensino-aprendizagem e na cultura corporal do movimento que se constitui dos conteúdos dança, jogos e brincadeiras, ginástica, lutas, e o esporte que por muitas vezes é abordado com certa unanimidade no ambiente escolar, utilizando-se das tradicionais modalidades de voleibol, basquetebol, futebol e handebol em detrimento de outros, no caso, Esporte de aventura. Apesar de o tema ter ganhado força em seu movimento no Brasil em meados do fim do século XX e início do século XXI, é considerado novidade nas aulas de Educação Física Escolar, mesmo sendo abordado nas novas propostas educacionais, não se sabe o porquê, poderia ser receio, medo ou simplesmente falta de conhecimento e interesse do professor de Educação Física, de realizar, pesquisar para embasamento e conhecimento do esporte. Neste sentido, o presente estudo objetiva-se a identificar se o tema Esporte de Aventura está sendo aplicado/trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo, descritiva de cunho quantitativo, para uma aproximação e um melhor entendimento da realidade a ser investigada. Para a coleta de dados optou-se pelo uso de questionário, onde os participantes responderão a o mesmo sem a presença das aplicadoras, para uma liberdade maior. O presente trabalho encontra-se em fase de aplicação do instrumento de pesquisa, com tudo não se encontra com os dados tabulados.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; ESPORTE DE AVENTURA; AULAS TRADICIONAIS.

## A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jaqueline de Andrade  
Grasiele Orsi Bortolan

A dança na escola quando aplicada com metodologia adequada e, principalmente com consciência pedagógica, possibilita ao educando uma formação corporal global, ampliando suas capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo as capacidades motoras e cognitivas. Quando realizada de forma lúdica e não competitiva, a dança escolar passa a ser agente de formação e transformação, possibilitando oportunidades de humanização e integração entre todos os alunos, aumentando assim a autoestima colocando em prática o sentido de uma educação voltada para a inclusão. Os professores são responsáveis por programar ou, melhor, saber “criar” um ensino que possibilite aos seus alunos para o envolvimento, a motivação, o entusiasmo, a curiosidade, o sentido de humor e o espírito crítico. As artes, assim como a dança proporcionam essa possibilidade. A influência do professor no fenômeno da aprendizagem é enorme e deve ser construída a partir da empatia e da qualidade afetiva. Assim a dança, entendida como a arte de expressão em movimento, destaca na educação a ótica da sensibilidade, da criatividade e da expressividade, como uma nova direção que se quer dar para a razão, a ética, a cultura, e a estética pelo saber através do sentir, da intuição, e com o objetivo de uma formação integral do aluno. Uma educação na sensibilidade, vivência no sentir o outro e na própria sensação de si mesmo. ‘ A criança que pratica uma atividade física, seja ela qual for, desde que bem orientada, tem uma vida mais saudável. A dança particularmente, é rica em estímulos os mais variados: tátil, visual, auditivo, cognitivo, motor e afetivo. Tais estímulos, atuando diretamente no organismo infantil, promovem respostas de desenvolvimento físico e psicossocial. (BAMBIRRA, 1993, p.22). Portanto o Objetivo geral será analisar a importância da dança nas aulas de Educação Física Escolar, e os objetivos específicos serão, Investigar como o professor de Educação Física tem

trabalhado o conteúdo de dança nas suas aulas; Verificar o objetivo das apresentações de dança e na escola. Compreender como os alunos tem vivenciado a experiência com o conteúdo de dança; Analisar em que medida os professores e ambiente escolar proporcionam tempo e espaço para a dança para os educandos. Como metodologia de pesquisa será utilizado um questionário validado pelos professores de Educação Física da UCP contendo 10 perguntas fechadas e abertas sobre compreensão do educador referente à importância da dança no ensino e na disciplina de educação física na escola pública, o mesmo será aplicado com oito professores de Educação Física da cidade de Laranjal. Ainda não tem resultados e conclusão, pois o projeto ainda está em fase de coleta de dados.

Palavras-Chaves: DANÇA; EDUCAÇÃO FÍSICA; CORPOREIDADE; EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; EXPRESSÃO CORPORAL.

## FLEXIBILIDADE DE ADOLESCENTES EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU

Laira Blan  
Grasiele Orsi Bortolan  
Amanda de Paula Zimmer

A flexibilidade é a capacidade de realizar movimentos em certas articulações com apropriada amplitude de movimento. Também é considerada uma capacidade física do ser humano que condiciona a obtenção de grande amplitude articular, durante a execução dos movimentos. Ou seja, o quanto que a sua articulação pode movimentar. O estudo da flexibilidade é de crucial importância para diversos esportes, bem como para o condicionamento físico de sedentários. Deve-se levar em conta que a flexibilidade de uma pessoa é variável de acordo com seus hábitos e estrutura corporal e que essas diferenças devem ser respeitadas para que os benefícios da flexibilidade atuem de forma global no desenvolvimento do indivíduo. A escolha do tema foi devido à grande necessidade de se mostrar aos alunos a importância da flexibilidade, tendo em vista que os mesmos possuem hábitos sedentários e não praticam atividades. Tem-se como objetivo geral realizar o teste Sentar e Alcançar com os alunos, evidenciando a importância da flexibilidade. Bem como explicar para os alunos a importância da flexibilidade; aplicar o teste Sentar e Alcançar (Banco de Wells) nos alunos; avaliar juntamente com os alunos os resultados obtidos através do teste; apresentar possíveis maneiras de se melhorar a flexibilidade. Para se realizar este estudo, inicialmente foi passado aos alunos, de forma teórica, a importância que a flexibilidade tem, bem como seus benefícios. Também foi realizada uma prévia, explicando de que se tratava o teste que seria aplicado e também os procedimentos para a realização do mesmo. Em seguida, foi iniciada a aplicação do teste Sentar e Alcançar, onde os alunos se colocaram sentados ao chão, com as pernas estendidas e apoiadas no Banco de Wells. Os alunos repetiram o teste três vezes e o apenas o melhor dos três resultados foi

anotado. Após o término do teste, os alunos observaram os índices por eles atingidos e foram informados de possíveis maneiras de se trabalhar a flexibilidade para se poder alcançar melhores resultados. O teste foi aplicado no dia 13 de Junho de 2017, no período matutino, em 123 alunos de Ensino Médio Normal e Profissional, matriculados de 1º a 4º Ano no Colégio Estadual Dr. Cândido de Abreu, no município de Cândido de Abreu – PR, com idades entre 14 e 21 anos, sendo 82 do gênero feminino e 41 do gênero masculino. Ambos os alunos possuem rotinas sedentárias e, mesmo os que realizam alguma prática esportiva, não fazem exercícios voltados à flexibilidade. O teste foi aplicado de maneira rápida, onde os alunos faziam a prática e os resultados iam sendo anotados, para no final serem comparados aos índices. Os resultados foram em sua maioria ruins. Com isso se evidencia a necessidade de exercícios voltados à flexibilidade, pois somente assim, seria possível obter melhores resultados.

Palavras-Chaves: FLEXIBILIDADE; EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; SAÚDE; QUALIDADE DE VIDA.

## RELAÇÃO DA IDADE CRONOLÓGICA COM A IDADE MOTORA GLOBAL DE CRIANÇAS DE 2 A 11 ANOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Adriana Magda Volski Dias  
Paulo Ricardo Soethe  
Grasiele Orsi Bortolan

A contribuição da Educação Física é na formação integral do ser humano social, cognitiva e psicomotora. As pessoas com diferentes e peculiares condições são parte integrante de toda humanidade, sendo a atividade física de suma importância para a promoção da saúde. A deficiência mental é uma das deficiências mais comuns definida como uma “condição caracterizada por um prejuízo intelectual significativo, caracterizado por níveis de inteligência significativamente abaixo da media esperada para determinada faixa etária” (Teixeira, 2008). A aquisição na habilidade motora grossa possibilita diretamente o desenvolvimento de habilidades mais especializadas, e em atividades esportivas e/ou programas de exercícios físicos. Catenassi et al.(2007) diz ainda que os déficits na habilidade motora grossa refletem baixa proficiência em tarefas motoras mais complexas, pois exigem a combinação de movimentos fundamentais na busca por habilidades mais elaboradas, podendo ainda influenciar nos comportamentos afetivo-sociais das crianças, com impacto negativo na auto-estima e na motivação para a prática de atividade física. Com o objetivo de analisar a relação da idade cronológica com a idade motora global de crianças de dois a onze anos com deficiência intelectual, no município de Pitanga - PR. Utilizou-se o método com dez crianças, com idade entre seis e dez anos, foram relacionadas a Escala de Desenvolvimento Motor – EDM do ROSA NETO (2002), todas elas portadoras de deficiência intelectual (DI) estudante da APAE de Pitanga – PR. O quesito avaliado foi o desenvolvimento da motricidade global submetidos a teste de idades de dois a onze anos segundo o EDM. Não foi possível ainda estabelecer um resultado concreto, pois a pesquisa ainda está em processo de construção. A pesquisa ainda está em processo de construção, por tanto, não está concluída.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA; MOTRICIDADE GLOBAL; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

## PREVALÊNCIA DE SOBRE PESO NA REDE MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DE LOURDES MELO

Edilaine Musial Brito  
Cristiano Tomaz da Rosa  
Grasiele Orsi Bortolan

O presente trabalho tem por objetivo a avaliação da prevalência de sobre peso na instituição de ensino fundamental Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Melo, onde será realizado um estudo para averiguar qual a quantidade de crianças em faixa de sobre peso. De acordo com o estudo que está sendo realizado vamos avaliar crianças com idade aproximada entre 9 e 12 anos, de gênero masculino e feminino, aplicando o protocolo de IMC para avaliação dessas crianças, assim analisando a massa corporal das mesmas, usando uma forma de pesquisa quantitativa ,descritiva e de campo em busca de valores.Com esta avaliação colocaremos diante de discussão buscando propostas e resultados para uma melhor qualidade de vida desta crianças, pois as mesmas se encontram sedentárias e com sobre peso ou seja uma criança que está acima do peso ideal protocolado pela Organização Mundial da Saúde, de forma que se deixam levar por vícios e acabam deixando de realizar atividades físicas ou até mesmo brincadeiras comuns, usando somente aparelhos eletrônicos para diversão, e assim se tornam sedentárias e não mantem uma qualidade de vida adequada, alimentando se de forma inadequada ou até mesmo não se alimentando, ingerindo alimentos de baixa qualidade e de alto valor calórico. Este estudo esta em andamento, na fase de coleta de dados por este motivo não apresentamos os resultados.

Palavras-Chaves: PREVALÊNCIA; SOBRE; PESO; MARIA; LOURDES.



## COMPARATIVO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E DOBRAS CUTÂNEAS COMO INDICATIVO DE GORDURA CORPORAL EM CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE MANOEL RIBAS - PR

Clovis Alexandre de Jesus Oliveira  
Leandro Rafael Ferreira Soster  
Cristiano Tomaz da Rosa  
Carlos Henrique Santos

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, uma epidemia que atinge todas as faixas etárias, principalmente crianças. Frente aos vários problemas causados pela obesidade, devemos rever os métodos utilizados para avaliar e prevenir o problema, é de fundamental importância que os testes tenham o máximo de eficácia e o mínimo de erro possível. **Objetivo:** Comparar métodos de avaliação da gordura corporal em crianças, analisando a composição corporal utilizando o índice de massa corporal (IMC) e as Dobras Cutâneas. **Métodos:** A pesquisa será realizada com 40 crianças, sendo 20 do gênero masculino e 20 do gênero feminino, com idades entre 07 e 11 anos, regularmente matriculados em escola pública, no ensino fundamental da cidade de Manoel Ribas – PR, onde será aplicado e mensurado os testes, Índice de Massa Corporal (IMC) e as Dobras Cutâneas, após a mensuração os resultados serão comparados e computados de forma estatística, assim trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa. **Resultados:** Trata-se de uma pesquisa em fase de coleta de dados, portanto a mesma ainda não apresenta resultado e conclusão.

**Palavras-Chaves:** ÍNDICE DA MASSA CORPORAL DOBRAS CUTÂNEAS; OBESIDADE; AVALIAÇÃO FÍSICA; EDUCAÇÃO FÍSICA.

## JOGOS INTELECTIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM PITANGA PR

Simone Leal  
Andrieli dos Santos Grondziak  
Amanda Taborda  
Paulo Ricardo Soethe

No cenário educativo a produção de estudos referentes a utilização de jogos, estes que são utilizados como ferramenta para intensificar a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, como aponta Graupner e Tieppo (2013), os jogos envolvem “toda a estrutura de quem joga, no caso o aluno, possibilitando melhores condições de enfrentamento de situações problemas que se apresentarem no cotidiano, sendo assim, muito importante na formação do ser humano”. Considera-se um processo lúdico e criativo que possibilita ao sujeito da ação modificar imaginariamente a realidade, pois funciona como elo integrador entre os três domínios do conhecimento o psicomotor, cognitivo e o afetivo-social. Mediante os benefícios que os jogos trazem, tais como um melhor enfrentamento da realidade, busca de soluções, desenvolvimento criativo, psicomotor, cognitivo e o afetivo-social, professores devem valer-se deste instrumento para desenvolver um ensino baseado em um processo lúdico e criativo, permitindo modificar imaginariamente a realidade como processo educativo. Muito mais que uma brincadeira, os jogos tornam-se importantes devido ao envolvimento que as crianças tem com o lúdico e o real, assim gerando um desenvolvimento que é “responsável pela formação dos conhecimentos: ela sempre resulta de uma interação entre o sujeito, principal fonte do desenvolvimento, e o meio”. (SILVA, 2007) Com o objetivo de verificar a importância que os jogos intelectivos exercem sobre o desenvolvimento das crianças. Esta pesquisa se enquadra em pesquisa de campo porque segundo (Gil, 2008) procura o aprofundamento de uma realidade específica. Partindo de conhecimentos teóricos aplicar-se-á um questionário prévio à prática com jogos intelectivos, tais como xadrez, dama, dominó, etc., e um posterior a ela com o público de dez crianças da Escola Municipal Vice Prefeito Euclides Gomes da Silva, localizada no Município de Pitanga PR com faixa etária de nove e dez anos. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, sem conclusões até o momento.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; JOGOS E BRINCADEIRAS; JOGOS INTELECTIVOS.

## BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MEDIO NO MUNICÍPIO DE PITANGA PR

Amanda Taborda  
Simone Leal  
Andrieli dos Santos Grondziak  
Paulo Ricardo Soethe  
Andricia Verlindo

O bullying “é um comportamento ligado à agressão verbal, física ou psicológica que pode ser efetuada tanto individual quanto grupalmente” Constatini (2004). O comportamento próprio das relações interpessoais, em que os mais fortes convertem os mais frágeis em objetos de diversão e prazer através de “brincadeiras” que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar. As aulas de educação física, acaba se tornando um espaço amplo para a pratica do bullying, devido a dificuldades ou negação para alguns alunos em específicos os obesos e com sobrepeso, em realizar atividades físicas propostas no decorrer das mesmas. Nas aulas de educação física, acaba se tornando um espaço amplo para a pratica do bullying, devido a dificuldades ou negação para alguns alunos em específicos os obesos e com sobrepeso, em realizar atividades físicas propostas no decorrer das mesmas. O presente estudo tem como finalidade analisar a pratica do bullying nas aulas de Educação Física no Ensino Médio no Município de Pitanga-PR. A metodologia desta pesquisa se enquadra em pesquisa de campo, qualitativa, onde será aplicado um questionário fechado (Rodrigues, 2010) para jovens do terceiro ano do Ensino Médio, regularmente matriculados no Colégio Estadual Professora Julia H. de Souza E. F. M. P. Com o objetivo de analisar a pratica do Bullying nas aulas de Educação Física no Ensino Médio no Município de Pitanga - PR. A pesquisa está sendo realizada com 15 jovens, 08 do gênero masculino e 07 do gênero feminino, com idades entre 16 e 18 anos. Alunos devidamente matriculados no Colégio Estadual Professora Julia H. De Souza E.F.M.P no Município de Pitanga - PR. Foi aplicado um questionário fechado aos alunos sobre bullying nas aulas de Educação Física, com objetivo de arrecadar informações, as mesmas serão correlacionadas com o Índice de Massa Corporal, através de dados de peso e altura. O trabalho se encontra na fase de análise de dados, e com dados preliminares conclui-se que quarenta seis por cento dos participantes já sofreram bullying nas aulas de educação física.

Palavras-Chaves: BULLYING; EDUCAÇÃO FISICA; OBESIDADE; INDICE DE MASSA CORPÓREA.

## OS JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROJETO DE CONTRA TURNO NO MUNICÍPIO DE MANOEL RIBAS/PR

Rodrigo Ferreira Reis Fernandes  
Paulo Ricardo Soethe

O ambiente escolar tem uma grande parcela de importância para qualquer criança, tornando-se depois do ambiente familiar, a primeira vivência em local integrado, podendo assim interagir e trocar experiência com o outro, desenvolvendo habilidades, autonomia e confiança, aprendendo assim a conviver com regras e limites. Sabendo dessa importância houve um interesse maior por uma escola inclusiva, que teve relevância com a Declaração de Salamanca (1994), momento em que a escola regular passa a ser direito de todos, e não apenas daqueles alunos ditos “normais”. Este processo inclusivo fundamentou-se na Declaração Mundial de Educação para todos (1990), onde vários países assinaram o documento para que a educação se tornasse igualitária e de qualidade para todos sem distinção. O aluno portador de necessidades especiais (PNE) passa então a ter direito a educação de qualidade em uma escola regular, fazendo com que todos que fazem parte deste ambiente devam estar preparados para receber esses alunos. O objetivo de analisar a contribuição dos jogos e brincadeiras para a inclusão de uma aluna com deficiência intelectual em projeto social em contra turno no município de Manoel Ribas – PR. O método utilizado no período de observação de trinta dias com a utilização o roteiro de observação, com os itens: metodologia da Educação Física; participação dos alunos; atuação da professora; infla estrutura da escola e comentário final. As aulas observadas foram realizadas em lugares diferentes como sala de aula, pátio coberto e pátio sem cobertura. Com análise de todas as variáveis possíveis sem reprimir a atuação das professoras e participação dos alunos. A pesquisa se encontra na fase de coletas de dados.

Palavras-Chaves: JOGOS; BRINCADEIRAS; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

## O XADREZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE LARANJAL

Aline do Nascimento Oliveira  
Paulo Ricardo Soethe  
Grasiele Orsi Bortolan

O jogo de xadrez consiste em um jogo de tabuleiro, este composto por 64 casas este é jogado por duas pessoas as quais terão 16 peças cada uma, cada peça com uma denominação e seus movimentos, onde o objetivo principal é capturar a peça mais poderosa do jogo “o Rei”, para isto os jogadores devem utilizar do raciocínio, concentração, memória e a paciência para fazer com que cada jogada seja certa colocando o oponente sem saídas do mesmo modo protegendo suas peças. No xadrez o jogador deve estar atento, pois cada movimento executado pode comprometer o jogo, para executar uma jogada com êxito o jogador deve pensar antes de cada movimento, analisar o jogo, as peças que podem estar sob ameaça, ou até mesmo um ataque ao oponente. O jogo de xadrez exige a paciência, para analisar cada peça e realizar jogadas inteligentes. Para isto o jogador necessita criar estratégias de jogo, para que com jogadas certas consiga realizar seu objetivo. Analisando o jogo de xadrez no contexto geral observou-se que ele é um jogo de estímulos e empregam muitos benefícios, contribuindo desenvolvimento da atenção, concentração, raciocínio lógico, paciência, memória. Sendo assim considera o xadrez um excelente Instrumento pedagógico. Em meio a tantos benefícios procurou instigar sobre a visão dos professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Laranjal, sobre a prática pedagógica do xadrez na Educação Física. Com o objetivo de analisar as contribuições da utilização do jogo de xadrez para a construção do raciocínio lógico, concentração e estratégia buscando uma melhor desenvoltura das tarefas cotidianas. Está sendo realizada uma pesquisa de campo que consiste na aplicação de questionários do qual será uma análise das práticas pedagógicas do xadrez, o questionário estes contendo 13 perguntas abertas e fechadas em relação ao xadrez será destinadas aos professores regentes em escolas municipais dentro do município de Laranjal. A pesquisa está em andamento encontra-se na fase de coleta de dados, sem conclusões até o momento.

Palavras-Chaves: JOGOS; XADREZ; EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; EDUCAÇÃO; DESENVOLVIMENTO.

## PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DO COLÉGIO ESTADUAL DOM PEDRO I

Luana De Carvalho  
Cristiano Tomaz da Rosa

A obesidade na adolescência tem preocupado as autoridades na área da saúde no mundo todo e esse problema vem crescendo cada vez mais na atualidade, sendo causada por diversos fatores como: sociais, psicológicas e principalmente ambientais, resultando em outras doenças no decorrer da vida. E para combater ou tentar diminuir esse problema, a educação física assume um papel de extrema importância, não só apenas no espaço escolar mas também na conscientização das práticas fora da escola e também uma alimentação saudável. Dentre diversos métodos antropométricos que podem ser utilizados, ocorre a maior utilização do IMC por idade nos estudos mais recentes do Brasil e também em outros países devido ao IMC apresentar certas vantagens em relação a outros métodos de medidas como: o acompanhamento de massa corpórea no decorrer da vida dos indivíduos que vão ser estudados; a rapidez de aquisição dos dados de peso e estatura. Esse trabalho tem como objetivo mensurar o índice de massa corporal em escolares ambos o sexo, de 12 entre 14 anos, do Colégio Estadual Dom Pedro I - de Pitanga-PR. Onde o método utilizado será o IMC (Índice de Massa Corporal) é um instrumento simples, rápido e de fácil compreensão. Ele se baseia na relação entre peso e altura do indivíduo, e que será realizado com 60 alunos(a), de ambos o sexo, entre 12 à 14 anos de idade, matriculadas na rede de ensino. Ainda não é possível estabelecer um resultado pois o trabalho ainda está em andamento. Como o projeto ainda está em fase de coleta de dados não temos uma conclusão.

Palavras-Chaves: OBESIDADE; INDICE DE MASSA CORPORAL; SAÚDE.

## MÉTODO DA CONTROLOGIA NA RECUPERAÇÃO DE ALTERAÇÕES POSTURAS

Camila da Silva Carvalho Dias  
Carlos Henrique Santos

Durante toda a existência, o ser humano passa por alterações posturais na coluna vertebral, porém muitos fatores estão relacionados a fraqueza muscular causando desequilíbrio postural, dando origem a má postura ,dor e desconforto na região lombar, decorrentes das atividades cotidianas, estilo de vida sedentário, obesidade, porém a coluna lombar e a pelve são as regiões que mais sofrem com lesões. A contrologia, foi desenvolvida por Joseph Pilates na década de 20, com o objetivo de fortalecer músculos fracos, estabilizar os músculos mais profundos e alongar músculos encurtados, ativando o centro de força chamado de Power House, que envolve a região abdominal, os multifídeos da espinha, assoalho pélvico, períneo e principalmente o diafragma. O princípio da contrologia busca realizar movimentos corretamente, com controle motor, concentração precisa para executar o movimento de maneira adequada, qualidade nos movimentos com precisão, a respiração sendo a mais importante na execução dos exercícios e a fluidez que contribui para manutenção do corpo sem gasto de energia com movimentos harmoniosos entre corpo e mente. Portanto, este método contribui de maneira eficaz para o fortalecimento da musculatura, e nas últimas décadas vem aumentando o número de adeptos do método proposto por Joseph Pilates ,com o intuito de aliviar não só a dor lombar mas restaurando o equilíbrio muscular, introduzindo exercícios em sua grande maioria deitados na intenção de diminuir os impactos e permitindo a recuperação das estruturas na busca do equilíbrio das capacidades do corpo e da mente do ser humano, para obter bons resultados e prevenir o aparecimento de lesões com exercícios focados no alinhamento postural.

Palavras-Chaves: COLUNA VERTEBRAL; CONTROLOGIA; POSTURA.



# AGRONOMIA



## CICLOS ECONÔMICOS DO BRASIL: CAFÉ

James Matheus Ossacz Laconski  
Andre Felipe Batistella Souza

Ao longo da História, o Brasil passou por momentos em que as atividades econômicas estavam voltadas para um produto principal, períodos que foram denominados Ciclos Econômicos. Os principais ciclos econômicos que influenciaram a economia, a estrutura socioeconômica e o desenvolvimento do Brasil foram os: Ciclo do Pau Brasil (1500-1605), Ciclo da Cana de Açúcar (1530 - 1690), Ciclo da mineração (1709 - 1789), Ciclo do Algodão (1760 - 1801), Ciclo do Café (1800 - 1930), Ciclo da Borracha (1866 - 1913) e Ciclo da Soja (1970 - Atualidade). O primeiro ciclo foi o do Pau-Brasil que se iniciou com a chegada dos Portugueses às terras brasileiras. A árvore foi motivo de interesse por através dela ser possível obter uma coloração vermelha além da madeira ser considerada de lei. O Ciclo da Cana-de-Açúcar começou através de uma das expedições feitas pela coroa portuguesa à colônia. Em 1532 a expedição liderada por Martin Afonso, instalou o primeiro engenho de cana, e trouxe consigo as primeiras mudas de cana-de-açúcar. Com a queda da cana-de-açúcar, devido a perda do monopólio do açúcar para os Holandeses, a coroa portuguesa inicia na colônia (Brasil), uma exploração de metais preciosos no Brasil, iniciando o Ciclo da Mineração. Com o declínio do ciclo da Mineração, a corte Portuguesa começou a sofrer com a crise novamente. Para que a economia europeia não fosse afetada, a colônia passou a cultivar diversos produtos. Dentre eles começa a se destacar o algodão, e por volta de 1760 a 1801, ficou evidenciado seu ciclo. Na segunda metade do século XVIII, o café chega ao Brasil, com as primeiras mudas trazidas da Guiana Francesa por Francisco de Melo Palheta. E o cultivo em pequenas proporções do café se inicia no século XIX. Durante todo seu Ciclo a cultura influenciou nas mudanças nas questões de organização do Estado e na estrutura socioeconômica do Brasil. Inicialmente o produto foi testado ao longo da costa do Pará, depois foi implantado no Rio de Janeiro. Com o crescimento da produção cafeeira houve um aumento da renda na economia brasileira de então. O Brasil passou de 49,09% da produção mundial de café na década de 1870/1879 para 56,63% na década de 1880/1889 e para 59,7% no período 1890/1894. A quantidade anual exportada de café passou de 2,9 milhões de sacas no período de 1861/1870, para 3,6 milhões de sacas nos anos de 1871/1880 e para 5,3 milhões de sacas no período de 1881/1890. Toda essa exportação gerou lucros ao país que influenciaram em grandes mudanças estruturais e socioeconômicas.

Palavras-Chaves: CICLOS ECONOMICOS; CAFÉ; BRASIL;  
DESENVOLVIMENTO; POLÍTICA.

## REGULAGEM DE MAQUINAS AGRÍCOLAS

Lucas Belcamino Vila Real  
Robson Motta de Vicente  
Raianderson Luiz Biondi  
Andre Felipe Batistella Souza

Atualmente, o profissional da agricultura se depara com inúmeras exigências a serem seguidas, que influenciam diretamente na produtividade e na rentabilidade financeira da cultura. Uma dessas exigências, talvez uma das mais importantes seja a regulagem das maquinas agrícolas. Há poucos anos, a regulagem de maquinas não tinha muita importância na visão do agricultor, contudo alguns avanços como o aperfeiçoamento da agricultura, a chegada da tecnologia e a presença dos técnicos capacitados estão influenciando diretamente na produção de forma positiva. Portanto, fatores como o stand de plantas de uma cultura e a quantidade de kg/há de um fertilizante a ser depositado estão diretamente ligados à regulagem das máquinas. Na cultura do milho, por exemplo, tanto no milho safrinha quanto no milho verão o stand de plantas é responsável por pelo menos 50% no rendimento da produção. Na soja hoje tem-se inúmeras variedades, desenvolvidas para épocas de plantio diferentes, em altitudes diferentes e em temperaturas diferentes, todas com stand de plantio uma diferente da outra. Sendo assim podemos afirmar que independente da variedade, é necessário ter um bom suporte técnico para auxiliar na regulagem das maquinas para que se possa ter um bom resultado no final da cultura ou pelo menos caminhar para isso, já que a produtividade depende também do clima, fator este que não pode ser controlado pelo homem. Dentre as mais diversas regulagens máquinas podem ser citados: plantio direto, semeadoras, lançãs e vários outros. Com isso, conclui-se que a regulagem das máquinas influi direta e positivamente nos resultados da cultura das plantas, e, mesmo que os agricultores estejam adotando práticas mais modernas para o cultivo, é necessário que o engenheiro agrônomo conscientize os agricultores sobre esse tipo de benefício, visando uma melhora na produtividade e consequentemente na vida dessas pessoas.

Palavras-Chaves: REGULAGEM; MAQUINAS; AGRÍCOLAS;  
PRODUTIVIDADE; AGRICULTURA.

## ESTÔMATOS E SUAS CÉLULAS SUBSIDIÁRIAS

Erick Fernando de Castro  
Gabriel Kondzelski  
Renan Andruschak  
Andricia Verlindo

A palavra estômato é derivada do grego stoma, que significa boca. Em virtude de sua aparência, que com a abertura no centro, lembra esse órgão. O estômatos é constituído por duas células especializadas, as células-guarda, que regulam a abertura e fechamento do ostíolo. Este se comunica com um espaço intercelular conhecido como câmara subestomática (APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO,S.M, 2013). Os estômatos são estruturas encontradas no tecido mais externo do corpo de uma planta que se apresenta em crescimento primário estes, por sua vez, são encontrados normalmente nas partes aéreas da planta, principalmente nas folhas, e estão relacionados com a entrada e a saída de gases. Estando diretamente associados ao processo de fotossíntese. Os estômatos são classificados de acordo com a disposição e a presença ou ausência de células subsidiárias, entre eles: anomocítico, anisocítico, paracítico, diacítico e tretacítico (APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO,S.M., 2013) . O presente trabalho tem como objetivo a classificação das espécies de interesse agrônômico em estômatos anomocítico, anisocítico, paracítico, diacítico e tretacítico. As espécies de interesse agrônômico apresentam diferente classificação morfológica.

Palavras Chaves: EPIDERME; FOLHA; FOTOSSINTESE; VEGETAL;  
TROCA GASOSAS

## INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE AÇÚCAR NO CRESCIMENTO MICROBIANO

Carlos Eduardo Afonso Ferreira  
Marcos Vinicius Morales Martins  
Jean Carlo Bueno  
Cristiane Alcantara dos Santos  
Andre Felipe Batistella Souza

Os microrganismos são uma forma de vida que não pode ser visualizada sem auxílio de um microscópio. No entanto, estes seres diminutos se desenvolvem em uma grande diversidade de ambientes, como no ar, no solo, e, inclusive, no homem. O crescimento microbiano é normalmente associado ao crescimento de uma população de células, ou seja, com o aumento do número de células da população. Contudo, vários fatores controlam o crescimento microbiano, tal como água, luz, concentração de oxigênio, pH, temperatura, entre outros. Neste sentido, variações no ambiente podem afetar o desenvolvimento e crescimento microbiano, o que se torna interessante do ponto de vista da conservação de produtos alimentícios. Na indústria alimentícia, muitas técnicas são aplicadas para evitar o crescimento microbiano e, assim, prolongar a vida útil do produto sendo muito utilizado o aumento na concentração de sal ou açúcar no produto, diminuindo a atividade de água livre, fator fundamental para o crescimento microbiano. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento de microrganismos em goiabada com a adição de diferentes quantidades de água. Foram cortados quatro pedaços de goiabada com aproximadamente 0,5 cm e acondicionados em diferentes recipientes. Os tratamentos foram os tratamentos 1, 2 e 3 sendo que, além da goiabada, foram adicionadas 2, 4 e 8 colheres de água filtrada, respectivamente, fazendo uma mistura homogênea com a goiabada e a água. Além destes, também foi mantido um tratamento testemunha, apenas com a goiabada. Os recipientes foram mantidos em temperatura ambiente por uma semana e observado o crescimento microbiano diariamente. Após 3-4 dias foi observado o crescimento de microrganismos apenas no tratamento com maior adição de água, sendo notada

principalmente a presença de fungos filamentosos. O crescimento microbiano neste tratamento foi possível devido à diluição da concentração de açúcar presente na goiabada. Além disso, a maior quantidade de água foi suficiente para reduzir a pressão osmótica da solução, o que proporcionou um ambiente favorável ao crescimento dos microrganismos. No entanto, durante período de acompanhamento do trabalho foram observadas temperaturas elevadas, o que resultou em evaporação de parte da água adicionada e impossibilitou a visualização de crescimento fúngico nos demais tratamentos com adição de água. Nestes tratamentos, assim como na testemunha, a concentração de açúcar ainda se manteve muito elevada, bem como a pressão osmótica sendo que, neste tipo de ambiente a célula acaba perdendo água para o meio externo, inviabilizando o desenvolvimento microbiano e aumentando a durabilidade da goiabada em condições aptas para consumo. Neste sentido, podemos concluir que a disponibilidade de água nos alimentos é um fator fundamental para o crescimento microbiano e a utilização de técnicas que reduzam a quantidade de água disponível se tornam importantes para a conservação de alimentos.

Palavras-Chaves: MICRORGANISMOS; PRESSÃO OSMÓTICA;  
CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS; MICROBIOLOGIA.

## AÇÕES DO XILEMA E FLOEMA

Hiago Loch Blau  
Everton da Silva  
Andricia Verlindo  
Daiane Secco

O xilema e floema estão presentes em todas as plantas, sendo elas pteridófitas, gimnospermas e angiospermas, pois todas as plantas dependem de vasos condutores para que os nutrientes sejam transportados pela planta, assim auxiliando no desenvolvimento da planta desde o brotamento até a sua fase final. O xilema é responsável pela condução dos nutrientes das raízes até o ápice da planta, já o floema se encarrega de distribuir os nutrientes para as outras regiões da planta, como para folhas, flores e frutos e para os grãos, para o enchimento do próprio. Assim, o objetivo do presente trabalho foi observar a ação do xilema e floema, através da ascensão de corante em botões florais. Para o experimento foi utilizado botões florais de crisântemo (*Chrysanthemum sp.*), de coloração branca, onde foi realizado cortes transversais no caule das flores e estas foram colocadas em uma solução de ácido de fucsina, que tem coloração vermelha. Após, observou-se a ascensão da solução e foi demarcado corretamente onde o corante estaria passando. O xilema só consegue absorver a solução por ela ser negativa, uma vez que a planta tem carga positiva, ela somente só vai absorver nutrientes com carga negativa, assim como o ácido é negativo o xilema consegue absorver e dar o resultado que esperamos, em seguida ao processo de absorção do ácido vai marcar cada vaso condutor onde os nutrientes percorrem o trajeto, ou seja, no local da coloração indica o trajeto de absorção de água e sais minerais (potássio, fósforo, etc), assim ficaríamos sem saber onde os nutrientes circulam na planta. E como todo ácido é prejudicial para as plantas, esse não é diferente, o ácido de fucsina leva algumas horas para a planta começar a cair seus pedaços, assim a planta ficando sem um reaproveitamento.

Palavras Chaves: TRANSPORTE; MOVIMENTO; TRANSLOCAÇÃO.

## ESTUDO PRELIMINAR DE USO E OCUPAÇÃO DE SOLO DO CAMPUS JÚLIO PODOLAN

João Pedro Domingos Silvéio  
Arnoldo Boing Junior  
Everton da Silva  
Andre Felipe Batistella Souza  
Andricia Verlindo

A topografia em geral tem por finalidade delimitar porções de terra e suas dimensões sob a superfície terrestre. Com o objetivo de contribuir para a implantação da fazenda experimental da Faculdade do Centro do Paraná – UCP, foi realizado um estudo preliminar de uso e ocupação de solo do Campus Júlio Podolan, seguindo todos os padrões de um levantamento topográfico básico, no qual foi implantado um ponto base em um local pré-estabelecido para obter-se uma coordenada de referência, a partir daí, utilizando o aparelho GPS TOPCON Hiper II RTK para a coleta dos pontos (dados). Para a coleta de dados foi estabelecida uma sequência iniciando-se pelas divisas, incluindo linhas-secas, estradas e um rio de acordo com a escritura da propriedade fechando assim o perímetro do lote, na sequência foram coletados pontos para o parcelamento da propriedade, identificando áreas como APP, Reserva Legal, vias de acesso e estacionamento, complexo esportivo (incluído campo de futebol, pista de atletismo e ginásio de esportes), área destinada às futuras instalações do Hospital Veterinário e Auditório, e demais edificações. Por fim definindo o espaço destinado às práticas agrícolas, dividindo-se em um estufa, área de pomar e área de grandes culturas. Com a conclusão do levantamento a campo, posteriormente foi realizado o processamento dos dados utilizando um software específico (Topcon Tools), e a confecção do mapa através do programa AutoCAD.

Palavras Chaves: TOPOGRAFIA; LEVANTAMENTO; EXPERIMENTAL; PARCELAMENTO; AGRICOLA.

## IDENTIFICAÇÃO E OBSERVAÇÃO DAS FASES MEIÓTICAS NO MILHO

Helom Iagla  
Morgana Schroeder  
Daiane Secco

A célula eucariótica pode reproduzir-se por dois processos: mitose e meiose. A mitose é um processo de divisão celular que ocorre nas células somáticas em todas as fases fenológicas das plantas, e tem como resultado a formação de duas células-filhas, idênticas entre si, a partir de uma única célula. Já a meiose é um processo de divisão celular que ocorre somente nas células germinativas, nesse processo a célula mãe diploide ( $2n$ ), após a divisão, origina quatro células haploides ( $n$ ), ou seja, com a metade do número de cromossomos da célula mãe. A divisão meiótica ocorre com a finalidade de produzir as células sexuais ou gametas, como por exemplo, o pólen nos vegetais. Com isso, a fertilidade de uma planta pode ser medida pela análise de seu processo meiótico, pois a produção de grãos de pólen viáveis está diretamente relacionada com a regularidade do processo meiótico. Assim, o objetivo deste trabalho foi observar e identificar as diferentes fases da meiose utilizando inflorescências masculinas do milho (*Zea mays*). Para a análise meiótica inflorescências masculinas de uma planta de milho foram coletadas e fixadas em Carnoy (3 álcool etílico: 1 ácido acético) por 24 horas e mantidas em álcool 70% sob refrigeração até o momento da confecção das lâminas. As lâminas foram preparadas pela técnica de esmagamento e coradas com Carmim Propiônico a 1,0%. As lâminas foram analisadas com auxílio de microscópio óptico e cada fase da meiose foi fotografada. As inflorescências masculinas do milho, por apresentarem anteras com diferentes graus de maturação, tornou-se um ótimo material para o estudo, através do qual, foi possível a observação e a identificação das fases da meiose, compreendida em meiose I: prófase, metáfase, anáfase, telófase e meiose II: prófase, metáfase, anáfase, telófase. No final da meiose II observou-se uma estrutura constituída por quatro células filhas, chamada de tétrade, é a partir de cada uma destas células filhas, que se formam os grãos de pólen. Concluímos que a metodologia é eficiente para a observação da divisão celular meiótica e que foi possível identificar os vários períodos que caracterizam este processo de divisão, aonde células vão sofrendo diferenciações e estas se transformam em gametas.

Palavras Chaves: CITOGÉNÉTICA; ZEA MAYS; DIVISÃO CELULAR.



## MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS NA CULTURA DA SOJA

Edson de Oliveira  
João Ronaldo Freitas de Oliveira

O manejo integrado de pragas (MIP), consiste na tomada de decisão para controle com base no nível de ataque, número e tamanho de insetos e também no estágio de desenvolvimento da soja. A integração de métodos para o manejo de pragas permite que o controle ocorra com maior eficiência e também, reduzindo custos ao sojicultor. Dentre as técnicas de manejo podemos utilizar o uso de cultivares tolerantes a insetos, feromônios, controle biológico e inseticidas. O conhecimento taxonômico das pragas é peça chave para obtenção do sucesso no MIP. Por outro lado, o monitoramento das pragas torna-se de fundamental importância para a tomada de decisão de quando executar o controle. Para o monitoramento temos o pano de batida, ferramenta esta que permite quantificar o número de insetos pragas e inimigos naturais por metro linear da cultura. Recomenda-se que seja feito 10 panos de batida por talhão e anotada a quantidade em planilhas de campo ou nos aplicativos em dispositivos moveis como celular. O uso de inseticidas é recomendado quando o nível de controle para determinada praga é alcançado. A atenção as condições climáticas é de suma importância, sabendo que estes fatores influenciam diretamente o crescimento ou diminuição de populações das pragas durante o ciclo da soja. Também um importante organismo nos programas de MIP, são os inimigos naturais das pragas, estes organismos realizam o controle biológico natural no sistema de produção reduzindo significativamente a população de pragas na lavoura de soja.

Palavras Chaves: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; CONTROLE; MONITORAMENTO; PANO DE BATIDA; INIMIGOS NATURAIS.

## RAIZ SUA MORFOLOGIA EXTERNA

Vanessa Fogaça dos Santos  
Adriana Rodrigues de Melo  
Tatiane Solarski  
Andricia Verlindo

A palavra estômato é derivada do grego stoma, que significa boca. Em virtude de sua aparência, que com a abertura no centro, lembra esse órgão. O estômato é constituído por duas células especializadas, as células-guarda, que regulam a abertura e fechamento do ostíolo. Este se comunica com um espaço intercelular conhecido como câmara subestomática (APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M., 2013). Os estômatos são estruturas encontradas no tecido mais externo do corpo de uma planta que se apresenta em crescimento primário estes, por sua vez, são encontrados normalmente nas partes aéreas da planta, principalmente nas folhas, e estão relacionados com a entrada e a saída de gases. Estando diretamente associados ao processo de fotossíntese. Os estômatos são classificados de acordo com a disposição e a presença ou ausência de células subsidiárias, entre eles: anomocítico, anisocítico, paracítico, diacítico e tetracítico (APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M., 2013). O presente trabalho tem como objetivo a classificação das espécies de interesse agrônomo em estômatos anomocítico, anisocítico, paracítico, diacítico e tetracítico. As espécies de interesse agrônomo apresentam diferente classificação morfológica.

A raiz é de total importância à planta, entre as funções atribuídas está à fixação ao solo, no entanto a absorção dos nutrientes necessários à sobrevivência do vegetal. Outra função atribuída ao sistema radicular é a reserva de nutrientes, como exemplos raízes tuberosas. O sistema radicular se diferencia de acordo com as funções especializadas que exercem, além pela capacidade que têm de se adaptar-se em diferentes ambientes. As raízes classificam-se quanto ao habitat em: raízes subterrâneas; aéreas e aquáticas. Nas pteridófitas (vegetais sem sementes) o sistema radicular se desenvolve a partir do crescimento do esporófito. Nos vegetais espermatófitas (com semente), o sistema radicular tem origem no embrião. Sendo a morfologia externa do sistema radicular composta

pela coifa, colo ou coleto, zona principal, zona ramificada ou zona pilífera e zona lisa. Sendo que a coifa compreende a região que protege a raiz contra a transpiração excessiva e da proteção quando a raiz encontra um obstáculo no solo. Na região do colo ou coleto situa-se região de transição entre o caule e a raiz, onde a raiz passa do solo para a superfície. A raiz principal cuja função está na estrutura que dá fixação e sustentação a planta, serve como reserva de alimentos. No entanto a zona ramificada, são as estruturas finas que tem como função formar as radículas ou raízes secundárias. Já a zona pilífera caracteriza pela presença de pelos que são prolongados das células epidérmicas. Sua função é absorção, duração quase efêmera. Na zona lisa é definida pela multiplicação celular, região de alongamento, promove o crescimento da raiz que é subterminal. O trabalho da morfologia externa da raiz tem como objetivo o entendimento das suas partes externas, a função de cada parte e a função de todas essas partes juntas que formam uma raiz com boas características físicas para manter uma planta viva. Portanto, pretende-se repassar a importância que a raiz possui, pois sem raízes não temos plantas, são elas que dão a sustentação para a planta, e são elas que realizam a absorção dos nutrientes necessários para a planta.

Palavras Chaves: ZONA PILIFERA; ABSORÇÃO; FIXAÇÃO; SUSTENTAÇÃO; RESERVA DE ALIMENTOS.

## TRICOMAS

Maria Eduarda Schinemann  
Emily Valerry Ferreira  
Andricia Verlindo

Em relação aos tecidos secretores da epiderme encontram-se os tricomas, que são basicamente apêndices térmicos, estruturas de proteção foliar que se caracterizam em tricomas tectores, esses que diminuem a transpiração e a insolação direta, formando uma densa camada também para defesa contra fatores mecânicos externos. E tricomas glandulares que liberam substâncias como forma de proteção química da folha. Os tricomas são essenciais na adaptação das plantas em ambientes com baixa disponibilidade hídrica e altas temperaturas (ELIAS, 2003; JERBA, 2004). O presente trabalho teve como objetivo analisar os tricomas em diferentes vegetais cultivados. Foram utilizadas folhas de diferentes espécies, lâminas, bisturi e microscópio óptico, as análises foram realizadas no Laboratório de Morfologia Vegetal - UCP. Em uma lâmina foram colocadas pequenas partes das folhas cortadas com o bisturi para análise no microscópio e para classificação dos tricomas presentes. Conclui-se que as características dos tricomas varia em relação as culturas e estes podem determinar a adaptação da planta ao ambiente, a necessidade de tratos culturais e até mesmo a classificação morfológica.

Palavras Chaves: FOLHAS; CULTURA; EPIDERME; VEGETAIS; AMBIENTE.

## VISUALIZAÇÃO DE CLOROPLASTOS E CICLOSE EM CÉLULAS DE EGERIA SPP

Elton Paulo Dobrovoliski  
Tiago Jaskiw  
Fabio Teigao Raulik  
Daiane Secco

O presente trabalho foi elaborado no âmbito da disciplina de Biologia Celular do curso de Engenharia Agrônômica, com o objetivo de visualizar e identificar cloroplastos em células da planta aquática Elódea (*Egeria brasiliensis* ou *Egeria densa*). A Elódea é uma macrófita perene e aquática da família das Hydrocharitaceae de folhas uninérveas e de caule uniestratificado (epiderme) com folhas agrupadas três a três e em alguns casos de quatro em quatro e, apesar de possuir órgãos reprodutores pode propagar-se de forma vegetativa e muito rápida. Nas folhas de elódea, quando observadas em microscópio óptico composto, além da estrutura típica celular de células vegetais, é possível ver claramente os cloroplastos e sua ciclose. Os cloroplastos são organelas ricas em clorofila e responsáveis pelo processo de fotossíntese, onde recebe a luz solar, absorve e processa quimicamente esta luz transformando em clorofila. Os cloroplastos contém na maioria das vezes clorofila (khlórós, verde) e são observados em algas verdes e nas partes aéreas das plantas, tendo sua distinção maior nas folhas, apesar que os tecidos de revestimento da planta como o parênquima e o colênquima, em alguns casos também são fotossintetizadores. No microscópio de luz comum (óptico) foi possível observar partes mais escuras no cloroplasto, o que representa a grana, que são pilhas de 10 a 20 lamelas discoides. Na observação das células da Elódea foi possível ver um movimento cloroplástico na corrente citoplasmática denominado de ciclose, que é o movimento dos cloroplastos no sentido da parede celular a fim de captar a luz e o calor vindo do meio externo. É um movimento coordenado com as organelas celulares dentro do citoplasma em um movimento helicoidal, em alguns momentos para baixo da células e em outros momentos para cima da célula. Esta corrente citoplasmática pode ser observada na maioria das células vegetais e o movimento é baseado no envolvimento de feixes de microfilamentos dispostos em paralelo à direção longitudinal do movimento celular. Acredita-se que a força motriz do movimento é gerado pela interação de microfilamentos proteicos de actina e miosina.

Palavras Chaves: CICLOSE; ELÓDEA; EGÉRIA SPP.; CLOROPLASTOS.

## VISUALIZAÇÃO DE ESTÔMATOS EM TRADESCANTIA ZEBRINA E PROCESSO DE OSMOSE

Elton Paulo Dobrovoliski  
Tiago jaskiw  
Fabio Teigao Raulik  
Daiane Secco

O presente trabalho foi elaborado no âmbito da disciplina de Biologia Celular do curso de Engenharia Agrônômica, com o objetivo de visualizar estômatos em folhas de Tradescantia zebrina em laboratório. Conforme a descrição do setor de flora do IAP (Instituto Ambiental do Paraná), a Tradescantia zebrina é uma planta pequena e rastejante, que mede de 15 a 25 cm de altura. Apresenta folhas brilhantes de coloração verde com duas listras prateadas na face superior (adaxial) e inteiramente roxas na face inferior (abaxial) e as flores são pequenas e rosas. São plantas que devida a sua estrutura e coloração permitem a visualização de estômatos. Os estômatos são estruturas presentes nas células vegetais que possuem a características de, quando abertos, o CO<sub>2</sub> pode penetrar na folha por difusão – mas da mesma maneira perde-se vapor d'água. Os estômatos fechados impedem a perda de água, mas também excluem a possibilidade de entrada de CO<sub>2</sub> na folha. A maioria das plantas abrem seus estômatos somente quando a intensidade luminosa encontra-se suficiente para manter uma taxa moderada de fotossíntese. À noite, quando a ausência de luz impede a fotossíntese, seus estômatos permanecem fechados. As células estomáticas são normalmente reniformes (que tem a forma de um rim) e são as únicas células epidérmicas que apresentam cloroplastos em sua estrutura. Os estômatos podem ser classificados em anomocíticos, anisocíticos, paracíticos, diacíticos e actinocíticos e, em alguns casos em famílias de monocotiledôneas existem estômatos tetracíticos. Na pratica laboratorial foi possível observar primeiramente os estômatos abertos dispostos em fragmentos de tecido de Zebrina. Posteriormente, após a adição de solução salina sobre o tecido, constatou-se o fechamento dos estômatos. O fechamento dos estômatos ocorreu devido à perda de água nas células estomáticas resultando no fechamento do ostíolo. A perda de água das células estomáticas obedece ao fenômeno de osmose onde a água se desloca na tentativa de equilibrar as concentrações salinas dentro e fora da célula.

Palavras Chaves: ESTÔMATOS; TRADESCANTIA ZEBRINA; OSMOSE; OSTÍOLOS.

## DESENVOLVIMENTO DOS INSETOS

Lucas Belcamino Vila Real  
James Matheus Ossacz Laconski  
Andre Felipe Batistella Souza

Os insetos são animais invertebrados reunidos no FiloArthropoda. O nome tem origem grega, arthron – articulação/podos-pés. Esses seres apresentam os mais diversos sistemas morfológicos, fisiológicos, comportamentais e podem ter um desenvolvimento variável. Podendo ser chamados de Ametábolos, Hemimetábolos e Holometábolos, conforme as alterações em sua forma durante o desenvolvimento pós-embriônico (alterações chamadas de metamorfose). Insetos que possuem um desenvolvimento por Ametabolia são aqueles no qual o recém-nascido emerge do ovo numa forma que essencialmente se parece com um adulto em miniatura, faltando apenas as genitálias, por exemplo, Traçado livro (*Lepisma saccharina*). Desenvolvimento por Hemimetabolia reúne os insetos com crescimento gradativo, passando por etapas. Após a eclosão do ovo surge uma ninfa, passando por sucessivas mudas até atingir o tamanho adulto, por exemplo, o Grilo Doméstico (*Achetadomesticus*). O desenvolvimento por Holometabolia são de insetos cuja metamorfose, posterior eclosão dos ovos, apresenta etapa de desenvolvimento larval (anatomicamente diferente do organismo adulto). Da larva surge uma pupa ou crisálida, etapa na qual o organismo fica alojado no interior de um casulo passando por transformações que resultaram na formação de um organismo adulto, por exemplo, as Lepidópteras (*Vanessa Atalanta*). Na agronomia é indispensável o conhecimento do desenvolvimento dos insetos, pois este facilita o controle e indica o manejo ideal a ser utilizado, além de se levar em consideração as vantagens evolutivas que a metamorfose confere aos animais que a sofrem, relaciona-se a capacidade desde para viver ao longo de várias fases, em distintos meios ecológicos, o que em princípio pode garantir a espécie maiores possibilidades de sobrevivências.

Palavras Chaves: DESENVOLVIMNETO; INSETOS; AMETABOLIA; HEMIMETABOLIA; HOLOMETABOLIA.

## IMPLANTAÇÃO DO POMAR NO CENTRO DE PRÁTICAS AGRONÔMICAS DA FACULDADE DO CENTRO DO PARANÁ (UCP)

Everton da Silva  
Arnoldo Boing Junior  
Andricia Verlindo  
Daiane Secco

A fruticultura é uma área que se estende por toda parte do país, produzindo inúmeras espécies que se adaptam a cada região. Além disso, é uma ótima opção de geração de renda para grandes e pequenos produtores, pois possibilita uma diversificação de produtos e um amplo mercado consumidor, visto que a demanda de produtos provenientes da fruticultura tem forte demanda, principalmente no mercado exterior, por isso a implantação de pomares que garanta produção por anos e tenha uma sanidade de qualidade é um ponto importante no projeto de instalação. Assim, o objetivo desse trabalho foi determinar critérios e estratégias de planejamento para instalação do pomar no centro de práticas agronômicas da Faculdade do Centro do Paraná, pois se trata de uma ação do engenheiro agrônomo. O planejamento para implantação do pomar deu-se início identificando quais as demandas da região e as espécies que melhor se adaptam, após isso, iniciou-se os trabalhos a campo, com a escolha da área de implantação do pomar, sendo este que obteve profundidade significativa para receber espécies de grande porte e perenes, preparo com implementos de revolvimento, análise do solo, que é fator inicial aos processos de correção do solo, calagem e o equilíbrio nutricional, outros fatores bem como, densidade de plantio, espaçamento, que varia de espécie para espécie, irrigação, e os demais tratos culturais, já foram estabelecidos no projeto. Foi feita a escolha das espécies que melhor se adapta a região, dentre essas podemos citar a família das Rutáceae, Rosaceae, Vitaceae, Moraceae e Ebenaceae, que foram em maior número presentes no pomar. Para ter uma boa sanidade do pomar, uma ampla vida útil e um bom potencial de produção, um quesito indispensável, foi aquisição de mudas sadias e de procedência confiável, pois a determinação da qualidade do pomar se dá no início da implantação. Depois de concluída a instalação, deve se manter a conduta de boas práticas e manejo para a conservação do mesmo. O projeto de implantação do pomar ainda está em fase de desenvolvimento, no entanto, estes serão os critérios utilizados até a fase final de instalação do pomar no centro de práticas da Faculdade do Centro do Paraná, que será utilizado em práticas na complementação do componente curricular dos acadêmicos do curso de Engenharia Agrônômica.

Palavras Chaves: FRUTICULTURA; SANIDADE; PLANEJAMENTO.



## ESTÔMATOS

Adriana Rodrigues de Melo  
Vanessa Fogaça dos Santos  
Tatiane Solarski  
Andricia Verlindo

Os estômatos são estruturas constituídas por um conjunto de células que possuem clorofila localizada na epiderme. Na maioria das plantas eles estão localizados na parte abaxial (em baixo) da folha denominadas hipoestomática, não sendo visíveis a olho nu e encontramos eles nos constituindo o tecido de revestimentos eles têm como a função de controlar a entrada e saída de gases, e estão relacionados com a fotossíntese e respiração da planta. O estômato é formado por células subsidiárias ou anexas, duas células – guardas que irão controlar a abertura e fechamento dos estômatos, garantindo a troca gasosa, e ostíolo que é a abertura central. A abertura e fechamento dos estômatos são determinados por mudanças nas células-guarda e uma série de fatores interfere diretamente para esse processo, entretanto os fatores dentre eles ambientais, concentração de dióxido de carbono, temperatura externa, umidade relativa, saturação do solo, e estresse hídrico, sendo os principais a luz, CO<sub>2</sub> e H<sub>2</sub>O. A luz, o aumento da luz é um estímulo para a abertura dos estômatos sendo o comprimento de luz absorvida pelos estômatos compreende de 420 até 720nm., eles absorvem gás carbônico e acontecem as reações da fotossíntese na parte interna do cloroplasto. E quando não tem luz solar, ou seja, à noite, a planta não realiza fotossíntese, e com o estômato fechado a planta vai evitar a perda de água por transpiração, isso pode ser denominado uma estratégia de defesa para não perder água, e também no vai acontecer à entrada de oxigênio, para a planta respirar ela utiliza o oxigênio que está acumulado no mesofilo, no interior da folha que foi produzido durante o dia através da fotossíntese. O gás carbônico é um dos reagentes da fotossíntese, uma baixa concentração de CO<sub>2</sub> faz o estômato abrir, quando tem pouco CO<sub>2</sub> na atmosfera, os estômatos ficam abertos, para conseguir capturar pelo menos um pouco desse CO<sub>2</sub>. O H<sub>2</sub>O se refere à quantidade de água que está disponível para as raízes das plantas, se tem muita água disponível no solo essa água será absorvida pelas raízes, fazendo com que as células fiquem turgidas e com alta pressão de turgor o estômato abre. E quando tem escassez de água no solo, baixa pressão de turgor os estômatos irão se fechar. O trabalho dos estômatos tem como objetivo, o entendimento da sua estrutura e das suas funções. Ele abrange a explicação da respiração da planta, da realização da fotossíntese, onde há uma troca de gases onde a planta absorve gás carbônico e libera o oxigênio e também os fatores, que regulam sua abertura e fechamento, tanto climáticos que podem ser os ventos, temperatura, umidade, quantidade de água etc, quanto condições da própria folha, como, tipo de folha, espessura da sua cutícula etc. Portanto, pretende-se repassar conhecimentos obtidos em aula e pesquisas.

Palavras Chaves: FUNCIONAMENTO; TROCAS GASOSAS; ABERTURA E FECHAMENTO; FOTOSSÍNTESE; LUZ, ÁGUA, GAS CARBÔNICO.



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

## DATEPICKER COM JQUERY UI

Lucas Samuel Pereira Godoy  
Fabrício Barbosa Ribas

Todo e qualquer software, por melhor e mais bem codificado que tenha sido, necessita de uma boa apresentação, uma boa interface. Interface apresentável e, sobretudo, amigável, por sua vez, é algo considerado por algumas vertentes do mundo de desenvolvimento de software como crucial para o sucesso de um projeto, principalmente quando o ambiente ao qual se relaciona é o mundo web ou mobile, os próprios usuários estão cada vez mais exigentes com relação a interface e usabilidade do seu programa ou site, e desenvolvedores buscam maneiras mais simples de se desenvolver sem deixar de lado nenhum requisito, para suprir essa necessidade, foram desenvolvidos alguns frameworks, a jQuery é um framework JavaScript gratuita e de código fonte aberto, criada e concebida com o objetivo de facilitar o desenvolvimento de scripts no lado do cliente. Já o jQuery UI é uma ferramenta de interação e construída em cima do núcleo da jQuery que permite que você possa animar os diferentes elementos HTML, lhes dando impressionantes interações frontend com relativa facilidade. Em outras palavras, é uma rica e extensível biblioteca de componentes gráficos criada para maximizar o uso e poder da jQuery. A jQuery UI fornece uma série de componentes como calendários, abas, botões e caixas de diálogo. Um calendário por exemplo, e um elemento fundamental e largamente utilizado em formulários para a entrada de dados por parte do usuário. Até a chegada da HTML5, não havia controles nativos dessa linguagem para representar campos de data em páginas web, e para desenvolver tudo isso do zero o programador levaria um bom tempo. O jQuery UI fornece um componente denominado Datepicker que pode ser facilmente integrado à página através da referência à jQuery UI e partindo de um input com `type="text"`. Tendo o código HTML, é preciso referenciar à jQuery UI que é formada basicamente por dois arquivos Javascript e um CSS. Feito isso, pode-se obter o calendário propriamente dito. Isso pode ser feito adicionando um pequeno script à página. Sabendo obter o calendário básico, pode-se partir para alguns recursos mais avançados que permitem aplicar certas configurações. A função datepicker pode receber uma série de parâmetros nomeados, podendo ser totalmente customizada pelo desenvolvedor.

Palavras-Chaves: DATEPICKER; JQUERY UI; JAVASCRIPT.

## COMPONENTE TABS DA BIBLIOTECA JQUERY

Helielton Barbosa  
Fabrício Barbosa Ribas

JQuery é uma biblioteca de códigos aberto que interage com o HTML criando facilidades na criação de sistemas, pois já que já vem com partes prontas bastando que o programador tenha conhecimento da configuração do widget para editá-lo e deixá-lo adequado a necessidade do sistema sem precisar saber a linguagem de programação. Ao trabalhar com um código já pronto, o programador vai ter a desvantagem de precisar estudar o widget, mas terá algumas vantagens como poupar tempo de criação do código, diminuição de erros e por eventuais erros serão encontrados com mais facilidade, compatibilidade entre navegadores, assim um sistema será criado em menos tempo e com menos linhas de código. No JQuery existem várias funcionalidades para complementar como widgets, interações e efeitos em cada um existe a documentação completa facilitando a junção do código ao sistema, em especial podemos citar um widget que é o tabs ou o mais conhecido como guia, são usadas para dividir o conteúdo em seções para economizar espaço, o conteúdo da página pode ser definido na página ou carregado via ajax. São manipulados com base no parâmetro href associada ao widget. O JQuery já traz diversos tipos de tabs pré-configuradas para melhor se adequar ao sistema. Por padrão são ativadas por clique do mouse mas eventos podem ser criados para mostrar o conteúdo quando passa o mouse por cima sem ter a necessidade de um clique. O widget é bastante configurável, e dentre as opções disponíveis, o programador ainda pode alterar ordem das guias, guias horizontais e verticais, esconder o conteúdo entre outras.

Palavras-Chaves: TABS; JQUERY; GUIAS.

## COMPONENTE SLIDER - JQUERY UI

José Lucas Schon de Almeida  
Fabrício Barbosa Ribas

No início da internet o desenvolvimento de páginas e sistemas web era extremamente limitado, as páginas eram projetadas de forma sistemáticas e tinham poucas funcionalidades. Com a melhora dos sistemas computacionais, crescimento da internet e desenvolvimento de ferramentas e recursos, projetar uma página se tornou bastante ágil e fácil, e isto abriu um novo tipo de ferramenta, os denominados frameworks. Um framework nada mais é do que um conjunto de recursos e funções pré-construídas que agilizam bastante o desenvolvimento de alguma tecnologia. Um exemplo é o jQuery, que é um framework de JavaScript que além de facilitar na construção de comandos que antes eram longos e complexos, também permite que outros plug-ins sejam aplicados às páginas, deste modo desenvolver funções de validação de campos, animações, criação de objetos e funcionalidades se torna extremamente fácil, visto que seria uma etapa de alguns passos, indo de adicionar o arquivo da biblioteca e configurá-los de acordo com suas necessidades. A mesma equipe que desenvolveu o jQuery é responsável pelo desenvolvimento de uma das mais conhecidas bibliotecas do jQuery, o “jQuery UI” voltado basicamente à interface de usuário, possuindo dezenas de funcionalidades. Uma dessas funcionalidades é explorada pelo componente slider, que basicamente implementa uma nova funcionalidade, as chamadas barras de ajuste fino, que apesar de serem comuns em várias linguagens de programação não são nativas do HTML. Os sliders podem ser vistos em diversos lugares, ao aumentar ou diminuir o zoom de um documento, ao ajustar o volume do computador, etc. Sua implementação requer basicamente as bibliotecas jQuery e jQueryUI inclusas no arquivo da página web. O próximo passo é invocar a função e direcionar a um elemento nomeado pela ID slider e ainda na função é preciso configurar a barra de acordo com a função desejada, algo que necessita não mais que 30 linhas de código. Além disto a documentação deste e demais componentes é bastante detalhada, permitindo além da inclusão a total customização deste componente, que vão desde ajustes de cor e estilo até limite máximo, entrada e saída de dados em um formulário e a mescla deste com os mais variados componentes da biblioteca jQueryUI.

Palavras-Chaves: JAVASCRIPT; JQUERY; SLIDER.

## SPINNER

José dos Santos Junior  
Fabrício Barbosa Ribas

O jQuery é um framework em JavaScript de interação com o HTML de código aberto que nos disponibiliza várias interações e funções para a facilitação de trabalhos, com elaborações de páginas Web ou em qualquer outro sistema de computador. Dentre as funções disponibilizadas pela plataforma está o Spinner, um componente que disponibiliza um campo para a digitação de valores, que geralmente são números ou datas e possuem botões de controle para aumentar ou reduzir o valor que está dentro do input (campo de valores), controle utilizado em casos que o usuário necessite informar com frequência valores numéricos ou datas, para que evite a digitação constante desses valores, com ele o usuário pode usar as setas para acrescentar ou de acrescentar valores sem precisar a utilização do teclado. Levando em consideração que nem sempre os valores utilizados são inteiros, o jQuery disponibiliza funcionalidades de formatação que permite utilizar números decimais, e valores monetários e também em diversas vezes é necessário que um campo tenha um valor máximo e um valor mínimo a ser definido. Essa função como as demais, facilita a criação de sites e sistemas, disponibilizando todo o código necessário, somente precisando-se fazer a implementação no local de acordo com sua necessidade.

Palavras-Chaves: SPINNER; JQUERY; FRAMEWORK.

## TOOLTIPS COM A BIBLIOTECA JQUERY

Igor Emanuel de Lima  
Fabrício Barbosa Ribas

É comum nos depararmos constantemente com pequenas caixas de diálogo em meio a textos, botões ou até formulários em páginas web, geralmente contendo informações complementares sobre tal palavra ou campo para digitação, estes efeitos são chamados de ToolTips. Tooltips termo em inglês que traduzido para português significa dicas de contexto, são textos informativos que podem ser utilizados das mais diversas formas, para alertar usuários de o que se trata tal campo por exemplo, e demonstrar algumas informações adicionais sobre o item apontado pelo cursor. Geralmente estes tooltips estão entrelaçados com links, divs, e elementos de textos de uma página web, podem ser desenvolvidos em várias linguagens de programação, principalmente com jquery e css, essas caixas de mensagens complementares são pequenos pop-ups que aparecem na tela conforme a rolagem e passagem do cursor pelo elemento que possui o tooltip escondido nela. É mais comum encontrarmos tooltips em linguagem de programação de estilos css do que em jquery, porém com as duas formas se obtém resultados desejados, os avisos e informações complementares aparecem da mesma forma na tela para o usuário. Os tooltips também são muito utilizados por programadores que desenvolvem sites com várias formas de propaganda de alguma loja ou produto, muitas vezes esta é uma forma de lucro dos desenvolvedores do site, pois em muitos casos na atualidade os textos são recheados de links em diversas palavras relacionadas que ao passar o cursor sobre as mesmas no exato momento aparece uma pop-up tooltip contendo informações adicionais sobre um produto ou loja, assim gerando acessos e alcance de propaganda de tal loja. Com base nos dados apresentados é possível concluir que uma boa forma de alertar ou declarar campos de digitação e até mesmo links é com a utilização de tooltips, que no mesmo momento que o mouse é passado pelo elemento é mostrado para o usuário a caixa de texto chamando a atenção do mesmo para tal fim previamente solicitado pelo desenvolvedor.

Palavras-Chaves: TOOLTIP; JQUERY; PROGRAMAÇÃO WEB.

## PROGRESSBAR EM JQUERY

Julio Cesar Teixeira dos Santos  
Fabrício Barbosa Ribas

A barra de progresso (progress bar), termo em inglês, projetada para representar o andamento de determinada ação de um processo, normalmente um download ou carregamento de página, mostrada através de um gráfico, exibindo a proporcionalidade ou porcentagem da tarefa já concluída ou de que falta concluir. Uma barra de progresso determinada só deve ser usada em situações em que o sistema possa atualizar com precisão o status atual. O widget progressbar usa a estrutura jQuery UI CSS para modelar sua aparência. Se o estilo específico de barra de progresso for necessário, os seguintes nomes de classe CSS podem ser usados para substituições ou como chaves para a opção de classes: Ui-progressbar: o recipiente externo da barra de progresso. Este elemento também terá uma classe de ui-progressbar-indeterminado para barras de progresso indeterminadas. Para barras de progresso determinadas, a classe ui-progressbar-complete é adicionada uma vez que o valor máximo é atingido. Ui-progressbar-value: o elemento que representa a parte preenchida da barra de progresso. Ui-progressbar-overlay: Overlay usado para exibir uma animação para barras de progresso indeterminadas. Ui-progressbar-value: o elemento que representa a parte preenchida da barra de progresso. Ui-progressbar-overlay: Overlay usado para exibir uma animação para barras de progresso indeterminadas. Ui-progressbar-value: o elemento que representa a parte preenchida da barra de progresso. Ui-progressbar-overlay: Overlay usado para exibir uma animação para barras de progresso indeterminadas. Ui-progressbar-value: o elemento que representa a parte preenchida da barra de progresso. Ui-progressbar-overlay: Overlay usado para exibir uma animação para barras de progresso indeterminadas.

Palavras-Chaves: JQUERY; PROGRAMAÇÃO; PROGRESSBAR.





# MEDICINA VETERINÁRIA

## POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Veridiane Schavarem

Joice Renczecen

Renata Panichi da Veiga de Lucca

Atualmente o numero crescente de animais abandonados é um problema de saúde publica em todo o Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) há cerca de 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães no Brasil vivendo nas ruas. Nos grandes centros há um cão para cada cinco habitantes e 10% deles esta em situação de abandono. As pessoas abandonam os animais sem ter consciência do que esse ato acarreta na qualidade de vida de todos. Posse responsável implica em manter o animal dentro do espaço doméstico, dando á eles condições adequadas de vida, livre de fome, sede, frio, dor e medo; acompanhamento periódico ao médico veterinário e controle reprodutivo; proporcionar atividades físicas e momentos de interação com pessoas e quando fora do seu ambiente domiciliar deve estar seguro em guia. O principal fator da presença de animais errantes, é haver meios de esses animais obterem alimentação, como os pratos de água e comida colocados pela população. Dados apontam a importância do meio ambiente, como um fator na manutenção da população de cães errantes, pois há alimento disponível, ou seja, lixo doméstico, entre outras formas de alimentos, como, ração e outras comidas fornecida pelas pessoas, que acaba sendo espalhado na rua pelos próprios cães. Estes dados não estão relacionados com o abandono, porém podem explicar porque os animais se mantêm neste ambiente ao invés de procurar por outro local. Pôr o lixo em lixeiras mais altas evitará que esses animais o revirem, e evitar alimentar os cães fará com que os animais não permaneçam mais nesses locais, porém isso não solucionará o problema, somente o transferirá de local. Segundo a Secretaria de Saúde de Pitanga, a população de cães no município em 2013 foi estimada em aproximadamente 7 mil. Já sobre gatos não há estimativas O abandono de animais é consequência dos atos de uma sociedade pobre em informação, e o poder publico tem sua parcela de responsabilidade, uma vez que deveria investir em instruções com palestras sobre castração, vacinação, sobre a responsabilidade dos tutores de animais e as consequências que o abandono de animais traz para a saúde publica.

Palavras-Chaves: POSSE RESPONSÁVEL; CÃES; ABANDONO; CONSCIENTIZAÇÃO; ANIMAIS DOMÉSTICOS.

## LEUCEMIA VIRAL FELINA - FELV

Bruno Moreira Manfrinatti  
Renata Panichi da Veiga de Lucca

O vírus da Leucemia Felina (FeLV), é um retrovírus da família: Oncovirinae, subfamília: Oncornavirus e gênero: Gammaretrovirus, acomete felinos domésticos e alguns outros Felidae selvagens, transmitido por contato direto com secreções, principalmente por via oronasal, sendo mais susceptíveis os felinos mais jovens, dentre 1 e 3 anos, é um vírus exógeno e causador potencial de oncogenias, distúrbios degenerativos, proliferativos e imunológicos. Sua replicação ocorre em diversos tecidos, como glândulas salivares, epitélios respiratórios e medula óssea, quando ocorre a incorporação à célula, o retrovírus junta-se ao DNA celular, tornando-se parte do DNA do hospedeiro. Existem 4 subgrupos de importância clínica, são eles: FeLV-A, FeLV-B, FeLV-C, FeLV-T, tendo como sua forma viral original e menos patogênica o FeLV-A, porém, em alguns organismos felinos, o FeLV-A se modifica, originando as outras 3 formas mutantes; FeLV-B ocorre juntamente ao FeLV-A em 50% dos casos, está associado principalmente à formação de linfomas, porém sozinho não é capaz de causar a doença, FeLV-C está associado à anemia crônica e o subtipo FeLV-T à imunodepressão. O retrovírus pode se hospedar em estado de latência, sem manifestar sinais clínicos, como pode se manifestar clinicamente de diversas formas, pois ocorre uma depressão no sistema imunológico, causando diversas patologias associadas, como; abscessos, infecções crônicas na boca, doenças respiratórias entre outras, tornando o diagnóstico clínico ineficiente, já que os sinais são em sua maioria inespecíficos. O diagnóstico obtêm-se de modo laboratorial, através de um aspirado da medula óssea (caso não haja alterações no hemograma completo), dentre outras formas. O tratamento eficaz depende do diagnóstico, podendo ser utilizado de fármacos para estimulação do sistema imunológico, transfusão de sangue (em caso de anemia) ou até mesmo quimioterapia em caso de câncer associado, sua forma de prevenção é feita através da vacinação anual e adequação de seu ambiente, para evitar contato e brigas com possíveis portadores por meio de fugas.

Palavras-Chaves: LEUCEMIA VIRAL FELINA; MEDICINA FELINA; FELV.

## TÉTANO: UMA DOENÇA TÓXICA INFECCIOSA QUE ACOMETE EQUINOS

Michelle Thais Boschen

Sandra Karoluz

Nathália de Oliveira de Souza

Fernando Zawadzki

O tétano é uma doença infecciosa não contagiosa causada por uma toxina produzida pela bactéria *Clostridium tetani*, a qual é considerada uma doença altamente letal. A bactéria penetra no organismo por meio de lesões, causando rigidez muscular e se não for tratada, pode levar à morte do animal por parada respiratória ou convulsão. A toxina provoca rigidez muscular localizada próxima à região da ferida e nos músculos de maior atividade física, como o músculo masseter e do pescoço. No entanto, a rigidez generalizada somente ocorre mais tardiamente, quando se fazem evidentes os espasmos tônicos e de hiperestesia. O microrganismo *Clostridium tetani* é classificado como uma bactéria gram-positiva, a qual se encontra tanto forma vegetativa como na esporulada, em função das condições de tensão de oxigênio no ambiente. Estudos epidemiológicos revelam uma maior ocorrência de tétano em equinos, principalmente em países em desenvolvimento e locais onde a vacinação onde não é um hábito rotineiro, apresentando altas taxas de mortalidades que variam de 59% a 80% em equinos. O tempo entre a infecção e os primeiros sinais clínicos é geralmente de uma a três semanas. Sendo que, o período de incubação da bactéria é de em média, sete a oito dias. Animais infectados, apresentam sintomas como espasmos, rigidez no maxilar, rigidez nos músculos do pescoço e da nuca, rigidez nos músculos do abdômen, espasmos corporais que provocam dor por vários minutos, geralmente causados por sons altos, toque físico, sensibilidade à luz, febre, sudorese, hipertensão e batimentos cardíacos acelerados. O tratamento baseia-se na eliminação da infecção com a aplicação de antibióticos, administração de relaxantes musculares, manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico e nutricional do animal infectado. A identificação e tratamento do foco da infecção, bem como a anulação da toxina residual é determinante para resolução do caso. A neutralização das toxinas ainda é um assunto controverso, especialmente com relação à dosagem e a via de administração da antitoxina tetânica (TAT). Uma característica positiva, é que a TAT não atravessa a barreira hematoencefálica e tem efeito somente sobre as toxinas circulantes. Referências bibliográficas mais antigas, recomendam doses elevadas de TAT que variam de 30.000 UI a 200.000 UI por via endovenosa. Entretanto, a aplicação de doses mais baixas entre 5.000 UI a 50.000 UI tem sido recomendado, seja a aplicação por via intravenosa, intramuscular ou subcutânea.

Palavras-Chaves: ANTITOXINA TETÂNICA CLOSTRIDIUM TETANI;  
ESPASMOS MUSCULARES; GRAM-POSITIVA ; TOXINA.

## IATF NA BOVINOCULTURA DE CORTE

Juliano Sidney Lazzaretti  
Lucas Lechinski da Silva  
Elizandra dos Santos Silvestrin

No Brasil o agronegócio contribui significativamente com o PIB (produto interno bruto) do país, sendo o Brasil um dos maiores exportadores de carne do mundo, havendo uma significativa necessidade de biotecnologias aplicadas à reprodução com o intuito de aumentar a eficiência de produção de bezerros, o qual tem extrema importância para a cadeia produtiva de carne bovina, pois é a base de todo o setor. Entre essas destaca-se a inseminação artificial a tempo fixo (IATF), a qual consiste na sincronização de cio nas fêmeas com a utilização de fármacos, a qual pode ser realizada através do uso de implantes auricular impregnado de progesterona com a retirada deste é administração de um indutor de ovulação. Com a IATF a produção aumenta significativamente, através da queda de intervalos entre partos, aumentando o número de bezerros nascidos anualmente, sincronizando o nascimento em épocas favoráveis, padronizando os lotes, obtendo maior rendimento financeiro com a comercialização. Porém o produtor deve estar atento a um manejo sanitário e nutricional adequado, e ter a disposição instalações propícias para o manejo durante a IATF, ainda vale ressaltar a suma importância de colaboradores treinados. A inseminação artificial (IA) é extremamente importante no processo de melhoramento genético do rebanho. Porém, uma de suas limitações para expansão tem sido o custo, assim como a falha nos protocolos de IATF, prejudicando assim a performance reprodutiva do rebanho e o intervalo entre partos.

Palavras-Chaves: IATF; BOVINOS; REPRODUÇÃO.

## HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM VACAS LEITERAS

Henrique Esser Fischer Santos  
Everson Leandro Ricardi  
Marcos Freitas

O objetivo principal desse trabalho é apresentar uma deficiência metabólica muito comum em rebanhos bovinos de produção leiteira, que leva o nome de Hipocalcemia puerperal, popularmente conhecida como febre do leite. Essa doença é causada basicamente pelo aumento no requerimento de cálcio na formação de colostro e leite. Uma das causas dessa doença está ligada diretamente na idade em que o animal se encontra, sendo que quanto mais velho, mais dificuldade de repor o cálcio no organismo o animal tem. No período pré-parto, deve-se dar uma grande atenção para a alimentação fornecida as matrizes, sendo indicada a utilização de dietas controladas, tal como a dieta aniônica, que ocasionará numa diminuição do ph sanguíneo, provocando uma acidose metabólica, onde o mesmo irá favorecer a ação de alguns hormônios, liberando quantidades de cálcio para os ossos e ajudando na absorção intestinal, fazendo com que haja uma redução na queda dos níveis de cálcio no sangue. A hipocalcemia apresenta múltiplos sintomas, dividindo-se em três estágios, no primeiro estágio os animais apresentam tremores musculares devidos uma alta sensibilidade nos nervos e nos músculos por conta da deficiência metabólica, seguida de ausência na alimentação, mantendo-se nesse estágio por horas, atingindo então o segundo estágio, onde o animal fica deprimido e sonolento, ficando incapaz de se levantar, com pulso arterial fraco, batimentos cardíacos com frequência moderadamente acelerada, com retenção de urina e relaxamento do esfíncter. Caso o animal não seja medicado de forma adequada nos primeiros estágios, a doença avançara para o terceiro, sendo esse o mais severo e, com uma recuperação mais dificultosa, muitas vezes resultando até mesmo na sua morte. Em relação a prevenção da hipocalcemia, os produtores devem adequar-se as boas praticas de manejo, oferecendo uma alimentação de qualidade com um controle no balanceamento de cátions e ânions, e observando sempre as condições corporais em que o bovinos se encontram.

Palavras-Chaves: HIPOCALCEMIA; CÁLCIO; DEFICIENCIA; DOENÇA.

## SÊMEN SEXADO: SUA IMPORTÂNCIA NA BOVINOCULTURA

Ruan Felipe Bida  
Luiz Eduardo da Luz  
Elisangela de Moraes Hinz  
Fernando Zawadzki  
Elizandra dos Santos Silvestrin

Na bovinocultura, o sexo dos bezerros nascidos possui grande importância econômica nos diferentes sistemas de produção de leite e corte. A adoção de técnicas de sexagem de sêmen e de embriões sexados pré-implantados, representa um grande avanço na bovinocultura para melhorar a curto prazo o rebanho bovino. Observa-se que na bovinocultura leiteira há uma maior procura de sêmen sexado para fêmea, com intuito de aumentar do número de novilhas de reposição de alto valor genético, as quais serão direcionadas para a produção de leite. Enquanto que, na bovinocultura de corte, deseja-se um maior número de machos nascidos de alto valor genético, os quais apresentam maior ganho de peso, maior rendimento de carcaça e maiores cortes comerciais. Entretanto, de acordo com a Associação Brasileira de Inseminação Artificial, ainda há um baixo investimento pelos produtores em técnicas reprodutivas com objetivo de melhorar o plantel no Brasil. Atualmente, as técnicas de sexagem de sêmen ainda são caras e sofisticadas, por outro lado, as grandes empresas que comercializam sêmen, têm disponibilizado no mercado uma grande variedade de sêmen sexado. Dentre os métodos de sexagem, diferentes procedimentos são utilizados para a seleção do sexo, a qual pode ser realizada pela separação dos espermatozoides portadores do cromossomo X daqueles portadores do cromossomo Y, pela observação das diferenças dos fenotípicos entre os dois tipos de célula, sensibilidade ao pH, carga elétrica da superfície da membrana, morfologia do núcleo e cabeça, antígenos de superfície e conteúdo do ácido desoxirribonucleico, bem como pela velocidade de migração e pelas diferenças na densidade. No entanto, estudos reportam que o sêmen sexado possui uma baixa concentração espermática ( $1,5 - 2,5 \times 10^6$ ), podendo comprometer a

fertilidade quando comparado com o sêmen convencional ( $10 \times 10^6$ ), ocorrendo uma menor taxa de prenhez com utilização do sêmen sexado em comparação ao sêmen convencional. De acordo com a literatura, a baixa fertilidade do sêmen sexado, está relacionada aos danos causados nos espermatozoides durante o processo de separação, interferindo no tempo de viabilidade e nos padrões de motiliade espermática. Dentre os diferentes métodos disponíveis no mercado, a citometria de fluxo é a técnica mais confiável, a qual possibilita uma acurácia de 90%. Assim sendo, a utilização de sêmen sexado visa aumentar a lucratividade da bovinocultura de corte e leite, melhorando a genética do rebanho a curto prazo, a eficiência produtiva e reprodutiva, e a produção de fêmeas ou machos de acordo com a demanda do mercado.

Palavras-Chaves: BOVINOCULTURA DE CORTE; BOVINOCULTURA DE LEITE; ESPERMATOZÓIDES; TÉCNICAS REPRODUTIVAS; CITOMETRIA DE FLUXO.



## CELULAS PROCARIONTES

Alana Dina Valentim Cleve  
Mara Célia Cleve  
Marcos Freitas

**Apresentação Científica Células Procarióticas** O objetivo deste trabalho é falar sobre as células procarióticas que são células dos seres vivos. Para ser considerado um ser vivo, esse tem que apresentar certas características: ser constituído de célula; buscar energia para sobreviver; responder estímulos do meio; se reproduzir e evoluir. De acordo com o número de células podem ser divididas em: Unicelulares - Bactérias, cianófitas, protozoários, algas unicelulares e leveduras. Pluricelulares - os demais seres vivos. De acordo com a organização estrutural, as células são divididas em: Células Procariontes e Células Eucariontes. As Células Procariontes são organismos de tamanho relativamente pequeno composição e funcionamento bem simplificado, o que faz destes seres os primeiros organismos vivos no Planeta. Eles surgiram há bilhões de anos como um grupo de criaturas unicelulares. Eram capazes de sobreviver em todos os ambientes, incluindo aqueles inóspitos, onde as condições de temperatura e pH seriam consideradas inadequados para o desenvolvimento de outros seres vivos. As células procariontes, também chamadas de protocélulas, são muito diferentes das eucariontes. A sua principal característica é a ausência de carioteca individualizando o núcleo celular, pela ausência de alguns organelas e pelo pequeno tamanho que se acredita que se deve ao fato de não possuírem compartimentos membranosos originados por evaginação ou invaginação. Além disso as células procarióticas também possuem DNA na forma de um anel não-associado a proteínas (como acontece nas células eucarióticas, nas quais o DNA se dispõe em filamentos espiralados e associados à histonas). Estas células são desprovidas de mitocôndrias, plastídeos, complexo de Golgi, retículo endoplasmático e sobretudo cariomembrana o que faz com que o DNA fique disperso no citoplasma. A este grupo pertencem seres unicelulares ou coloniais: Bactérias e Cianofitas (algas cianofíceas, algas azuis ou ainda Cyanobacteria).

Palavras-Chaves: CELULAS; PROCARIONTES; BACTERIAS;  
UNICELULARES.

## MANEJO NUTRICIONAL DE EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA

João Paulo Stoski  
Rafael Marlon Grzeszczyszen  
Wilson Maier Junior  
Marcos Freitas  
Elizandra dos Santos Silvestrin

Este trabalho tem intuito demonstrar o manejo nutricional para equinos em diferentes fases da vida, uma vez que os equinos por si só não conseguem suprir suas necessidades nutricionais apenas com pastagens e por isso são adicionados a sua dieta o concentrado, que fornece a quantidade de nutrientes necessária de acordo com atividade que realiza. Pensando desta forma a alimentação de um equino deve ser balanceada afim de proporcionar bem estar ao animal, bom condicionamento físico, diminuição dos riscos de lesões que podem ser causados por falta de cálcio e melhor desempenho para animais atletas. Um fator que deve ser levado em consideração é a forma de alimenta-los, uma vez que o alimento deve ser fornecido na quantidade ideal e fracionado em mais de uma refeição por dia, pensando em manter o animal sempre em boa condição corporal e sanidade o alimento deve ser de qualidade e quantidade consistente para estabelecer um padrão de desempenho nas atividades que realiza. Em caso de mudanças na dieta dos animais, este processo não pode ser feito de imediato e deve ser realizado de forma gradual para que o organismo possa se adaptar a nova forma de alimentação sem sofrer perdas no desempenho de suas atividades e na sua condição física. Contudo o manejo nutricional adequado faz com que os animais possam expressar todo o seu potencial genético, mesmo que com pequenas mudanças nos seus hábitos alimentares.

Palavras-Chaves: MANEJO NUTRICIONAL; CONDIÇÃO CORPORAL; CONDIÇÃO FÍSICA; ALIMENTAÇÃO BALANCEADA.

## VACINAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA NA AVICULTURA INDUSTRIAL

Vinicius Oliveira Martins

Gizeli Gonçalves

Fernando Zawadzki

Nos sistemas de produção de frangos de corte, a prática da vacinação é considerada o método mais eficiente para o controle de enfermidades, a qual permite uma melhor condição sanitária e maior eficiência de produção. As vacinas são consideradas antígenos infecciosos enfraquecidos, os quais induzem o organismo do indivíduo a gerar respostas imunológicas. O sistema imunológico do animal é responsável pelo reconhecimento e eliminação do antígeno infeccioso, o qual é constituído de células, tecidos, órgãos e moléculas. Durante o desenvolvimento embrionário, as células hematopoiéticas presentes no saco embrionário migram para a corrente sanguínea, se direcionando para o baço onde irão sintetizar os glóbulos brancos e vermelhos que colonizarão a Bursa de Fabrícus e o Timo. O timo é um sistema linfo-epitelial responsável pelo desenvolvimento e amadurecimento do linfócito T, o qual é responsável por sinalizar, ou seja, reconhecer o antígeno infeccioso e informar o linfócito B. Os linfócitos B são responsáveis pela produção de anticorpos na resposta imunológica após o estímulo do linfócito T. Os linfócitos B sofrem mitose e processo de diferenciação, o qual produz dois tipos de células, o plasmocitos e as células da memória, sendo que, os plasmocitos irão produzir os anticorpos circulantes e as células da memória irão secretar os anticorpos específicos para determinado antígeno infeccioso. Desta forma, desencadeia uma resposta primária e secundária na imunização ativa do tipo artificial. Como exemplo de controle de doenças em sistemas de produção de frangos de corte com a adoção da técnica de vacinação, está o controle da doença de Newcastle, enfermidade que foi considerada endêmica na avicultura brasileira, sendo que, atualmente o Brasil é declarado livre com vacinação. A vacinação é uma ferramenta de extrema importância nos atuais sistemas de produção de alta densidade, pois apresenta baixo custo e sabe-se que a não utilização propicia à prejuízos incalculáveis para a cadeia produtiva da avicultura.

Palavras-Chaves: CÉLULAS HEMATOPOIÉTICAS; FRANGOS DE CORTE; LINFÓCITOS; SANIDADE ANIMAL; SISTEMA IMUNOLÓGICO.

## O PERFIL ZOONÓTICO NO MUNICÍPIO DE PITANGA

Gizeli Gonçalves  
Eduardo Mauricio Jank  
Renata Panichi da Veiga de Lucca

Zoonose é um termo da medicina que designa as doenças e infecções transmitidas para o ser humano através dos animais. Schwabe (1984), afirmava que as zoonoses constituíam os riscos mais frequentes e temíveis que a humanidade estava exposta, relacionando, neste contexto, cerca de 150 a 180 doenças. Esse tipo de doença ocorre mais frequentemente em periferias, onde há pouco ou nenhum saneamento básico além de pouca informação, as pessoas não se atentam para os problemas de saúde ao qual podem estar expostas. Foi realizada uma pesquisa em escolas da rede municipal e particular na cidade de Recife, as doenças mais citadas pelos pais entrevistados foram a raiva e leptospirose, porém, entre as doenças não zoonóticas listadas, foram assinaladas como sendo zoonoses a lepra, sarampo, catapora, rubéola e meningite, o que demonstra que a população ainda desconhece a cadeia de transmissão de enfermidades mais comuns no Brasil. A incidência das zoonoses vem aumentando gradativamente devido às constantes mudanças promovidas pelo ser humano no meio ambiente. Devido ao estreitamento da relação humano-animal de companhia, os animais de estimação têm representado um maior risco na transmissão de algumas zoonoses, principalmente em casos em que esses animais exercem importante papel como reservatórios e por transitarem em locais públicos, eliminando seus dejetos contaminados, facilitando a infecção de seres humanos bem como de outros animais. Com a relação mais estreita entre as pessoas e os animais, as zoonoses são de grande importância na saúde pública. Entre elas, podem ser destacadas a raiva, leishmaniose, brucelose canina, febre maculosa, larva migrans cutânea (bicho geográfico), dengue, campilobacteriose, salmonelose toxoplasmose e leptospirose que apresentam aspectos epidemiológicos e de controle diferentes entre elas. Segundo a Secretaria de Saúde de Pitanga, a população de cães do município em 2013 foi estimada em aproximadamente 7 mil. Já sobre gatos não há estimativas. A zoonose de maior incidência no município de Pitanga é a Dengue, que em 2016 teve 86 notificações e 9 casos confirmados. Já em 2017, são 12 notificações e 1 caso confirmado, até o momento. Como método preventivo, agentes de saúde do município visitam as residências orientando sobre métodos para evitar a proliferação do mosquito *Aedes ssp* vetor da doença em questão. Não se tem registros da incidência de outras zoonoses no município. Pode-se concluir que, a falta de informação em relação aos zoonoses é grande e a conscientização da população é de fundamental importância para reduzir os riscos de contágio de doenças transmitidas por animais.

Palavras-Chaves: ZOONOSES; PITANGA; ANIMAIS.

## ANEMIA INFECCIOSA EQUINA (AIE): UMA DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

Bruno Moreira Manfrinatti  
Eveline Pavilaqui  
Kamylla Schreiner Ianesko  
Fernando Zawadzki

A Anemia Infecciosa Equina (AIE), também conhecida mundialmente como Febre do Pântano, é uma enfermidade classificada pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) como uma doença de notificação obrigatória. A AIE possui distribuição mundial, a qual é causada por um retrovírus pertencente à subfamília dos lentivírus que acomete principalmente os equídeos. Animais infectados possuem redução nas células vermelhas no sangue, comprometendo o aporte de oxigenação dos tecidos do organismo. O vírus da AIE pode infectar todos os membros pertencentes a família equidae, independente da raça e idade, porém animais subnutridos e parasitados possuem maior predisposição. O vírus da AIE caracteriza-se por provocar ampla variedade de sinais clínicos, podendo apresentar diferentes estágios de infecção em ciclos recorrentes e dinâmicos. Por se tratar de uma infecção persistente, resulta em episódios periódicos de febre, anemia e hemorragia. Esta virose é transmitida por insetos hematófagos do gênero *Tabanidae* sp. (Mosca do cavalo) e *Stomoxys calcitrans* (mosca do estábulo). O vírus da AIE apresenta um grande período de incubação, o qual é variável e depende diretamente da dose infectante com que o animal entrou em contato. Uma vez infectado, o equino torna-se um portador permanente da AIE independente da ausência ou severidade dos sintomas, o qual se torna um foco potencial. Desta forma, diagnosticado o animal como positivo para AIE, o profissional responsável deve notificar os órgãos fiscalizadores e cumprir com as diretrizes determinadas pela legislação vigente. O diagnóstico oficial descrito pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), é realizado pelo teste de imunodifusão em gel de ágar (IDGA). Porém, técnicas como a reação em cadeia da polimerase (Polimerase Chain Reaction-PCR) têm sido desenvolvidas, avaliadas e utilizadas como diagnóstico complementar ou confirmatório para AIE. Em 17 de Dezembro de 2014, foi publicada a Portaria de nº 378, e o método ELISA foi incluído como uma opção alternativa do método de diagnóstico oficial da AIE. Atividades educativas tem sido desenvolvidas, visando a conscientização dos proprietários quanto à necessidade de realização de exames para o transporte de animais entre propriedades, cavalgadas e feiras, da obediência aos princípios de bem-estar animal e do correto alojamento e transporte dos animais. Dando ênfase à prevenção e o controle, bem como às ações no manejo diário com o intuito de informar ao produtor e aos tratadores sobre a seriedade destes fatores para a disseminação do agente.

Palavras-Chaves: EQUINO; IMUNODIFUSÃO EM GEL ÁGAR; TABANIDAE; RETROVÍRUS; STOMOXYS CALCITRANS.

## COCCIDIOSE: UM PROTOZOÁRIO DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA AVICULTURA INDUSTRIAL

Vinicius Oliveira Martins  
Rita de Cassia Andrade  
Amanda Rodrigues da Silva  
Fernando Zawadzki

A coccidiose é causada por um protozoário intracelular, o qual está classificado no subfilo Apicomplexa, ordem Eucoccidiorina, família Eimeridae e gênero Eimeria, a qual está presente nos diferentes continentes: Asiático, Europeu, América do Norte e Sul. Para este protozoário, têm-se dado grande ênfase em técnicas de manejo nutricional e sanitário para seu controle, devido ao grande prejuízo econômico que pode vir a causar. Os índices de mortalidade podem chegar até 100% em lotes infectados, representando uma ameaça para os sistemas de produção de frangos corte. Animais infectados apresentam sintomas subclínicos, os quais dificultam sua identificação, tendo como principais sintomas, a redução na eficiência metabólica e imunológica dos animais. O protozoário do gênero Eimeira é constituído de um oocisto, o qual contém quatro esporocistos com dois esporozoítos em cada, sendo no total oito esporozoítos por oocisto. Morfológicamente, sua estrutura ovoide com dupla parede translúcida e de cor esverdeada, permite apenas a entrada de pequenas moléculas de água e amônia, tal característica, que confere resistência a uma ampla variedade de produtos químicos. O ciclo de vida é caracterizado por diferentes fases: (1º) o hospedeiro ingere o microrganismo presente na ração ou água; (2º) no hospedeiro ocorre excitação com ruptura da membrana e liberação dos esporocistos e esporozoítos; (3º) esporozoítos invadem ativamente a célula hospedeira; (4º) dentro da célula adquirem a forma arredondada e são chamados merontes unicelulares ou trofozoítos; (5º) ocorre divisões mitóticas; (6º) transforma-se em merozoítos; (7º) esses merozoítos deixam a célula e invadem outras células formando várias gerações de merozoítos; (8º) na sua geração final esses merozoítos sofrem diferenciações e se transformam em gamontes

masculinos (microgamontes) e femininos (macrogamontes); (9º) macrogamontes sofrem também divisão meiótica e crescem muito em tamanho; (10º) microgamontes saem das célula hospedeira e dirigem a célula infectada por macrogamontes onde os fertilizam formando o zigoto; (11º) esse zigoto se transforma em oocisto; (12º) oocistos imaturos são eliminados nas fezes; (13º) sob condições de temperatura de 28 à 30°C sofrem divisões meióticas e mitóticas no meio exterior dando origem a 8 esporozoítos em número de 2 dentro de cada esporocisto; (14º) apenas oocistos esporulados (com 4 esporocisto de 2 esporozoítos cada) são infectantes, ou seja, começa o ciclo novamente, a patologia se caracteriza pelas lesões causadas pelo ciclo reprodutivo do parasito nas células intestinais do hospedeiro. No decorrer das infecções, ocorre ruptura das células epiteliais do intestino, perdendo capacidade absorptiva de nutrientes como zinco, cálcio, ácido oleico, glicose e xantofila. As espécies *Eimeria tenella* e *Eimeria necatrix* são consideradas as mais severas, enquanto que, a *Eimeria praecox* e *Eimeria mitis* podem ser consideradas benignas. O controle pode ser feito do uso efetivo de aditivos anticoccidianos na alimentação e pela vacinação.

Palavras-Chaves: FRANGOS DE CORTE; INFECCÃO INTESTINAL; MEROZOÍTOS; OOCISTO; PARASITO.

## NUTRIÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTO

Ana Flávia dos Santos  
Carolaine Martins da Silva  
Marcos Freitas

Pretende-se nesse trabalho abordar um manejo adequado na criação e nutrição do gado nelore em confinamento. Com o tempo, a criação do gado Nelore sentiu necessidade de um aperfeiçoamento, principalmente no manejo em relação à nutrição em confinamento, já que o tempo de terminação deve ser muito menor que na criação a pasto, porém, para a prática do confinamento ser rentável, o bovino deve ser colocado em confinamento quando alcançar em média 10 arrobas. Alguns touros nelores podem atingir seu peso em tempo recorde de 30 dias, pelo fato de machos ganharem peso mais rápido que fêmeas. Pensando desta forma, o balanceamento de dietas é uma ferramenta que nos permite desenvolver melhores formas de suprir as necessidades do animal e fazer com que desempenhe seu maior potencial genético, sem desperdícios de alimento e redução da produção. Os volumosos e concentrados são os alimentos mais utilizados pelos produtores. Os volumosos são aqueles que contem alto teor de fibra bruta e baixo teor energético, incluindo as pastagens, forrageiras, fenos, silagens e etc. Já os concentrados apresentam menor quantidade de fibra bruta e alto teor energético, podendo ser divididos em energéticos e proteicos. Além disso, para uma boa nutrição, devem ser levados em conta seis nutrientes básicos: proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais, vitaminas e água. Cada qual com sua função no organismo animal, auxiliando no melhor desenvolvimento e mais rápida resposta na engorda.

Palavras-Chaves: NUTRIÇÃO; CONFINAMENTO; NELORE; CONCENTRADOS; VOLUMOSOS.



## NUTRIÇÃO E MANEJO DE BOVINOS DE CORTE DESDE AS PRENHES A FASE DE CRIA

Bruno Mehanna Campanini;  
Bruno dos Santos Lemos  
Elizandra dos Santos Silvestrin  
Marcos Freitas

A fase de cria na bovinocultura de corte corresponde não só aos bezerros e bezerras, mas também às matrizes, às novilhas aptas à cobertura e aos reprodutores. A melhor época de nascimento coincide com o período seco, quando é baixa a incidência de doenças, como a pneumonia, e de parasitos, como carrapatos, bernes, moscas e vermes. Portanto, para atender esse requisito, o período recomendado para a monta deve ser entre novembro e janeiro. Nesse caso, as parições ocorrerão de agosto a outubro e o terço inicial de lactação, que apresenta as maiores exigências nutricionais, irá coincidir com o de maior oferta de alimentos de melhor qualidade (estação das chuvas). É alta a correlação entre a condição corporal ao parto e o desempenho reprodutivo no pós-parto. Vacas com boas condições corporais ao parto retornam ao cio mais cedo e apresentam maiores índices de concepção, além de proporcionarem um bezerro nascido muito mais saudável, já que a vaca apresenta condições corporais saudáveis consegue por sua vez nutrir mais o bezerro durante o processo de gestação. Portanto, o monitoramento da condição corporal indica a necessidade de ajustes nos níveis nutricionais, de modo que, ao parto, a condição corporal adequada seja atingida. Outro ponto importante na cria e desenvolvimento da vaca e do bezerro é a produção de leite na bovinocultura a pasto, pois a maior parte dos nutrientes, na fase inicial de vida do bezerro, provém do leite materno. As vacas Nelore atingem seu pico de produção máximo nos primeiros 30 dias de lactação, com 4,7 litros de leite/dia, permanecendo estável até os 90 dias. Daí em diante, ocorre um declínio até a média de 2,7 l/dia aos 5 meses de lactação. Durante a gestação o bezerro não recebe anticorpos por via transplacentária e, na fase pós-natal, leva algum tempo para produzir um sistema de defesa imunológico próprio. Sendo assim, nesse intervalo a cria fica sujeita a patógenos ambientais que propiciam doenças infectocontagiosas consideráveis para a mortalidade até a desmama. Todavia, a absorção de colostro pelos enterócitos do bezerro é decrescente à medida que se passam as horas após o nascimento.

Palavras-Chaves: NUTRIÇÃO; MANEJO; BOVINOS; CORTE.

## PRINCIPAIS LIMITAÇÕES REPRODUTIVAS NO PERÍODO PÓS PARTO EM VACAS DE CORTE

Lucas Lechinski da Silva  
Débora Lo Roane Torres Postal  
Juliano Sidney Lazzaretti  
Elizandra dos Santos Silvestrin

O principal objetivo deste trabalho é descrever os principais problemas que ocorrem na reprodução de vacas de corte ocasionando baixos índices de fertilidade e repetição de cria, sendo este um ponto crítico na bovinocultura de corte a nível nacional. O Brasil contém o maior rebanho comercial bovino do mundo, cuja produção no ano representa 50% do PIB agrícola. Entretanto o Estado do Paraná se manteve estável há 10 anos com aproximadamente 13 milhões de cabeças. Com o crescimento da população brasileira houve uma crescente demanda de proteína animal. A realidade da bovinocultura no Paraná é acentuada pelos elevados custos dos insumos que resultam no baixo uso de tecnologias, o que acarretou na queda da produção forrageira do campo nativo e, finalmente, pela falta de gerenciamento dos produtores, e também como consequência dos sistemas de criação onde os animais sofrem com os efeitos diretos e indiretos do clima, apresentando o que se chama de tolerância ao ambiente, e durante essa adaptação se perdeu qualidade produtiva. Causando variações anuais no preço do kg vivo. Com isso, existe a necessidade de melhorar substancialmente a produtividade do rebanho do país, principalmente no que diz respeito ao desempenho reprodutivo que é de fundamental importância na taxa de desfrute e na determinação para disponibilidade de animais para seleção.

Palavras-Chaves: PECUÁRIA DE CORTE; REPRODUÇÃO - VACAS DE CORTE; ÍNDICE DE FERTILIDADE - VACAS DE CORTE; PÓS PARTO - VACAS DE CORTE.

## NUTRIÇÃO NA AVICULTURA DE CORTE

Vinicius Oliveira Martins  
Marllon Junior de Campo de Souza  
Bruno de Magalhães Mussato  
Marcos Freitas

Segundo os historiadores, o início da domesticação das aves de produção (galinhas) deu-se no continente asiático, essas aves domesticadas, era utilizada primeiramente para briga ou ornamentação, mas no final do século XIX, sua carne e seus ovos passaram a ser apreciados, no início do século XX, que as aves foram valorizadas, pois apresentava uma fonte de renda adicional nos sítios e fazendas, os avicultores estimulados pela renda adicional, cruzaram farias raças para o aprimoramento das aves, no Brasil, as aves foram introduzida pelos portugueses no início do século XX, nesta época ainda eram criadas soltas nos quintais ou arredores das casas, e se alimentavam com resto de comida caseira, grãos e insetos, a partir da década de 30, que houve grande progresso na criação das aves como fonte protéica, um dos pioneiros da avicultura em larga escala no Brasil foi Charles Toulín, engenheiro agrônomo francês, proprietário da Granja do Mandi, que introduziu várias práticas modernas em nosso meio, desde o manejo até a alimentação, a alimentação das aves de produção é dividida em quatro tipos, que são: pré- inicial (de 1 á 7 dias), inicial (de 8 á 21 dias), crescimento (22 á 35 ou 22 á 42 dias) e final (36 á 42 ou 43 á 49 dias) ocorre essas variação, pois cada empresa trabalha de uma maneira, segundo Rodrigo S. e Adriana H a alimentação das aves é constituída com os macro minerais (Ca, P, K, Na, Cl e S), eles são necessários em quantidades relativamente alta no organismo, os micro minerais (Cu, Zn, Fe, Mn, I, Mo, Se, Cr), eles são necessários em quantidades relativamente baixa no organismo, as vitaminas solúveis em gordura ou vitaminas lipossolúveis (A, D, E e K ), são armazenadas no organismo, e são solúveis nos tecidos gordurosos do organismo e as vitaminas solúveis em água ou vitaminas hidrossolúveis (do grupo B e C), não são armazenadas no organismo, e, portanto, essas vitaminas devem ser incluída na dieta, a quantidade de minerais e vitaminas, está relacionado a raça, idade e principalmente ao ambiente e manejo das aves de produção no sistema, segundo TOLEDO e NASCIMENTO, com a alimentação adequada, manejo, bem estar animal, instalações e principalmente a temperatura adequada, resulta no produto de altíssima qualidade e saboroso, assim atendendo as exigências do mercado.

Palavras-Chaves: FRANGOS DE CORTE; NUTRIÇÃO; MANEJO; VITAMINAS; MACRO E MICRO MINERAIS.

## BENEFÍCIOS DO CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA

Amauri Aparecido Fonseca da Silva  
Giuseppe Wesley Campos Mandato  
Andricia Verlindo

A agricultura atual passa por um processo de intensa maximização de uso do sistema solo, de insumos e de conhecimentos tecnológicos, visando a maior rentabilidade. O intenso uso do solo de maneira inadequada gera danos irreversíveis, porém quando manejado corretamente proporciona índices agrícolas favoráveis. Com a expansão da produção é necessário se desenvolver técnicas para que o solo seja conservado e continue produtivo. Entre essas técnicas o uso do consórcio milho-braquiária é de suma importância, devido às diversas vantagens que apresenta. O consórcio milho-braquiária consiste em uma integração de duas espécies cultivadas juntas, onde há o objetivo de produção de grãos e de palhada para o solo. A forrageira pode possuir dupla finalidade no sistema, servindo como alimento na exploração pecuária, após a colheita do milho, e, posteriormente, para a formação de palhada no sistema plantio direto (SPD). As raízes profundas e intensas da braquiária favorecem a absorção e retenção de água no solo por um maior período de tempo, o que é extremamente positivo para a cultura consorciada. Outra vantagem do cultivo consorciado, em relação ao sistema radicular da braquiária são os gastos menores também com fertilizantes químicos, devido à ciclagem de nutrientes realizados pela planta. Além da palhada depositada sobre o solo ser uma importante fonte de matéria orgânica para o sistema. Objetivou-se quantificar o teor de nutriente e massa seca, presente nos resíduos culturais no cultivo tradicional do milho e consórcio milho/braquiária. O resultado esperado além da palhada é a maior de extração e ciclagem de nutrientes.

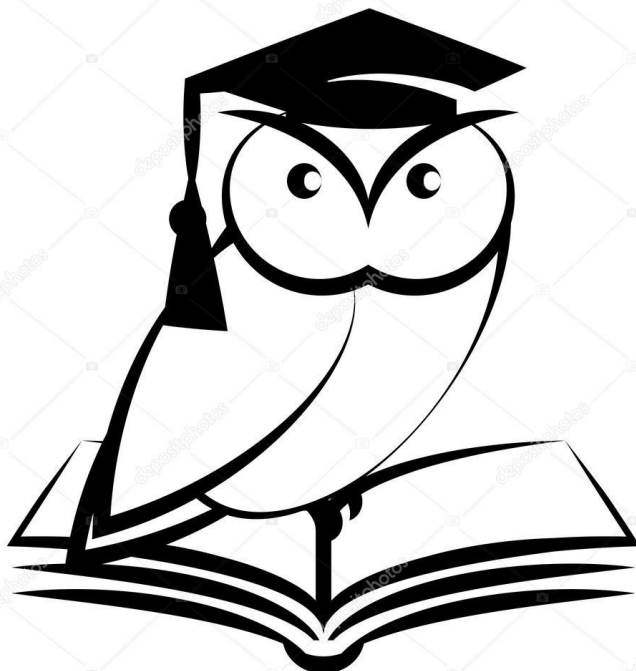
Palavras-Chaves: CONSÓRCIO; MILHO-BRAQUIÁRIA; BENEFÍCIOS; CONSERVAÇÃO DO SOLO.

## EXSUDAÇÃO DA SEIVA FLOEMÁTICA

Wagner Aldivino Vianna  
Yohana de Oliveira Cauduro

O floema e o xilema fazem parte dos tecidos vasculares das plantas, sendo que o floema é responsável pelo transporte de vários compostos orgânicos (fotoassimilados) sintetizados pela planta, os translocando desde a região fonte até a região dreno. Anatomicamente, o floema se constitui de células crivadas e elementos de tubo crivado, sendo que essas últimas são as mais especializadas e estudadas, constituindo-se de células vivas que perderam seu núcleo e tonoplasto durante seu desenvolvimento, além dos microfilamentos, microtúbulos, complexos de golgi e ribossomos, que estão ausentes nessas células já maduras. Essas células mantêm a membrana plasmática, poucas organelas (mitocôndrias, plastídios e retículo endoplasmático) e a sua parede celular não é lignificada, sendo essa característica relacionada ao transporte à longa distância, além do fato da sua parede celular possuir poros com função de interconexão. Os elementos de tubo crivado estão sempre associados a uma ou mais células companheiras interligadas pelos plasmodesmas, cuja função é metabolizar a síntese de proteínas e ATP, função perdida durante seu desenvolvimento. As células companheiras sintetizam a proteína – P, que tem a função de obstruir os poros das placas crivadas localizadas nas extremidades do elemento de tubo crivado, evitando assim a perda da seiva pela planta em face de algum dano mecânico. Quando se corta um caule sadio, o floema exsuda rapidamente, sendo que ela começa com grande velocidade, mas dentro de alguns minutos, diminui e pára. Cortando-se uma fatia de um milímetro da base do caule, o processo se renova. O fato descrito comprova a existência de pressão (positiva) no conteúdo do floema e constitui uma evidência a favor da hipótese do fluxo de massa. A existência de pressão na seiva do floema é um requisito fundamental para a Hipótese de Münch (Fluxo de Pressão). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a existência da pressão positiva e da proteína-P durante a exsudação de seiva floemática. Para tanto, foi utilizada folha com pecíolo de aboboreira, álcool etílico, béquer e lâmina de barbear. Cortou-se a base do pecíolo de uma folha usando uma lâmina de barbear e, introduziu-se rapidamente o pecíolo no béquer com álcool. Quando a exsudação parou, removeu-se o pecíolo do álcool e cortou-se uma pequena fatia de sua base, introduzindo novamente no álcool. Foi possível observar a exsudação da seiva floemática, bem como a ação da proteína-P ocasionando a sua interrupção.

Palavras-Chaves: TUBO CRIVADO; CELULA COMPANHEIRA; FLOEMA.



# PEDAGOGIA

## OS INDÍGENAS E AS MUDANÇAS DE COSTUMES

Franciele dos Santos Chafron  
Meriani Cristina Barbosa Ferreira  
Gilson Mezarobba

Nos dias de hoje, com a evolução do ser humano e das tecnologias, são poucos que não possuem acesso a informação e ao mundo do consumismo. Com o crescimento desordenado das cidades, das áreas de agricultura e desmatamento, juntamente com a evolução dita acima, fizeram com que populações isoladas, como os indígenas, tivessem acesso a todos os bens e informações que as outras populações já estavam habituadas. A ideia de que os indígenas precisam estar em uma tribo, seguindo seus costumes, caçando para sobreviver, está ultrapassada. Tudo isso pode ter uma explicação. O avanço das cidades, grandes fazendas de inúmeros cultivos, da velocidade e facilidade com que a informação chega a todos, fazem com que os povos indígenas se sintam sufocados e obrigados a mudarem seus costumes para aqueles que estão a sua volta. Não se pode obrigar os indígenas, que estão a poucos quilômetros de uma cidade, a continuarem caçando, por muitas vezes sem sucesso, a não usufruírem da facilidade em se conseguir o alimento, tendo apenas que ir até um supermercado e adquiri-lo. Os indígenas fizeram e fazem parte do desenvolvimento do nosso país, pois costumes e tradições passados pelos mesmos perduram até hoje. A ideia de cultura que alguns ainda possuem, dão a entender que não se pode haver a evolução dos povos. Isso faz com que aconteça muita discriminação por parte daqueles que não aceitam o ser humano como igual, diferenciando-o por raça, classe ou simplesmente pelo fato da própria sociedade não os reconhece. Existe sim a diferença de costumes, tradições, porém não se pode querer que todos sigam a risca o que os antepassados ou a própria sociedade diz sobre o seu nicho. A evolução do ser humano passa por mudanças constantes, sendo o indivíduo capaz de distinguir o que é melhor para si. Falar dos índios é automaticamente lembrar do início do nosso país, da nossa história, heranças deixadas até hoje em nosso cotidiano. Em contrapartida ao preconceito e a diferença com os povos indígenas, há também a seguridade da constituição com

relação aos direitos a terras e a diferença cultural, pelo aumento da população indígena e o ressurgimento de povos que estavam até então extintos. Isso faz com que os indígenas se fortaleçam e possam manter suas tradições e também evoluir. Povos indígenas puderam ser “pacificados” por meio da aproximação da Funai, passando por um processo amistoso em que os que faziam guerra, como costume da tribo, se tornassem “índios como nós”. Aos poucos, costumes que são prejudiciais a população indígena e também para a sociedade em seu entorno, vão sendo deixados de lado por todos. Atualmente tem-se a interação entre os indígenas e profissionais das mais diversas áreas, contribuindo para um desenvolvimento sustentável, cuidado com o meio ambiente e também mostrando para a sociedade seus costumes, rituais e sua cultura. Ser índio não é mais um motivo de vergonha, pois é mostrado hoje para a sociedade a importância que eles têm, desde os primórdios até os dias atuais. Festas, fantasias, comidas, tudo isso é vivenciado diariamente em todo o país. Em poucas palavras, pode-se dizer que devemos tratar outros povos, não só indígenas, como iguais, mas com seus costumes e tradições particulares. Se por algum motivo ou necessidade se renderem a tecnologia e facilidades, não se pode fazer o bloqueio e ter o preconceito, pois todos têm direito. Nem toda cultura indígena vai ser perdida, somente será modificada, tendo nós que lutarmos por melhores condições e direitos, para que a história continue sendo feita.

Palavras-Chaves: ÍNDIGENAS; SOCIEDADE; CULTURA.



## EDUCAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL

Eduardo Cordeiro de Oliveira  
Thais Paula De Faria  
Gilson Mezarobba

Este trabalho tem como objetivo compreender a educação indígena visando respeitar e preservar a cultura, a língua e os processos próprios de aprendizagem e conceituar o processo de ensino aprendizagem indígena e suas concepções. Identificar a organização e as concepções avaliativas e corporativas da Educação indígena presentes nos documentos orientadores, como metodologia foi utilizado pesquisas bibliográficas com caráter qualitativo e descritivo com a intenção de buscar teorias que esclareçam dúvidas relacionadas ao tema. Sendo assim, serão analisado documentos de leis de grande valia onde venham a garantir o ensino a população indígena, e fatos históricos documentados em livros e artigos. Diante o exposto é relevante argumentar as diversas potencialidades que o tema oferece, A educação indígena se deu bem antes que pensamos não podemos afirmar de como chegaram aqui na América, esta população indigna a muitos relatos de como eles chegaram. Mais a questão fica, na memória dos desenhos feitos e os objetos encontrado com vestígios dos povos que aqui viveram na questão de educação Demostra que além da religião os indígenas tomavam para si próprio a educação de seus filhos, e todos juntos da comunidade se complemente junto, a fazer os jovens a seguir os curtumes de suas tribos, demonstrando, sua força para ajudar todos da suas comunidades em geral. Mas esta história não foi contada nos livros didáticos eles demonstra que os indígenas foram apenas educados depois da chegada dos europeus onde foram catequizados por padres jesuítas ao qual ensinou a região como cultivar e fazer da terra produtiva e construir suas casas livro nos traz a tal história a chegados dos europeus e a catequização dos povos indígenas pelos jesuítas. Os jesuítas, com seu Projeto Educacional, e os portugueses que vieram para a colônia brasileira em busca de riquezas, tiveram papel fundamental na formação da estrutura social, administrativa e produtiva da sociedade que estava sendo formada. Partindo do pressuposto de que o fenômeno educacional não é um

fenômeno independente e autônomo da realidade social de determinado momento histórico, devemos analisar o projeto jesuítico levando-se em conta o desenvolvimento social e produtivo da época colonial. Assim, pode-se supor que o modelo educacional proposto pelos jesuítas, que pretendia formar um modelo de homem, baseado nos princípios escolásticos, era coerente com as necessidades e aspirações de uma sociedade em formação na primeira. Com todo esse passado a situação foi se modificando e foram surgindo leis a qual valorizava a educação indígena como A Constituição Federal, de 1988, que garantiu aos indígenas o direito à diferença e assumia para o Estado a proteção às manifestações culturais indígenas, assegurando o uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem. Cumprindo as determinações da Constituição Federal (1988), a LDBEN ano 1996, esclarece as responsabilidades e especificidades da educação escolar indígena, sobressaindo a preocupação com o ensino bilíngue e intercultural.

Palavras-Chaves: INDIGENA; LDBEN; EDUCAÇÃO; PORTUGUESES; BRASIL.

## EDUCAÇÃO PÚBLICA E REALIDADE SOCIAL

Marceli Babinski  
Jocimara de Oliveira  
Gilson Mezarobba

O atual momento histórico, em que estamos inseridos, nos coloca relevantes questionamentos a cerca de uma educação inclusiva, igualitária e de qualidade para todos. A esse respeito, nosso presente trabalho, visa fazer uma abordagem sobre a educação brasileira em perspectiva das Escolas Estaduais do Município de Pitanga, utilizando-se de observações e análises dos alunos em torno do processo de desenvolvimento cognitivo e sua relação com o meio cultural que estão inseridos. Dentro de um contexto histórico, o acesso à educação está previsto pela Constituição Federativa do Brasil de 1988 e assegurado como direito de todo cidadão brasileiro, sendo um dever do Estado e da família manter e garantir um ensino com igualdade de condições, acesso e permanência na escola, bem como, gratuidade do ensino público e garantia de padrão de qualidade. No entanto, é muito significativo o número de evasão escolar entre os estudantes do ensino fundamental e médio das classes baixas, devido ao trabalho precoce, repetências, trocas de moradias, conflitos familiares, consumo de álcool ou entorpecentes, etc., conforme indica o Programa Fica Comigo Enfrentamento a Evasão Escolar 2009, do Governo do Paraná. Mediante tais índices, fica evidente que os avanços tecnológicos e o progresso da globalização na sociedade contribuem para um aumento significativo de exclusão que reflete no campo da educação. Diante da dicotomia dos sistemas políticos brasileiros, a educação vem se tornando instrumento de manutenção do poder da classe burguesa e necessita ser tratada como algo primordial para o desenvolvimento humano. As escolas públicas encontram-se neste estado fragmentado, não somente por má administração ou negligencia, mas também por que o público que é atendido encontra-se inserido num contexto social de dominação e subordinação às classes dominantes. Neste sentido, devemos ter presente que o acesso a educação pública é uma história de lutas e conquistas, resultado de uma reivindicação dos trabalhadores cujo direito está garantido em lei. Hoje, podemos observar a Educação sendo mercantilizada, por se tratar de um elemento de normatização do Estado e que envolve interesses políticos diversos. Pois, cada sociedade possui sua particularidade, ideologia e concepções a respeito da educação e de seus afins e, sendo o nosso corpo social governado por uma cultura neoliberal, ele não estimula para uma prática pedagógica que interliga educação, cidadania e participação política. Desta forma, entende-se que o essencial não é o sujeito da ação, mas sim, o quanto ele produz e consome nesta sociedade capitalista.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; DIREITOS; DIVERSIDADE; POLÍTICAS; SOCIEDADE.

## A EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUAS DIFICULDADES

Ana Caroline Do Nascimento  
Rafaela Nayara da Silva  
Gilson Mezarobba

O presente trabalho tem por objetivo abordar o assunto da modalidade de educação do campo, que consiste em integrar a sociedade que habita no mundo rural em atividades pedagógicas, considerando a diversidade de cada contexto, não se pode olhar para a escola do campo e tratar de seus desafios isoladamente. Ao observarmos as infraestruturas e precariedade nos deparamos com o fechamento de várias escolas dificultando o deslocamento dos alunos que devido a isso deslocam-se até a cidade, ainda param de estudar, pois o calendário escolar não se adequa ao do campo e assim não podem ajudar com os trabalhos rurais, a cada ano vai só piorando entre 2002 a 2009 segundo os dados do ministério da educação (MEC), mais de 24 mil escolas do campo foram fechadas no Brasil. Só no ano de 2014 foram 4 mil escolas do campo fechadas. Nos últimos 15 anos, mais de 37 mil unidades encerraram as atividades. Se dividirmos esses números ao longo do ano, temos oito escolas rurais fechadas por dia em todo país. Dentre as regiões mais afetadas, norte e nordeste lideram o ranking. Só em 2014 foram 872 escolas fechadas na Bahia. O Maranhão aparece no segundo lugar, com 407 fechadas, seguido pelo Piauí com 377. Dificultando cada vez mais a vida dos estudantes, aumentando o número de analfabetos que se encontram justamente nas zonas rurais. O fechamento das escolas do campo contribui para o êxodo rural, além de consolidar o papel do agronegócio nessas regiões com a priorização dos lucros. Além da falta de escolas, outro fenômeno observado é a chamada “nucleação”, quando várias unidades escolares são concentradas numa “escola polo”. Isso tende a minar cada vez mais a educação já cambaleante nestas regiões, dificultando o processo de aprendizagem e crescimento de crianças e jovens. Isso tudo dificulta a locomoção das crianças e dos jovens do campo, pois precisam viajar várias horas para chegarem nos estabelecimentos de ensino. Ao invés de tentar corrigir erros do passado e proporcionar condições mais dignas a este público que tem a opção de realocar estes estudantes em escolas urbanas. O principal argumento para o fechamento das escolas rurais optando pelas urbanas é o devido custo alto que elas proporcionam. Há tempo que estes números preocupam entidades e movimentos sociais ligados ao campo e à educação, ainda mais pelo fato dos municípios mais pobres serem os mais afetados. Essa realidade só poderá ser revertida com muita luta de quem acredita que a educação é a única maneira efetiva de construção social.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; CAMPO; DIFICULDADES; ESCOLA; URBANO.

## TOMÁS DE AQUINO: CONCEPÇÕES ÉTICAS EM RELAÇÃO AO ENSINO

Brenda Mayara Bueno  
Bruna Thayna Duarte Koupak  
Mariana Thomé  
Gilson Mezarobba  
Rafael de Farias Sass

A pesquisa tem como objetivo explicar o pensamento Aristotélico na obra de São Tomás de Aquino e estabelecer relação do pensamento ético de Tomás de Aquino com o ensino atual. Nesse sentido, entende-se que Tomás de Aquino, um dos maiores filósofos medievais, tem suas teorias embasadas na fé e na razão utilizando a influência do pensamento de Aristóteles para estudos teológicos. Por meio de especulações filosóficas Aquino constata elaborações conceituais de caráter lógico aos dogmas das escrituras sagradas. A existência de Aristóteles é anterior ao cristianismo, assim Tomás de Aquino afirma que sua obra ser original, autônoma e independente de dogmas, ele está em harmonia com o saber contido na Bíblia. Tomás de Aquino aplica o pensamento de Aristóteles na teologia, dessa forma, o grande mérito deste santo doutor da Igreja foi a síntese do cristianismo com a visão aristotélica do mundo, introduzindo o aristotelismo, sendo redescoberto na Idade Média na escolástica, compaginou um e outro, de forma a obter uma sólida base filosófica para a teologia e retificando o materialismo de Aristóteles. Aristóteles teve sua obra cristianizada para que seu pensamento fosse considerado correto para se utilizar nas teorias teológicas. Tomás de Aquino sustentava que a filosofia não pode ser substituída pela teologia e que ambas não se opõem. Afirmou que não pode haver contradição entre fé e razão. As virtudes éticas e morais de um pensador cristão na escolástica medieval possuem conceito que normatiza ser necessária a fé e a religião em uma convivência em sociedade a partir dos escritos. O trabalho produzido tem a intenção de mostrar a consequência de uma teoria e suas contradições com o ensino atual. Na religião a base para todas as respostas acaba por se tornar uma maneira de controlar as expressões críticas do

indivíduo, o que não deve ocorrer na formação educacional de um indivíduo, já que formar um cidadão com pensamento livre e capacidade crítica é o papel fundamental da educação. O filósofo medieval entende que o conhecimento por uma descoberta se dá no momento em que a razão, por si mesma, aplica princípios universais e evidentes a determinadas matérias para a partir daí tirar as conclusões particulares. Já o conhecimento por parte do ensino, acontece quando esse processo natural da razão, a saber – de passar de princípios universais para as conclusões particulares, isso ocorre mediante a ajuda de um intermediário, que, no caso, é o professor. Assim, esse professor, através de sinais e de outros instrumentos de auxílio, provoca ao aluno e o faz chegar a conhecer o que antes desconhecia. Assim, Tomás admite que o professor é a causa do conhecimento pelo aluno, não obstante ao conhecimento propriamente dito, enquanto ocorre através do exercício da razão do próprio aluno, tem pela causa a mesma razão.

Palavras-Chaves: ÉTICA; TOMÁS DE AQUINO; FILOSOFIA; EDUCAÇÃO; ENSINO.

## GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

Thaiane Blasio  
Alenize Terna de Oliveira  
Angélica Scariot

A partir de pesquisas realizadas em livros e artigos, busca-se neste trabalho apresentar as ideias em relação à construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), relacionando-o com gestão democrática da escola, visto que esta construção deve ocorrer de maneira coletiva envolvendo todas as instâncias colegiadas: Conselho Escolar, Associação de Pais Mestres e Funcionários e Grêmio Estudantil. Somente quando toda comunidade escolar participa, também se torna responsável pela efetivação do que foi pensado e planejado para a escola, não ficando a construção desse documento, apenas para se cumprir as exigências burocráticas de um sistema. Quando se escreve o Projeto Político Pedagógico existe um processo de reflexão, debates e uma ampla compreensão da organização escolar, que se apresenta no documento quando se pensa ato conceitual onde se identifica a realidade da escola e de seus estudantes, no ato conceitual onde se pensa o estudante que se quer formar, que educação ofertar e para qual sociedade e por fim, no ato operacional, onde se organizam as ações que o coletivo escolar pode desenvolver para se ter a escola que se deseja, que cumpre com sua função social e democrática, que se propõe a garantir a aprendizagem de todos os estudantes e com qualidade. Busca-se destacar também nesse trabalho, a importância da relação democrática dentro da escola, o que vai além de somente garantir a participação de todos nas tomadas de decisões, mas sim de considerar as ideias de todos os envolvidos que tem diferentes olhares sobre a escola. A grande maioria das escolas já tem o Projeto Político Pedagógico elaborado, porém, há a necessidade da equipe gestora promover momentos de avaliação pelo menos a cada ano letivo, para constatar se o que foi planejado obteve bons resultados e se há a necessidade de fazer alterações e pensar em novas propostas para se atingir o principal objetivo da escola que é o ensino aprendizagem de qualidade. Este trabalho foi formulado a partir dos escritos de diversos autores que referenciam a gestão escolar democrática e o Projeto Político Pedagógico dentre eles Veiga (1995), Paro (2008) e Libâneo (2004).

Palavras-Chaves: GESTÃO DEMOCRÁTICA; PROJETO POLITICO PEDAGOGICO; INSTÂNCIAS COLEGIADAS.

## A PRÁXIS DE GESTÃO: O PEDAGOGO NO COTIDIANO ESCOLAR

Rafaela Bernardo da Silva  
Nayara Ferraz Volgue  
Elma Kovalim de Souza  
Angélica Scariot

A busca por qualidade de ensino nas instituições educacionais é uma luta constante de todos os envolvidos no ambiente escolar, buscando estratégias e ações as quais visem o ensino e aprendizagem, é nesse contexto que o coordenador pedagógico surge como facilitador de organizações e planejamentos para colocar em prática tais ações, visando avanços em todos os segmentos escolares, o conhecimento desse profissional deve ir além do conhecimento teórico pois os envolvidos na comunidade escolar esperam e precisam de motivação, incentivo e resultados, resultados esses que se forem negativos irão recair sobre o coordenador pedagógico. Considerando que o coordenador pedagógico é de fato um profissional de suma importância na instituição escolar, busca-se compreender o conceito de gestão escolar, termo que foi criado para superar um possível enfoque limitado do termo administração escolar. Deste modo o papel do pedagogo está diretamente ligado ao processo de gerir, principalmente no que tange as questões pedagógicas das instituições escolares, como prática diária de ensino e aprendizagem, profissional este pautado sempre nos quatro pilares da aprendizagem segundo Jacques Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver com os outros e o aprender a ser. Assim, compreendemos que o trabalho do pedagogo está relacionado com atividades relacionadas ao ensino e aprendizagem, mas que sem dúvida ele é um grande mediador de conflitos no ambiente escolar. Sendo indispensável a presença deste profissional dentro do ambiente escolares.

Palavras-Chaves: PEDAGOGO; ORIENTAÇÃO; INSTITUIÇÃO ESCOLAR; APRENDER; GESTÃO ESCOLAR.



## EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nayara Ferraz Volgue  
Rafaela Bernardo da Silva  
Gilson Mezarobba  
Angélica Scariot

O presente trabalho apresenta a colocação do conceito relacionado a Educação do Campo, que têm suas origens a partir das condições estruturais e históricos da sociedade, oportunizando as diversas desigualdade existentes, dentre elas as educacionais ,econômicas e políticas que refletem diretamente nas políticas públicas e nas práticas educativas. Assim, a concepção e a práxis fundamentada para a educação do campo dialoga-se entre lutas e reformas com o reconhecimento normativo e legal, potencializando modelos para as superações das desigualdades sociais, compreensão da existência da diversidade e a busca da superação da mesma na construção de políticas públicas voltadas a agricultura e a reforma agrária. Um dos principais elementos que consolidam a prática da educação do campo volta-se ao envolvimento com a comunidade, estas, vinculadas a uma proposta a educação rural, tendo em vista as prioridades em detrimento das condições da vida do homem no campo, sendo um paradigma homogêneo social. Na abordagem temática educacional, a educação do campo está inserida em uma pedagogia de alternância, que presencia grandes desafios interligados à conteúdos referentes a realidade do aluno, com o acompanhamento e formação dos professores, bem como o em fretamento de possíveis dificuldades, no que diz respeito a necessidade real de recursos pedagógicos e financeiros para a aprendizagem no campo, além dos distanciamentos dos âmbitos escolares, apresentando-se como um fator importante e a se considerar a participação da família, como os primeiros educadores, visando a valorização da cultura familiar agrícola. No entanto, a organização, os currículos, os movimentos sociais integram-se como preceitos em favor da manutenção dos bens da própria realidade e na liberdade para questões e discussões conceituadas sobre a cultura. Contextualizar-se faz imprescindível uma educação diferenciada e de grande transformação, sensibilizando e revertendo as condições educacionais, sobretudo, na estrutura social, constituídas através dos movimentos prioritariamente conduzidos.

Palavras-Chaves: AGRICULTURA; EDUCAÇÃO; CAMPO; ENSINO; PEDAGOGICA.

## CULTURA AFRICANA NO BRASIL

José Tadeu Pedroso  
Gilson Mezarobba

Objetivamos analisar a contribuição da cultura africana e afro-brasileira na formação do povo brasileiro e seus traços culturais na prática pedagógica e educacional. Instigar teoricamente a visão como educador sobre a importância o trabalho na prática pedagógica. Assim, buscar teoricamente conceitos para minimizar as diferenças culturais. Para visar a reflexão sobre as desigualdades culturais E Identificar no contexto escolar uma prática eficaz sobre a importância do ensino da cultura africana no Brasil. A cultura afro-brasileira participou ativamente na construção da cultura do nosso país e ainda vemos sua influência em vários aspectos. Recebe este nome por influenciar os costumes brasileiros desde o tráfico de escravos africanos. Ela acarretou mudanças em diversos aspectos, pois podemos encontrá-la na música, na dança, na arte, nas religiões, na culinária. Os primeiros relatos da história da África foi feita pelos colonizadores europeus através da escrita e da oralidade. Sua cultura era transmitida de geração em geração o que gerou uma diversidade de etnias e idiomas. A contribuição da cultura dos africanos para os brasileiros teve grande importância e influência nos costumes e na formação do povo brasileiro permanecendo nos dias atuais nas danças, músicas, religião, culinária e até mesmo no idioma, seus hábitos foi incorporando com os do Brasil assim como os temperos, leite de coco, azeite de dendê, pimenta e outros. Sem sombra de dúvida a música teve grande influência no nosso ritmo, tendo em destaque o samba que vem conquistando a todos, assim como o batuque dos tambores, pandeiros, atabaques, chocalhos e viola. Dentro da religião africana há uma multiplicidade, religião tradicional basicamente envolve rituais e cerimônias, seus cultos são voltados para os seus antepassados visando compreender o divino. Não podemos deixar de lado a contribuição dos negros para a economia do Brasil, mas não pelo seu intelectual mais sim pelo serviço braçal que exerciam eram considerados desqualificados tendo em vista que agora há uma grande valorização no seu trabalho como o artesanato e a agricultura, desde então veio se integrando colaborando para a cultura brasileira trazendo um diferenciado de culturas e etnias, incorporando traços indígenas com europeus, fazendo do Brasil uma grande miscigenação de cultural e racial.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; PEDAGOGIA; DISCIPLINA; CULTURA.

## CONTRIBUIÇÕES DO XADREZ NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AFETIVO DO ALUNO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PITANGA-PARANÁ

Marceli Babinski  
Valdir Machado Guimarães

Para este trabalho recorta-se alguns questionamentos referentes às contribuições da prática do xadrez no cenário do desenvolvimento cognitivo e afetivo do aluno, tendo por objeto de pesquisa este jogo que provoca grandes inquietudes humanas, dentro de sua potencialidade de estratégias e contextos. Neste sentido, foi recortado para esta pesquisa, seis escolas da região urbana do município de Pitanga - Paraná, buscando perceber através de uma metodologia de análise destes alunos em torno do processo de ensino e aprendizagem do xadrez, de como ocorre a aprendizagem e em que medida propicia o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos. Dentro de um contexto histórico, o xadrez é um jogo sem procedência exata, que percorreu longos caminhos para chegar a ser definido, como é hoje, com seu nome, suas peças e regras. Contudo, o xadrez é um instrumento pedagógico interdisciplinar, que desafia a lógica e a razão em um universo único e exclusivo dos participantes que o utilizam. No Brasil, o xadrez chegou pelas mãos dos portugueses na era colonial, e a partir de então, expandiu-se para todo o território nacional. Ele é uma forte ferramenta pedagógica na instrução escolar, pois através da elaboração e organização de cada peça, dentro do tabuleiro, cria-se uma harmonia também na vida de quem o pratica. Cada peça possui sua função e posição específica dentro do tabuleiro as quais compõem o jogo, despertando então, para o raciocínio lógico, concentração e para cálculos matemáticos. Através da cada lance, o jogador necessita colocar-se em uma atitude responsável, aberta e paciente, para assumir as consequências da jogada realizada, respeitar o tempo do seu adversário, rever os seus possíveis erros e acertos, planejar estratégias para o futuro e aceitar as possíveis derrotas com tranquilidade. Utilizar-se desta ferramenta lúdica é ampliar as capacidades e potencialidade dos alunos, desde suas percepções de mundo, até sua organização do pensamento e afetos, que são fundamentais para a formação de caráter. Está prática esportiva, também propicia um crescimento do pensamento analítico, autonomia e autoconfiança, instigando indivíduos conscientes, maduros e éticos, capazes de colaborarem na construção de uma sociedade justa, fraterna e igualitária. Portanto, urge refletir sobre as variantes que compõem o processo de ensino e aprendizagem da Prática do Xadrez nos anos iniciais do Ensino Fundamental, entendendo o mesmo como fator de potencialidade pedagógica no que tange o processo escolar.

Palavras-Chaves: XADREZ.; ENSINO; APRENDIZAGEM; COGNIÇÃO; AFETIVIDADE

## EDUCAÇÃO DO CAMPO

Thaiane Blasio  
Alenize Terna de Oliveira  
Vanessa Maria Drong  
Gilson Mezarobba  
Angelica Scariot

A partir de pesquisas nesse artigo busca-se apresentar um pouco sobre a realidade da educação do campo. Esse modelo de educação necessita de adaptações e adequações as peculiaridades da vida rural e de cada região, pois a maioria dos analfabetos brasileiros encontram-se nas áreas rurais, pois o acesso ao ensino é dificultoso, necessitando assim metodologias e recursos que respeitem as características de cada local, respeitando a realidade deles. Para atender a essas especificidades e oferecer uma educação de qualidade, adequada ao modo de viver, pensar e produzir das populações identificadas com toda a população camponesa, como os agricultores, criadores, extrativistas, pescadores, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas, seringueiros, todos deveriam ser atendidos pela Educação do Campo. Ao invés de mudar esta realidade, mudam os alunos para as escolas urbanas, sendo difícil o acesso, a quilômetros de casa, estudos diferentes da realidade cotidiana do aluno, não valorizando o campo como instrumento de trabalho, moradia e vida, onde acaba acontecendo o fechamento das escolas do campo, e os moradores indo embora para as cidades, na busca de uma vida melhor. A escola do campo é uma forma de manter as culturas locais, e uma modalidade de educação que ocorre em espaços rurais, tendo em vista que a população urbana não tem o direito de impor seus modos de vida, devendo respeitar essa modalidade de ensino valorizando a cultura e o modo de vida rural. Um dos grandes desafios é o de mostrar a importância da educação do campo, na qual os alunos aprendem conteúdos relacionados com o meio em que vivem, aproveitando os recursos do meio, adquirindo conhecimentos científicos. Nota-se a dificuldade para entender e manter essas escolas, pois em alguns locais a realidade em que elas se encontram ainda é precária, pois muitos professores são também agentes de limpeza e merendeiros, por falta de funcionários destas áreas, tendo que ser polivalente e dar conta das funções ganhando apenas como professor. Mas ajudando a manter esta modalidade de ensino tão importante e fundamental para os moradores rurais.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; CAMPO; APRENDIZADO.

## AS INFLUÊNCIAS DAS CULTURAS AFRICANAS NA CULTURA BRASILEIRA

Adriana de Sousa Guimarães  
Gilson Mezarobba

O objetivo desse trabalho é estudar e entender as influências da cultura africana na cultura brasileira. Atualmente percebe-se grandes traços da cultura africana na cultura brasileira, como por exemplo: a música, a religião, a culinária, o folclore; e também em nossas festividades. Muitos estados apresentam maior influência pela cultura africana, seja pela quantidade de escravos que receberam ou pelas imigrações internas que ocorreram após o final do ciclo da cana de açúcar na região Nordeste. A existência da escravidão no Brasil durante quase quatrocentos anos, além de ter constituído a base da economia material da sociedade brasileira, influenciou também sua formação cultural. A miscigenação entre africanos, indígenas e europeus é a base da formação populacional do Brasil. Dessa forma, a matriz africana da sociedade tem uma influência cultural que vai além do vocabulário. O fato de as escravas africanas terem sido responsáveis pela cozinha dos engenhos, fazendas e casas-grandes do campo e da cidade permitiu a difusão da influência africana na alimentação. São exemplos culinários da influência africana o vatapá, acarajé, pamonha, mugunzá, caruru, quiabo e chuchu. Temperos também foram trazidos da África, como pimentas, o leite de coco e o azeite de dendê. Somente a partir do século XX, começou a ser lentamente aceita pelas elites brasileiras, as manifestações africanas, sendo o samba uma das primeiras expressões dessa cultura. Mais tarde surgiram também a Capoeira, tendo como referência o "Mestre Bimba"; também a Umbanda passou a ser seguida por alguns cariocas pertencentes à elite (lembramos também da presença do frevo, sua música e coreografias); a culinária, que mais demonstra a culinária africana é a baiana e temos como prato de referência a Feijoada, A música denominada popular brasileira (MPB) também trás grandes traços dessa cultura e história, esta que hoje, através da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) está incluída de forma multidisciplinar no currículo escolar tendo em vista que esse é um ambiente frequentado por

diversos alunos com diferentes costumes. No aspecto religioso os africanos buscaram sempre manter suas tradições de acordo com os locais de onde haviam saído do continente africano. Entretanto, a necessidade de aderirem ao catolicismo levou diversos grupos de africanos a misturarem as religiões do continente africano com o cristianismo europeu, processo conhecido como sincretismo religioso. São exemplos de participação religiosa africana o candomblé, a umbanda, a quimbanda e o catimbó. Algumas divindades religiosas africanas ligadas às forças da natureza ou a fatos do dia a dia foram aproximadas a personagens do catolicismo. Por exemplo, Iemanjá, que para alguns grupos étnicos africanos é a deusa das águas, no Brasil foi representada por Nossa Senhora. Xangô, o senhor dos raios e tempestades, foi representado por São Jerônimo. A vida dos africanos não foi fácil a vida em terras americanas, precisando lutar para sobreviver, a preservação da sua cultural foi fundamental para isso, dessa forma, é preciso lutar muito mais para que as tradições e costumes da civilização africana continue sendo respeitada na cultura brasileira.

Palavras-Chaves: CULTURA; AFRICANIDADES; BRASIL; LUTA.

## A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO CANDOMBLÉ NA ESCOLA

Ana Carla de Oliveira; Joalice Kravelim;  
Edilaine Miranda de Paula  
Gilson Mezarobba

O objetivo dessa pesquisa é entender a manifestação religiosa do Candomblé e a sua necessidade de estudos nas escolas públicas e particulares. O candomblé teve origem por volta de 1830, quando um grupo de mulheres negras originárias de Ketu, na Nigéria, pertencentes a irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, se reuniram para estabelecer uma forma de culto que preservasse as culturas africanas aqui no Brasil. Pois, elas viram que se nada fizessem iriam perder a cultura do "culto ao orixá", uma vez que todo o negro que aqui chegava era batizado e obrigado a praticar a religião católica. O grande desafio foi como praticar um culto de origem tribal, em uma terra tão distante de sua mãe pátria terra da vida, como eles chamavam a África. Esse culto deveria ser uma fusão de várias mitologias, dogmas e liturgias africanas. A casa de culto deveria reunir todos os orixás, já que na África, cada aldeia tem seu orixá e só se inicia elegem ou pessoa aquele orixá, no Brasil reuniria todos os orixás em uma casa só, por isso o nome Candomblé. Na educação o grande desafio é garantir que as crianças, jovens e adultos praticantes do candomblé recebam uma educação de qualidade, livre de preconceitos, pois, por serem candomblecistas sofrem ataques, psicológicos e até físicos por religiões que se consideram cristãs, porém carregam uma viés fundamentalistas. Esses ataques muitas vezes fazem com que crianças e jovens que possuem inúmeros conhecimentos acreditem serem incapazes, menores, que seus saberes são menos importantes. Esse desprezo pelo conhecimento e pela cultura do continente africano presente nas escolas é puro racismo. O preconceito não pode existir na escola, pois o papel da escola é libertar os alunos desse preconceito. No candomblé há esse respeito e essa educação livre, intrínseca, que se da por meio da oralidade, por uma transição gradual. Ela assume o papel de construir a identidade dos praticantes, orientá-los em suas ações, ajudando os a agir, refletir e sentir. Ela constrói o ser social, que vê o valor da natureza, das pessoas a sua volta, o valor de ser uma pessoa livre, respeitando a tudo e a todos.

Palavras-Chaves: CANDOMBLÉ; EDUCAÇÃO; IMPORTÂNCIA.

## A OBRA E O PENSAMENTO DE KARL MARX

Grazielle de Souza Felez  
Adrielle Maria Dutra  
Barbara Anzolin  
Gilson Mezarobba

O objetivo desse trabalho é estudar o pensador Karl Marx, sua origem, obra e sua importância para a sociedade. O pensador e revolucionário nasceu em Trier, Alemanha, em 5 de maio de 1818. Estudou direito em Bonn e depois em Berlim, mas se interessou mais por filosofia e história. Na universidade, aproximou-se de grupos dedicados à política, a chamada esquerda hegeliana, esse movimento tinha como principal preocupação atacar o Estado monárquico prussiano, além de fazer defesas às causas populares, principalmente apoiar os camponeses contra a opressão da aristocracia. Depois de suas aventuras políticas, foi expulso da Alemanha e mudou para Paris, onde Marx aderiu à militância comunista, atraindo a atenção de Friedrich Engels, depois amigo e parceiro. Foi expulso de Paris em 1845, indo morar na Bélgica, de onde também seria deportado. Nos anos seguintes, se engajou cada vez mais na organização da política operária, o que despertou a ira de governos e da imprensa. É interessante pensar que o principal autor da causa operária nasceu em uma família judia de classe média. A região da Alemanha em que Marx nasceu e o contexto histórico são fundamentais para compreender sua biografia e seu pensamento. O fato de seu pai ter que se converter ao cristianismo, as dificuldades que os judeus viviam apenas por serem judeus, o contexto político pré revolução e as questões filosóficas de seu tempo são aspectos cruciais para compreender sua obra. A principal obra de Karl Marx, intitulada “O Capital” (Das Kapital) demorou 16 anos para ser finalizada. Marx é conhecido como o fundador de uma área de conhecimento dentro das ciências humanas. Seus trabalhos versam sobre história, filosofia, economia e sociologia. É inegável a contribuição de Marx para a economia, principalmente sobre a teoria do valor econômico e com o desenvolvimento dos conceitos como o de mais-valia e do fetiche da mercadoria. A obra de Marx é quase sempre analisada a partir de suas influências intelectuais, como Hegel, Fauerbach, Ricardo e Adam Smith. O alcance de suas obras é incomensurável, mas podemos citar a Revolução Russa como um dos eventos relacionados ao impacto de sua obra. Seu nome está invariavelmente associado às teorias sobre comunismo, socialismo e revolução. Nos dias de hoje, o pensamento marxista vem ganhando força, principalmente devido à crise do capitalismo.

Palavras- KARL MARX; CIÊNCIAS SOCIOLOGO; PENSADOR.



## ÉTICA E VALORES MORAIS SEGUNDO ARISTÓTELES

Francislaine Kruger  
Franciele Serafim dos Santos;  
Valdirene Assis. Gilson Mezarobba  
Rafael de Farias Sass

Este artigo tem como finalidade apresentar a biografia do filósofo grego, bem como seu pensamento sobre ética e valores morais, destacando também sua corrente teórica que seria o monismo. Em seu livro “Ética a Nicômaco”, Aristóteles consagrou a tão famosa ética do meio-termo. Em meio a um período de efervescência cultural, o prazer e o estudo se confrontam para disputar o lugar de melhor meio de vida. No entanto, a sobriedade de nosso filósofo o fez optar por um caminho que condene ambos os extremos, sendo, pois, os causadores dos excessos e dos vícios. Compreender que a tarefa primeira da ética é educar nosso caráter ou nossa natureza para seguirmos a orientação da razão, já que, por natureza, somos passionais. Com isso acrescentar a consciência moral, trazida por Sócrates a vontade guiada pela a razão como outro elemento fundamental da vida ética. Reconhecer que a ética é um saber pratico, ou seja somos aquilo que fazemos e o que fazemos é a finalidade boa ou virtuosa. A Felicidade é uma atividade da alma conforme a virtude. E esta virtude ele divide em modalidades: intelectuais que se dá pela geração e crescimento realizado pelo ensino e as morais que se adquire pelo hábito e costume. O governo e as leis devem promover a Felicidade para as pessoas, mas não os privando da Felicidade particular. De fato se observa que a Felicidade pode ser um ideal a ser conquistado através da virtude e da prática de atos justos. O objetivo da ética era a felicidade. A felicidade, para ele, era a vida boa que compreenderia a vida digna. A excelência moral se relaciona com as emoções e as ações, nas quais o excesso é uma forma de erro tanto quanto a falta. A Felicidade é a busca de todo ser humano, de fato, tudo o que fazemos tem um fim, sendo a felicidade a sua fim último. Para o Aristóteles o homem não poderia ter “Nada em excesso”, essa era a formula da virtude baseada na busca pela felicidade. A felicidade humana não poderia ser feita na busca de bens materiais, riquezas. Essas ajudam o homem a se desenvolver, porém não se pode tornar mesquinho. O equilíbrio deve estar ligado aos bens espirituais, na ação (política) e na contemplação (a filosofia e a metafísica).

Palavras- Chave: ARISTÓTELES ÉTICA; FILOSOFIA.

## O PROFESSOR COMO GESTOR EM SALA DE AULA

Alenize Terna de Oliveira  
Thaiane Blasio  
Angélica Scariot

O brincar é uma das formas que a criança tem para se comunicar com o mundo que a rodeia. O brincar mostra-se como uma efetiva tarefa de intervenção da enfermagem pediátrica, para auxiliar a criança na superação de barreiras impostas pelo internamento, é um recurso facilitador do processo de comunicação entre as crianças, acompanhantes e profissionais, que muito contribuem para a melhoria do cuidado prestado. As crianças geralmente sofrem com grandes mudanças de ambiente e a chegada ao hospital é, sem dúvida, momento gerador de estresse e medo, quer seja por motivo de hospitalização ou somente atendimento ambulatorial, essa atitude exige da criança o estabelecimento de novas relações com o outro e consigo mesma, além de constantes adaptações. É importante ressaltar que para o brincar não tem limite de idade. As crianças, de um modo geral, e em especial as da educação infantil tem dificuldades para lidar com o desconhecido e, quando expostas a situações de medo, tornam-se inseguras e ansiosas. Para minimizar esses sentimentos buscam ajuda em quem confiam, ou seja, em seus familiares, porém, nem sempre esses conseguem atender essa demanda, pois também se sentem ameaçados e desprotegidos por se encontrar em um ambiente estranho, nesse caso o hospital, sem esquecer do agravante maior que é a doença da criança. É dentro deste contexto que a brinquedista, (pessoa responsável para a realização das atividades lúdicas dentro da brinquedoteca) ou, a brinquedoteca como um todo, tem a grande importância de amenizar as dificuldades encontradas pelos profissionais e familiares para conseguirem medicar, fazer exames e até injeções nas crianças adoentadas e assustadas, nada mais interessante que desenvolver estes acontecimentos através de brincadeiras, histórias, etc. a brinquedoteca tem a função, também, de transformar esse momento doloroso em um momento prazeroso ou o mais próximo disso.

Palavras-Chave: PROFESSOR; GESTOR; SALA DE AULA.

## TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL

Roseli S. de Castro  
Roseli Silva de Castro

Esta pesquisa irá versar pelas trajetórias da educação de surdos no Brasil, mostrando seu percurso desde a primeira escola. Quando começou e como ocorreu, fazendo uma comparação entre o Congresso de Milão, o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo. Embasada em uma filosofia sociológica conceitual, portanto com um viés voltado para tal, com um correlacionamento com o objeto de pesquisa que é o próprio sujeito surdo e sua história desde a antiguidade até os dias atuais. As suas relações sociais e educacionais dentro de um país onde a língua majoritária é o Português, analisando sua atuação em um mundo complexo e ao mesmo tempo intolerante com situações atípicas e cheia de ambiguidades, em uma sociedade que apresenta muitas transformações e deformações, fazendo-o perceber das suas aptidões, seus fazeres, suas características, suas conquistas e a importância que se faz de uma língua que se comunica e age em prol de uma minoria linguística, Como a consciência ao longo dos anos corroborou para uma melhora nas relações sociais e educacionais, seus condicionamentos de um processo não estático, mas contínuo, significativo e representativo da comunidade em que se faz presente.

Palavras-chaves EDUCAÇÃO DE SURDOS; TRAJETÓRIA; RELAÇÕES.

## A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO OESTE/PR

Roseli Silva de Castro

Esta pesquisa tem como objetivo principal relatar o contexto educacional do sujeito surdo, e como ocorreu a inclusão destes alunos em três escolas estaduais, do Município de Santa Maria do Oeste– PR, e em que proporção o CAES (Centro de Atendimento Especializado aos Surdos) contribui na preparação dos mesmos para frequentarem o Ensino Regular, fazendo assim, um paralelo de sua vida acadêmica no período de 2012 ao ano de 2017. Professores, interpretes de Libras, pedagogos e alunos foram entrevistados e conforme relato dos mesmos no início desta pesquisa, a falta de conhecimento sobre a surdez , a exclusão do aluno e o não conhecimento sobre a atuação dos diferentes atores no ambiente educacional é o que limita acolher e ensinar os sujeitos surdos. Logo, esse trabalho consiste em investigar e analisar quais são as propostas didático-metodológicas e estratégias desenvolvidas durante este período pelos professores das séries finais do Ensino Fundamental e Médio, e se a escola atualmente se encontra preparada para educar de forma inclusiva. A partir dessa premissa, pode-se então analisar quais foram os meios utilizados para alcançar tais metas e se houve a preocupação dos professores para que de fato acontecesse a real inclusão. Os resultados ainda se encontram em fase de análise, contudo a conclusão da pesquisa ainda não foi obtida.

Palavras-Chaves: INCLUSÃO; ALUNOS SURDOS; ANOS FINAIS.

## O GRÊMIO ESTUDANTIL COMO ARTICULADOR DO PROTAGONISMO JOVEM

Erica Castro  
Angélica Scariot

O presente resumo tem como objetivo explicar sobre questões referentes ao Grêmio Estudantil como ferramenta para a construção de uma participação mais ampla e ativa dos jovens e adolescentes dentro da escola e também fora dela, configurando o protagonismo jovem. A sociedade atual oferece riscos a juventude, as formas de repressão e submissão de poder colocam o jovem em uma posição inferior, eles também enfrentam problemas como desemprego, preconceito, alto índice de violência e abandono escolar e juntamente com isso sofrem os impactos do consumismo e influencia maciça das mídias. Nesse pressuposto é necessário questionar: como a escola pode ajudar o jovem na construção de um mundo melhor? A educação tem um papel importante, pois à escola é incumbida, dentre tantas outras, a função de formar um cidadão crítico e atuante no meio social a qual pertence. Uma das diversas formas de integrar o jovem estudante no meio social é despertar nele a vontade de ser agente da mudança e o engajamento destes em entidades estudantis. O Grêmio Estudantil é um espaço de ação democrática e participação ativa dos alunos, onde estes se unem e movimentam-se por uma causa comum representando o interesse dos demais estudantes do colégio em que estudam. Eles começam dentro da escola e vão expandindo-se a comunidade escolar e sociedade, sendo assim as ações não se privam somente a educação, englobam também aspectos sociais, políticos e econômicos. Diante dessa perspectiva o protagonismo juvenil acontece; o educando passa agir com autonomia e dentro do grêmio desenvolve suas ideias na criação de uma nova relação do jovem com a escola e sociedade em geral, sendo assim esse trabalho baseia-se em alguns autores como Costa (2000) e Silva (2009) afim de justificar a importância dos grêmios estudantis e do protagonismo jovem.

Palavras-Chave: GRÊMIO ESTUDANTIL; PROTAGONISMO; EDUCAÇÃO; JUVENTUDE.

## BIBLIOTECA ITINERANTE: A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO DO LEITOR NA ESCOLA

Ana Caroline do Nascimento  
Helena de Oliveira Andrade

O presente trabalho pertence ao projeto de extensão de Pedagogia-UCP "Leitura: embates entre teoria e prática" e foi desenvolvido na disciplina de Metodologia da Literatura Infantojuvenil. O trabalho desenvolvido na Escola municipal Afonsina Mendes Sebrenski teve como objetivo a construção de uma "biblioteca ambulante", que está em fase de desenvolvimento, pois é ouvindo histórias que se pode sentir importantes emoções, como a tristeza, a alegria, a raiva, a compaixão, a irritação, o bem estar, o medo, a insegurança; todas estes sentimentos, como se sabe, são trabalhados quando o aluno entra em contato com a literatura. Portanto, o projeto tem como objetivo principal fazer com que as crianças vivenciem todas as possibilidades que a literatura provoca em quem as ouve, com toda a amplitude, significância e verdade que ela pode despertar nos pequenos ouvintes, além de ser um recurso valioso e agradável para a predisposição à aprendizagem e para sua complementação. Considerando que a biblioteca é de fundamental importância para se repensar a educação do futuro como formação do conhecimento e não somente como informação compartimentada no preparo do cidadão, foi desenvolvida uma biblioteca itinerante, pois nada mais coerente do que se iniciar pelo espaço de encantamento e de interação do leitor com a leitura. O projeto encontra-se em desenvolvimento, no entanto, ele tem como objetivo final despertar nos alunos o prazer pela leitura, podendo dessa maneira proporcionar o acesso a essa gama de conhecimentos disponíveis nos livros da biblioteca ambulante.

Palavras-chave: BIBLIOTECA ITINERANTE; LEITURA; LITERATURA; CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

## PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO REGULAR AFONSINA MENDES SEBRENSKI SOBRE A INCLUSÃO DOS ALUNOS DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Elizangela do Nascimento  
Helena de Oliveira Andrade

O presente trabalho é um breve relato sobre o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso no qual aborda a temática a inclusão dos alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas municipais de Pitanga, em específico a escola Afonsina Mendes Sebremski, pois este é um tema de importância acadêmica e educacional, devido aos crescentes aumentos de diagnósticos de autistas nas escolas públicas do município. Este estudo tem por objetivo apresentar uma visão geral sobre a concepção do autismo, os principais sintomas e o desenvolvimento de aprendizagem a partir de autores que são referências sobre o assunto. Entre eles, está citado o autor Eugen Bleuler, psiquiatra suíço; além do autor Leo Kanner psiquiatra austríaco considerado o “Pai do estudo sobre Autismo”. Esse estudo bibliográfico, descritivo e de campo, tem como objetivo principal conhecer mais sobre o autismo e procurar metodologias que possam auxiliar os professores de uma forma geral, sem que haja o estigma ou a exclusão de alunos com este diagnóstico. A pesquisa de campo se encontra em fase de desenvolvimento, porém tem como meta analisar o trabalho dos docentes que possuem alunos com TEA, os métodos que utilizam no cotidiano escolar para trabalhar com os mesmos, se há realmente a inclusão escolar, como está proposto na LDB 9394/96, e também analisar se a prática destes educadores corresponde com a teoria estudada. Os resultados e conclusão serão obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas que foram entregues aos professores que trabalham com alunos autistas, além de observações realizadas na sala de aula destes docentes.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; INCLUSÃO; AUTISMO.

## ANÁLISE DA EXISTÊNCIA DE MATERIAIS PARA ORIENTAÇÃO AOS PAIS DOS EDUCANDOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Dhyeila Keren da Silva Damasceno  
Adriana Fatima de Campos

O presente trabalho tem por objetivo analisar se existem subsídios adequados para orientação da família quanto aos estímulos de um filho com altas habilidades/superdotação. Esse tema foi escolhido pelo aumento do número de crianças com altas habilidades/superdotação, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) chega a 5% de qualquer população. Apesar desse grande número, ainda se vê a escassez de materiais de orientação especificamente para família dos superdotados, pois essa é fundamental no desenvolvimento da criança e precisa estar bem estruturada. Para esse estudo está sendo empregada a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, dividida em três tópicos principais que são: histórico e definição; métodos de trabalho com alunos superdotados e para finalizar o papel da família. Estão sendo utilizados materiais retirados do site da Scielo, de revistas acadêmicas, artigos científicos e livros. Foram utilizados vinte e cinco artigos, dos quais quinze falavam sobre a definição de altas habilidades/superdotação, seis sobre métodos de trabalho e somente quatro abordaram a questão familiar. Os livros que foram consultados são “Psicologia geral” de Elaine Maria Braghirolli, “Inteligências múltiplas: a teoria na prática” de Howard Gardner e também “Formação social da mente” de Vygotsky. A pesquisa ainda está em andamento, por isso não possui resultados e discussões até o presente momento.

Palavras-Chaves: ALTAS HABILIDADES; SUPERDOTAÇÃO; FAMÍLIA;  
ESCOLA; ORIENTAÇÃO.



## O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR: (DES) IGUALDADE DE GÊNERO NOS AMBIENTES ESCOLARES

Vanessa Maria Drong  
Angélica Scariot

Esta abordagem teórica pretende discutir a sexualidade, bem como compreender como se dá esta abordagem nos ambientes escolares, bem como abarcar qual é o papel da gestão escolar em garantir que os profissionais da escola estejam em consonância com pais e alunos promovendo o bem estar de todos. Como as questões de gênero vêm gradualmente ganhando visibilidade no espaço escolar, é necessário suscitar o debate sobre a sexualidade para que se possa garantir a melhoria na convivência, o respeito e principalmente a aprendizagem dos assuntos de forma científica e livre de preconceitos. Temos clareza de que vivemos em uma sociedade onde o preconceito está ainda longe de ser superado e que na escola alunos/as homossexuais ainda sofrem com o preconceito e agressões gerados pelos padrões heteronormativos. O padrão denominado heteronormativo, se designa ao que é imposto pela sociedade, no qual desde a infância a educação colabora a seguir rigorosamente tais padrões, que tem uma relação abrangente com a sexualidade. Por conta disso na escola, muitos alunos heterossexuais não enfrentam problemas iguais aos alunos homossexuais ou transgênero, pois quando um aluno heterossexual está com problemas de conflito na escola, ele tem total liberdade para conversar com seus pais e com o corpo docente da escola. Porém, quando um aluno homossexual ou transgênero enfrenta problemas referente a sua sexualidade, acaba encontrando as primeiras dificuldades em casa, em muitos casos esses alunos não podem dirigir-se para seus pais e relatar que o colega lhe insultou na escola, a relação com os pais também pode afetar na relação que o aluno tem com a escola, em muitos casos o receio é que ao pedir ajuda para alguém da escola a informação sobre a sua sexualidade chegue aos pais, e isso faz com que cada vez mais alunos se fechem e sofram sem ajuda. Entretanto, a ação da gestão escolar é promover a formação de todo o corpo docente, para que quando o professor chegue em sala de aula

esteja preparado, aberto ao diálogo, com conhecimento para compreender os diversos tipos e características de alunos, transmitindo confiança, fazendo com que situações de preconceito não passem despercebidas. O professor através do conhecimento pode preparar os alunos para saberem agir nas diversas situações, pois o preconceito não está presente no dia-a-dia apenas de alunos homossexuais ou com transtorno de identidade de gênero, mas também com os alunos que sofrem outras formas de discriminação ou preconceito. Simone de Beauvoir (1970) filósofa, ativista, política e feminista, diz em seu livro “O Segundo Sexo”, que: “Estão hoje demasiado compenetrados do ideal democrático para não reconhecer todos os seres humanos como iguais”. Segundo Beauvoir a sociedade implica em designar os padrões às pessoas que iguais, são tratadas de maneira desigual perante a sociedade.

Palavras-chave: GÊNERO; EDUCAÇÃO; DIVERSIDADE; PRECONCEITO.

## A MIGRAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DAS FAVELAS NO BRASIL

Edimara Krupek  
Edenilson dos Santos Mendes  
Gilson Mezarobba

O presente trabalho tem por objetivo entender a correlação entre a migração e a formação das favelas no Brasil, levantando alguns pontos para questionamento. O desenvolvimento capitalista atrelado ao industrial, nas terras brasileiras, não teve as consequências esperadas por uma população de classe baixa, o “progresso” citado na bandeira desta nação aconteceu somente a alguns poucos. E para onde foi esta população que não desfrutou dos prazeres do progresso? A especulação imobiliária, que dita os valores das terras das grandes cidades, os serviços básicos – porém não acessíveis a toda a extensão urbana – e uma crescente migração para os grandes centros, desprovida de dinheiro considerável e sem ter para onde ir, inflaram os lugares quase nada valorizados e esquecidos por seus donos com autoconstruções feitas em grande parte, em terras invadidas. Mas até que ponto há benefícios na autoconstrução? Será esta apenas uma carta de aceite a falta de direitos básicos, que o Estado não provê? Entender de onde vêm estes migrantes, por quê e para quê vêm, é primordial para perceber a favela num âmbito social – visualizando sua organização própria, suas interações e formas de pensar no seu coletivo interno. Observando o Rio de Janeiro, com cerca de 300 favelas e que já em 1920 contava com o registro de 839 casas no Morro da Previdência, pode-se ter uma ideia da grandiosidade deste fenômeno nas grandes cidades. Com promessas de vida melhor e ideias ora acertadas, ora errôneas sobre a cidade grande, o Brasil agrícola, deixava de existir e o crescimento das favelas era nítido aos olhos. O estudo destes migrantes, vindo de tantos lugares – não só do Nordeste - , de tantas meios, e com tantas peculiaridades, nos traz perguntas tão diversas: Para onde vão quando chegam? Porque e para quê vieram? Já têm destino definido? Como se adaptam as novas realidades? A migração é feita por etapas ou acontece de forma direta? Quais os atrativos da cidade e os repelentes do campo para os que migram? Por fim, a favela é para os migrantes, um problema ou uma solução? E até que ponto?

Palavras-Chaves: MIGRAÇÃO NO BRASIL; FORMAÇÃO DAS FAVELAS; ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA.

## A ESCOLA DE GRAMSCI: UM INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO DAS CLASSES SUBALTERNAS

Larissa Volf Jacente  
Daniely Maçaneiro Ricardo  
Gilson Mezarobba  
Valdir Machado Guimarães

A presente pesquisa tem por objetivo abordar a temática da escola unitária na visão do escritor marxista italiano Antonio Gramsci, buscando expor as principais características e apresentar as possíveis melhorias desta, tanto no sistema de ensino, quanto na sociedade como um todo, rompendo com os padrões pré-estabelecidos pelas classes dominantes; e justifica-se na medida em que ocorre o advento das primícias da temática apresentada por Gramsci, tecendo inúmeras críticas ao sistema educacional italiano, visto que este apresentava uma educação técnica para a classe dominada e uma formação intelectual para a elite. A proposta pedagógica de Gramsci nasceu concretamente vinculada à uma proposta política. Para a melhoria da sociedade como um todo mediante a melhoria das condições concretas de vida da classe subalterna. Esta proposta, no entanto não é original, pois com tal conotação foram as propostas idealistas sobre a escola, principalmente aquelas que mais se aproximaram do socialismo. As denúncias de que a escola burguesa privilegiava as crianças desta classe já estavam presentes, sobretudo em Marx. O que, provavelmente, contribuiu para que Gramsci chegasse a pensar numa proposta concreta de organização da cultura proletária (envolvendo as questões escolares e as do intelectual orgânico) foram as suas condições de vida e de prática política estimuladas pelas lutas operárias das quais participava e principalmente o contato com as experiências soviéticas que aconteciam na Rússia em todos os níveis (e logicamente também no educacional-escolar) para a construção do que pretendia ser a nova sociedade soviética. Gramsci queria superar a escola que pertencia a burguesia com uma formação para governar futuramente, enquanto isso a classe trabalhadora teria o mínimo de formação intelectual para ser

condicionada à exploração do sistema como força de trabalho. Tal fato só perpetua a discrepância entre as classes sociais. Para este trabalho, foi utilizada uma metodologia narrativa cuja observou que, segundo Gramsci, a escola deveria promover, além da formação técnica, uma formação humanista para a realização da autonomia humana, a qual culminaria na conquista da maturação intelectual. Logo, é enfatizada, também, a questão da formação pública indexada ao Estado se encarregar pelo processo educativo, pois, na visão do autor, a escola privada não seria capaz de instalar e firmar os princípios da humanização. Para tal, o estado que deveria providenciar o necessário para concretizar esse almejado fim mais democrático que se disseminaria pela sociedade. Em Gramsci, é possível visualizar a escola num espaço de contra ideologia, pois, se esta serve para impor e reiterar princípios, valores e convicções da classe dominante, esta poderia também disseminar os ideais revolucionários da classe trabalhadora. Assim, o espaço seria agora de emancipação social, levando em conta que a educação é percebida como um meio fértil da sociedade civil germinar a possibilidade de luta contra a educação burguesa e, por conseguinte, transformadora das relações sociais dominantes. Outras reflexões foram ser feitas em relação à formação de professores. Para ele, existe a necessidade de uma política orgânica que articule o conhecimento aprofundado dos conteúdos a serem ensinados e o modo de ensiná-los do conhecimento do aluno e sua necessidade de pleno desenvolvimento humano. Entendia que a educação é umnexo articulador e promotor da cultura, auxiliando o aluno a um nível de protagonistas da sociedade.

Palavras-Chave: ESCOLA UNITÁRIA; EDUCAÇÃO; ANTONIO GRAMSCI; HUMANISMO; ESTADO.

## ÉTICA E MORAL HOBESIANA: A INFLUÊNCIA NA PEDAGOGIA

Marcieli Babinski  
Erica Castro  
Jocimara de Oliveira  
Rafael de Farias Sass

O presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre conceitos éticos e morais do Filósofo Inglês Absolutista Thomas Hobbes, apresentando também as principais ideias do mesmo, no que se refere a política e estado e suas influências no atual modelo educacional. A pesquisa utilizou-se da metodologia de cunho análise de discurso, além da obra do referido autor, usou-se de artigos científicos, obtendo a revisão bibliográfica narrativa nas bases de dados google acadêmico e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Os conceitos apresentados nesse trabalho baseiam-se na obra *Leviatã*, a qual Hobbes defende a ideia da construção de um estado, da legitimação do governo e da formação de uma ciência moral objetiva. Segundo ele, há no próprio homem, um instinto de querer viver em paz, em harmonia e com segurança, que o faz capaz de abdicar de sua liberdade e poder de decisão, transferindo-a para um representante legal e exclusivo. Mediante tais ideias hobbesiana, buscou-se fazer um elo entre as relações éticas e morais na formação e atuação do pedagogo, contemplando o desafio da aproximação da ética com educação, discorrendo também sobre a influência dos pensamentos do filósofo na educação em contraponto com Paulo Freire. Para tanto, considera-se que uma metodologia do educador, organização política, educacional e social da maneira que ele apresenta não conseguiria dar conta dos desafios de todo o contexto educacional, principalmente da efetivação da ética, valores morais e formação de indivíduos com pensamento crítico. Apesar de Thomas Hobbes não ser tão citado nos livros de história, sociologia e filosofia da educação, a sua teoria contribui para entender a educação com um olhar mais amplo, principalmente nas referências da busca de um estado de paz, conceitos absolutistas e de poder e justificativas do surgimento do estado.

Palavras-Chave: THOMAS HOBBS; EDUCAÇÃO; ÉTICA; MORAL; PEDAGOGIA.

## A CONDIÇÃO DAS MULHERES E A LUTA POLITICA

Amanda de Oliveira  
Edson Bellozo

O movimento feminista surge na historiografia no final do século XIX e início do século XX, e tem como objetivos a luta contra todas as formas de opressão exercidas sobre as mulheres, principalmente pela igualdade entre os gêneros tendo como principais fatores a superioridade e a dominação imposta pelos homens. O movimento feminista também pode ser visto como uma corrente filosófica, que atinge diferentes áreas do conhecimento, gerando desde uma arte até uma historiografia feminista. Na antiguidade clássica, o modelo político de democracia adotado pelo ocidente às mulheres, assim como os escravos, eram excluídas das esferas públicas, proibidas de participar das decisões políticas e confinadas à vida privada e seus afazeres domésticos. No entanto, esse modelo não se repetia em todas as civilizações daquele tempo. Há inúmeros registros de outras culturas onde a divisão sexual do trabalho ou outra forma de hierarquização de um sexo sobre o outro eram inexistentes. Na Idade Média, o pensamento teológico dominante ligava a figura e o corpo da mulher ao pecado. Até o século passado, os saberes científicos foram majoritariamente desenvolvidos por homens, que frequentemente ignoravam o papel da mulher na sociedade, usando a autoridade científica para legitimar hierarquias entre os sexos. Podemos dividir o feminismo em três momentos históricos distintos: O primeiro, começou entre os séculos XIX e XX, pelos direitos democráticos. Ou seja, a luta pelo direito à voto, educação, trabalho e inclusive o divórcio. No segundo momento, que aconteceu no fim da década de 60, foi pela liberação sexual. Foi durante este período que se criaram os anticoncepcionais para mulheres. E o terceiro, que começou no final dos anos 70, que luta por igualdade no trabalho. Ainda há países onde as mulheres não têm direito à educação, ao voto, ao trabalho. No mundo todo as mulheres ainda recebem menores salários, e algumas vezes cargas de trabalho maiores. São vítimas de violência doméstica, física e psicológica. Muitas vezes não têm direito de escolha sobre sua vida ou nem sobre seu próprio corpo.

Palavras-Chaves: DIREITOS; MULHERES; LUTAS; VIOLÊNCIA; POLITICA.

## BEHAVIORISMO RADICAL: A VISÃO DE HOMEM DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA

Andressa Aparecida Rodrigues  
Maisa Kosluk de Lima De Miranda  
Rafael de Farias Sass  
Gilson Mezarobba

A presente pesquisa tem como viés apresentar Análise do Comportamento Aplicada como sendo uma Ciência que estuda o Comportamento humano, que traz como base fundamentada em sua filosofia o Behaviorismo Radical. A pesquisa se utilizou do referencial metodológico de cunho bibliográfica narrativa, possibilitando abordar temas referentes Análise do Comportamento Aplicada e sua construção histórica. A justificativa se encontra como alternativa dentro do arcabouço teórico e filosófico da psicologia, devido aos seus princípios e práticas profissionais estarem devidamente alicerçadas na múltipla determinação do comportamento humano, tanto filogenético, ontogenético e práticas culturais. A pesquisa tem como objetivo principal apresentar a visão de mundo e de homem apresentado pela Análise do Comportamento Aplicada, visa compreender o ser humano a partir de suas relações com o ambiente, pois as interações do indivíduo com o ambiente passam a alterar o seu comportamento e o ambiente em que está inserido, ressalta os aspectos contextualista, através das contingências que produzem alterações nos comportamentos, pois existem interações entre o ambiente e o organismo.

Palavras-Chaves: SKINNER; WATSON; APPLIED ANALYSIS BEHAVIOR; BEHAVIORISMO METODOLÓGICO; BEHAVIORISMO RADICAL..



## A RELAÇÃO ENTRE A ÉTICA E MORAL DE SANTO AGOSTINHO COM A ESCOLA ATUAL

Edimara Krupek  
Edenilson dos Santos Mendes  
Rafael de Farias Sass

O presente trabalho aborda a vida, as obras e o pensamento filosófico, contextualizado nas áreas de ética e moral segundo Santo Agostinho. O pensador tem como principal ideia o direcionamento e a vontade de Deus, trazendo uma ética e uma moral extremamente religiosa e de doutrina cristã. O trabalho tem por objetivo contribuir na formação dos acadêmicos relacionando a ética de Santo Agostinho com o trabalho pedagógico. A metodologia utilizada neste, foi a revisão bibliográfica narrativa - que apesar de não informar a metodologia específica utilizada na pesquisa, se faz eficiente, visto que é apropriada para descrever ou discutir quaisquer assunto, sob ponto de vista contextual - na qual houve pesquisa em base de dados eletrônicas: o Google Acadêmico e o Scielo, utilizando os descritores “ética e moral para Santo Agostinho” e “biografia de Santo Agostinho”. Justifica-se o escrito na necessidade de entender o papel da ética e da moral em seus diferentes autores, no caso a obra aprofunda-se em Santo Agostinho, com a intencionalidade de fazer as reflexões racionais para a formação ética dos acadêmicos de pedagogia. Santo Agostinho, por ser filósofo dualista, entendia o mundo com forças opostas, como o bem e o mal, o corpo e o espírito, uma separação inegável e contraditória em vários momentos. Assim se faz em algumas ocasiões dentro da escola na atualidade. Em uma contradição de paz e guerra, libertação e rigidez, segue-se a escola em um dualismo constante. Por outro lado, também pode-se afirmar, na perspectiva agostiniana que assim como corpo e alma não são um só, na escola existem diversas ramificações de um corpo, que não se faz solo – professores, alunas, direção, cada um com um papel diferente. O autor em questão vivendo em uma doutrina cristã, baseia seus conceitos de ética e moral no amor a Deus e aos seus preceitos, procurando o Bem Supremo, ou seja a todos. Em reflexão podemos nos perguntar o que esta procura do Bem Supremo tem a ver com o papel da educação? Para Agostinho ao ser “imitadores” de Deus procuramos a perfeição. Seria este o papel da escola, a busca da perfeição e do equilíbrio entre seus diversos contextos e situações?

Palavras-chave: BEM SUPREMO; ESCOLA ATUAL; DUALISMO.

## A PAIDÉIA E A EDUCAÇÃO SEGUNDO OS SOFISTAS

Adrieli Aparecida dos Santos  
Luciana de Fatima da Rosa  
Ana Fabia Meskiv  
Gilson Mezarobba

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a contribuição dos sofistas para o desenvolvimento da educação. A Paideia é um termo do grego antigo, empregado para sintetizar a noção de educação na sociedade grega clássica. Inicialmente, a palavra (derivada de paidos (pedós) - criança) significava simplesmente "criação dos meninos", ou seja, referia-se à educação familiar, os bons modos e princípios morais. A "paideia" na Grécia passa a se referir a um processo de educação no qual os estudantes eram submetidos a uma programa que procurava atender a todos os aspectos da vida do homem. Entre as matérias abordadas estavam a geografia, história natural, gramática, matemática, retórica, filosofia, música e ginástica. O conceito que originalmente exprimia o ideal de formação social grego estava contido em outro termo, "aretê" (em grego, adaptação perfeita, excelência, virtude). Formulado e explicitado nos poemas homéricos, a aretê era entendida como um conjunto de qualidades físicas, espirituais e morais, atributo próprio da natureza (como por exemplo, a bravura, coragem, força, destreza, eloquência, capacidade de persuasão, enfim a heroicidade). O alargamento do ideal educativo da aretê surgiu ao fim da época arcaica grega (por volta dos séculos VIII e VII a.C.), traduzindo-se na expressão "kalos kagathos" (kalos = bom; kagathos = belo, ou o bom e belo, em grego) da qual deriva o termo kaloskagathia, ou, a grosso modo, o cultivo do bondade ou virtuosismo e da beleza, onde o homem era estimulado a alcançar a excelência física e moral além da honra e da glória. Será na mesma Grécia que se inicia um modelo de educação com um sentido relativamente semelhante ao que se utiliza hoje. Por meio dos Sofistas que a Paideia ganhou importância, e um sentido mais profundo e racional, além disso, ela passou a ser vista como uma formação humanística essencial. Porém, ao longo da história este ensino Sofístico sofreu muitas críticas sobre seu método de ensino, segundo os principais filósofos da

Grécia antiga como Aristóteles, Sócrates e Platão. Suas críticas eram a respeito de os sofistas não se importarem com a verdade e pelo fato de cobrarem para ensinar. O ensino Sofista era voltado principalmente para a formação política da polis, e ensinada por intermédio da retórica. Para alcançar a Areté, que é uma virtude vinculada ao processo educativo e deveria ser ensinada como um ideal da formação da sociedade Grega da época. Tem como justificativa a busca e reflexão sobre os métodos de ensino, e os principais ensinamentos dos Sofistas, e a sua colaboração para a formação humana e para a educação na atualidade. Contribuíram ainda com a sistematização do ensino, a partir da elaboração de um currículo de ensino. São os iniciadores da gramática, dialética e a retórica, desenvolveram ainda a aritmética, a geometria, astronomia e música. Com seus ensinamentos foi possível a criação e os princípios da pedagogia. O conceito acabado da paideia torna-se o ideal educativo da Grécia clássica. Com o tempo, passou designar o resultado do processo educativo que se prolonga por toda vida, muito para além da escola. Até os dias de hoje seus ideais são imitados em praticamente todo o mundo, como um perfeito entendimento de formação social do ser humano.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO; SOFISTAS; PAÍDEIA      ARETE.

## DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO MEDIADO PELOS CONTOS DE FADAS

Larissa Volf Jacente  
Helena de Oliveira Andrade

Este trabalho tem por objetivo relacionar a prática da contação de histórias com o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças. O estudo justifica-se pelas contribuições proporcionadas a quem, desde cedo, já possui algum contato com os contos de fadas. Contribuições, estas, que dizem respeito à maneira como estes acabam enfrentando sentimentos e situações, tais como: a vaidade, a ganância e a inveja, por meio das chamadas “morais”, as quais sempre acompanham os relatos. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e a metodologia utilizada foi a descritiva e qualitativa, na qual, apropriou-se dos apontamentos de autores como Betty Coelho (2002), Sheldon Cashdan (2000) e Bruno Bettelheim (1980), cujos trabalhos defendem a ideia de que, primeiramente, os contos de fadas tinham como foco principal os adultos; fato que é constatável, tendo em vista que as histórias antigas possuíam personagens com tendências e atitudes maduras – levando em conta que a criança, nesta época, era considerada um adulto em miniatura –, voltadas, principalmente, à sexualidade. No entanto, atualmente, percebe-se que o público-alvo é outro, devido à mudança da concepção de criança e do desenvolvimento de estudos voltados à psicologia e à linguagem. Logo, hoje, para contar uma história, deve-se gostar do que está fazendo e reconhecer a importância destas leituras para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, as conclusões ainda estão em aberto.

Palavras-chave: CONTOS DE FADAS; DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL; LITERATURA; ENSINO-APRENDIZAGEM.

## LIBRAS E A EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Ailson Caetano  
Roseli Silva de Castro

Este trabalho apresenta uma discussão acerca da educação escolar bilíngue de alunos surdos, considerando, para isso, os documentos que instituem esta proposta educacional, na visão de autores como: Ronice Quadros (2006), Sueli Fernandes (1998), Karen Strobel (2008), Skliar (2001), os quais corroboram com referenciais teórico-metodológica deste trabalho. O mesmo dialoga com pesquisa de campo da Linguística e da Educação, firmando o entendimento acerca do bilinguismo na educação de surdos. Apesar das singularidades, observa-se que nos documentos analisados, nas observações realizadas e nas propostas de escolarização, valoriza-se a experiência visual e incentiva-se a aquisição da língua de sinais pelas crianças surdas e seus familiares. Destaca-se também o ensino em Libras, como primeira língua (L1) e português como segunda, ou seja, o português na modalidade escrita (L2), respeitando o sujeito surdo, de modo que o espaço escolar contribua na construção da sua identidade e cultura. Esta temática justifica-se na presente pesquisa pela questão de como ocorreu o processo de educação escolar desses alunos, desde a antiguidade até o presente momento. O que está regulamentado nos documentos legais, que institui a Libras e garante a educação de aluno surdos, também de acordo com seu processo de ensino/aprendizagem na aquisição de linguagem.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO DOS SURDOS; EDUCAÇÃO BILÍNGUE; LIBRAS; LEGISLAÇÃO.

## EDUCAÇÃO GREGA

Leticia Maria de Oliveira  
Kelly Alves da Luz  
Flavia dos Santos de Assis  
Gilson Mezarobba

A presente pesquisa tem como objetivo aprofundar os estudos sobre a educação na Grécia antiga, onde será abordado a teoria de como era a paidéia e o que acontecia no período Helenístico no clássico e nos períodos da filosofia que foram os pré-socrático, socrático e o pós-socrático. Pois, com tantas explicações sobre o tema a educação na Grécia teve varias formas e modelos, em Esparta por exemplo a educação assume um papel mais na preparação para a guerra, já em Atenas tinha um papel mais relacionado com a parte intelectual do ser humano. A educação em Esparta era ligada com a área esportiva e musical, e era seguido uma educação rígida para a formação onde precisavam suportar, por exemplo muito frio, a fome, as mas formas de dormir, se vestir de uma forma simples. As crianças permaneciam com as famílias até os 7 anos, após completarem a idade elas recebiam do estado uma educação pública e obrigatória, não havia debates e nem argumentação. Já na Ateniense davam ênfase na formação intelectual, e deixa de ser uma educação feita por famílias e passa ser por escolas, com 7 anos começava a alfabetização, mas as pessoas de sexo feminino não participavam pois teriam que aprender os afazeres domésticos, dentre esses modelos de educação surgem os sofistas que eram sábios ou melhor dizendo “professores da sabedoria” que se encontravam em atenas, mas que surgiram de várias partes do mundo, não tendo uma origem definida. Eles eram filósofos e ensinavam a retórica que era a arte de persuasão e que era destinado ao cidadão que vivia a democracia, era incluído aí a formação do homem num setor público do que comandava o estado, e para que conseguissem êxito na carreira deveriam dominar a arte de convencer com discursos irresistíveis, ou seja, tinham que dominar a expressividade. Contrapondo-se aos ideais sofistas surgiu outro conceito de educação que ficou conhecido como a Paidéia, que buscava formar o homem nas suas várias esferas como sendo a política, a social, a cultural e a educativa, a partir disso ela constituiu um ideal de cultura baseado na ideia de

que a comunidade e o individuo são responsáveis um pelo outro se integrando, transformando e evoluindo, a paidéia tinha um ideal de formação constante ou formação integral que significava no início apenas educação de meninos, mas que com o tempo passou a ser educação do ser humano. No período helenístico foi onde registrou a decadência política e com isso a paidéia consegue se tornar uma educação geral, ou seja, uma educação de todos, pois Esparta e Atenas entraram em guerra na qual Atenas saiu derrotada, é nesse período que surge o desenvolvimento da escrita, da leitura, e do cálculo. O período clássico foi o apogeu da civilização grega e foi onde surgiu a figura de cidadão, na política participava apenas 10% da população, e era só essa porcentagem que decidia por todos, porque o restante era composto por mulheres, crianças, escravos e estrangeiros e essas pessoas eram excluídas e vetadas de seus direitos de cidadãos. Após isso vem os períodos da filosofia, sendo o primeiro o pré-socrático e foi onde surgiu os primeiros filósofos da Grécia, é nesse tempo que acontece o processo de separação da filosofia com o pensamento mítico. Depois vem o período socrático constituído por grandes filósofos como Sócrates, Platão, Aristóteles, os sofistas e o Isócrates. O último período e não menos importante é o pós-socrático que acontece a partir do século III e II a. C, onde iniciou o Helenismo e foi ainda nesse período que surgiram as principais correntes filosóficas do estoicismo e epicurismo.

Palavras-Chaves: FILOSOFIA; EDUCAÇÃO; PERÍODO GRÉCIA; PAIDÉIA.

## MITOLOGIA GREGA E SUA RELAÇÃO COM O MUNDO ATUAL

Ana Paula Hamerega Schornobay  
Ana Maria da Silva  
Gilson Mezarobba

O objetivo dessa pesquisa é estudar a relação do mito grego com os nossos dias. Ao falarmos de mito nos referimos a um conjunto de lendas e culturas afloradas pelo ser humano em torno de fenômenos naturais, ou feitos heroicos. Para Eliade trata-se de um conjunto de histórias e ideais de cunho religioso e social, enfatizadas em fenômenos sobrenaturais e fantasmagóricos. Todos os povos, num dado momento da sua evolução e na procura do sentido das coisas tiveram lendas as quais a narrativa acrescentava a fé. A problemática entra quando é necessário diferir entre mito ou história real quando muitas vezes o considerado mito vem de um tempo muito distante, por exemplo na mitologia grega, onde a cultura se baseia em mitos, os quais são estudados até o momento atual. O mito na Grécia participa de todas as naturezas, desde o enriquecimento de histórias a títulos de nobreza às cidades ou famílias. Aplica-se a toda história seja tragédia ou até uma comédia. Dá-se o nome de mitologia grega ao conjunto de narrativas e das lendas de todo gênero de influências gregas. A mitologia grega evoluiu significativamente com a integração progressiva dos antigos deuses e cultos pré-helênicos, introduziu aspectos vinculados à natureza, que eram elementos renovadores nesse campo e deram origem a uma ampla série de entidades mitológicas. As características comuns a todos os deuses gregos deram a conhecer sua relação com os fenômenos da natureza, baseados em modelos e costumes humanos. O mundo grego vai além dos Deuses Olímpicos e suas intervenções no mundo humano, há também lendas sobre divindades menores e destaque para alguns heróis, descendentes ou protegidos dos Deuses. Para os gregos não foram os Deuses os criadores do universo e sim o contrário, havendo inicialmente Céu e Terra apenas, e destes surgiram os Titãs, seus primeiros filhos e, por conseguinte os Deuses, Netos de Céu e Terra. Os Titãs seriam a geração primitiva dos Deuses, mencionados em histórias como os seres supremos do universo, com destaque a Cronos que dominou os demais, até o



momento em que seu filho o Deus Zeus o destronou, tomando para si e para os doze Deuses do Olimpo o poder. Os Doze Deuses gregos eram nominados como, Zeus, Poseidon, Hades, Hera, Héstita, Ares, Atena, Apolo, Afrodite, Hermes, Artêmis e Hefesto, cabendo a cada um uma característica sobre os Homens, mesmo estes estando no monte Olimpo, que se tratava do cume de uma montanha, a de maior altitude da Grécia, mas posteriormente tornando-se um lugar situado em algum reino misterioso, a nível muito superior das demais montanhas da Terra. Em suma, o mundo da mitologia grega nunca significou pavor para o espírito humano. Mesmo os Deuses sendo de certas formas desconcertantes, viviam de forma relativa aos homens, alimentavam-se de ambrosia e não de pão, bebiam néctar e não vinho e utilizavam uma língua especial para comunicar-se entre eles, mas possuíam vícios e fraquezas independente de suas grandezas e qualidades. Os primitivos gregos fizeram de um mundo de medos e receios outro em que a beleza e a ordem reinavam em toda a sua plenitude. Ainda hoje encontramos forte encanto do homem moderno pelos mitos gregos, pois todos os filmes que tratam sobre esse assunto fazem grandes sucessos. Além disso, as religiões atuais tem fortes influências do mundo antigo grego.

Palavras-Chaves: MITO; DEUSES; GREGOS; RELIGIÃO.

## PROJETO DE XADREZ ESCOLAR: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL AFONSINA MENDES SEBRENSKI DE PITANGA - PARANÁ

Valdir Machado Guimaraes  
Roberto Machado Guimarães  
Angélica Scariot

Para este contexto, recortam-se alguns questionamentos referentes às práticas do Jogo de Xadrez como ferramenta pedagógica no que tange a Escola Afonsina Mendes Sebremski de Pitanga - Paraná. Justifica-se o trabalho com o Xadrez, na medida em que o mesmo proporciona mecanismos que permitem aos alunos o processo de reflexão e organização de sua dinâmica de aprendizagem, contribuindo de maneira decisiva no ambiente escolar. Diante desta abordagem, foi realizado durante os anos de 2013 a 2017, treinamentos, ambientes de jogos e brincadeiras, relacionadas ao desenvolvimento deste jogo, propiciando o surgimento do Projeto Clube do Xadrez Escolar, que visa oportunizar aos alunos desta referida escola, o conhecimento, a abordagem pedagógica e a técnica do Xadrez. Assim, esta prática está inserida diretamente no ensino interdisciplinar, focando nas variantes matemáticas, bem como no processo de interpretações textuais e seus códigos. Neste sentido, o presente objeto de pesquisa tem como base, argumentar sobre os diversos fatores e dimensões que este jogo vem trazendo para a comunidade escolar da referida instituição, buscando dinamizar novos modelos metodológicos no âmbito do ensino e da aprendizagem.

Palavras-Chaves: XADREZ; ESCOLA; JOGOS; PROJETO.

## **PEDAGOGIA EMPRESARIAL: O ESTUDO DOS ASPECTOS EDUCACIONAIS NOS RECURSOS HUMANOS DAS INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES**

Gislaine dos Santos Padilha  
Valdir Machado Guimarães  
Helena de Oliveira Andrade

Para este trabalho, buscou-se abranger temas consideráveis frente aos aspectos educacionais, refletindo algumas abordagens pautadas na Pedagogia Empresarial. Assim, foi recortado como objeto de análise o contexto pedagógico dentro das instituições não escolares, tendo por base o estudo do processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho justifica-se na medida em que existem poucas pesquisas na área não escolar, compreendendo que a educação não se restringe apenas as escolas, mas aos variados cenários organizacionais, no qual este âmbito poderá contribuir decisivamente para a obtenção de bons resultados para as instituições. Alguns pontos podem ser trabalhados dentro da dinâmica da Pedagogia Empresarial, como a motivação dos agentes envolvidos no ramo comercial, a liderança dos proprietários dentro das empresas, a questão da Ergonomia, a qual trabalha sobre o esforço físico na acessibilidade dos produtos a serem vendidos. A partir da leitura e análise destas abordagens, é relevante abarcar alguns aportes de pesquisa prática e bibliográfica, visualizando a possibilidade de um bom desempenho motivacional para com seus colaboradores, o que é relevante dentro do desenvolvimento enquanto instituição. Portanto, é importante a análise do processo de Ensino e Aprendizagem no que tange a pesquisa da pedagogia dentro das empresas e a sua dimensão entre os participantes dos ambientes não escolares.

Palavras-Chaves: PEDAGOGIA EMPRESARIAL; ERGONOMETRIA; MOTIVAÇÃO; EDUCAÇÃO EMPRESARIAL

## A SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francieli Rodrigues Barboza  
Angélica Scariot

O presente trabalho de pesquisa, intitulado, “A Sexualidade na Educação Infantil”, propõe o estudo de como os professores estão trabalhando esse tema com seus alunos, e se estão trabalhando de forma que a prática pedagógica seja reflexiva e voltada para a faixa etária, bem como, respeitando a individualidade e o meio sociocultural de cada indivíduo. Pouco se discute sobre a sexualidade na escola, principalmente na primeira infância, pois esse tema ainda é visto como um tema cheio de “tabu” perante a sociedade, até mesmo pelo fato de que os pais não estão preparados para abordar esta questão com os filhos. Por outro lado, a criança não vê a sua sexualidade como uma coisa erótica, mas como parte do seu desenvolvimento. Nesse sentido, a escola fica encarregada de trabalhar pedagogicamente a temática da sexualidade. Sendo assim, o professor não deve ser visto como a única pessoa a trazer as informações sobre a temática, mas sim como profissional mediador do conhecimento científico para o educando, por isso a abordagem do tema em discussão deve ser de forma clara, onde os educando compreenda e assimile o conteúdo. A grande questão levantada, é que os educadores em sua maioria não conhecem a maneira correta de lidar com a sexualidade infantil, e por vezes reprimem a criança. Sonia Maria Martins Melo (2004, p.75) afirma “que educação sexual é também uma questão básica de cidadania”, por se tratar de um tema de grande importância na vida dos sujeitos este assunto é pouco estudado, principalmente no que diz respeito às práticas educativas voltadas para sexualidade de crianças no ambiente escolar. A presente pesquisa buscará tratar o tema da sexualidade infantil, sob a ótica da educação. Analisando como se trabalha os aspectos da sexualidade na educação infantil. Definir a concepção de sexualidade. O presente estudo será fundamentado em referências bibliográficos e pesquisa de campo.

Palavras-Chaves: SEXUALIDADE; EDUCACAO; PROFESSOR.

## MITOLOGIA GREGA: EDUCAÇÃO E MITO

Carla Leticia de Goes  
Ilda Aparecida Hirco  
Josieli Ferreira da Luz  
Gilson Mezarobba

O presente trabalho aborda o estudo sobre o mito e algumas contribuições para a educação, o qual pode-se levar o leitor a analisar correlações entre a vida humana e o mistério que o mito traz, para a sociedade em geral. De acordo com alguns pensadores há várias formas de compreender o que a mitologia simboliza, levando em conta as transformações que ocorreram com o passar dos anos, porém, proporciona ensinamentos de culturas diferentes que podem ser alvo de estudos para diversas gerações que tem interesse em desvendar e desfrutar o que a mitologia oportuniza. A mitologia mostra-se presente de um modo sobrenatural, sua pratica inusitada nos presenteia ao universo cheios de mistérios de forma magnífica. E é através disso que podemos relacionar de forma reflexiva a compreensão de um indivíduo para o outro. Entretanto podemos correlatar os mitos com a educação, como o mito de Ícaro, o qual pode-se analisar com a realidade que encontra-se no campo educacional, em que os discentes agem de forma considerada imatura e incorreta diante a sociedade que às educa, essa pratica demonstra o comportamento do mesmo em diversas situações da vida cotidiana que leva ele a tolerar possíveis consequência. Os antigos poetas, como Homero (Íliada e Odisseia) e Hesíodo (Teogonia e Dos trabalhos e dos Dias) são considerados os educadores da Grécia anterior a filosofia, bem como os rapsodos (uma espécie de ator, cantor, recitador) eram tidos como portadores de uma verdade fundamental sobre a origem do universo, das leis etc., por reproduzirem as narrativas contidas nas obras daqueles autores. Foi somente a partir de determinadas condições (navegações, uso e invenção do calendário e da moeda, a criação da democracia que preconizava o uso da palavra, bem como a publicidade das leis etc.) que o modelo mítico foi sendo questionado e substituído por uma forma de pensar que exigia outros critérios para a confecção de argumentos. Surge a Filosofia como busca de um conhecimento racional, sistemático e com validade universal.

Palavras-Chaves: MITOLOGIA GREGA; MITO; EDUCAÇÃO; POETAS.

## O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vanderleia Latczuk  
Thais Caroline Schavarem  
Helena de Oliveira Andrade  
Graziele Potoski de Oliveira

O presente trabalho relata o desenvolvimento da monografia do curso de Pedagogia sobre os jogos lúdicos na educação infantil. Os jogos não são apenas uma maneira de eles gastarem energias, mas são meios que enriquecem o intelecto social e aumenta o seu processo de ensino/aprendizagem. A criança através dessas brincadeiras solta sua imaginação, sua criatividade e coloca em prática, é o espaço e o direito que toda criança tem ao se desenvolver. Porém, o lúdico não fica limitado somente a fase da educação infantil é possível dizer que a cultura lúdica é produzida pelos indivíduos, a qual se constrói a todo tempo, por meio das brincadeiras que a criança começa desde cedo. Com isso, a cultura lúdica varia de região para região, mas independente de qual seja as brincadeira trabalhadas, o professor precisa trazer esta concepção para o dia a dia do aluno. Assim sendo, o presente trabalho se encontra em fase de aplicação de questionários numa creche no município de Pitanga/PR, com o intuito de analisar a concepção de lúdico do corpo docente e de como esta concepção é utilizada nos planejamentos dos mesmos. No entanto, as conclusões ainda encontram-se em aberto, devido ao andamento da pesquisa.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO INFANTIL; JOGOS LÚDICOS; ENSINO APRENDIZAGEM..

## CONECTANDO A APRENDIZAGEM: USO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO MÉDIO

Adrieli Aparecida dos Santos  
Erica Castro  
Angélica Scariot

As Redes Sociais estão presentes no cotidiano de milhares de adolescentes que se conectam a todo instante. Sendo assim, o cenário educacional não está ileso a essa realidade. Um assunto que divide opinião e gera dúvidas entre educadores é usar ou não usar Redes Sociais no processo de ensino-aprendizagem? Sabendo como aproveitar esses espaços é possível transforma-los em um recurso pedagógico, mesmo que seu objetivo não seja diretamente educacional. Nessa pesquisa, em um estudo teórico, serão abordadas análises acerca das vantagens, desvantagens e limitações do uso dessa mídia social aliada a aprendizagem colaborativa conforme estudos de Harasim (2005) e Araújo (2010), refletindo a relação professor e aluno na comunicação e interação entre eles mencionando os autores Maciel; Ruaro (2012), Dal Molin; Granetto (2013), trazendo possibilidades pedagógicas quanto ao uso da rede social Instagram no processo educacional do Ensino Médio apoiada a teoria de produção de mídia de acordo com Valente (1999). O professor que opta por utilizar as redes sociais como recurso pedagógico se sente muitas vezes “perdido” quanto a certeza dessa escolha, não sabendo qual o seu real papel de educador nesse contexto, tendo em vista que a sua didática e metodologia passarão por mudanças afim de construir a aprendizagem através das redes sociais. Diante de incertezas, vantagens e desvantagens, o uso dessa mídia social será apresentado dentro da construção da aprendizagem cooperativa e de uma sugestão de projeto pedagógico interdisciplinar destinado ao público do Ensino Médio, utilizando a rede social Instagram.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; ENSINO MÉDIO; REDES SOCIAIS; INSTAGRAM; APRENDIZAGEM.

## KARL MARX

Adrielle Maria Dutra  
Barbara Anzolin  
Gilson Mezarobba

Karl Marx Nasceu em Trier, Alemanha, em 5 de maio de 1818. Estudou direito em Bonn e depois em Berlim, mas se interessou mais por filosofia e história. Na universidade, aproximou-se de grupos dedicados à política, mudou para Paris, onde Marx aderiu à militância comunista, atraindo a atenção de Friedrich Engels, depois amigo e parceiro. Foi expulso de Paris em 1845, indo morar na Bélgica, de onde também seria deportado. Nos anos seguintes, se engajou cada vez mais na organização da política operária, o que despertou a ira de governos e da imprensa. É interessante pensar que o principal autor da causa operária nasceu em uma família judia de classe média. A região da Alemanha em que Marx nasceu e o contexto histórico são fundamentais para compreender sua biografia e seu pensamento. O fato de seu pai ter que se converter ao cristianismo, as dificuldades que os judeus viviam apenas por serem judeus, o contexto político pré revolução e as questões filosóficas de seu tempo são aspectos cruciais para compreender sua obra. A principal obra de Karl Marx, intitulada “O Capital” (Das Kapital) demorou 16 anos para ser finalizada. Marx é conhecido como o fundador de uma área de conhecimento dentro das ciências humanas. Seus trabalhos versam sobre história, filosofia, economia e sociologia. É inegável a contribuição de Marx para a economia, principalmente sobre a teoria do valor econômico e com o desenvolvimento do conceitos como o de mais-valia e do fetiche da mercadoria. A obra de Marx é quase sempre analisada a partir de suas influências intelectuais, como Hegel, Fauerbach, Ricardo e Adam Smith. O alcance de suas obras é incomensurável, mas podemos citar a Revolução Russa como um dos eventos relacionados ao impacto de sua obra. Seu nome está invariavelmente associado as teorias sobre comunismo, socialismo e revolução.

Palavras-Chaves: KARL MARX; CIÊNCIAS; SOCIÓLOGO; PENSADOR.



## O MOVIMENTO EMPIRISTA E ILUMINISTA DE JOHN LOCKE E SUA LIGAÇÃO COM A MORAL E A ÉTICA PRESENTE NA SOCIEDADE

Simone Zinke  
Gilson Mezarobba

Objetivo dessa pesquisa é analisar a relação da moral, ética e educação na obra John Locke.. Esse importante filósofo empirista inglês, é considerado um dos líderes da doutrina filosófica conhecida como empirismo e um dos ideólogos do liberalismo e do iluminismo. Locke aborda suas próprias ideias acerca de como a sociedade deveria organizar-se de modo mais civilizado, para tanto apresentou a ideia, revolucionária para a época, de "direitos naturais", aqueles que, diferindo dos direitos legais, não dependeriam de qualquer autoridade constituída e portando seriam inalienáveis, não podendo ser restringidos pela lei humana, por serem sustentados pela ideia de lei natural. A grande inovação de Locke, neste contexto, está em que ele veio sustentar a posição contrária: a de que todo Governo deve ser limitado nos seus poderes, e só existe pelo consentimento dos governados, pois todos os homens nascem livres e iguais. Locke inicialmente defendeu a necessidade de uma estrutura de governo centralizada que impedisse a desordem no interior da sociedade. Sua visão conservadora e autoritária se estendia também ao campo da religiosidade, no momento em que ele acreditava que o monarca deveria interferir nas opções religiosas de seus súditos. Para o autor a busca do conhecimento deveria ocorrer através de experiências e não de deduções ou especulações, assim defende a tese que as experiências científicas devem ser baseadas na observação do mundo. A educação para Locke estava relacionada ao trabalho, conseqüentemente desenvolvimento e progresso da sociedade burguesa que estava em ascensão. Locke era seletivo em quem deveria ter acesso a educação, nesse caso o povo não teria direito de estudar. Para ele o importante que a educação servisse para o corpo na construção do hábito. Assumindo que o excesso de zelo das mães amolecem o caráter e o corpo da criança assume que "É preciso que os meninos sejam endurecidos para todos os sofrimentos, sobretudo, para os do corpo. Não devem ser sensíveis senão para os que despertam em um coração bem nascido, a vergonha e um vivo sentimento de honra" (LOCKE, 1986, p.155). Por outro lado, os castigos, sobretudo os que envolvem sofrimento corporal são alvo de grande atenção e preocupação pela parte de Locke. A diferença entre educar pelo endurecimento e o castigo é claro, afinal, uma coisa seria utilizar a dor e o sofrimento para educar o corpo e o espírito, outra coisa seriam utilizá-las para punir as faltas cometidas pelo jovem cavalheiro. Locke, assim, recomenda, no que tange aos castigos, prudência. Para ele, os golpes e os demais castigos servis e corporais não convém, pois, como meio de disciplina na educação de uma criança que queremos fazer um homem prudente, bom e ingênuo e, por conseguinte, raras vezes será aplicado e somente em grandes ocasiões, em casos extremos.

Palavras-Chaves: EMPIRISMO; EDUCAÇÃO; LOCKE; ETICA; SOCIEDADE.

## O PENSAMENTO DE JOHN LOCKE E SUA RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, ÉTICA E MORAL

Marcela Kruger  
Simone Zinke  
Gilson Mezarobba

Objetivo dessa pesquisa é analisar a relação da moral, ética e educação na obra John Locke.. Esse importante filósofo empirista inglês, é considerado um dos líderes da doutrina filosófica conhecida como empirismo e um dos ideólogos do liberalismo e do iluminismo. Locke aborda suas próprias ideias acerca de como a sociedade deveria organizar-se de modo mais civilizado, para tanto apresentou a ideia, revolucionária para a época, de "direitos naturais", aqueles que, diferindo dos direitos legais, não dependeriam de qualquer autoridade constituída e portando seriam inalienáveis, não podendo ser restringidos pela lei humana, por serem sustentados pela ideia de lei natural. A grande inovação de Locke, neste contexto, está em que ele veio sustentar a posição contrária: a de que todo Governo deve ser limitado nos seus poderes, e só existe pelo consentimento dos governados, pois todos os homens nascem livres e iguais. Locke inicialmente defendeu a necessidade de uma estrutura de governo centralizada que impedisse a desordem no interior da sociedade. Sua visão conservadora e autoritária se estendia também ao campo da religiosidade, no momento em que ele acreditava que o monarca deveria interferir nas opções religiosas de seus súditos. Para o autor a busca do conhecimento deveria ocorrer através de experiências e não de deduções ou especulações, assim defende a tese que as experiências científicas devem ser baseadas na observação do mundo. A educação para Locke estava relacionada ao trabalho, conseqüentemente desenvolvimento e progresso da sociedade burguesa que estava em ascensão. Locke era seletivo em quem deveria ter acesso a educação, nesse caso o povo não teria direito de estudar. Para ele o importante que a educação servisse para o corpo na construção do hábito. Assumindo que o excesso de zelo das mães amolecem o caráter e o corpo da criança assume que "É preciso que os meninos sejam endurecidos para todos os sofrimentos, sobretudo, para os do corpo. Não devem ser sensíveis senão para os que despertam em um coração bem nascido, a vergonha e um vivo sentimento de honra" (LOCKE, 1986, p.155). Por outro lado, os castigos, sobretudo os que envolvem sofrimento corporal são alvo de grande atenção e preocupação pela parte de Locke. A diferença entre educar pelo endurecimento e o castigo é claro, afinal, uma coisa seria utilizar a dor e o sofrimento para educar o corpo e o espírito, outra coisa seriam utilizá-las para punir as faltas cometidas pelo jovem cavalheiro. Locke, assim, recomenda, no que tange aos castigos, prudência. Para ele, os golpes e os demais castigos servis e corporais não convém, pois, como meio de disciplina na educação de uma criança que queremos fazer um homem prudente, bom e ingênuo e, por conseguinte, raras vezes será aplicado e somente em grandes ocasiões, em casos extremos

Palavras-Chaves: EMPIRISMO; EDUCAÇÃO; LOCKE; ETICA; SOCIEDADE

## **AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE DOS PROFESSORES DO CEEBJA CASTURINA CAMPANHARO BONFIM – PITANGA -PR**

Marcia Elisiane Lisboa de Oliveira Melo  
Marisley Ferreira da Silva  
Angélica Scariot

Esta pesquisa se propõe a Investigar as concepções avaliativas da aprendizagem dos jovens e adultos que frequentam a EJA, como estas se apresentam no plano de trabalho docente dos professores, tendo em vista que a avaliação escolar é um processo que acontece durante os anos de escolarização. Ela oferece subsídios ao professor para analisar a sua prática pedagógica e intervir no processo de ensino e aprendizagem aperfeiçoando sempre o mesmo. Segundo o Manual de orientações da Educação de Jovens e Adultos para a Rede Estadual de Ensino de 2015, a avaliação deve ter cunho diagnóstico, contínuo e sistemático, utilizando técnicas e instrumentos diversificados. Sendo assim, a problemática que embasa este trabalho é como os planos de trabalho docente dos professores que trabalham na EJA contemplam esses conceitos no que se refere à avaliação. A educação escolar de jovens e adultos considera o educando como sujeito com diferentes experiências de vida e que por diversos motivos se afastou da escola, muitos por situação econômica desfavorável, situação cultural, ingresso prematuro no mundo do trabalho, evasão ou repetência na escola regular, dentre outros. No entanto, em um determinado momento retorna aos bancos escolares na busca do conhecimento que não teve acesso. Dessa forma os estudos e pesquisas nessa modalidade de ensino se fazem necessários para a compreensão dessa realidade que tem suas especificidades e que necessita de encaminhamentos pedagógicos adequados aos seus estudantes e principalmente precisa de um processo de avaliação que contemple as características individuais de aprendizagem, visto que os níveis e potencialidades de aprendizagem são diferentes. Os principais autores que referenciam esse trabalho são Luckesi (2002), Veiga (2000), Gadotti (1990), entre outros que abordam a temática da pesquisa.

Palavras-Chaves: AVALIAÇÃO; EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS;  
PLANO DE TRABALHO DOCENTE.

## OS DESAFIOS E SUPERAÇÕES ENFRENTADAS PELAS FAMÍLIAS E PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA APAE DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO OESTE - PARANÁ

Adriana de Almeida  
Jaqueline Ribeiro  
Elma Kovalim de Souza  
Helena de Oliveira Andrade

As primeiras aprendizagens da criança ocorrem no meio familiar, portanto, é indiscutível que a família assuma seu papel na educação. A família pode ser vista como o primeiro e mais importante agente educativo, pois podemos encará-la como o núcleo central do desenvolvimento global da criança, nomeadamente no que se refere ao domínio afetivo, social, cognitivo e motor. É neste contexto que se transmite os valores educativos às crianças, em que adquire os seus primeiros conhecimentos que se repercutem nos alicerces para a sua vida futura e que, possivelmente, serão à base da sua personalidade. Pode dizer-se que a inclusão é a palavra que hoje pretende definir igualdade, fraternidade, direitos humanos ou democracia, conceitos que amamos, mas que não sabemos ou não queremos pôr em prática. A inclusão escolar teve as suas origens no centro das pessoas em situação de deficiência e insere-se nos grandes movimentos contra a exclusão social. Assim, muitos pensam que a inclusão escolar é para os jovens em situação de deficiência, mas não, ela deve contemplar todas as crianças e jovens com necessidades educativas (SANCHES e TEODORO, 2006).este trabalho tem como objetivo Entender como ocorre a Inclusão desses alunos com Necessidades Especiais. Compreender a realidade dos alunos e dificuldades vivenciadas cotidianamente por eles no contexto familiar e escolar. Conhecer como ocorre o trabalho do professor com esses alunos. Verificar junto às famílias quais são e, se recebem alguma assistência para nos cuidados com o Deficiente em sua formação integral, como metodologia descobrir a realidade das famílias e que professores enfrentam. A presença e acompanhamento da família, na vida de qualquer criança são muito, importante para o seu desenvolvimento pleno portanto esta temática poderá contribuir para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a temática proposta .

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; FAMÍLIA; ALICERCES; NECESSIDADES ESPECIAIS.

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS E SURDAS ATRAVÉS DA LINGUAGEM DE SINAIS DENTRO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA SURDOS DA ESCOLA ESTADUAL TIRADENTES DO MUNICÍPIO DE PITANGA, PARANÁ.**

Andreia de Andrade Blaka  
Elma Kovalim de Souza

Aprender a língua escrita é um processo demorado que envolve uma relação entre um sinal auditivo e um sinal visual, ao mesmo tempo se constitui uma construção de idéias, sentimentos e significados. Na escola tudo gira em volta dos sons do que ouvimos o aluno com deficiência auditiva na maioria das vezes não encontra o amparo necessário para a sua condição. A linguagem (uma simbolização) é o meio pelo qual a criança se comunica com o mundo é através dela que o individuo expressa seus conceitos que permite simplificar, experimentar e representar interiormente a experiência na sua forma oral ou escrita, Fonseca (1995, p. 70), fala que “em termos filogenéticos ou ontogenéticos, a ação precede a linguagem; a linguagem começa por emergir da ação”. Uma grande dificuldade que o aluno com deficiência auditiva encontra na escola é a comunicação, e é por meio da Linguagem de sinais que esse aluno irá ter facilidades para a comunicação. Nesse contexto, será desenvolvida a pesquisa de campo no Centro de Atendimento aos Surdos situado na escola estadual Tiradentes para obter conhecimento de como inicia-se a alfabetização dos surdos. Sabe-se que o trabalho de conscientização é feito e desenvolvido nas escolas juntamente com e, entre professores envolvendo sempre os alunos, mas em relação a Língua de Sinais, ainda deixa muito a desejar pois, a falta de conhecimento dessa linguagens e grande sem falar na falta de profissionais qualificados para trabalhar essa área.

Palavras-Chaves: EDUCACAO; LINGUAGEM; ALFABETIZAÇÃO; ESCRITA; FAMILIA.

## O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR

Franciele dos Santos Chafron  
Meriani Cristina Barbosa Ferreira  
Angélica Scariot

O gestor escolar tem um papel fundamental dentro do cenário educacional, sendo ele responsável por toda uma equipe docente, funcionários e alunos. Nos dias de hoje, o conceito de gestor ainda não é bem empregado nas escolas, pois o mesmo possui muitas tarefas burocráticas, desviando do seu papel principal, que é atuar na liderança e acompanhamento pedagógico do todo escolar. Visando alcançar a maior produtividade do seu corpo docente e dos alunos, o gestor deve buscar orientar e solucionar possíveis conflitos. Dentro das escolas atualmente, existe uma hierarquia que vem desde os tempos antigos, onde se tem o(a) diretor(a) como o encarregado por todas as funções dentro da escola, desde administrativas até pedagógicas. Já pensando na escola atual, podemos encontrar um gestor, ou seja, aquele capaz de orientar e conduzir da melhor forma possível as equipes, sejam elas dos funcionários, corpo docente e também os alunos. Para um bom desenvolvimento de todas essas equipes, o gestor deve ter o papel de liderança, de orientação e diálogo. Com relação a função administrativa, cabe também ao gestor orientar, porém, sem ter para si todas as responsabilidades, pois, de todas as tarefas, essa pode ser a que mais requer tempo. Uma boa estruturação de objetivos a serem alcançados deve ser montado pelo gestor, para que o seu papel de líder possa ser exercido, orientando e solucionando possíveis problemas que surjam durante o processo educacional. Nos dias de hoje, quando se discute esse tema, podemos perceber que a burocracia pode tomar mais tempo na vida do gestor escolar do que as tarefas que realmente seriam cruciais para o bom desenvolvimento de sua equipe. Para um desenvolvimento acelerado, o gestor deve dividir as funções burocráticas, para que possa realizar a contínua observação do progresso dos professores e alunos, afim de buscar alternativas para possíveis desafios educacionais

Palavras-Chaves: ESCOLA LIDER; EDUCAÇÃO.

## VYGOTSKY E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO ALUNO POR MEIO DA INTERAÇÃO SOCIAL

Amanda de Oliveira  
Adriana Fatima de Campos

Lev Semenovich Vygotsky nasceu em 1896 na cidade de Orsha, na Rússia, e morreu em Moscou em 1934, com apenas 38 anos. Formou-se em Direito, História e Filosofia nas Universidades de Moscou e A. L. Shanyavski. Vygotsky foi influenciado pela Revolução Russa. Possui ideias marxista e desenvolve uma Psicologia baseando-se em Karl Marx. Todo o aprendizado é necessariamente mediado, os processos de mediação simbólica se baseia em uma relação do homem com o mundo, correspondendo um objeto social. Os instrumentos são atuações baseadas nas ações com os objetos. De acordo com Vygotsky o ser humano necessita de intercessores para realizar sua evolução educacional e social que são entendidas como um processo de mediação, realizada através do sujeito e o conhecimento. Lev Semyonovitch Vygotsky, definiu três estágios de desenvolvimento do educando: Nível de Desenvolvimento Real: determinado pela capacidade do indivíduo solucionar independentemente as atividades que lhe são propostas; Nível de Desenvolvimento Potencial: determinado através da solução de atividades realizadas sob a orientação de um outro indivíduo mais capaz ou em cooperação com colegas mais experientes; Zona de Desenvolvimento Proximal: considerada como o nível intermediário entre desenvolvimento real e desenvolvimento potencial. A teoria de Vygotsky parece ser revolucionária diante da nossa realidade, mas busca aquilo que o homem tem de melhor: sua criatividade, sua autonomia, sua condição de sujeito ativo e não de objeto a ser moldado.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; ZONAS DE DESENVOLVIMENTO; MEDIAÇÃO; SIGNOS E INSTRUMENTOS; INTERAÇÃO SOCIAL.





## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DOS EDUCADORES – UMA ANÁLISE LONGITUDINAL DOS ANOS DE 2016 E 2017 – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE

Jenifer Hediely Scuire  
Poliana Scheliga  
Eduardo Calixto  
Leila Cleuri Pryjma  
Alexandre Lima de Souza

A pesquisa longitudinal em questão foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. O IFPR, uma das maiores e mais crescentes instituições do estado do Paraná, está de certa forma, integrado em um dos assuntos mais polêmicos e debatidos nos últimos anos, a educação. Dessa forma, a preocupação com a representação social de tal instituição cresce a cada dia, visto que uma boa visão proporciona certo conforto em épocas de incerteza. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais dos educadores dos anos de 2016 e 2017, compreendendo como educadores todos servidores do IFPR-Campus Pitanga. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram pesquisados 17 docentes do Campus Pitanga nos dois anos de pesquisa. No ano de 2017 o possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “qualidade” (OME 2,500 e OMI 2,750) e “educação” (OME 2,375 e OMI 2,250), na análise de similitude ambos os termos também se configuraram com ligação forte na árvore máxima. Já no ano de 2016 o termo que mais se destacou foi somente “qualidade” (OME

2,500 e OMI 2,500). Sabemos que uma identidade não é formada de uma hora para outra, ela demanda tempo e dessa maneira, argumenta-se o fato da pesquisa ter sido inconclusiva, ao menos quando se trata da busca pela identidade consolidada para o IFPR-Campus Pitanga. Porém, no desenrolar dos dados, conseguiu-se um olhar mais detalhado sobre a real situação do campus. Com isso várias ações e projetos podem ser elaborados visando sempre manter ou melhorar a imagem da instituição perante a sociedade, principalmente no tocando à formação continuada dos educadores envolvidos. Esta pesquisa, não termina nela mesma, deixando assim portas abertas para novas interpretações ou outras hipóteses que venham a se formar sobre a identidade do Campus Pitanga, segundo a Teoria das Representações Sociais.

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.

## PATRONATO MUNICIPAL: O PROGRAMA BLITZ COMO POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO SOBRE CONDUTA NO TRÂNSITO

Mirian Maria Kosak  
Mylena Jacinty  
Jessica Aparecida dos Santos Berardi  
Debora Rickli Fiuza

Os índices de acidentes de trânsito são cada vez maiores, principalmente no trânsito brasileiro. Um dos fatores que está diretamente relacionado à ocorrência de acidentes é o consumo de bebidas alcoólicas. O ato de beber e dirigir consiste em uma conduta perigosa com implicações legais, de acordo com a Lei 12.760/2012 e 9.503/1997, o Código de Trânsito Brasileiro. Desta forma, o indivíduo autuado por dirigir sob efeito do álcool sofre penalidades e medidas administrativas. No município de Pitanga, o Patronato ou Programa de Execução das Alternativas Penais é responsável pela execução e fiscalização do cumprimento de penas em meio aberto. O Patronato oferece também grupos de acompanhamento específico, dentre estes o grupo BLITZ, destinado a indivíduos que cometeram infrações relacionadas ao trânsito. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o grupo de acompanhamento específico BLITZ, oferecido pelo patronato, bem como sua importância na reflexão sobre conduta no trânsito. A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica. Foram realizadas buscas nas bases de dados online, consulta a livros, artigos científicos e cartilhas relacionadas ao tema. O programa BLITZ, de caráter reeducativo, busca conduzir os indivíduos, que cometeram infrações no trânsito, à reflexão sobre seus delitos e sobre condutas responsáveis no trânsito. O programa é estruturado em oito módulos, elaborados e desenvolvidos pela equipe multidisciplinar do Patronato. O primeiro módulo consiste no acolhimento e integração dos indivíduos ao grupo. No segundo módulo são discutidos aspectos do trânsito no Brasil. No terceiro busca-se levar os assistidos a reflexão sobre o delito cometido. O quarto módulo consiste em um encontro para repensar fatores acidentogênicos. No módulo subsequente o objetivo é elaboração de senso crítico e postura responsável. No sexto módulo os assistidos recebem orientações sobre direção defensiva. No sétimo busca-se desenvolver o espírito de solidariedade no trânsito e o último módulo concentra-se na internalização de novas condutas. Desta forma, o programa BLITZ mostra-se de grande relevância, ao possibilitar a reeducação no trânsito e reflexões em relação às condutas danosas buscando conscientização e estímulo de comportamentos responsáveis e seguros.

Palavras-Chaves: BLITZ; PATRONATO; TRÂNSITO; REEDUCAÇÃO; ALTERNATIVAS PENAIS.

## CICLO DE VIDA, ESTUDO DE CASO DO FIAT UNO UMA ANÁLISE DAS VENDAS NO MERCADO BRASILEIRO DE 2006 ATÉ 2016

Cristovao Dos Santos  
Claudio Luiz Chiusoli

O trabalho abordara assuntos como o ciclo de vida do produto e suas principais características, como a introdução, crescimento, maturidade e declínio. O trabalho se baseou através de um estudo de caso realizado sobre o Fiat Uno e como este produto se comportou de 2006 até 2016. Também foi realizada uma pesquisa para o levantamento de dados, que buscaram as vendas do Uno neste período. Todas os produtos tem um ciclo de vida, tem uma introdução no mercado, crescem, ficam por um tempo em um estado de maturidade e depois declinam. Esses estágios compõem o ciclo de vida do produto. Os produtos apresentam um comportamento deste tipo, quando considerados em relação ao tempo de comercialização e resultado de vendas. Foi realizado um estudo de caso do carro Uno da marca Fiat, em um recorte temporal de 2006 até 2016, ou seja, foram analisados 10 anos de vendas desse carro para que se possam colocar na prática os conceitos de ciclo de vida do produto, assim tendo uma perspectiva de como esse produto se comportou ao longo desses anos e o que houve de mudanças. A Fiat fez mudanças no Uno com o decorrer do tempo ela inicia em 2005 com um modelo mais básico e vai aprimorando, tendo mudanças no design tanto do interior quando do exterior que fizeram a diferença trazendo mais conforto e tecnologia em seu carro. O carro de um modelo mais quadrado passa a ter mais curvas atendendo as expectativas de um publico mais moderno e exigente.

Palavras-Chaves: FIAT UNO; CICLO DE VIDA; ANALISE DAS VENDAS.

## IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PORTADORES DE ALZHEIMER

Viviane de Fatima Manchur  
Deoclecio Rocco

O envelhecimento é dinâmico, progressivo e fisiológico e acontece por modificações funcionais e morfológicas, como também por modificações bioquímicas e psicológicas, resultando na diminuição da reserva funcional dos órgãos e aparelhos. Estudos têm demonstrado que a atividade física, junto com a hereditariedade, alimentação adequada e hábitos de vida apropriados, podem melhorar em muito a qualidade de vida dos idosos. A doença de Alzheimer é neurodegenerativa e progressiva, pode ser classificada em leve, moderado e acentuado. De acordo com a evolução da doença o quadro clínico do paciente agrava-se cada vez mais, aumentando assim o comprometimento cognitivo, funcional, social, psíquicos, genéticos e estilo de vida. O principal tratamento para doença de Alzheimer é através de fármacos, porém estudos têm demonstrado a eficácia da atividade física como uma aliada ao tratamento farmacológico. O exercício físico seqüente pode ter uma diminuição no nível de estresse e sintomas depressivos, tanto em idosos como nos cuidadores, sobretudo na sobrecarga do cuidador é maior, pois a capacidade funcional é conseqüentemente relacionada a esse fator. Os exercícios devem ser adaptados às necessidades físicas e práticas de cada idoso, evitando diálogos com a intervenção do fracasso na realização das atividades, como fator negativo. Para tanto o objetivo desse trabalho é analisar na literatura as possíveis melhoras das capacidades físicas juntamente com a melhora das atividades da vida diária com atividades e exercícios físicos em idosos com Alzheimer. Com isso os objetivos específicos são: Verificar os exercícios físicos que melhorem as capacidades funcionais e redução de quedas, conhecer os efeitos da atividade física para idosos com Alzheimer e identificar a melhora da qualidade de vida das pessoas idosas com Alzheimer. O delineamento metodológico deste estudo caracteriza-se como estudo de revisão sistematizada da literatura, orientado pela busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico. A busca

dos estudos selecionados foram aqueles que investigavam de alguma forma a relação entre a atividade física com idosos com Alzheimer e ainda, utilizou-se o critério de atualidade dos estudos, sendo selecionados apenas os estudos sobre o tema publicado nos últimos anos. A busca dos estudos com os relatos obteve busca de 1370 artigos. Ao analisarmos na literatura podemos concluir que as atividades e exercícios físicos têm influenciado de maneira positiva no tratamento da doença de Alzheimer, tendo como benefícios o aumento da auto-estima, melhora a afetividade e humor, melhora a capacidade de raciocínio, coordenação motora, percepção e memória, diminuindo os índices de depressão, ansiedade e internações. Portanto, a prática regular de atividade física promove respostas favoráveis para um envelhecimento saudável prevenindo e tratando de doenças, reduzindo índices de mortalidade em portadores da doença de Alzheimer, pois prolonga a qualidade e a duração de uma vida ativa, melhorando a coordenação motora e neuromuscular. Atividades que trabalham o esquema corporal, alongamento, musculação, locomoção e até mesmo exercícios que enfoquem as atividades da vida diária, podem auxiliar o processo de tratamento para essa doença. Cabe ressaltarmos que toda atividade física deve respeitar as condições clínicas e físicas dos pacientes, dessa forma ela só tem a acrescentar, tornando-se uma grande aliada no tratamento da doença de Alzheimer.

Palavras-Chaves: ALZHEIMER; ATIVIDADE FÍSICA; IDOSOS;  
QUALIDADE DE VIDA.

## ANÁLISE COMPARATIVA DA IDENTIDADE DO IFPR POR DISCENTES

Amanda Monteiro Mendes  
Alessandra Inácio Correia  
Leila Cleuri Pryjma  
Alexandre Lima de Souza

A pesquisa longitudinal em questão foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. Um dos assuntos mais debatidos ultimamente vem sendo a educação, que por vários motivos, políticos ou não, se tornou algo polêmico. Nesse contexto se encaixa o IFPR, uma instituição que nos últimos anos vem crescendo no âmbito escolar paranaense. Entre várias características que uma instituição deve ter, principalmente em tempos como esses, é uma boa representação social, que é formada com base em diversas questões discutidas nesta pesquisa. Uma visão institucional adequada pode fazer com que um campus seja bem visto e dessa forma, proporcionará seu crescimento. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais dos alunos dos anos de 2016 e 2017. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram pesquisados 125 alunos do Campus Pitanga no ano de 2017, onde o possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “conhecimento” (OME 2,903 e OMI 2,290) e “oportunidade” (OME 2,690 e OMI 1,741), na análise de similitude ambos os termos também se configuraram com ligação forte na árvore máxima. Já no ano de 2016 foram pesquisados 60 alunos onde o termo que mais se destacou foi

“oportunidade” (OME 2,444 e OMI 1,650). Partindo da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, que se caracteriza como sendo base da nossa pesquisa longitudinal, podemos conceituar identidade, como algo que não se concretiza de maneira rápida e instantânea, mas sim constante, ou seja, algo em eterno processo. Os dados obtidos nessa pesquisa poderão ser usados como ponto de referência para indicar a real situação do IFPR-Campus Pitanga, segundo a visão dos seus discentes dos últimos dois anos. Dessa forma podem-se traçar metas que venham a melhorar a instituição, ou que mantenham a qualidade do campus e da rede IFPR. Esta pesquisa, não termina nela mesma, deixando assim portas abertas para novas interpretações ou outras hipóteses que venham a se formar sobre a identidade do Campus Pitanga, segundo a Teoria das Representações Sociais.

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.



## ATOS DE DISPOSIÇÃO DO PRÓPRIO CORPO POSSIBILIDADE DE CIRURGIA PARA MUDANÇA DE SEXO – TRANSEXUALIDADE

Stephanie Kneip Ortis da Fonseca  
Elizabete Nizer Sell  
Kethlin Francini dos Santos

A possibilidade da mudança de sexo, o tema principal deste trabalho, traz aos transexuais uma nova oportunidade de possuir vida de bem estar e satisfação com sua nova aparência, podendo assumir sua mais profunda identidade, psicologicamente e fisicamente, e não tirando o seu superior direito a felicidade. Se tratando de transplantes de órgãos, temos o artigo 15 do Código Civil Brasileiro, nenhum indivíduo deverá correr risco de vida através de tratamento hospitalar ou intervenção cirúrgica, sem que haja sua vontade e aprovações judiciais, fato que prioriza fortemente o livre arbítrio humano e deixa de levar em conta a opinião do Estado. Abordando o tema de transplantes de órgãos, tecidos, ou partes do corpo vivo são permitidas algumas situações específicas, que prioritariamente envolvam processos gratuitos, pessoa juridicamente capaz, seja realizado entre cônjuge ou parentes consanguíneos até o quarto grau de parentesco (ou em outros casos, mediante autorização judicial), além da autorização do doador e consentimento do receptor. Esta lei limita-se a órgãos duplos, sucessiva vida do receptor sem risco a sua integridade, não comprometimento de sua saúde mental ou aptidões vitais, e que também não cause mutilação ou formação indesejada. De acordo com a disposição de partes do corpo vivo, a questão da retirada de órgãos genitais, refere-se à transexualidade, que é a condição sexual do indivíduo, o qual a identidade de gênero se difere da designada do nascimento. Não há consenso sobre as causas da transexualidade, mas especialistas defendem ser uma condição neurológica. Portanto, uma pessoa não tem como deixar de ser transexual através de tratamentos psicológicos. Mas há possibilidade de os transexuais passarem por tratamentos hormonais e cirurgias que os ajudem a sentir-se e viver melhor de acordo com seu gênero. Atualmente temos a legalização para casos concretos, esta inclusão veio de uma ação no mês de agosto de 2007 o Tribunal Regional

Federal da 4º Região de Porto Alegre. Estabelecendo que transexuais femininas, que tenham a aparência masculina, porém se identificam como mulheres, terão um tratamento adicional pelo SUS, como o implante de silicone nas mamas, elas também têm o direito a terapia hormonal e a cirurgia de redesignação sexual – com amputação do pênis e a construção da neovagina - e a cirurgia para a redução do pomo de adão e adequação nas cordas vocais. Já para os transexuais masculinos, aqueles que tem corpo de mulher, mas se identificam como homens, tenham a retirada das mamas, do útero e dos ovários. Eles também passam pela terapia hormonal, para adequação da aparência masculina. Segundo o cirurgião Walter Koff professor de Urologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a cirurgia da construção de pênis que ainda não é permitida chamada de faloplastia, poderia ser plenamente feita pelo fato de ser realizada em homens que tem a perda do pênis por acidente ou doença. A transexualidade não é uma orientação sexual, mas sim uma perturbação de identidade de gênero que nada tem a ver com o ambiente/educação em que o indivíduo vive. Os transexuais dizem sentir sofrimento psicológico por acreditarem que houve um erro na determinação do seu sexo anatômico e, como tal, a maioria destas pessoas procura ajuda juntos dos médicos com vista à mudança de sexo biológico, de forma a aliviarem o seu sofrimento e resolver a sua frustração em relação à sexualidade.

Palavras-Chaves: CORPO VIVO; AUTONOMIA; TRANSEXUAL.

## RESÍDUOS DA SOBREVIVÊNCIA: MEMÓRIAS E IDENTIDADES DOS CATADORES DE RECICLAGEM EM PINHÃO, PARANÁ

Jorge Nei Neves  
Andréia Luciane dos Santos

A problemática que envolve as questões ambientais, o uso de recursos naturais e a reutilização desses recursos, através de políticas e ações que envolvem os resíduos sólidos, tem sido um aspecto bastante recorrente nos debates da sociedade contemporânea. Nesse contexto surge o catador de materiais recicláveis, que compõe esse cenário, ocupando seu lugar em um dos extremos da cadeia de reutilização. Essa pesquisa buscará compreender e estudar a vivência desses indivíduos, em um recorte específico, que é a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis no município de Pinhão, Paraná. Para o seu desenvolvimento foi necessário um acompanhamento desses catadores a fim de analisar o seu cotidiano e os desafios que compõe às suas trajetórias de sobrevivência, através da atividade de coleta e seleção, até a transformação em renda, do “lixo” coletado. É importante conhecer a dinâmica que envolve o catador de material reciclável no município de Pinhão. Conhecer o relacionamento da associação com o poder público, com a sociedade e entre os próprios catadores da Associação. Cabe ressaltar também a importância de entender esse catador como um sujeito histórico e social, que condições de moradia dispõe, que nível de escolarização atingiu, a sua inserção no mundo do trabalho, a sua participação na atividade do associativismo, seu nível de satisfação com a atividade que desenvolve, o tratamento que recebe na condição de trabalhador "do lixo" pela própria sociedade. Embora alguns avanços importantes já tenham sido conquistados graças à articulação de movimentos sociais que atuam frente à defesa dos direitos dos catadores, ainda denota-se ainda a insuficiência de políticas públicas mais efetivas para possibilitar uma melhoria na qualidade de vida de um enorme contingente de pessoas, que atualmente, de modo literal, dispõe dos “resíduos de sobrevivência”, percorrendo diariamente as ruas dos mais de 5.500 municípios do território nacional.

Palavras-Chaves: ASSOCIAÇÃO DE CATADORES; RESÍDUOS SÓLIDOS; RECICLAGEM; VIVÊNCIAS; IDENTIDADES.

## **NARRATIVAS QUE VEM DO “LIXO”: COOPERATIVISMO E IDENTIDADE DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA COOPERESÍDUOS EM CAMPO MOURÃO, PARANÁ**

Jorge Nei Neves  
João Carlos Leonello

Através da atual conjuntura econômica, estabelecida a partir do processo de globalização, a concorrência se tornou acirrada dentro de uma economia instável, principalmente nos países periféricos desse sistema. Nesse contexto se constituíram os empreendimentos solidários, através do associativismo e cooperativismo, como alternativas de sobrevivência, diante da instabilidade econômica e aos desajustes sociais provocados pelo capital. É por meio de ações coletivas que muitos indivíduos conseguem se inserir no mercado de trabalho, melhorando sua condição de vida e renda. Nesse sentido esta pesquisa irá discutir as relações cooperativas no âmbito dos resíduos sólidos, a partir da Cooperativa Resíduo Solidário em Campo Mourão/PR, analisando como a alternativa de organização solidária contribui para o desenvolvimento integrado e autogestionário desse empreendimento de reciclagem. Buscamos compreender a construção das identidades que os catadores têm sobre si e suas relações com o trabalho cooperativo evidenciados através da memória, das vivências e percepções pessoais e coletivas. A pesquisa se desenvolveu partindo da análise de diferentes documentos e legislações, dados técnicos, pesquisa de campo, observação participante e entrevistas, através de uma abordagem qualitativa. O trabalho parte de uma proposta interdisciplinar, tendo como referência a área de concentração sociedade e desenvolvimento.

Palavras-Chaves: COOPERATIVISMO; RECICLAGEM; IDENTIDADE.

## **PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR: RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

Andréia Luciane dos Santos  
João Carlos Leonello

Neste trabalho discutiremos as categorias da Pedagogia da Alternância, Economia Solidária e Agricultura Familiar. A partir da pesquisa bibliográfica e dos relatos de experiência, desenvolvidos durante a pesquisa, buscamos evidenciar, como a Pedagogia da Alternância, viabiliza empreendimentos solidários e possibilita o desenvolvimento da agricultura familiar do município de Pinhão/PR. Concluímos, que dinâmica do ensino em alternância, voltado para o ensino dos jovens do meio rural, possibilita uma articulação permanente entre escola, família e comunidade. No sentido de buscar uma formação compatível com a realidade dos jovens e suas famílias, por meio da busca de respostas às necessidades locais, proporcionando aos agricultores, um direcionamento nas suas práticas sociais, como alternativas de se produzir em um espaço pequeno, integrando diferentes produtos na mesma área, agregando valor na produção. Dessa forma, a formação profissional voltada aos estudantes do campo, pode contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar e com o crescimento econômico do município, com a geração de renda e a inclusão social destes trabalhadores no mercado, a partir da práxis desenvolvida na propriedade.

Palavras-Chaves: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA; ECONOMIA SOLIDÁRIA; AGRICULTURA FAMILIAR.

## PATRONATO MUNICIPAL DE PITANGA: INCLUSÃO SOCIAL E GARANTIA DE DIREITOS

Mirian Maria Kosak  
Deivdy Borges Pereira  
Debora Rickli Fiuza

O Programa de Municipalização da Execução das Alternativas Penais – Patronato, iniciou suas atividades no município de Pitanga em setembro de 2013, por meio da Lei Municipal Nº 1798. O Patronato consiste em uma unidade de fiscalização e acompanhamento da execução de penas alternativas e surgiu de forma a modernizar, ampliar e dinamizar o atendimento que anteriormente era oferecido pelo extinto Pró-Egresso. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo desvelar o papel social do programa bem como sua contribuição para garantia de direitos dos indivíduos atendidos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Foram realizadas consultas em bases de dados online e à cartilha elaborada pela SEJU – Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, que norteia o trabalho realizado no Patronato. O programa realiza o atendimento de indivíduos que cometeram algum delito e cumprem suas penas em meio aberto ou semiaberto, o principal objetivo do Patronato é a inclusão social dos indivíduos atendidos, que recebem a denominação de assistidos. As ações são pautadas nos Direitos Humanos e na correlação entre direitos e deveres inerentes à condição de cidadania, bem como no respeito à dignidade da pessoa humana. Desta forma, no intuito de oferecer um atendimento integral, o Patronato conta com uma equipe multidisciplinar constituída pelas áreas de Administração, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Direito. A equipe de forma conjunta realiza o estudo dos casos atendidos e conforme as demandas de cada assistido estrutura um atendimento individualizado e realiza os encaminhamentos pertinentes, sejam estes para grupos de apoio específico, para o processo de ensino formal e/ou profissionalizante ou para atendimento na rede de assistência do município. Desta forma, o Patronato atua como uma instituição que não se atém somente a fiscalização do cumprimento da pena imposta ao assistido, mas busca através de um atendimento humanizado garantir direitos e reinserir o individuo na sociedade e prevenir reincidência.

Palavras-Chaves: PATRONATO; DIREITOS HUMANOS; RESSOCIALIZAÇÃO; ALTERNATIVAS PENAIS.

## O PEQUENO PRÍNCIPE: DO SONHO À REALIDADE

Inez Maria Stasiak

O livro “O Pequeno Príncipe” do autor Antoine Saint-Exupéry, é uma história cativante. Sua leitura faz do leitor um personagem, devido à reflexão da história narrada com a sua própria história, deste modo à fantasia e a imaginação devolvem a cada um os sonhos, que se encontravam escondidos. Este projeto tem por objetivo destacar a importância da obra para incentivo da leitura da infância à fase adulta. Nas discussões atuais sobre a leitura, observamos a necessidade do professor proporcionar ao aluno o contato com a literatura e com o ato de ler, possibilitando uma prática constante na vida estudantil. O trabalho com a obra “O Pequeno Príncipe”, é sem dúvida um incentivo à leitura, que atrai tanto as crianças quanto os jovens. De acordo com Candido (1972) o livro permite ao leitor a fuga da realidade para o mundo das fantasias, e possibilita momentos de catarse. Esta narrativa faz um mergulho no próprio inconsciente do leitor, desenvolvendo no aluno a capacidade de sonhar, estabelecendo uma proposta de futuro para a sua vida na construção da sua própria história. Para o autor, a literatura é vista como arte que transforma/humaniza o homem e a sociedade. A proposta com a obra do escritor Francês é uma estratégia de leitura que busca do sonho do leitor a sua transformação em realidade. É preciso desenvolver nos alunos o potencial sonhador, e para isto, indicamos a história do pequeno príncipe para que ele assuma o controle do processo de leitura e se torne protagonista de sua história.

Palavras-Chaves: LEITURA; LITERATURA; SONHO; O PEQUENO PRÍNCIPE.

## O GESTOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Diogo Francisco Antunes

Diante do cenário educacional brasileiro as escolas públicas estão sendo alvos de constantes transformações e mudanças em seus currículos, práticas pedagógicas e nas suas questões políticas e sociais. Perante estas transformações o Gestor Pedagógico responsável pelos assuntos educacionais do ambiente escolar e organização pedagógica precisa estar sempre atento as novas mudanças, bem como, ter grande flexibilidade para exercer a sua função diante as novas exigências dos órgãos superiores da educação básica. A escola atualmente tornou-se um espaço de aprendizagem do conhecimento científico pautado por diversas disciplinas em seu currículo. Cabe a ela organizar as múltiplas informações presentes na sociedade através dos currículos que norteiam o processo de ensino aprendizagem do aluno. O professor é o responsável pela transmissão desse conhecimento sistematizado. Ele é um dos agentes educacionais de maior importância para a aprendizagem do aluno. Como agente público o professor também é aquele que contribui para a transformação da escola trazendo novos saberes ao espaço escolar através do progresso em seus estudos acadêmicos e de sua formação continuada ao longo da sua docência. A formação continuada do professor deve fundamentar-se na discussão e nas trocas de experiências e saberes acumulados no exercício da docência visando a superação das dificuldades encontradas na educação. Pautado nas concepções de formação continuada para os professores da Educação Básica esta pesquisa em andamento justifica-se ao esclarecimento dos aspectos que norteiam a função do Gestor Pedagógico no âmbito da formação continuada dos professores estaduais das séries finais do ensino fundamental.

Palavras-Chaves: FORMAÇÃO CONTINUADA; GESTÃO ESCOLAR; DOCÊNCIA.



## EM BUSCA DA IDENTIDADE DO IFPR SOB MÚLTIPLOS OLHARES

Alexandre Lima de Souza  
Natasha Yolanda Demaestri  
Carol Eduarda Schavaren de Lima  
Leila Cleuri Pryjma

A presente pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e se refere ao projeto PIBIC-Jr IFPR/CNPq “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual a coleta de dados envolve os educadores e os discentes do IFPR-Campus Pitanga, bem como a comunidade da cidade de Pitanga, com o objetivo de se elencar a identidade do IFPR. A educação vem se tornando um assunto muito discutido em todas as partes do Brasil, e nesse contexto está incluso o IFPR, uma das melhores instituições educacionais do estado do Paraná. Dessa forma, surge a necessidade de se identificar diferentes saberes acerca dessa instituição. Aliada a esses conhecimentos, está a representação social, que se bem identificada pode vir a trazer um reconhecimento mais detalhado sobre o campus, melhorando assim o desenvolvimento institucional. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais de três categorias diferentes, os educadores, os docentes e a comunidade da cidade de Pitanga. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação (OME) e a Ordem Média de Hierarquização (OMI), a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização dos softwares IRAMUTEQ e EVOC. Entre os discentes o possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “conhecimento” (OME 2,903 e OMI 2,290) e “oportunidade” (OME 2,690 e OMI 1,741), entre os educadores o possível núcleo central dessa representação salientou os termos “qualidade” (OME 2,500 e OMI 2,750) e “educação” (OME 2,375 e OMI 2,250), na categoria comunidade O possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “oportunidade” (OME 2,259 e OMI 2,407),

“qualidade” (OME 2,947 e OMI 2,474) e “conhecimento” (OME 2,385 e OMI 1,923). A junção desses dados nos apontam para os termos “conhecimento” e “qualidade” para desenvolvimento dessa análise. Nas análises de similitudes os termos também foram analisados e se confirmaram nas árvores máximas. Partindo da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, podemos afirmar que uma identidade não se trata de algo fácil de encontrar. É formada por meio de um processo e esse, é algo muito complexo. Dessa forma, podemos justificar o fato da pesquisa não ter sido conclusiva, pois mesmo as categorias apresentando termos diferentes como sendo a identidade do IFPR percebemos um padrão de termos com semântica positiva, assim os termos demonstram que a instituição não está se desviando de sua missão principal. Com base nos dados coletados, planos de ação e projetos futuros poderão ser elaborados visando sempre estabelecer melhorias que mantenham o IFPR como uma instituição de qualidade, que usa do conhecimento para proporcionar oportunidades aos seus alunos. Esta pesquisa, não termina nela mesma, deixando assim portas abertas para novas interpretações ou outras hipóteses que venham a se formar sobre a identidade do Campus Pitanga, segundo a Teoria das Representações Sociais.

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.

## WEBQUEST: UMA PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Éder Dias do Nascimento  
Fábio André Hahn  
Jorge Pagliarini Junior

A utilização de tecnologias é um traço marcante na vida de muitas pessoas no século XXI. Nesta realidade torna-se perceptível a dependência de muitos adolescentes e crianças, quanto ao uso de celulares, smartphones, tablets, notebooks e internet para gerir, dinamizar e executar várias atividades cotidianas. Sem dúvidas, este é um quadro que impacta diretamente a educação básica e tem gerado diversos debates, sobre como integrar as tecnologias ao ensino das disciplinas escolares e mobilizar uma aprendizagem mais significativa dos conteúdos. Na comunicação ora proposta, o objetivo é indagar esse quadro e fomentar a proposição da metodologia WebQuest como uma possibilidade para o ensino de história. Trata-se de pontuar diversos aspectos da pesquisa que está sendo desenvolvida desde 2016, no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA, da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR. Investigação vinculada aos projetos "WebQuest no Ensino de História" e "Aprender História por meio da Web: estudo da metodologia WebQuest", coordenados pelo professor Dr. Fábio André Hahn. Projetos, com o apoio financeiro da Fundação Araucária e do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq.

Palavras-Chaves: WEBQUEST; ENSINO DE HISTÓRIA; TECNOLOGIAS.

## DUELOS DE RESISTÊNCIA: A DESMARGINALIZAÇÃO DO RAP A PARTIR DO CONTEXTO ESCOLAR

Jorge Nei Neves  
Andréia Luciane dos Santos

O Rap surgiu na década de 60 na Jamaica, é um discurso rítmico com rimas e poesias. Entre as comunidades negras dos Estados Unidos. Essa linguagem traz consigo um histórico de luta, uma voz que a periferia sempre escutou pelo simples fato de contar a sua brutal realidade frente os problemas sociais: a violência policial, o descaso na saúde pública, a precarização das escolas, o racismo, o tráfico de drogas. Essa pesquisa tem como objetivo valorizar, por meio da inserção na escola, esse gênero poético/musical, entendido como forma de expressão e resistência dos segmentos juvenis da classe social trabalhadora. Nesse contexto, tais jovens, principalmente das periferias das grandes cidades, ao princípio, e no país todo atualmente, começam a fazer uso do rap como porta-voz de inquietações, críticas e denúncias, numa busca de (re)construção de sua identidade. O tom de revolta é bastante visível nas letras, mas também tematiza o protesto e a luta. É a demonstração da consciência dos fatos por parte dos que tiveram sua liberdade roubada, sua vida e força de trabalho exploradas, mas que agora buscam por mudanças e afirmação de sua identidade como povo digno, merecedor e feliz. Essas são as inspirações que alimentam todo um movimento como o Rap, desde de 60 até os dias de hoje. De todos os elementos progressistas de um gênero musical, certamente o Rap é o que tem seu maior engajamento político. As batalhas são muito importantes para o cenário do rap. Nas rimas se questionam a sociedade, então, nas rimas, se apontam para uma nova organização social, sem essas opressões e essa exploração que vivenciamos no nosso cotidiano.

Palavras-Chaves: RAP; RESISTÊNCIA; DESMARGINALIZAÇÃO; ESCOLA; LUTAS.

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DOS EDUCADORES – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE

Carol Eduarda Schavaren de Lima  
João Afonso Grocholski  
João Soares da Silva  
Leila Cleuri Pryjma  
Alexandre Lima de Souza

A presente pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. A educação vem se tornando um assunto muito debatido em todas as partes do país e de certa forma, do mundo. Nesse sentido, encaixa-se o IFPR, que ultimamente se destaca como uma instituição que vem crescendo no âmbito escolar. Porém, quando se trata do desenvolvimento de uma instituição, uma boa representação social pode ser a chave para um campus de sucesso, visto que a visão de uma instituição é algo muito importante e muito estudado desde a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Esta pesquisa pretende-se identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais dos educadores, compreendendo aqui, como educadores os servidores do IFPR. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram pesquisados 17 servidores do Campus Pitanga, que por sua vez encontra-se em seu terceiro ano de funcionamento. O possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “qualidade” (OME 2,500 e OMI 2,750) e “educação” (OME 2,275 e OMI 2,250), na análise de similitude ambos os termos também se configuraram com ligação forte na árvore máxima. Seguindo a perspectiva adotada nesse trabalho, pode-se entender que a construção de uma

identidade não ocorre de maneira direta e rápida, é necessário que haja certo tempo e uma série de processos, que por sua vez podem gerar esse olhar reflexivo sobre a identidade educativa da instituição, conceituando-a e atribuindo a ela sua identidade. Os dados encontrados servirão como pontos de reconhecimento da atual situação do IFPR segundo seu corpo de servidores e dessa forma, podem-se ser traçados certos caminhos que tragam melhorias, se necessário, ou que mantenham determinada visão acerca da instituição. A pesquisa em questão não termina nela mesma, deixando assim portas abertas para novas hipóteses e interpretações que venham a traçar a identidade da instituição no futuro.

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.

## CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E VIOLAÇÃO DE DIREITOS

Mirian Maria Kosak  
Deivdy Borges Pereira  
Mylena Jacinty  
Debora Rickli Fiuza

A violência e a criminalidade são assuntos que tem ganhado grandes proporções no Brasil e na agenda pública. O combate à violência vem ocorrendo com mais violência e rigidez nas leis, principalmente no que se refere à população criminalizada: a população desprovida dos meios de produção. Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho é levantar os aspectos relacionados à criminalização da pobreza e as contribuições que o sistema capitalista traz para que isso ocorra. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica narrativa. Foram realizadas pesquisas em bases de dados online e consulta a cartilhas. Os resultados revelaram que o estigma em relação a população pobre dificulta o acesso das mesmas aos direitos, sendo que muitas vezes instituições que deveriam agir no sentido de empregar a justiça e assegurar direitos, interferem no exercício da cidadania. Neste sentido, existe uma omissão por parte do Estado brasileiro em relação à garantia de direitos e investimento em políticas sociais que visem a amenização das expressões da questão social, pelo contrário as políticas públicas muitas vezes tendem a criminalizar a classe mais pobre. Desta forma, criminalizar a pobreza, punir e tornar as leis mais rígidas em resposta a tensões geradas por um problema que está estruturado na propriedade privada e na dominação de uma classe sobre outra não são ações eficientes, é necessário a denúncia em relação aos mecanismos que mantêm a desigualdade e faz com que uma classe sobressaia-se sobre a outra. Neste sentido, a única saída para a classe marginalizada e subalternizada é a luta contra um sistema que segrega, criminaliza, reprime e tira direitos da classe dominada em detrimento do enriquecimento cada vez maior da classe dominante.

Palavras-Chaves: SISTEMA CAPITALISTA; POBREZA; CRIMINALIZAÇÃO; CLASSES.

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE PITANGA DO ANO DE 2016 E 2017 – UM ESTUDO LONGITUDINAL - EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE

Thayane Luiza Zegulhan Teles  
Carol Eduarda Schavaren de Lima  
Higor Eduardo Hudema  
Leila Cleuri Prijma  
Alexandre Lima de Souza

A pesquisa longitudinal em questão foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. É fato que a educação tem sido alvo de diversas críticas, positivas ou não, e neste contexto inclui-se o IFPR. Visando sempre entender como a instituição é vista pela sociedade, surgiu o interesse por encontrar a representação social do instituto, visando estabelecer um real conhecimento sobre a imagem transpassada pelos campi. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais da comunidade do município de Pitanga nos anos de 2016 e 2017. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram pesquisados 68 pessoas no ano de 2016 e 59 pessoas no ano de 2017. No ano de 2016 os termos que mais se destacaram foram “educação” (OME 2,385 e OMI 2,350) e “conhecimento” (OME 2,810 e OMI 2,308). Já no ano de 2017 o possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “oportunidade” (OME 2,259 e OMI 2,407) e “qualidade” (OME 2,947 e OMI 2,474) e “conhecimento” (OME 2,385 e OMI



1,923), na análise de similitude ambos os termos também se configuraram com ligação forte na árvore máxima. Quando se fala de identidade, deve-se entender que não se trata de algo concreto e fácil de formar. Identidade é algo que está sempre em processo. Que nunca se conclui definitivamente. Dessa forma, era visto que um campus novo como o de Pitanga, não teria uma representação social concluída. Porém, a pesquisa não ocorreu em vão, visto que seus dados serviram para se ter uma nova visão acerca da imagem que o Campus-Pitanga tem perante sua comunidade, e dessa maneira pode-se trilhar caminhos que levem o IFPR a melhorias, mantendo sempre o padrão de qualidade da instituição. Esta pesquisa, não termina nela mesma, deixando assim portas abertas para novas interpretações ou outras hipóteses que venham a se formar sobre a identidade do Campus Pitanga, segundo a Teoria das Representações Sociais

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.

## **ESTUDO DE VAREJO: COMPORTAMENTO DO ESTUDANTE BOLSISTA EM COIMBRA-PORTUGAL PERANTE A RENDA LIMITADA E A MARCA PREFERENCIAL**

Roberto Vasil Zastavny  
Elaine Maria dos Santos

O objetivo do trabalho está relacionado ao estudo do comportamento de consumo do estudante bolsista brasileiro frente à renda limitada, fidelidade com marcas, seletividade ao preço, percepção de valores e atributos em produtos das marcas das lojas de varejo. Para Cobra (2002), a identificação de um grupo de consumidores requer a análise detalhada das mudanças sociais, alterações nos hábitos de compra, nos estilos de vida, sejam por razões econômicas, de clima ou de produtos. Para Oliveira (2005, p. 7), "marca própria, diz respeito àqueles produtos ou marcas que pertencem a varejistas, atacadistas, associações ou qualquer outro distribuidor de bens de consumo". Para Kotler e Keller (2006), varejistas segmentam o mercado e passam a oferecer um conjunto de ofertas mais relevantes e a explorar nichos de mercado com ofertas que vão desde produtos da própria marca ou mescla com marcas globais diversas. Kotler e Keller (2006), afirmam que o valor percebido pelo cliente se dá na expectativa atendida e a repetição da compra dependerá do grau de satisfação em relação ao produto adquirido. Utilizou-se a amostra não probabilística por conveniência, que de acordo com Dias (2006), é o modo em que não se sabe se as amostras são representativas, por não obter e estimar a margem de erro dos resultados. Foram selecionadas estudantes disponíveis no momento e que se enquadram no perfil de bolsistas e se disponibilizaram a responder o questionário com questões fechadas, tendo como local de estudo a Universidade de Coimbra durante o período de 05/10 a 11/12/2015. Foram obtidas 106 respostas num universo estimado em 543 estudantes conforme dados do Departamento de Relações Internacionais. A maioria das questões foi concebida num formato de múltipla escolha, no qual os entrevistados deveriam selecionar apenas uma alternativa que melhor se ajustasse à sua opinião. Para a mensuração da opinião foi usada a escala Likert, que segundo Kotler (2000), entrevistados devem marcar numa

escala de 1 a 5 que melhor represente a sua opinião. Observou-se que o perfil médio do estudante bolsista na Universidade de Coimbra é de pessoas entre 18 a 27 anos, sendo 51,9% e 48,1% para masculino e feminino com 96,19% solteiros. Destes 45,3% encontram-se na categoria de 301 a 500 Euros de renda mensal. 68,9% sem nenhum complemento à renda mensal e 55,7% dos entrevistados está na categoria até 100 Euros com gastos mensais em lojas de varejo. Pretendeu-se verificar o que leva o estudante bolsista a deixar de comprar sua marca preferencial e obteve-se o score relacionado ao preço alto da marca preferencial e renda limitada em 69,83%, produto similar mais barato ou marca local ou da empresa ficou com 78,31% das opções de troca. 100% dos estudantes bolsistas entrevistados compram produtos com a marca da empresa de varejo local com 61,3% de percepção de qualidade. Como resultado obtido frente ao problema da pesquisa, concluiu-se que o estudante bolsista brasileiro, frente à renda limitada concentrada na bolsa de estudo, é diferenciado e seletivo ao preço, deixa as marcas preferenciais e passa a consumir produtos das marcas próprias das lojas de varejo pelos baixos preços que praticam e pela qualidade que os produtos possuem. A análise do comportamento do estudante bolsista, frente à renda limitada e suas marcas preferenciais trata de uma situação que não pode ser generalizada para todo o universo dos estudantes.

Palavras-Chaves: ESTUDANTE; RENDA; LIMITADA; FIDELIDADE; MARCA.

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DA COMUNIDADE – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE

Higor Eduardo Hudema  
Anderson Korchake Pessoa  
Natasha Yolanda Demaestri  
Leila Cleuri Pryjma  
Alexandre Lima de Souza

A presente pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. Nos últimos anos, o IFPR vem se tornando uma instituição de respeito, ganhando seu lugar no âmbito paranaense. Logo, certas visões sobre a instituição acabam se formando e se bem analisadas, podem servir como um grande reconhecimento sobre a representação social de cada campus. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais da comunidade da cidade de Pitanga. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram coletados 59 protocolos de pesquisas entre as pessoas do município. O possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “oportunidade” (OME 2,259 e OMI 2,407), “qualidade” (OME 2,947 e OMI 2,474) e “conhecimento” (OME 2,385 e OMI 1,923), na análise de similitude os termos também se configuraram com ligação forte na árvore máxima. Partindo da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, que por sua vez se caracteriza como sendo à base da nossa pesquisa, podemos compreender e afirmar que uma identidade não é algo que se constrói de maneira fácil, rápida e conclusiva, mas sim de maneira difícil, lenta e na maioria

das vezes, inconclusiva. Isso porque, uma identidade é facilmente influenciada por fatores externos quando não se está formada e, portanto, se esvai da mesma forma que se concretiza. As visões encontradas na pesquisa servirão como base para projetos e ações que contribuam para o desenvolvimento de uma instituição melhor, de forma a agradar a comunidade local, que se fazem como o público alvo do IFPR-Campus Pitanga. A pesquisa em questão não se encerra nela mesma, e dessa forma pode ser continuada ou incrementada no futuro, pois ela possibilita a abertura para hipóteses e interpretações que venham a se concretizar entre seus leitores.

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO IFPR SOB O OLHAR DOS ALUNOS – EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE

Karolina Schon  
Bruna Millena Hey  
Higor Eduardo Hudema  
Leila Cleuri Pryjma  
Alexandre Lima de Souza

A presente pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades” e é uma pétala de um projeto maior nominado “Em busca da identidade do IFPR sob múltiplos olhares” no qual os participantes da pesquisa são os docentes, os discentes e a comunidade, com o objetivo de se elencar a Identidade do IFPR. Sabe-se que um tema recorrente de debate social tem sido a educação e que neste campo configuram-se as instituições educacionais e entre elas o IFPR, que tem se tornado cada vez mais expressivo no Paraná. O desenvolvimento de um Instituto, no contexto atual, exige certa ousadia aliada a diferentes saberes. Na era do conhecimento e numa época de mudanças, a questão da visão e da representação social de um campo do saber torna-se importante. As relações entre representações sociais e comportamentos constituem um campo de estudo em expansão, desde a proposição teórica seminal de Serge Moscovici. Esta pesquisa pretende identificar e demarcar a saliência e a estrutura das representações sociais do IFPR, neste recorte, tendo as representações sociais dos alunos. Para tanto, além da análise bibliográfica, utilizou-se um teste de associação livre de palavras, para o levantamento do possível núcleo central e elementos periféricos, observando para análise a Ordem Média de Evocação e a Ordem Média de Hierarquização, a análise de similitude para triangulação dos dados, com a utilização do software IRAMUTEQ e EVOC. Foram pesquisados 125 alunos do Campus Pitanga pelo fato desse campus se localizar numa das cidades com mais baixo IDH do Paraná e de o campus ser novo. O possível núcleo central dessa representação apresentou os termos “conhecimento” (OME 2,903 e OMI 2,290) e “oportunidade” (OME 2,690 e OMI 1,741), na análise de similitude ambos os

termos também se configuraram com ligação forte na árvore magna. Sabemos que a construção de identidade, na perspectiva adotada neste trabalho, ocorre no desenrolar de um processo, sendo uma possibilidade de se colocar no mundo, significando-o e ressignificando-o, podendo gerar esse olhar reflexivo sobre a identidade educativa da instituição, conceituando-a e atribuindo a ela sua identidade. As visões elencadas servirão de hipóteses para contribuir para o desenvolvimento do IFPR como um todo e o conjunto desses resultados indicará que representações sociais têm se formado do IFPR ao longo desses anos e que visões a comunidade de discentes possui, a fim de reforçar os processos sociocentrados, relativos aos grupos sociais dos quais advêm as categorizações sociais permitindo aos indivíduos a elaboração e organização de seus conhecimentos.

Palavras-Chaves: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS; CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA; IDENTIDADE.

## "SOMOS MAIORES ABANDONADOS": O ROMPIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES DE PESSOAS IDOSAS ACOLHIDAS NA ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS EM PINHÃO, PARANÁ

Jorge Nei Neves  
Andréia Luciane dos Santos

Em determinadas culturas, o idoso representa herança histórica, continuação, agente da história. A título de exemplo pode-se pensar sobre as instituições de acolhimento para idosos em algumas comunidades orientais, as quais garantem a independência e autonomia do idoso; trata-se de uma forma de organização social destes povos, os quais carregam a ideia do idoso como uma configuração de segurança. Acolher o idoso em instituição de longa permanência não significa excluir e isolar, e sim, uma forma de proteção social que demanda cuidados, que devem ser prestados pelas instituições, quer sejam públicas ou privadas. Essa pesquisa tem como objetivo analisar e identificar as causas do rompimento de vínculos familiares dos idosos acolhidos na Associação São Francisco de Assis (ASFAPIN), no município de Pinhão, Paraná. Os documentos para análise foram os prontuários de todos os idosos acolhidos na instituição, os quais contêm informações registradas pelo serviço social da referida instituição. Destes foram extraídos conteúdos que identificam fatores que levaram a perda dos vínculos familiares dos idosos usuários da proteção social especial na referida entidade. O estudo dos fatores que levaram a fragilização e o rompimento dos vínculos familiares dos idosos acolhidos na Associação São Francisco de Assis de Pinhão apontam que os determinantes estão associados a aspectos biológicos, emocionais, sociais, culturais e econômicos. Desta forma, torna-se indispensável o desenvolvimento da proteção social do idoso que se encontra em riscos, os quais fragilizam ainda mais sua integridade e bem estar físico psicológico e social.

Palavras-Chaves: INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA; IDOSO; ACOLHIMENTO; ROMPIMENTO DE VÍNCULOS.



## A CONSTRUÇÃO DO JORNAL IFPITANGA COMO FERRAMENTA DE MARKETING INSTITUCIONAL

Rafael Aparecido da Silva;  
Álvaro Fernando do Nascimento Teixeira;  
Clayton Pereira de Sá

O presente trabalho é uma iniciativa de extensão desenvolvida no campus Pitanga do Instituto Federal do Paraná (IFPR), iniciada em setembro de 2017, na qual se propõe a construção de um informativo mensal sobre as atividades da instituição e um espaço social para interação entre os alunos, técnicos e professores do IFPR com a comunidade pitanguense. A problemática que permeia este projeto centra-se na dificuldade de divulgação de informações sobre o campus Pitanga do Instituto Federal do Paraná que é uma instituição pública inaugurada no ano de 2015 na cidade de Pitanga e que ainda não tem sua presença consolidada na região. O Jornal IFPitanga, além de promover o reconhecimento da Instituição pelos estudantes do campus, poderá alcançar também a comunidade agregando maior valor intangível para a instituição como uma ferramenta estratégica de marketing institucional. Neste panorama, verifica-se que para a confecção de qualquer jornal necessitamos redigir textos e com a produção textual há um ganho em aprendizado da compreensão e escrita da língua portuguesa. A capacidade de compreender textos com autonomia é indispensável para acompanhar os constantes e rápidos avanços do conhecimento, sem a qual não há possibilidade de exercício competente de cidadania plena. Assim, produzir textos é condição necessária para quem deseja ter participação ativa nas diversas esferas de atividade da vida em sociedade e assim ao serem incluídos no projeto os alunos conseguem melhorar esses aspectos mencionados. O objetivo geral do projeto é possibilitar à comunidade o conhecimento aprofundado das ações do Instituto Federal e incentivar aos discentes integrantes do referido informativo a melhorar a escrita, a redação, o trabalho em equipe, bem como o senso crítico sobre as informações que lhes são apresentadas. Os objetivos específicos do projeto são: promover o hábito da leitura e escrita, possibilitar ao discente o aprendizado em técnicas de

diagramação de textos informativos e publicitários, criar um espaço social e cultural no informativo para os alunos exporem poesia, contos, ou outra produção artística e permitir que os alunos pratiquem redação de diversos gêneros textuais. O nome escolhido para o informativo de “Jornal IFPitanga” visa a consolidação da marca do IFPR localmente, bem como a valorização e histórico de suas ações. Os encontros do grupo são semanais e a edição do jornal mensal.

Palavras-Chaves:       INFORMATIVO;       JORNAL;       MARKETING  
INSTITUCIONAL; DIVULGAÇÃO.

## VALOR DE IMPORTÂNCIA DA EUGENIA UNIFLORA, EM ESTUDOS FITOSSOCIOLÓGICOS NO BRASIL

Marlete Soares Ferreira  
Moacir Iori Junior

Esse estudo abordou a espécie *Eugenia uniflora* L. (Pitangueira), uma árvore nativa do Brasil. Realizou-se um levantamento bibliográfico visando a obtenção de dados da ocorrência da espécie no Brasil e sua importância dentro da Floresta Atlântica. Foram selecionados 15 artigos dos últimos 16 anos a partir das palavras-chave “*Eugenia uniflora*; fitossociologia; florística”, nos quais o parâmetro fitossociológico Índice de Valor de Importância (IVI) estivesse presente, além do tipo de formação florestal no qual o estudo inseria-se. O IVI indica o grau de relevância da espécie na comunidade vegetal estudada. A partir destes dados, foi feita uma análise de sua ocorrência e importância em estudos fitossociológicos no Brasil. Observou-se nos estudos que a pitangueira está presente em várias formações, como: a Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Decidual e Semidecidual, todas sob o domínio do Bioma Mata Atlântica. O IVI da pitangueira mostrou-se variável nas diversas formações florestais, sendo calculada uma média de 6,5% para IVI a partir de todos os artigos analisados. Este valor é considerado intermediário em termos de importância em estudos fitossociológicos. A análise do valor de importância é relevante, pois serve tanto para separar tipos florestais como sua composição e relaciona-la aos fatores ambientais, incluindo as relações entre a distribuição de espécies e os fatores abióticos. A espécie foi encontrada principalmente no Sul do Brasil, sendo uma espécie típica da Floresta Atlântica, especialmente em regime Ombrófilo, típicos das serras nos litorais e boa parte de Santa Catarina e principalmente do Paraná e Rio Grande do Sul, onde os estudos aqui analisados foram mais frequentes. A pitangueira se adapta em uma variedade grande de substrato e cumpre seu papel de regeneração pois, cresce facilmente nas florestas, ajudando na sua recuperação de desmatamento e estudos relativos a suas características quali-quantitativas são importantes para seu manejo e recuperação de florestas.

Palavras-Chaves: FITOSSOCIOLOGIA; FLORÍSTICA; PITANGUEIRA.

## IMPACTO DO PROJETO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO CENTRO DO PARANÁ - UCP

Maristela Ribeiro de Melo Stock  
Josemara Stefaniczen  
André Rezende Petterson

O empreendedorismo é um tema de importância capital nos cursos superiores, recomendando-se que seja trabalhado de forma transversal e contínua para que o acadêmico adquira uma cultura empreendedora. Apesar da Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná (UCP) já ter 15 anos de existência, até o ano de 2015 não possuía projetos estruturados para trabalhar a temática, porém, a partir do ano de 2016, a UCP aderiu ao Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE) promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR), tendo como público-alvo todos os acadêmicos da instituição e contando com o apoio técnico do curso de Administração. Basicamente, o Projeto Educação Empreendedora propõe a ruptura de um modelo de prática educacional estático por um modelo reflexivo e aplicado, ou seja, preparar o futuro profissional para que assuma uma posição proativa, unindo teoria e prática. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi verificar o impacto gerado pelo programa nos trabalhos de Iniciação Científica (IC) da IES, iniciando no primeiro ano de sua implementação, fazendo um comparativo com os anos anteriores, dos cursos de Administração e Agronegócios. Esta delimitação justifica-se em razão do número elevado de trabalhos e pela necessidade de analisar o reflexo, na produção científica, das ações implementadas. O ponto de partida se deu pela leitura dos 257 resumos (cadernos de IC, desde 2010 até 2016, dos cursos mencionados) identificando palavras com o radical *empreend*, fixando-se, especificamente, nas palavras *empreendedor* e *empreendedorismo*, descartando-se da amostra as palavras *empreender* e *empreendimento* (respectivamente, sinônimos de realizar e organização). Do total de resumos publicados, a palavra *empreendedor* repetiu-se 31 vezes e *empreendedorismo* 14, porém em menos de 4% dos resumos. O

ano de 2011 foi responsável por 74% das repetições da palavra empreendedor e 57% da palavra empreendedorismo em, aproximadamente, 15% dos resumos publicados nesse ano. Em todos os outros anos apenas em um resumo apareceram as palavras mencionadas, com exceção dos anos 2012 e 2013 que não se evidenciou nenhuma delas. Foram identificadas, de 2010 a 2015, descartadas as repetições, 7 inserções das palavras empreendedor e empreendedorismo. No último caderno publicado (2016) foi encontrada 1 inserção das palavras empreendedor e empreendedorismo, em um único artigo. Os dados apresentados corroboram a decisão de a instituição ter aderido ao PNEE. Resultados significativos deverão aparecer a partir de 2017 sugerindo-se, portanto, a continuação da pesquisa com a inclusão do ano de 2017 e subsequentes.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA; INICIAÇÃO CIENTÍFICA; IMPACTO.

## **TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS: O USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE ALUNOS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE**

Rafael de Farias Sass  
Angélica Scariot

A presente pesquisa tem como objetivo delinear as transformações tecnológicas no campo educacional e o uso das técnicas de exposição por realidade virtual entre alunos diagnosticados com ansiedade e fobias sociais. A pesquisa utilizou-se da metodologia de cunho revisão bibliográfica narrativa em bases de dados eletrônicos, consulta a livros e artigos científicos, possibilitando abordar os termos relacionado à tecnologia da informação na educação e realidade virtual na área da educacional. A pesquisa se justifica, tendo em vista o surgimento e o desenvolvimento de novas tecnologias, como softwares de computadores, imagens virtuais, entre outros, que estão passando a fazer parte de muitos locais de trabalho e inclusive no ambiente terapêutico e educacional. A pesquisa tem como principal objetivo apresentar as transformações tecnológicas e os desenvolvimentos tecnológicos no campo da educação, análise do comportamento e uso das tecnologias na educação e uso da realidade virtual como tratamento terapêutico para alunos que apresentam comportamentos ansiogênicos e fobias sociais, através da utilização das técnicas de exposição por realidade virtual.

Palavras-Chaves: TECNOLOGIA; EDUCAÇÃO; COMPORTAMENTO; REALIDADE VIRTUAL; FOBIAS SOCIAIS.

## AS EVIDÊNCIAS DO NARCISISMO EM EU, ETIQUETA DE DRUMMOND: UMA CEGA PAIXÃO QUE A MORTE CONDUZ

Adriana Socoloski  
Grazielle Potoski de Oliveira

O presente trabalho de origem bibliográfica tem como principal objetivo analisar as evidências do mito de Narciso presente na cultura contemporânea, bem como identificar os reflexos dos elementos contidos na poesia Eu, Etiqueta de Carlos Drummond de Andrade. Para tal foi realizado um estudo pautado na intertextualidade que ocorre entre ambos os textos, de modo a trazê-los a atual sociedade. Associando a busca demasiada pela beleza, essa cega paixão egocêntrica que leva os indivíduos a buscarem procedimentos dos mais variados tipos, muitas vezes, sem ao menos saber sua procedência e nível de eficácia. Uma sociedade doente que busca satisfazer o seu ego através da aprovação de terceiros, sua identidade perdeu a autenticidade, hoje não se preza caráter ou essência, mas sim rótulos, onde o ser humano tornou-se um marketing ambulante, com tudo quem lucra é o comércio e as clínicas de estética, que prometem fazer milagres, transformar “fionas” em “barbies”. Atualmente, muito popular, a selfie (substantivo originado de self, que significa “eu” em inglês), busca-se através do autorretrato elogios e admiração, seu ego eleva-se com o número de curtidas e comentários recebidos nas redes sociais. Isso tudo acaba por desenvolver uma espécie “neurose”, onde o indivíduo sente-se bem com o “sucesso” que sua publicação faz na rede, mas logo que esta sai do “auge” o mesmo sente-se vazio e vai em busca de novas fotos, deste modo o processo prossegue, tornando-se um círculo vicioso, onde tenta-se preencher um vácuo interno. Para conseguir atender as demandas de perfis “perfeitos”, muitas lágrimas veem rolando, a estética esta ultrapassando os limites da saúde. A procura pelo contentamento subjetivo, esta diretamente relacionada ao querer ser amado, aceito e valorizado, para atingir tais objetivos, faz-se uso da beleza de forma incondicional. A sociedade contemporânea vê o corpo de uma forma diferenciada, antes era algo que deveria ser escondido, hoje por sua vez, ganhou um novo espaço, é valorizado, revelado e exibido. Para se ter uma boa “presença” torna-se fundamental, seguir os novos “moldes”, manter-se jovem, com aparência escultural, neste mesmo contexto, envelhecer torna-se algo horrível, devastador, em que as pessoas lutam incansavelmente contra. O prazer de uma boa velhice é inexistente, esquece-se da incrível vitória, que é atravessar a vida e poder envelhecer de forma ativa, poder sentir orgulho de tudo que o fez em todos os momentos em que olhar para trás.

Palavras-Chaves: NARCISO; DRUMMOND; CONTEMPORÂNEIDADE;  
EGOCENTRISMO.

## O QUE AFETA A PROBABILIDADE DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA E ECONÔMICA PARA O BRASIL.

Rosilene Lavezzo Melo  
Angélica Scariot

A educação assumiu posição de destaque no processo de desenvolvimento pessoal e econômico, principalmente em função de sua importância para o conhecimento técnico e científico e da possibilidade da redução das desigualdades sociais e ampliação das oportunidades. Este projeto tem como objetivo analisar as variáveis sociais que permeiam a evasão escolar de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, no ensino fundamental I e II no Brasil. Desse modo, se fará possível verificar o que afeta a probabilidade de uma criança ou adolescente, estudante evadir-se da escola. Para atingir o objetivo proposto este estudo fará uso da análise social, da estatística descritiva e de um Modelo de Probabilidade, denominado Próbit. Para tal utilizar-se-á como fonte de dados a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio – PNAD de 2015, implementada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Trata-se, portanto, de uma contribuição inédita e singular, uma vez que discute a realidade da evasão escolar infanto-juvenil e sua relação com a questão sócio econômica. Acredita-se que as principais causas da evasão escolar no ensino fundamental I e II no Brasil estejam atreladas as condições socioeconômicas das famílias que vivem em situação de pobreza e do trabalho infanto-juvenil.

Palavras-Chaves: EDUCAÇÃO; ENSINO FUNDAMENTAL; EVASÃO ESCOLAR; SOCIOECONÔMICO.



## ASPECTOS DA DEMOCRACIA MODERNA NA VISÃO DE TOCQUEVILLE

Edson Bellozo

A leitura do pensador francês tem se mostrado atual e importante para entendermos os entraves em que as democracias modernas têm se encontrado. Embora sua origem seja aristocrática, Tocqueville se assombra, ao visitar a América, com as condições de vida dos negros, dos índios e dos menos favorecidos, criando as bases para o surgimento dos direitos humanos de modo geral, muito mais tarde. Seu maior legado, no entanto, é concernente ao entendimento do que seria verdadeiramente um sistema democrático. Tocqueville imagina os traços estruturais de uma sociedade democrática, definida pelo desaparecimento progressivo das diferenças de classe e pela uniformidade crescente das condições de vida. Para ele uma sociedade democrática tem a tendência a crer na perfeição indefinida da natureza humana. Nas sociedades democráticas predomina a mobilidade social; cada indivíduo tem a esperança ou a perspectiva de ascender na hierarquia social. Uma sociedade em que a ascensão é possível tende a conceber, no plano filosófico, uma ascensão comparável para toda a humanidade. A ideia de progresso é quase essência de uma sociedade democrática. Numa sociedade democrática reinará a paixão pela igualdade, que terá mais força que o gosto pela liberdade. A sociedade se preocupará mais em apagar as desigualdades entre os indivíduos e os grupos do que em manter o respeito pela legalidade e a independência pessoal. Será animada pela preocupação com o bem-estar material e trabalhada por uma espécie de permanente inquietação, devido a esta mesma obsessão pelo bem-estar material. Tanto o bem-estar material quanto a igualdade não podem, com efeito, criar uma sociedade tranquila e satisfeita, pois cada indivíduo se compara com os outros, e a prosperidade nunca está garantida. Mas as sociedades democráticas, segundo Tocqueville, não serão agitadas ou instáveis em profundidade. Como o sentimento predominante das sociedades democráticas é a vontade de igualdade a qualquer preço, isto pode levar a aceitar a servidão, mas não implica necessariamente na servidão. Em uma sociedade

deste tipo, todas as profissões serão honrosas, porque terão, no fundo, a mesma natureza e serão todas assalariadas. Uma sociedade deste tipo tende a suprimir as diferenças de natureza e de essência entre as atividades nobres e não nobres(p.164). Todas as profissões serão um conjunto de operações do mesmo tipo e que proporcionam certa renda. Subsistirão, sem dúvida, desigualdades de prestígio entre as ocupações, de acordo com a importância do salário atribuído a cada um, mas já não haverá uma diferença de natureza. Uma sociedade democrática é uma sociedade individualista em que cada um tende a se isolar dos outros com sua família.. Essas instituições são associações livremente criadas pela iniciativa dos indivíduos, que podem e devem interpor-se entre o indivíduo solitário e o Estado todo poderoso. Uma sociedade democrática tende a centralização e comporta o risco de uma gestão pela administração pública do conjunto das atividades sociais. Essas sociedades são, em conjunto, materialistas, o que significa que os indivíduos tem a preocupação de adquirir o máximo de bens deste mundo, e que o objetivo da coletividade é fazer com que o maior número possível de pessoas vivam do melhor modo. Tocqueville lembra, todavia, que como contrapartida desse materialismo ambiente surgem, de vez em quando, explosões de espiritualismo exaltado.

Palavras-Chaves: DEMOCRACIA; REPRESENTATIVIDADE;  
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.

## CONSIDERAÇÕES ACERCA DA OBRIGATORIEDADE DO VOTO NO BRASIL

Edson Bellozo

Já vem de muito tempo as discussões sobre a obrigatoriedade ou não do voto. As opiniões que reiteram a necessidade da obrigatoriedade do voto se reportam mais a respeito da precocidade da democracia no Brasil, já que historicamente o país passou por longos períodos de regimes não democráticos. Além do curto tempo de democracia no país, tem a questão cultural e a pouca experiência da população em participar de processos de escolha popular. Por isso, pode-se dizer que, como aspectos relevantes da defesa da obrigatoriedade do voto, pode-se citar que ela permite que, por ser obrigatório, todas as pessoas indistintamente de interesses imediatos, possam participar e assim ajudar a consolidar os processos de escolha. Isto ainda permitiria também que a legitimação das escolhas populares tenham um percentual maior da população, impedindo a evasão eleitoral e impedindo que houvesse, como visto na imprensa, casos como nos Estados Unidos, onde o voto é facultativo e que houve intimidação de parcelas da população de votarem. O voto facultativo, ou seja, não obrigatório, seria fator que revelaria uma falta de legitimidade dos eleitos, lembrando que há o voto não obrigatório para uma parcela da população, acima de 17 e menos de 18 e acima dos 70. Muitos argumentam que a não obrigatoriedade do voto levaria a uma grande margem de abstenção nos processos eleitorais. Para a não obrigatoriedade do voto, podemos citar a questão do livre arbítrio da população, defendida inclusive na Constituição Federal, quando enfatiza a liberdade como um valor universal. Assim, a obrigatoriedade do voto confrontaria este valor, expresso entre outros, no artigo 5 da CF. Mencionam ainda o fato de que, em países de democracia estável, o voto é facultativo, cabendo ao cidadão a liberdade de escolha, desde a condição de escolher se votar ou não. A não obrigatoriedade do voto ainda diz respeito em grande parte a interpretação do voto como direito, não como dever. Países como os Estados Unidos e Canadá adotaram a não obrigatoriedade dos votos, tendo exemplos que são interessantes, embora com modelos democráticos distintos do sistema brasileiro. O voto facultativo está ligado à liberdade, não a obrigatoriedade.

Palavras-Chaves: SISTEMA ELEITORAL; OBRIGATORIEDADE DO VOTO; VOTO FACULTATIVO.

## FILÓSOFOS DA SUSPEITA E O PENSAMENTO CRÍTICO NA SOCIEDADE DE CLASSES

Edson Bellozo

A consciência resulta da maneira como produzimos em uma dada sociedade, No caso, na sociedade capitalista. Há dois tipos de pessoas no capitalismo, que se organizam em torno de um critério jurídico, que é a propriedade privada dos meios de produção. De um lado está os burgueses, do outra os proletários. Como eles estão em lados opostos, a luta entre eles, ou seja, a luta de classes é o motor da história. Sempre estiveram em lados opostos na sociedade, aqueles que possuem os meios de produção em relação aos que nada possuem além da sua for de trabalho. A luta de classes é também um embate ideológico, é a questão da política e como ela é apropriada, tendo, conseqüentemente, os outros fatores como cultura, religião, estado, etc envolvidos nesta relação. Marx esta convencido sobre o que é visível nas manifestações sociais, ao que é constatável, não se explica por si só. A verdadeira razão das manifestações sociais, dos fenômenos, tem uma causa oculta, menos visível que seus efeitos. É necessário buscar as verdadeiras causas dos fenômenos sociais. Para se observar um fenômeno deve-se ir além daquilo que se vê. O Materialismo parte do pressuposto de que o que se vê, esconde o que não se vê. O que não se vê é o mais importante. O que há de comum entre Marx, Nietsche e Freud? A lógica é a comum entre os três, ou seja, escavar o que se esconde por trás dos fenômenos. Os fenômenos não se explicam por si só. Só se percebe reconhecendo ao conceito de infraestrutura e superestrutura. O que é a superestrutura: Tudo o que está ao alcance dos sentidos, na sociedade; É o restante das relações que se estabelecem socialmente. É o que não está diretamente ligado à produção econômica; (política, moral, religião, a mídia, a cultura, etc); A infraestrutura: é onde está a verdadeira causa de tudo; é tudo que se relaciona com a produção de bens materiais em uma sociedade; Não se pode entender a Superestrutura sem lançar mão do entendimento da infraestrutura. A Economia detém a chave explicativa de toda e qualquer fenômeno superestrutural. Todas as causas profundas, todos os fenômenos importantes,

têm sua explicação na infraestrutura da sociedade, ou seja, no modo como a sociedade produz e se reproduz economicamente. Quais os elementos mais significativos da Infraestrutura? Toda a infraestrutura é constituída, por um lado, pela força de produção e, por outro lado pela relação de produção. Força de produção: são todos os elementos materiais que participam da produção de bens em um determinado momento. É através da força de trabalho que as relações de manifestam. O processo de trabalho é constituído por vários elementos também, como o objeto do trabalho, aquilo sobre o qual age o trabalhador. Todo trabalho pressupõe um objeto, podendo ser matéria bruta(quando ainda se encontra in natura, recém tirado da natureza) ou matéria prima ( quando já sofreu algum tipo de transformação pelo trabalhador); um segundo aspecto do processo de trabalho é o meio de trabalho, aquilo que permite a ação sobre o trabalho; um terceiro elemento deste processo é o produto; Produto é o resultado da ação sobre o objeto de trabalho, através do meio de trabalho.

Palavras-Chaves: PENSAMENTO CRÍTICO; FILOSOFIA; LUTA DE CLASSES.





FACULDADES  
DO CENTRO DO  
PARANÁ

*Ensino por Ideal*



FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ - UCP  
Av. Universitária, s/n - Campus Julio Podolan - Pitanga/PR  
CEP: 85200-000 - Tel. (42) 3646-5555  
[www.ucpparana.edu.br](http://www.ucpparana.edu.br)